MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 5 1/2; Paris, $447; Nova York, 9$000; Portugal, $475; Italia, $365; Soberanos, 48$000. Libra-papel, 47$000. Dollar, a/v., 9$100; a/p., 9$120. Vales-ouro, 4$993. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café*: Rio: typo 7, 36$500. Nova York, mercado fez feriado. *Algodão*: mercado estavel. Cotações: Rio: 10 kilos, 56$000, 54$000, 50$000 e 51$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 1 a 4, e alta de 1 a 18 com baixa de 2 a 4 pontos. *Assucar*: mercado estavel. Cotações: no Rio: branco crystal, 65$ a 67$000; demerara, 54$000; mascavinho, 58$000; mascavo, 46$000.

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.989 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE JUNHO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE [illegible] PAGINAS

Av. Rio Branco

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 5$000 a 8$000; frangos, 2$500 a 4$500; ovos, duzia 3$ a 3$400. Perus, [illegible]; garoupa, kilo 4$500; badejo, kilo 4$500; linguado, 3$500; pescadinha, kilo 3$000; camarão, kilo 6$000; [illegible]; Fructas, abacate, duzia 3$500 a [illegible]. Feijão preto, kilo 1$100 a 1$200. Arroz, kilo 1$200 a [illegible]. Carne secca, kilo 1$200. Manteiga, kilo [illegible]. Bacalhau, kilo 4$000.

A ameaça russo-chineza

Em artigo especial para O JORNAL, Lloyd George diz que no dia em que os buddhistas da China e os communistas da Russia chegarem a um entendimento, poderá desabar sobre a Europa a maior avalanche humana que sobre ella se precipitou desde a invasão dos hunos

por David LLOYD GEORGE

(Membro do Parlamento e ex-Primeiro Ministro do Governo Britannico)

(*Especial para* O JORNAL)

LONDRES, 13 de junho.

A grande ameaça á Europa desunida

Emquanto os governos da Europa se agitam irritadamente porque um paiz, que já teve um exercito de quatro milhões de homens, tem agora cem mil homens em armas, e discute se esse paiz, com uma população de mais de sessenta milhões de habitantes deve ter permissão para manter uma policia de cento e cincoenta ou de cento e oitenta mil homens, surge no Oriente um perigo, que será capaz de alterar a historia do mundo.

Os disturbios na China que a principio, pareciam ter caracter local, apesar das difficuldades encontradas na sua repressão, parecem, agora, estar-se propagando perigosamente e em proporções ainda mais perigosas para os interesses da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e de outros paizes. A actual situação decorre de uma serie de causas complexas, entre as quaes a mais impressionante é o desenvolvimento crescente do poderoso movimento nacionalista chinez.

O nacionalismo chinez

A organização Kuomintang que é a principal propulsora desse movimento, tem ensinado ao povo que elle é explorado por estrangeiros e insiste em que elle deve libertar-se dessa dominação de estranhos. As rendas da China, dizem os proceres do nacionalismo, estão empenhadas a estrangeiros e a China precisa ter o direito de dirigir os seus proprios negocios. As origens e os motivos desse movimento nacionalista chinez são analogos aos do movimento Sinnfein na Irlanda. Os nacionalistas chinezes não são communistas; são patriotas. Os motivos da agitação não decorrem de uma revolta contra o capitalismo, mas do sentimento de odio contra o estrangeiro. Mas nos elementos inclinados a hostilisar o capitalismo, o nacionalismo chinez appella mostrando que, na China, o capital se apresenta sob a fórma duplamente detestavel da dominação economica e da oppressão estrangeira. Dahi a apparente confusão ou antes a complexidade dos motivos que influenciam esse pequeno mas poderoso grupo de communistas que, como sempre acontece em todos os movimentos revolucionarios, domina a maioria.

Devido á propaganda persistente de um nucleo relativamente pequeno de intellectuaes e de agitadores, a China está, hoje, inflammada por um violento sentimento nacionalista. Por outro lado, as condições em que se acham os trabalhadores naquelle paiz estão despertando as sympathias do operariado dos outros paizes. Assim, o movimento revolucionario chinez recebe franco apoio do proletariado organizado e livre, movido pelo espectaculo da dureza da situação em que se encontram os seus irmãos da China.

Dahi resulta grave complicação da situação chineza. As desordens provocadas pelos generaes, com os seus exercitos de mercenarios são apoiadas de um lado pela Russia e do outro pelo Japão. E essas tropas rebeldes mudando, de um momento para outro, a sua fidelidade aos chefes, continuam a travar batalhas ferozes, emquanto os chins continuam a ser o povo mais pacifico do mundo.

Os maiores pacifistas do mundo

Realmente, a religião da China é tão pacifista como o christianismo, com a differença apenas de que os buddhistas praticam a sua fé, cujo principal mandamento é: "Não tirarás a vida". Este ensinamento religioso está ainda hoje impedindo que a grande população chineza pegue em armas. Mas assim como os christãos abandonaram as doutrinas da Igreja primitiva, tambem os chins podem apostatar de Buddha, se a tentação e provocação se tornarem demasiadamente fortes. Os primitivos christãos recusavam alistar-se nas legiões, porque a guerra era contraria aos ensinamentos do Mestre; mas, ao cabo de tres seculos, a necessidade politica os levou a abandonar essa attitude. A época de chaos que se seguiu á quéda do imperio romano e a Idade Média, com as suas guerras devastadoras favorecem a prova de como os christãos abandonaram completamente o credo dos seus antepassados. As guerras interminaveis e os massacres daquelles seculos e podemos até dizer os acontecimentos do nosso seculo esclarecido são a prova esmagadora da apostasia das doutrinas da Igreja primitiva.

Assim os chins, que apesar de toda a sua cultura e da sua profunda sabedoria, são afinal de contas seres humanos, estão sendo, agora, violentamente vergastados pelos acontecimentos na mesma direcção em que foram, outr'ora, arrastados os christãos. Aquella mysteriosa raça oriental move-se, talvez, mais lentamente do que os povos do Occidente, mas move-se, apesar do que em contrario possam dizer os enfatuados sacerdotes da civilização moderna.

O Occidente corrompeu a China

E' preciso dizer francamente que os chins não lucraram sob o ponto de vista idealistico com o que aprenderam do Occidente. A Europa tem o habito de levar para o Oriente os seus peores elementos e os introduz insidiosamente na vida oriental.

O gesto bem intencionado dos Estados Unidos, applicando a parte que lhe pertencia da indemnização pelos attentados dos boxers á educação de jovens chins na America não deixou de produzir os seus máos effeitos sobre o desenvolvimento da China. Esses moços recebem a educação occidental, tornam-se familiares com os methodos occidentaes da America e da Europa e ficam impregnados pelas tendencias dessa civilização feroz cuja selvageria a grande guerra pôz á mostra. Os jovens chinezes, ao regressarem ao seu paiz, são estranhos ás tradições, á cultura e ao cunho de mansidão que formam o patrimonio moral da China. Ha casos em que os chins educados no Occidente voltam tendo até esquecido a propria lingua materna. Esses elementos, assim profundamente divorciados da mentalidade do paiz, vão inevitavelmente engrossar o descontentamento que já vae lavrando entre os seus compatriotas.

A Europa e a America introduzem o militarismo

Se a China fôr levada a adoptar methodos bellicosos, não será o Occidente o responsavel por isso?

A Grã-Bretanha e a França foram as primeiras a exercer violencia contra a China, bombardeando-lhe os portos porque ella se recusára a fumar opio. Pobre China; agora ameaçam-na porque ella fuma opio em demasia!...

Deante desses factos não se póde censurar a China por acreditar que os estrangeiros têm tanto direito a occupar o seu territorio, seja Shantung, ou Wei-Hai-Way, ou Hong-Kong, como ella teria a tomar conta da California ou da Columbia Britannica, ou ainda o Rand com os seus territorios contiguos de sessenta mil milhas quadradas. A China julga-se a ter pela Russia o mesmo interesse que a França tem pela Allemanha.

As relações russo-chinezas

As relações entre a China e a Russia não dependem exclusivamente da propaganda bolchevista e dos recentes acontecimentos. O governo czarista tomou sempre muito vivo interesse pelos negocios chinezes e, de quando em vez, annexava um grande trecho de territorio chinez. A rivalidade dos interesses russos e japonezes na China é um assumpto de predominante relevancia na analyse dos acontecimentos, que ora se desenrolam e data de antes da revolução bolchevista. Essa rivalidade tem levado aquelles dois paizes a fornecerem armas e munições aos partidos chinezes em luta, com o intuito de favorecer, por esse modo, os respectivos interesses economicos. Não é justo dizer que o facto dos generaes chinezes estarem servindo de instrumentos á Russia e ao Japão seja devido á influencia bolchevista. As causas são mais remotas. E além disso não é apenas a Russia bolchevista que se imiscue nos negocios da China. Os russos que foram ostracizados pela revolução e que andam á procura de emprego — antigos militares do regimen czarista — têm encontrado occupação na China. Esses ex-officiaes russos estão ajudando a treinar militarmente uma população de quatrocentos milhões, que, pela primeira vez, se prepara para a guerra. Um dos generaes chinezes tem entre as suas tropas um regimento formado pelos refugiados que pertenceram ao exercito branco.

A propaganda bolchevista na China

Mas a Russia bolchevista ali proxima, á espreita da opportunidade, não foi lerda no aproveitar a vantagem que lhe advinha das forças descontentes. Na verdade, o terreno foi pacientemente preparado. Em Moscou ha uma importante escola destinada aos chinezes, onde os jovens desta nação são intensivamente exercitados nos principios bolchevistas e, de regresso ás hordas do seu paiz natal, espalham o novo evangelho. O seu instincto de revolucionario pôz-se a pescar em aguas turvas, e a Russia, que tomou a respeito da China attitudes ditadas pelas idéas oriundas da grande combinação que é o governo dos Soviets entregou-se á propaganda. Os seus agentes atiçaram as chammas, e neste ponto o seu conhecimento da psychologia do Oriente os ajudou na obra. Porque os russos de origem asiatica são gente de temperamento violento.

Kuomintang acolheu com agrado abertamente o soccorro dos bolchevistas que precipitaram o seu avanço subtil livres da tyrannia européa.

(PELO TELEGRAPHO)

Talvez que os propositos mais reconditos dos bolchevistas não se manifestassem aos revolucionarios chinezes, mas subsiste o facto de que estes ultimos se regosijam de todo auxilio que os ajude a realizar os seus fins. "Ardentes saudações fraternas" enviadas officialmente por intermedio dos Soviets aos revolucionarios chinezes importam em admittir a sua cumplicidade com os levantes de estudantes e trabalhadores. Moscou permitte que activos agentes bolchevistas operem na China.

A historia mostra que os movimentos revolucionarios acabaram quasi invariavelmente na formação de um forte partido nacional e patriotico. Os "sans culottes" da revolução franceza tornaram-se os "patriotas" do despertar nacional que se seguiu. A revolução de Cromwell se resolveu em breve num governo patriotico intensamente inglez que esqueceu a sua origem puritana no odio dos irlandezes e nas guerras com a Hollanda.

O enygma da revolução chineza

Até que ponto a rebellião se alastrará e se a guerra civil se desenvolverá é facto que depende em muito grande parte do que acontecer nas vastas e desconhecidas provincias do interior da China, de cujos acontecimentos pouco se conhece neste momento. O desenvolvimento da situação criada em Shanghai e o que ali ficou estabelecido, sem duvida que ha de ter influencia no resto da China. Não obstante, seria de um espirito estreito pensar que nas condições actuaes a China tem a possibilidade de reproduzir a situação russa.

Que succederá então? A população chineza muito congestionada até agora, transbordou para a America, a Australia e para onde quer que pudesse encontrar abrigo. Agora ultimamente, elles estão sendo repellidos pelas raças brancas que, por previsão e precaução contra a invasão recente deste povo mysterioso, lhe fecharam as portas. Mas para a China se vae tornando urgente encontrar escoamento para estas multidões compactas. Onde se ha de elle encontrar? A resposta foi sempre esta: — o sol poente. Todas as grandes invasões da Europa procederam do Oriente. De cada vez ellas só se detiveram mercê de insuperaveis obstaculos militares, e sempre muito distante do ponto de partida. Que importará para nós o apparelhamento e instrucção da China com armas e inventos modernos? Esta a questão no momento.

A mais formidavel das allianças

A causa primaria das actuaes perturbações nacionalistas são as prementes difficuldades nacionaes. Mas se se effectuar a alliança entre os obstinados buddhistas chinezes e os casmurros bolchevistas russos — ambos párias da civilização e excluidos dos paizes occidentaes, ou cuja entrada é só parcimoniosamente consentida e mediante licença — dahi poderá resultar a mais formidavel combinação que o mundo jamais viu desde os dias dos Hunos. A China é um paiz de infinitos recursos, a sua população é das mais industriosas e engenhosas do mundo. Grande é a sua riqueza. Os movimentos das populações sempre se fizeram do léste para o oeste. A invasão dos Hunos e Tartaros afundou na escravidão vastos territorios europeus quando foram dahi afinal repellidos. O vacuo é maior agora do que então entre o Oriente e o Occidente. O que eram outr'ora opulentas regiões do mundo são agora planaltos e valles escassamente povoados e meio abandonados. A Asia Menor e a Mesopotamia antigamente povoadas e prosperas, com terrenos cultivados que produziam trigo e cereaes com que se alimentava o Imperio romano, são agora largos desertos selvagens. E dest'arte só a grande distancia a China superpovoada póde encontrar um escoadouro para as suas multidões que vão engrossando. A natureza tem horror ao vacuo e se a China enfurecida, equipada com engenhos de guerra da civilização christã, volve os olhos para as possibilidades do Occidente, nada mais faz que seguir com instincto natural as ondulações dos precedentes historicos.

A attitude da America e do Japão

A America ficará ansiosamente á espreita para ver os designios do Japão nesta confusão de interesses e ambições. O Japão e a Russia debatem as suas ambições rivaes, emquanto os Estados Unidos acompanham os acontecimentos movidos pelas suas preoccupações pacificas.

A Inglaterra e a America devem ser justas. Só a justiça póde salvar a China e o mundo da catastrophe em que os precipitam os soffrimentos que são sempre cégos.

A Inglaterra por sua parte deve reflectir que ella tem sido por tradição o sustentaculo do sentimento nacional e não considerar que é culpada a China quando se esforça por tornar realidade os seus ideaes nacionalistas; muito, senão mais que tudo, depende da attitude da America.

A Republica americana assenta na independencia. Se, por via da força, impedir esse movimento pela liberdade natural e respeito proprio da China, ella poderá fazel-o por emquanto, mas os bolchevistas não cessarão de excitar e armar os descontentes e ao cabo de tudo a reacção será maior. Que as nações christãs sejam justas e não receiem os resultados.

UM RAID FUTURISTA NA ACADEMIA DE LETRAS

QUAL O AUTOR DO OUSADO ASSALTO?

Numa das ultimas sessões da Academia de Letras foi encontrado no chão um papel com dois poemas, parece, futuristas, assignados pelas iniciaes A. P. Quem será? Provavelmente, Ataulpho de Paiva, ou Alfredo Pujol ou Afranio Peixoto. A pesquiza da paternidade será permittida em literatura?

Aqui os têm, os nossos leitores:

PALMEIRA IMPERIAL

Grandeur et décadence

Palmeiras imperiaes
— Esbeltas como officiaes
De chapéo armado e espartilho —,
Plantadas no Brasil por el-rei D. João,
Provendo certamente o imperio para o filho...

Mas, como imperio não ha mais,
Com elle lá se foi o vosso galardão;
E as palmas que ficaram a bater,
Já não se ouvem, pois,
Tambem não ha herões p'ra as merecer...

Agora apenas sois
Espanadores fincados na paizagem
Remexendo lá em cima inutilmente o ar
Falsificando a aragem,
Emquanto, cá em baixo, protegida poeira
Está, ironicamente, a desafiar
Que banque de vassoura a imperial palmeira.

FRUTAS DO TEMPO

Gósto de fruta, e todas as frutas arremato,
As que se comem no pé, ou se comem na mesa
Pomos de quintal, ou pomas de recato,
Verdes apertando, ou em plena madureza.

Gósto das naturezas mortas do Auguste Petit,
E dos doces crystalizados do Colombo,
Das frutas do mato, do abio, do sapoti,
Da cabelluda, da pasmada, do ingá, do pitombo.

Gósto de tudo, porém gósto ainda mais
Das frutas da poesia: os cheirosos limões,
A rubicunda romã, as pêras pyramidaes,
Que na Ilha dos Amores nos expõe o Camões.

Gósto das frutas nacionaes que o Botelho de Oliveira
Manda ao mercado da sua "Ilha de Maré":
Frutas ou não, do palmito e da macaxeira,
Até das que não se comem, da sapucaia e do coité.

Gósto das frutas da chácara do Santa Rita Durão,
Que fez patriotismo frutuoso no seu "Caramurú",
Com o ananaz, o genipapo, o mamão,
A jaca, a maracujá, o oiti, o cajú...

Gósto até das aboboras e pepinos
Da horta da Condessa de Noailles, musa deliciosa,
Que ha vinte annos ensina em França os meninos
A colherem o legume e a fruta preciosa.

Gósto: é meu gosto; gósto das carambolas
Do Ronald de Carvalho, das jaboticabas ametistas
E fogosas tangerinas do Guilherme de Almeida, mas, ora bolas,
Não digam que batatas são novidades futuristas!

A. P.

O PORTO DE SANTOS EM FACE DO RELATORIO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE SÃO PAULO

A questão do congestionamento do porto de Santos, declara o sr. Paiva Meira, presidente da Associação Commercial de São Paulo, a O JORNAL, vae tomando o rumo que lhe delineamos: o debate sincero e efficiente de todos os interessados

Carlos Paiva MEIRA.

(Presidente da Associação Commercial de S. Paulo).

A proposito da entrevista que a O JORNAL concedeu o dr. Guilherme Guinle, director-presidente da Companhia Docas de Santos, recebemos hontem á noite do dr. Paiva Meira, presidente em exercicio da Associação Commercial de São Paulo, as linhas abaixo:

No verdadeiro rumo

Foi com grande prazer que li a entrevista concedida, hoje, ao O JORNAL pelo meu amigo dr. Guilherme Guinle, presidente da Companhia Docas de Santos, principalmente por verificar que a questão, por que tanto se tem empenhado a Associação Commercial de S. Paulo, reflectindo o anseio da população do Estado para que seja solucionada essa angustiosa situação, vae tomando o rumo que lhe delineámos: — o debate sincero e efficiente de todos os interessados, para que lhe seja dada a solução mais conveniente ao futuro de nosso Estado e de zonas importantes dos Estados visinhos.

Num ponto o sr. presidente das Docas está comnosco, e é no real e intoleravel congestionamento do porto de Santos, cujas condições actuaes não satisfazem as necessidades do commercio, industria e lavoura das zonas que lhe são tributarias. Se já em 1913 a Companhia sentia a necessidade de augmentar a muralha do cáes, aprofundar o canal e apparelhar melhor o serviço das Docas, conforme desde então representou o governo federal e "não logrou solução definitiva e radical", não está em erro a Associação Commercial quando pintou com taes côres a situação daquelle porto; apenas, sem ter interesse em tirar a culpa das Docas para attribuil-a ao governo, deixou de investigar a quem ella cabe.

O desastre para São Paulo

Para que o publico não pense que ha exaggero no descrever o desastre que constitue para S. Paulo a situação actual de Santos, tenho aqui, em meu poder, uma factura original de uma companhia de navegação a uma casa nossa associada da Capital, que se viu obrigada a pagar, pelo "excesso", além do prazo normal de permanencia no porto de Santos", de um vapor carregado com 20.000 barricas de cimento, á razão de 40 libras esterlinas por dia (exigencia hoje generalizada, sem a qual os vapores não vão áquelle porto), a assombrosa somma de £ 2384, ou sejam 104:000$000 em nossa moeda, além de 28 contos mais de trabalhos nocturnos de descarga para diminuir a demora! Quer dizer que cada barrica de cimento custou "inutilmente", ao importador ou ao consumidor, mais 6$500, sem lucro para as Docas, para o productor ou para quem quer que seja.

E' o tributo pago á imprevidencia, em face da situação privilegiada do porto e estrada que o serve.

A conclusão da Associação Commercial de S. Paulo

Do estudo a que procedeu, a Associação Commercial concluiu tão sómente pela deficiencia actual do porto de Santos e sua "proxima incapacidade" em face do extraordinario surto de S. Paulo; e dahi, zelando pelo seu futuro, lembrou a conveniencia de se abrir desde já o novo ou os "novos portos paulistas com cuja construcção — segundo declara — não está longe de concordar" o sr. presidente das Docas. Tratando-se, como diz, de obras de grande vulto que "devem ser atacadas com grande antecedencia", tudo nos aconselha cogitar desde logo da solução defini-

(Continúa na 2ª pagina)

A INGRATIDÃO DA AMERICA POR UM DOS PIONEIROS DA AVIAÇÃO

Orville Wright, diz o sr. Joseph Daniels, antigo secretario da Marinha dos Estados Unidos, em artigo do qual O JORNAL tem a exclusividade para o Brasil, Orville Wright decidiu mandar para o British Museum o apparelho em que elle se fez ao ar, em Kill Dewill

Adquirimos a exclusividade para o Brasil dos artigos do sr. Josephus Daniels, cuja primeira collaboração é hoje publicada pelo O JORNAL. O nosso novo collaborador é uma das figuras mais fascinantes da actualidade norte-americana.

Logo que o presidente Wilson lhe confiou a secretaria da marinha, em 1913, o sr. Daniels, começou a revelar as aptidões de um administrador consorciado ao descortino de um homem de imaginação e de emprehendimento. Ao secretario Daniels devem os Estados Unidos o grande impulso que preparou a Republica para ser a potencia naval que corre parelha com a Inglaterra na supremacia maritima. O seu formoso programma de construcções e os seus planos de desenvolvimento dos arsenaes marcam época na historia do desenvolvimento naval dos Estados Unidos.

No momento actual, quando as questões internacionaes e, sobretudo, os problemas navaes estão em tão grande destaque, a collaboração do sr. Daniels deve offerecer especial interesse ao nosso publico.

Para o British Museum

A decisão de Orville Wright de mandar para o British Museum o original do apparelho que realizou o primeiro vôo, suscitou um debate que veiu se ajuntar aos muitos, que se têm agitado na America, desde que os irmãos Wright fizeram-se ao ar pela primeira vez em Kil Devil, Kitty Hawk, na costa da Carolina do Norte, em 17 de dezembro de 1893.

Esta discussão não é para lastimar. Parece-me de grande importancia ventilar-se a questão da aviação, pois é um meio de accordar o povo americano á comprehensão do valor e da necessidade de se conquistar completamente o ar.

O começo da aviação despertou entre nós muita curiosidade e algum apoio de homens de espirito adeantado. Mas o paiz custou a encarar as possibilidades aeronauticas como meio pratico de transporte. Foi o paiz ainda mais lento em perceber a applicação do aeroplano, como agente de utilidade na paz, do que em reconhecel-o como valioso engenho de guerra.

Foi preciso muita polemica, muita investigação, e até mesmo disputas para se convencer o mundo official de que: o ar era feito tanto para o homem voador como para o passaro.

A controversia de Mitchell foi util, embora o tivesse mandado banido para o Texas. Disseram-me em Washington que o successor de Mitchell é tambem a favor do combatido "serviço aereo particular", porém não advoga a sua applicação immediata. Pensando-se na sentença de Mitchell, no Texas, é possivel que o seu herdeiro não vá declarar opportuno o mencionado serviço, senão quando se sentir disposto a respirar os ares da fronteira do Rio Grande.

A machina que voou pela primeira vez

Foi Langley o autor da machina que voou pela primeira vez na actualidade. Chamou-a: aerodromo. Isso passou-se em 1895.

O professor Langley voou mais de uma milha sobre o Potomac. O que se seguiu a esse brilhante ensaio, foi de natureza a desgostar profundamente o grande scientista. Para o tempo tinha Langley conseguido um bello resultado mesmo se não levasse a sua machina nenhum homem. A perseguição que soffreu Langley por parte do governo foi terrivel: accusaram-no de ter applicado em sua machina dinheiros votados para outros fins, o que, por lei de modo algum poderia ter feito; o "Committee de Repartição de Fundos — cães de fila no Thesouro — quando soube que o professor tinha gasto dinheiro experimentando vôar caiu-lhe em cima com denuncias que o classificavam de "tolo que se acreditára talvez um passaro para experimentar vôar" e desviava os dinheiros publicos para tão ridiculos fins.

(Continúa na 2ª pagina)

Um novo collaborador d'O JORNAL

Jules Sauerwein, director dos Serviços Estrangeiros do "Matin", inicia terça-feira a sua collaboração permanente para O JORNAL

Assis CHATEAUBRIAND

O JORNAL incorporará desde terça-feira, de modo permanente, ao seu corpo de collaboradores, Jules Sauerwein, director dos Serviços Estrangeiros do "Matin" e um dos maiores jornalistas parisienses. Jules Sauerwein fornecerá aos nossos leitores uma collaboração regular de dois artigos mensaes.

Ha cinco annos, uma tarde, em Paris, o embaixador Regis de Oliveira pediu-me que eu me encon-

trasse no escriptorio do "Matin", com Sauerwein, director dos serviços estrangeiros do grande diario parisiense, e seu velho amigo pessoal, a quem me queria apresentar.

Quando entrei nos escriptorios do "Matin" tive opportunidade de apertar a mão a um homem, que naquelle tempo possuia uma barbicha rala, de olhos penetrantes faiscando, de uma lucidez prodigiosa. Conversámos cerca de uma hora e os assumptos mais aridos como os mais interessantes Sauerwein os feria, com aquella surprehendente capacidade de julgar que o elegeu uma das cabeças mais altas e mais bellas do jornalismo europeu.

Jules Sauerwein, sendo ao mesmo tempo um notavel publicista é ainda o maior reporter-jornalista da França e um dos maiores do mundo. Ha dezeseis annos á testa dos serviços de politica estrangeira de um diario como o "Matin", elle conquistou em todas as capitaes européas uma situação unica, privilegiada. Em Berlim, onde residiu antes da guerra, o seu prestigio é enorme. Eu mesmo, por toda a parte, onde estive, Londres, Roma, Paris, Bruxellas, senti a influencia poderosa desse arguto homem de imprensa, que fareja a nota de sensação, o caso impressionante, com uma sagacidade, que é preciso ser do officio para comprehender o valor das suas reportagens. Testas coroadas, presidentes de republica, chefes de gabinete, capitães de industria, marechaes, cardeaes figuras do governo dos Soviets, elle tem entrevistado tudo, e com um exito indiscutivel. Onde quer que estale no continente, ou fóra delle, um conflicto politico, um choque de idéas ou de paixões, uma agitação renovadora, uma crise social, um terremoto, uma inundação formidavel, Sauerwein ahi chegará, primeiro entre os primeiros, com a representação do "Matin", para ver e julgar os acontecimentos com uma independencia, uma objectividade, e uma linha de pensamento tão largas, que a opinião publica européa já se habituou a ver nelle o mais seguro e sereno dos seus guias.

Solicitado por uma curiosidade infatigavel, sabendo descrever com raro vigor intellectual e vivo colorido, a ductilidade mesma da intelligencia talhara-o para o exercicio da profissão onde conquistou triumphos consideraveis e que o fizeram um dos "leaders" mais respeitados hoje da sua patria nos assumptos referentes á politica estrangeira.

Tal é a penna robusta, a forte individualidade, de uma admiravel rapidez mental, na comprehensão dos factos mais complexos, que O JORNAL encorpora hoje de modo definitivo á sua lista de collaboradores permanentes para juntamente com Poincaré, Lloyd George, Dernburg, Birkenhead e outros, falar aos nossos leitores dos problemas da vida internacional.

Poesias de ALOYSIO DE CASTRO

Ineditos para O JORNAL

Berceuse

Ferme tes yeux, chéri,
C'est l'heure languissante,
L'heure où du coeur meurtri
Fuit la douleur méchante,
C'est l'heure de l'oubli,
Entends la voix touchante
Près de ton front pâli...
C'est la Vierge qui chante
Et vient pour un moment,
Aux étoiles premières
Bercer mystiquement
Ton sommeil de prières...
-Dors, chéri, mon enfant,
En baisant tes paupières,
Sur ton rêve innocent
La Nuit s'ouvre en lumières...

Tristesse de l'hiver

L'hiver neigeux étend
Sur tout son voile blanc,
Tout s'éteint doucement...

Dans les arbres l'oiseau
N'est plus... Mais le ruisseau
Pleure son long sanglot...

La nature s'endort,
Seul mon coeur bat encor,
Sous le feuillage mort...

Tristesse de l'hiver,
Verse ton philtre amer
Sur ma vie et mes vers!

La boîte à musique

Ma petite boîte à musique
Reprends ta tendre ritournelle
Au rythme lent d'un air antique,
Tout est caresse maternelle
En ta chanson mélancolique...

Beaux souvenirs d'autres années!
En écoutant le vieux refrain
Je sens l'odeur des fleurs fanées...
Le velours d'une chaste main
Berce ma tête abandonnée...

Je te revois, chère demeure
Où gît l'ombre d'un rêve ancien,
Rêve d'avril aux douces heures!
Chante, mon coeur, oh! musicien,
Je suis heureux puisque je pleure...

1925. **Aloysio de CASTRO.**

A RECEPÇÃO DADA HONTEM NO CERCLE FRANÇAIS, EM HOMENAGEM AO SR. LUCCIARDI, CONSUL GERAL DA FRANÇA QUE SE RETIRA DO BRASIL

Ha um vinho leve, da região de Bordeaux, diz o sr. embaixador Conty, que se chama: entre os dois mares. A minha geração é a geração d'entre duas guerras

VÓS FOSTES PARA NÓS, DECLARA O SR. VOULLEMIER, PRESIDENTE DA CAMARA DE COMMERCIO FRANCEZA, DIRIGINDO-SE AO CONSUL LUCCIARDI, SEMPRE UM GUIA EXPERIMENTADO, UM CONSELHO OUVIDO, UM AMIGO, QUASI UM PAE

Na séde do "Cercle Français" reuniu-se hontem á noite toda a colonia franceza para receber o seu consul, o sr. Eugène Lucciardi que, tendo sido posto á disposição do Ministerio das Relações Exteriores, deve embarcar para a França, no dia 19 do corrente no vapor "Lipari".

O sr. Eugène Lucciardi que, antes de occupar o cargo de consul no Rio, já o fôra em S. Paulo, durante quatro annos, de 1918 até principios de 1922, é uma personagem muito conhecida no Rio, onde, como aliás em São Paulo, soube grangear grandes sympathias; e a affeição que inspirou nos seus compatriotas e o sentimento que sua partida deixará no seio da colonia medem-se facilmente pela numerosa e distincta assistencia que hontem á noite se comprimia á volta delle.

De facto, notámos, além do sr. Alexandre Conty, embaixador da França, os srs. Hoppenot, 2º secretario da Embaixada; general Coffec, chefe da Missão Militar Franceza; Picton, addido commercial; Barthe, vice-consul de França; todo o pessoal da Embaixada e do Consulado de França; senhoras Coffec, Hoppenot, Picton, Barthe, Voullemier, Marot, Buchalet, Fessy-Moyse, Barrand, Levy, Corbé, Brigole, Lavaquery, Chabrol, Jaunaud, Jasseron, Estéve, Thiebert, Desneux, Guimeney, Bouisson, Dieuboard, Xima, Jauréguiber, Barthol, Duplan, Cazes, Scheameckor; os srs.: generaes Quirin e Buchalet; os coroneis Lelong, Barrand, Jaunaud, Corbé, Marland, e todos os demais officiaes e sub-officiaes da Missão Militar franceza; os presidentes de sociedades francezas, srs. Voullemier, Marot, Berrenno, Fessy Moyse, Brigole, Jauréguiber, Izard, Méthe, G. Levy, Robillard de Marigny, Lavaquery, Estéve, Thiebort, Xima e varios outros membros da colonia.

A's 22.30 o sr. Lucciardi, recebido pela commissão de organização da recepção, fez a entrada no salão saudado pelos accordes da "Marselheza" e vivas calorosos de seus compatriotas.

O sr. Alexandre Conty, embaixador de França, toma a palavra e pronuncia o seguinte discurso:

O DISCURSO DO EMBAIXADOR

Dans une pièce célèbre de Jules Lemaitre une jeune femme charmante, à qui il est arrivé de donner un accroc à une tradition scrupuleusement observée depuis la confession d'Augsbourg, dit, à peu près, à son mari: "Je commence à t'aimer tout à fait; car tu es en train de créer un genre nouveau: "le pasteur rigolo".

Je ne vous accuserai pas, mon cher Lucciardi, d'avoir inauguré dans la carrière consulaire un genre inédit; il ne faut décourager personne, ni parmi ceux qui nous ont précédés, ni parmi ceux qui nous suivront; mais vous avez dignement représenté, perpétué, et j'ose ajouter perfectionné l'école qui s'oppose à celle des agents purement administratifs, réduits et rebarbatifs: l'école des consuls agissants, obligeants, zélés, plein d'une initiative éclairée par l'expérience, et surtout des consuls populaires et joyeux. Partout où vous avez passé vous ne futes pas seulement l'administrateur, le guide et le conseil des compatriotes qui vous entouraient, vous fûtes vraiment leur animateur. Vous ne vous êtes pas borné à dresser et préparer la table du banquet patriotique où communient tous les français quelles que soient leur origine, leurs professions et leurs tendances, vous avez entretenu et dirigé autour de cette table le fraternel entretien, et, le cas échéant quand la vaisselle se cassait, vous en avez, avec un art infini, raccommodé les morceaux. C'est à peine si on peut vous reprocher d'avoir fait preuve à l'égard de certains de vos compatriotes d'une partialité excusable et d'une prédilection dont nul ne pouvait se choquer: je me rappelle les leçons du regretté Albert Sorel où l'éminent historien expliquait et la puissance de la Grande Bretagne et toute l'histoire de l'Europe par ces mots: "L'Angleterre est une île". Evidemment vous regrettez que la France ne soit pas toute entière une île; vous témoignez parfois une commiseration quasi dédaigneuse aux français qui ne sont que continentaux, mais ces continentaux ont cependant à vos yeux l'excuse d'avoir sacrifié naguère leurs vies aux grandes ambitions et de subir encore aujourd'hui à quelques amendements près la loi d'un de vos compatriotes immédiats. On ne peut d'ailleurs vous faire un grief de ce défaut: c'est de naissance.

Il est un vin léger de la région de Bordeaux qui n'est pas classé parmi les grands crus mais que les connaisseurs jugent fort estimable. On l'appelle: entre deux mers.

Vous et moi appartenons à une génération à laquelle, en dehors de la pléiade des grands chefs militaires, on ne peut attribuer la gloire de faits héroïques et de vertus éclatantes. C'est la génération: entre deux guerres. Les hommes qui sont nés vingt ans après nous auront une parte plus belle dans l'histoire, qui nous ignorera. Mais nous aurons du moins la conscience de n'avoir pas épargné nos forces en nous consacrant à notre modeste devoir: nous aurons eu le mérite, assez rare chez les gens qui volent à Paris à l'angle de la rue de Constantine et du quai d'Orsay, d'être fortement éloignés de la France pour la mieux servir. Et ce sentiment nous consolera de ne pouvoir être classés parmi les grands crus.

Certains de nos contemporains, qui ont grandi en rongeant le mors des vaincus, me semblent avoir conservé jusqu'à la vieillesse l'ardeur que nous inspirait dans notre enfance l'âpre désir des grandes réparations. Et l'oeuvre de nos cadets nous a causé une telle joie que la gaité des jeunes années survit aux diathèses de notre décrépitude.

Cette énergie et cette gaité nous sont d'ailleurs nécessaires pour supporter, après les anciennes amertumes de la défaite les épreuves de la victoire.

Jadis l'honorable fonctionnaire français songeait dès ses débuts à acquérir ses droits à la retraite et se montrait heureux quand il lui était donné de les faire valoir. Sur les bancs du parc de Versailles, et dans les cercles de province, des aréopages de bons vieillards causaient avec autorité et sérénité, remuant encore quelques idées générales, évoquant les souvenirs de leurs belles campagnes, déplorant avec une satisfaction secrète les fautes de leurs successeurs. "Ce n'étaient pas toujours des penseurs, me disait fort justement un ami brésilien, mais ces retraités constituaient le public nécessaire aux penseurs".

Ces temps heureux hélas! sont révolus. Aujourd'hui quand nous quittons notre carrière, nous devons nous mettre en quête d'un métier nouveau, nous n'avons même plus les loisirs indispensables à l'appréciation de la pensée des autres.

Mais si la période que vous abordez doit demeurer encore active, vous y serez soutenu par l'assistance de la digne et charmante compagne qui conservera auprès de vous la plus précieuse sympathie. Et nous espérons que le souvenir fidèle de vos nombreux amis vous sera un soutien précieux et utile, sur le champ de labeur où vous aurez à déployer encore les qualités que nous avons mises à l'épreuve.

O DISCURSO DO SR. VOULLEMIER

Em seguida a este discurso, vivamente applaudido, o sr. Voullemier, presidente da Camara de Commercio franceza, dirigindo-se ao sr. Lucciardi, em nome da colonia, interpreta o pezar de seus compatriotas e as saudades da patria longinqua, que elle breve vae rever.

O discurso do sr. Voullemier, saudado com enthusiasmo, foi o seguinte: "Monsieur l'ambassadeur; monsieur le consul,

Mes chers compatriotes.

C'est avec une réelle émotion et un certain effroi que je prends la parole car appelé à exprimer les sentiments qui animent en cette circonstance les membres de la colonie française do Rio, je crains d'être nettement inférieur à ma tache. Aussi, combien je regrette que notre cher doyen, à qui revenait tout naturellement cette mission, ne soit pas parmi nous ce soir, d'abord parce que cette absence est due à son grand age et à la maladie, et aussi parce qu'il aurait su trouver dans un coeur qu'une vie toute dévouée à l'art et au service des autres a su conserver si jeune, si noble, si tendre et si généreux, des accents qui sont interdits, hélas! au malheureux homme chiffres que je suis. J'espère pourtant que la sève bourguignonne qui l'aurait animé ce

(Continúa na 16ª pagina)

A ingratidão da America por um dos pioneiros da aviação

(Conclusão da 1ª pagina)

Affirmam os seus amigos intimos que elle morreu de desgostos, acabrunhado pelo tratamento injusto, por parte do Congresso, que lhe negou mais um dollar sequer para defender com ensaios de vôo. Tivessem os membros do Congresso comprehendido a alçada das experiencias de Langley, e lhe concedido approvação e dinheiro, a aviação não precisaria esperar a vinda de Wright a guerra para tomar vulto.

O apparelho deve ficar em Ohio

E' muito natural que os successores de Langley sejam ciosos do renome de scientista. E' egualmente natural que Orville Wright ache que elle e seus irmãos tenham sentido a falta de auxilio da Smithsonian, departamento scientifico da America. Mas não ha nenhuma justificativa para enviar o apparelho historico para o British Museum, do mesmo modo que seria fóra de proposito internar-se Shakespeare em Arlington. As coisas têm que ter a sua razão de ser.

Seria uma calamidade nacional mandar para o Museu da Inglaterra o modelo do aeroplano que vôou pela primeira vez.

A Inglaterra nada fez para ajudar os irmãos Wright, antes que outras nações os tivessem reconhecido "Pioneiros do ar". A sua apreciação da grande conquista revolucionaria de Wright, fôra tardia.

Se Wright não póde perdoar o dr. Walcott, porque a Smithsonian negou á machina de Langley examinada pelo perito da Companhia Curtis, permissão para vôar (não estou bastante enfronhado na questão para tomar partido), elle deve como bom patriota americano guardar o apparelho em Ohio até que se reuna o Congresso. Deve deixar que o Congresso delibere: estou certo que Washington determinará o logar mais conveniente para a machina historica, de modo que ella possa despertar um interesse durador pela aviação nesse paiz, que é o seu verdadeiro berço de realização pratica. Estou bem certo de que o patriotismo do sr. Wright acalmará os seus justos resentimentos. Aliás, se houver alguma razão para a collocação da machina voadora em algum outro logar que não seja no museu de sua terra natal, a França seria muito mais indicada que a Inglaterra para possuir a reliquia, pois a Grã-Bretanha nada fez para os Wrights, emquanto que a França foi o primeiro paiz que reconheceu a invenção, encommendando um apparelho.

Morreu Wilbur sentindo que o proprio paiz não apreciára o que seu genio tinha operado. A França não só lhe comprou um apparelho, mas foi a primeira nação que ergueu aos Wrights um monumento. Portanto, tem a França muito mais direito ao apparelho que a Inglaterra, que nada fez para os Wrights, dispensando attenção á sua invenção só depois que outras nações a reconheceram. O acolhimento dos Wrights pela França é mais uma obrigação que lhe devemos.

Ha entre nós quem goste de criticar a França, que, sem duvida não é uma nação sem defeitos, mas é inestimavel o valor da sua amizade para com a America nos dias difficeis que atravessamos. E' possivel que o apoio que a França prestou aos Wrights tivesse sido para ella um presagio da leaderança mundial, que ella iria tomar na aviação.

Bem considerado, em summa, não ha logar indicado para o modelo, a não ser nos Estados Unidos. Este appello ao patriotismo do sr. Wright, de certo o deterá em seu intento. O sr. Wright concordará que se houve má vontade e incomprehensão da parte do governo, o paiz não deve ser castigado pela falta de visão de seus representantes, que não souberam reconhecer a grande victoria alcançada pelos Wrights sobre o ultimo elemento que ainda restava ao homem conquistar.

O porto de Santos em face do relatorio da Associação Commercial de São Paulo

(Conclusão da 1ª pagina)

tiva, antes que esperar o congestionamento, para "providenciar á ultima hora" como ainda hoje está acontecendo.

Argumentos e não nomes

Disse s. s. que possúe estudos de especialistas competentes, nacionaes e estrangeiros — cujos nomes se promptifica a nol-os declinar — que "o levaram a formar opinião completamente opposta áquella exarada no relatorio da Associação". Acreditamos piamente; e não foi senão para que esses estudos (não os nomes) sejam apresentados á critica justa e patriotica — o que, talvez, nos induza a formar ao lado do sr. presidente das Docas, — que iniciamos a discussão, e, já agora, estamos dispostos a continual-a até onde nos levarem os verdadeiros interesses de S. Paulo e do Brasil.

Os nomes das "abalisadas autoridades" que nos auxiliaram na confecção do nosso trabalho e dos de que nos valemos, serão citados no correr da exposição que vimos fazendo e que, uma vez concluida, poderá satisfazer a curiosidade do sr. Guinle. E dizemos "a curiosidade", porque seria muito mais interessante para o nosso objectivo, que s. s. rebatesse os "argumentos", "a série de calculos e comparações" que vêm expostos no relatorio, do que cogitar dos "nomes" que os inspiraram.

Conceito curioso

Pela leitura da entrevista parece que o entrevistado conclue pelo apoio da Associação Commercial ás pretensões da Companhia de Melhoramentos do Littoral, que s. s. resume como sendo: — a construcção de uma estrada de ferro de Campinas a São Sebastião e a concessão deste porto com um cáes de 1.500 metros, pela somma de 24.000.000 de dollares, com garantia de juros de 8 °|° ao anno, pelo Estado.

Achamos sériamente curioso tal conceito quando nenhuma solução foi ainda proposta pela Associação; e isso, pela simples razão de que ainda não foram concluidos todos os trabalhos de modo a permittir conclusões da directoria da mesma...

A parte já publicada, lida e approvada pelas associações de classe paulistas e posteriormente submettida aos governos federal e estadual sómente consta dos estudos do porto de Santos e da S. Paulo Railway — concluindo embora pela incapacidade de ambos — com ligeiras referencias aos portos de Cananéa, Iguape, Ubatuba e S. Sebastião.

Não foram publicados os estudos technicos sobre este ultimo porto, incontestavelmente o melhor de todos pelas condições naturaes, nem se cogitou da estrada referida pelo sr. presidente das Docas. Todo trabalho de propaganda nesso sentido é de pura iniciativa particular, se bem que nos tenha valido em muitos dados transcriptos no relatorio da Associação, com expressa declaração dessa fonte.

Demais, no caso presente, segundo nos informam, o governo do Estado considera caduca essa concessão, tanto que já concedeu identico traçado a outros senhores, cujos nomes não nos occorrem, no momento.

Visando sómente o interesse publico

Mas esteja tranquillo o entrevistado do O JORNAL que, se fôr essa a solução que os debates que provocamos indicarem como a mais convinhavel aos interesses de S. Paulo, não hesitaremos em proclamal-a, deixando ao governo a escolha do "modus faciendi": — por si, por concessão feita a "A" ou "B", talvez á propria S. Paulo Railway ou á Companhia Docas de Santos... E esse detalhe escapa por completo ás nossas cogitações.

Lamento sériamente que o sr. presidente da Companhia Docas tenha encampado a insinuação de que a Associação Commercial de S. Paulo se haja deixado influenciar pelos estudos de uma empresa particular como seja a Companhia Melhoramentos do Littoral.

S. s. não deve ignorar que aquella prestigiosa instituição de classe, quando pleiteia uma medida de alcance politico incontestavel, jamais cogita das vantagens que della possam advir a qualquer "concessionario".

O regimen preconizado por nós

As pretensões da Companhia Melhoramentos do Littoral não tiveram approvação nem desapprovação da Associação Commercial, pelo simples motivo de que dellas não cogitou. Mas desde já podemos assegurar que jamais proporiamos ao governo conceder garantia de juros a qualquer exploração portuaria, — coisa desconhecida em qualquer paiz do mundo — ou mesmo, no momento actual uma concessão igual á das Docas de Santos pela lei de 1868 e ainda menos com os accrescimos da lei de 1898.

O regimen preconizado por nós, será com todas as probabilidades o dos novos portos americanos, com participação dos proprios interessados e taxas menos elevadas que aquellas.

Mas para maior prova da isenção de animo com que entramos neste assumpto, devo declarar que acabo de ser portador de uma nova e interessantissima suggestão apresentada, a pedido da Associação, por um dos mais competentes technicos nacionaes, ligado á mais bem administrada empresa ferro-viaria do Brasil, a Companhia Paulista, e cujas conclusões differem muito da solução a que se refere o sr. presidente das Docas.

Com a leitura que, certamente fará desse relatorio, o digno sr. ministro da Viação, poderá apreciar mais uma solução e resolver o assumpto com o patriotismo que todos lhe reconhecem.

A CRISE E A CARESTIA DA HABITAÇÃO

Momentoso problema a resolver — A construcção de casas populares

Mais uma vez escreve-nos o conceituado architecto-constructor, sr. commendador Antonio Januzzi, chefe da Empresa de Construcções Civis:

"Sr. director do "O JORNAL". — Como seguimento ao artigo que hontem publiquei no vosso conceituado O JORNAL e para que o exmo. sr. prefeito desta capital e o publico em geral, fique convencido de que o nosso trabalho na defesa da construcção de casas populares, foi sempre assiduo e ininterrupto, damos em seguida a prova dos documentos que foram entregues ao exmo. sr. ministro da Fazenda do governo passado exmo. sr. dr. Homero Baptista e do requerimento que fizemos ao ex-ministro da Fazenda o exmo. sr. dr. Raphael de Sampaio Vidal.

E' de notar que na occasião em que a nossa empresa requereu a Prefeitura a concessão da isenção dos impostos prediaes e taxas sanitarias por quinze annos, o ex-prefeito dr. Carlos Sampaio, antes de deferir o nosso requerimento de accôrdo com a Lei n. 14.813, de 20 de maio de 1921, exigiu que a nossa firma se constituisse em **sociedade especialmente para construir casas populares.**

Foi preciso modificar os estatutos da nossa empresa para satisfazer a exigencia do ex-prefeito e, como cinco dos associados da nossa empresa não concordassem com a mudança dos fins da mesma que era o de construir por sua conta sem dependencia do Governo Federal ou da Prefeitura, exigindo, portanto, a importancia do seu capital, que era de 150:000$000, tivemos de satisfazel-os para realizar o fim collimado de fundar a nossa empresa especialmente para construir casas populares, ficando apenas uma secção á parte para construir predios por conta de particulares.

Satisfeita a exigencia do ex-prefeito, foi assignado entre a Prefeitura e a nossa empresa o contracto de concessão da isenção de imposto predial e mais taxas municipaes pelo prazo de quinze annos, sobre todos os predios construidos pela nossa empresa destinados não sómente ás casas populares, como tambem as destinadas a empregados publicos federaes e municipaes, tudo de accôrdo com as plantas approvadas pela Directoria de Obras Municipaes em data de 17 de outubro de 1922, plantas essas feitas em duplicata, ficando um exemplar nos archivos da Prefeitura e o outro que nos foi devolvido assignado por ordem do ex-prefeito pelo dr. Octavio Penna.

Em uma das clausulas do nosso contracto ficou estipulado: "que a Prefeitura se esforçaria para obter do governo federal os terrenos gratuitos, que nos seriam entregues gratuitamente de accôrdo com a Lei Regulamentada n. 14.813, art. 1º, letra C".

Deve-se considerar que o Governo Federal ou Municipal que cedesse ás empresas terrenos gratuitos, não era um favor feito ás mesmas, porque pelos trabalhos de custo de cada predio construido destinado ás casas populares ou a empregados publicos federaes e municipaes era descontada "uma vigesima parte", de forma que um predio a construir, custando 20:000$000 viria a custar pela tabella apresentada ao ministro da Fazenda e á Prefeitura, apenas 19:000$, auferindo assim o beneficio, não a empresa constructora, mas sim o proprietario do predio.

A reducção do custo dos predios, depende dos favores que o Governo Federal concede as empresas constructoras de casas populares.

Se o Governo ceder os terrenos gratuitos ás alludidas empresas, já temos uma reducção da vigesima parte do seu custo; se conceder a isenção dos impostos alfandegarios sobre o material importado do estrangeiro e applicado na construcção das casas populares, se obterá uma economia de um decimo do custo de cada predio e se o governo federal, de accôrdo com a Lei, emprestar ás empresas 80 °|° do custo de cada predio, "depois de construidos" a juro de 5 1|2 °|°, sómente ahi haverá uma enorme differença no empate de capital, que facilitará enormemente o desenvolvimento das construcções, cousa que seria impossivel de obter se as empresas tiverem de procurar capital a razão de 13 °|°.

Com os favores concedidos pelo Governo Federal, não é difficil conseguir uma reducção no custo da construcção dos predios e no barateamento dos alugueis.

Sem estes favores, porém, será bater em ferro frio, porque salvo rarissimas excepções, nenhum capitalista emprega capital que não lhe renda a remuneração devida.

Que os favores que o Governo Federal concede ás empresas constructoras de casas populares são completamente remunerados, não ha duvida alguma, como provamos:

Os terrenos que o governo ceder, serão sómente aquelles de que elle não precisa para outros fins. E o governo os possue em abundancia em diversos logares, que até agora se acham desertos e sem prestar nenhum serviço.

O governo transacto já offereceu á nossa empresa o terreno que possuia no morro do S. Carlos por intermedio do ex-prefeito dr. Carlos Sampaio. Chegou a nossa empresa a levantar a planta do morro, cuja copia se acha appensa aos documentos que se acham no Ministerio da Fazenda, achando-se outra copia em poder do actual prefeito desta capital.

Como o terreno era de propriedade do Ministerio do Interior, e como urgisse lançar a primeira pedra fundamental das casas populares, foi suggerido pela repartição do Patrimonio Nacional, que nos fosse cedido o terreno da rua Indiana, nas Laranjeiras, que se achava livre e de plena propriedade do Ministerio da Fazenda.

Foi tirada a planta do terreno, a qual se acha outrosim incluida nos documentos entregues pela nossa empresa ao ministro da Fazenda e um outro exemplar acha-se nas mãos do actual prefeito.

Vê-se, portanto, que ao Governo Federal, não faltam terrenos para ceder gratuitamente, a favor das classes proletarias, se em verdade alguma coisa se deseja fazer a seu favor.

Quanto a isenção dos impostos alfandegarios, em nada prejudica o orçamento do governo, porquanto, se as casas populares não se construirem nenhum material será importado para este fim. Se fôr cedido este favor, as casas serão construidas e as classes necessitadas serão altamente beneficiadas e ter-se-á resolvido assim um problema social e humanitario, recebendo as benções do povo, que clama incessantemente por uma casa hygienica e a modico preço. Resta agora falar sobre os 80 °|° que o governo concede a titulo de emprestimo hypothecario sobre cada predio construido.

O governo emprestando os 80 °|°, sobre o capital despendido pelas empresas constructoras das casas populares, é garantido pelo immovel, cujo custo deve ser sempre de accôrdo com a tabella de preço approvada pelo governo e com fiscalização immediata de um engenheiro fiscal por elle nomeado.

O governo federal emprestando 80 °|° sobre cada immovel em primeira hypotheca fica com a garantia de 20 °|° como margem e mais a garantia de uma apolice de Seguro de Vida que cada adquirente do predio é obrigado a fazer, sendo que no caso de morte o governo recebe nesse seguro a importancia dos 80 °|° emprestados ás empresas.

Sendo o pagamento dos predios feito por meio de prestações mensaes, tanto do aluguel como da amortização do capital empregado, o governo vae-se cobrando mensalmente com as quotas de amortizações e, portanto, qualquer emprestimo interno ou externo que se possa fazer com o objectivo de beneficiar as construcções de casas populares, será completamente garantido pelos immoveis dados em primeira hypotheca e pelas apolices de seguro de vida, no caso que o proprietario do immovel venha a fallecer.

Já vae longo este artigo e não nos podemos mais alongar.

Promettemos em outro artigo provar a segurança que o governo federal pode obter para não periclitar o empate do capital, como tambem provaremos a facil execução do nosso projecto e a seriedade com que sempre temos tratado do grande problema a resolver sobre a construcção de casas populares e dos esforços que temos empregado perante as autoridades federaes e municipaes para obter os favores que a Lei 14.813 outorga ás empresas constructoras de casas populares. "Dura lex sed lex". As leis foram feitas para serem cumpridas. E aquelles que acreditam nellas não devem ser ludibriados, perdendo o seu tempo e dinheiro.

Antonio Januzzi.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

AS RELAÇÕES MEXICO-ESTADUNIDENSES

São amistosas, mas, não inteiramente satisfatorias

WASHINGTON, 13 (U. P.) — No discurso que pronunciou hontem o ministro das RelaçõesExteriores sr. Kellogg sobre o Mexico disse:

"As nossas relações com o governo mexicano são amistosas comquanto, não inteiramente satisfactorias.

Esperamos que o governo do Mexico restitua as propriedades illegalmente tomadas e indemnise os cidadãos americanos, que muito perderam e nenhuma compensação têm recebido até agora.

Esperamos que o governo do Mexico dê execução ás convenções concluidas. Tenho tido conhecimento das noticias que correm sobre a imminencia de outra revolução e sinceramente desejo que esses boatos não tenham fundamento.

A politica dos Estados Unidos consiste em usar a sua influencia a favor da estabilidade e do cumprimento do processo constitucional dentro da ordem.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

O sr. Painlevé reconheceu a necessidade de reprimir-se o contrabando bellico

FEZ, Marrocos, 13 (U. P.) — O primeiro ministro Painlevé, antes de partir para a linha de frente, declarou que é de urgente necessidade supprimir o contrabando de guerra, o que se conseguirá por meio de um accordo internacional, que permittirá em quatro ou cinco dias pôr em pratica medidas efficientes.

DIVERSOS

FEZ, 13 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, o sub-secretario da Aeronautica, o marechal Lyautey, e os generaes Jacquemot, Daugan e Billotte, chegaram a Alnaicha, percorrendo os pontos avançados de Ouergha.

RABAT 13 (U. P.) — Communicado official: no oéste a situação é estacionaria; no centro o inimigo reforçou as suas linhas; no léste os riffenhos tentaram um ataque mas foram repellidos.

MADRID, 13 (U. P.) — Seguirão segunda-feira proxima para Marrocos quatorze aeroplanos militares.

— Continuam os preparativos para a conferencia franco-hespanholas. Os themas dessa reunião estão sendo assentados cuidadosamente. O embaixador francez, o seu secretario e o addido naval conferenciaram hontem. As sessões serão celebradas no Salão do Conselho da Presidencia. Não se sabe quem as presidirá, pensando-se no entanto, que será o sr. Jordana. O assumpto a ser discutido está sendo guardado em segredo, mas julga-se que se limitará á collaboração nos pontos technicos, sem entrar-se nas questão de limites propriamente ditas.

O MOVIMENTO NA CHINA

Querem responsabilizar a Inglaterra pela actual situação

LONDRES, 13 (U. P.) — O jornal "Daily Mail" publica um telegramma da China dizendo que se fazem os mais intensos esforços afim de tornar a Inglaterra responsavel, completamente, pela situação de Shanghai.

O despacho accrescenta que os missionarios americanos sustentam o ponto de vista dos estudantes chinezes.

UMA NOVA NOTA DAS POTENCIAS ESTRANGEIRAS

PEKIM, 13 (U. P.) — As potencias enviaram uma nova nota ao Ministerio do Exterior, expressando o desejo de vêr terminada, quanto antes essa situação de perigos e sobresaltos para os estrangeiros residentes na China.

DIVERSAS

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Todos os amotinados presos pela policia estrangeira, em Shanghai, foram julgados por um tribunal mixto e postos em liberdade sem multa. Tambem foram soltos todos os estudantes, excepto tres.

PEKIM, 13 (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital dizem que se prepara uma grande grève na cidade de Tientsin, para a proxima semana.

EUROPA

ALLEMANHA

A COMMISSAO I. D C. DE RADIO

BERLIM, 13 (U. P.) — A commissão internacional commercial de radio, termina amanhã os seus trabalhos, depois de varias semanas de discussão sobre a troca de direitos de patentes. Tambem discutiu-se o progresso do radio no Brasil e na Argentina e os planos do governo do Chile para desenvolvel-o. O general Harbord, representando a Radio Corporation of America, tomou parte activa no estudo de todos os problemas apresentados á commissão.

ITALIA

D'ANNUNZIO COMPLETAMENTE RESTABELECIDO

GARDONE, 13. — (A. A.). — Gabriele D'Annunzio acha-se completamente restabelecido da enfermidade que o vinha prendendo ao leito ha dias.

PORTUGAL

A SENHORITA MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

LISBOA, 13. (A. A.) — A "diseuse" brasileira Margarida Lopes de Almeida, seguirá amanhã para Coimbra, a convite dos delegados ao Congresso do Avanço Scientifico, afim de dar ali uma recita.

Essa illustre artista realizará no proximo dia 17, o seu segundo recital no theatro S. Carlos, desta capital.

OS PREJUIZOS CAUSADOS PELOS TEMPORAES

LISBOA, 13, (U. P.) — Informações recebidas das provincias confirmam as noticias anteriores sobre os prejuizos pelas propriedades, sementeiras e vinhedos, causados pelos temporaes e que se elevam a muitos milhares de contos.

Nas Beiras, Douro e Estremadura, o anno agricola é pessimo.

Sabe-se que mais duas pessoas foram fulminadas por uma faisca electrica.

OS ASSALTANTES DO CASTELLO DE S. JORGE

LISBOA, 13. (A. A.) — Os officiaes implicados no assalto ao castello de São Jorge, foram absolvidos.

Estes accusados voltarão a responder a processo no dia 17 do corrente, em virtude de ser considerada iniqua a sentença baixada pelo presidente do Tribunal.

DIVERSAS

LISBOA, 13. (U. P.) — O governo e os aviadores portuguezes, receberam magnificamente a esquadrilha de 18 aeroplanos hespanhoes chegada a Cintra sob o commando do marquez de Boria.

— A policia continúa limpando esta capital de agitadores. Entre outros foi preso o anarchista Paulo Silva.

GRECIA

A CONSTITUIÇÃO DO NOVO MINISTERIO

ATHENAS, 13 (U. P.) — Tendo o sr. Kafantaris recusado formar o novo gabinete, o presidente da Republica convidou para essa missão o sr. Michaelacopulos, que a acceitou.

— O convite ao sr. Michaelacopulos para formar o novo governo representa a victoria definitiva do parlamentarismo contra o militarismo, que se annunha a um accôrdo com a Yugo-Slavia, pelo qual a Grecia, provavelmente, entraria para a Pequena Entente.

— O sr. Michaelacopulos, constituiu o gabinete da seguinte forma: presidencia, finanças e interino das relações exteriores, Michaelacopulos; guerra, Gonticas; marinha, Miaulis; economia nacional, Manettas; interior, Hwnis; justiça, Merlopulos; instrucção, Tsirimocos; communicações, Carapanaghiotis; agricultura, Mylonas; e soccorros, Miasyrloggou.

Telegrammas dos Estados

Do S. Paulo

A VISITA DOS TORRADORES AMERICANOS

S. PAULO, 13 (A.) — Os srs. Felix Yoste, Frederico Ach e Berente Frile membros da missão de torradores norte americanos, visitaram o Instituto Paulista de Defesa Permanente do Café.

Os membros da missão mantiveram-se por algum tempo no salão dos membros do conselho do Instituto em cordial palestra com os srs. Gabriel Ribeiro dos Santos, secretario da Agricultura, senador Azevedo Junior e Henrique de Souza Queiroz.

Os torradores americanos, antes de se retirarem, examinaram detidamente todos os assentamentos que se relacionam com os embarques de café nos armazens reguladores, assentamentos esses organisados pelo dr. Antonio Bayma.

Ao dr. Ribeiro dos Santos os membros da commissão agradeceram as gentilezas recebidas por parte do governo e a bellissima excursão que lhes foi proporcionada. Nessa visita os nossos hospedes foram acompanhados pelo dr. T. Langgaard de Menezes.

A' tarde a missão norte-americana recebeu no Esplanada os directores do Rotary Club, srs. Paulo de Moraes Barros, R. Kesselring e Erasmo Assumpção.

A's 17 horas os nossos hospedes passearam pelo centro da cidade, e á noite compareceram á reunião dansante no Club Americano, no salão do Trianon.

Hoje serão realizados diversos passeios pela cidade.

Amanhã, os torradores americanos comparecerão ás corridas no prado da Mooca. A' noite, no Esplanada, será exhibida a pellicula da excursão pelo interior, tirada pela Intendencia-Omnia, film esse que nos Estados Unidos valerá por uma optima propaganda do café.

Segunda e terça-feira, a missão será recebida no Instituto do Café, devendo então ser iniciados os debates da questão do café.

Depende essa reunião do estado de saude do dr. Francisco Ferreira Ramos, secretario do Conselho, que acompanhou os torradores ao interior do Estado.

Após essa sessão, realizar-se-á a visita ao porto de Santos.

De Pernambuco

A AGGRESSÃO DO ENGENHEIRO WERNECK

RECIFE, 13 (A.) — Proseguem activamente as diligencias da policia para a apuração da aggressão de que foi victima o dr. Edgard Werneck, chefe do trafego da Great Western.

O dr. Werneck vem apresentando sensiveis melhoras, sendo animador o seu estado de saude.

O criminoso, que foi preso, tem feito importantes declarações, declarações estas, que a policia vem mantendo em completo sigillo, afim de obter melhores resultados das diligencias a que se entrega com todo empenho.

Ao que parece, tratava-se de um "complot" visando o assassinato de todos os actuaes chefes da Great Western devido ás medidas energicas e moralisadoras que ultimamente vinham pondo em pratica.

Do Rio Grande do Sul

A VIOLAÇÃO DUMA MALA DO CORREIO

PORTO ALEGRE, 13 (Retardado) (A.) — No dia 8 do corrente, ao ser recebida na 4ª secção da Administração dos Correios desta capital, a mala postal de Alfredo Chaves, constataram os funccionarios encarregados da respectiva conferencia um facto delictuoso, pois a mala de Guaporé que acondicionada dentro da primeira, achava-se violada estando um pacote registrado, que este continha, furado. Abrindo-o, os funccionarios deram pelo desapparecimento de 32:000$, que a collectoria federal de Guaporé enviava á delegacia fiscal deste Estado.

O sr. Eurico Freitas, chefe da secção dos correios onde foi constatado o facto, lavrou o competente auto que enviou, acompanhado de um relatorio, ao administrador dos Correios deste Estado, o qual designou o official da mesma repartição, sr. Zeferino Silveira Leitão, para fazer as devidas pesquizas no trajecto percorrido pela mala violada.

ALEGRETE VAE TER GRANDES MELHORAMENTOS

ALEGRETE, 13 (A.) — O intendente desta capital, coronel Oswaldo Aranha, entrou em negociações com a filial do Banco Pelotense, nesta cidade, para um emprestimo de 1.000:000$, com o fim de emprehender varios melhoramentos inclusive a construcção de um mercado calçamento de ruas, rêdes telephonicas e compra de materiaes para os serviços de luz e agua.

EM GREVE, OS OPERARIOS DE SAPATARIAS

PORTO ALEGRE, 13 (A.) — Prosegue a grève dos operarios em calçado Luiz XV que, nas reuniões realizadas resolveram sómente voltar ao trabalho depois de attendidos. Os patrões, por sua vez, mantem-se na attitude de não acceitar as pretenções dos paredistas. Uma das clausulas estabelecidas entre os patrões, é que incorrerá na multa de 3:000$, aquelle que romper o convenio.

outro apparelho do mesmo typo ficará terminado em tempo de poder tomar o logar do perdido.

A CONTENDA COM OS ESTADOS UNIDOS SOBRE O DESCOBRIMENTO DE UMA TERRA AO NORTE DO DOMINIO

OTTAWA, 13 (U. P.) — O governo do Canadá, está estudando a conveniencia de iniciar uma discussão diplomatica a respeito das regiões arcticas, devido á attitude dos Estados Unidos, que decidiram não tomar conhecimento das reclamações do Canadá sobre o descobrimento de uma terra existente entre o Dominio e o polo norte.

LORD BING NÃO QUER SER ELEITO

OTTAWA (Canadá), 13 (U. P.) — Lord Bing, governador geral do Dominio, annunciou que não acceitará sua reeleição para um segundo periodo governamental.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

PRETENDE-SE ACABAR COM A "SHIPPING BROAD"

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Coolidge, pensa em abolir a "Shipping-Broad", transferindo-a para o Departamento do Commercio.

AS QUOTAS DOS IMMIGRANTES

WASHINGTON, 13 (U. P.) — As quotas de emigração de todos os paizes não serão alteradas no anno que se iniciará a 1 de julho.

UMA ESTATISTICA INTERESSANTE

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Uma estatistica aqui publicada hoje, mostra que num anno nasceram, em 14 grandes cidades dos Estados Unidos, 16 °|° de homens mais do que mulheres.

CANADA'

DESASTRE DE AVIAÇÃO

CRAMWELL (Lincolnshire), 13 (U. P.) — Procurando aterrar com o minimo da rapidez, que é de cem milhas por hora, um aeroplano de typo desconhecido, pilotado pelo aviador civil Larry Carter, precipitou-se sobre o sólo ficando completamente destroçado. O piloto acha-se gravemente ferido.

A machina ia tomar parte no concurso dos Estados Unidos para a disputa da Taça Schneider. Acredita-se que

MEXICO

UM BANQUETE OFFERECIDO PELO NOSSO EMBAIXADOR

MEXICO, 13, (A. A.) — O embaixador do Brasil nesta capital, sr. Nascimento Feitosa, offereceu hontem ao corpo diplomatico e á sociedade mexicana, um grande banquete de trinta talheres, seguido de brilhante recepção e baile.

Essa festa que deixou a mais viva impressão em quantos della participaram, foi considerada a nota principal da estação.

MOVIMENTO SUBVERSIVO

MEXICO, 13 (U. P.) — O general Espinosa Cordoba, commandante das forças federaes, telegraphou ao governo dizendo que 400 individuos revoltaram-se quinta-feira passada, contra o prefeito da cidade de Hidalgo, tomando o edificio municipal. Na sexta-feira, foram enviados reforços, que expulsaram os amotinados e recuperaram a Prefeitura.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

A MODERNIZAÇÃO DA ESQUADRA

BUENOS AIRES, 13 (A.) — No Ministerio da Marinha reunir-se-ão hoje os altos chefes da Armada, afim de entrar em discussão o plano da reforma e modernização da esquadra nacional.

EMIGRAÇÃO POLACA

BUENOS AIRES, 13 (A.) — Chegou a esta capital o sr. Casemiro Warchalowski, delegado pelo governo da Polonia, para estudar o problema emigratorio.

MISSÃO SCIENTIFICA ALLEMÃ

BUENOS AIRES, 13 (A.) — Chegou a este porto o vapor allemão "Meteor", que conduz a missão scientifica allemã.

O chefe da missão, dr. Maertz, chegou gravemente enfermo, tendo sido recolhido a um estabelecimento hospitalar desta capital.

PERU'

VOTO DE CONFIANÇA

LIMA, 13 (U. P.) — O ministro do Exterior, sr. Salomon, expôz perante o Senado, a questão de Tacna e Arica. A Camara Alta approvou então por unanimidade, um voto de confiança no chanceller.

O NOSSO ASSUCAR

Uma resolução do Conselho Legislativo da Confederação Sul Africana

LISBOA, 13 (U. P.) — O governo do Cabo acaba de annunciar que o Conselho Legislativo approvou uma proposição permittindo o despacho do assucar brasileiro mediante as mesmas taxas que são ali cobradas actualmente sobre o assucar allemão.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 13 e 15

ASSIGNATURAS

Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 15$000

ESTRANGEIRO... 70$000

AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores

A. Cruz Santos e A. Chateaubriand

Redactor-Chefe

J. V. Saboia de Medeiros

Fundador

Renato de Toledo Lopes

SUCCURSAL DO MEYER

Rua Dias da Cruz 153 — 1.º andar — Telephone Jardim 1026.

AGENCIAS DO "O JORNAL"

O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:

Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação de Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Sousa, rua D. Carlos, 9.

POLITICA E FINANÇAS

Ainda não é tarde para tratar de certos aspectos mais geraes da proposta do posta do orçamento geral para 1926, apresentada ao presidente da Republica pelo ministro da Fazenda. A questão financeira neste paiz é sempre a questão permanentemente actual, jámais resolvida, senão pela má orientação doutrinaria dos nossos dirigentes, certo pela incapacidade de pôr em pratica os principios por elles mesmos acceitos e proclamados, ou pela falta de continuidade nos esforços empregados para a restauração das nossas finanças.

orçamento geral para 1926, apresentada

No diploma que commentamos, o illustre ministro da Fazenda, inculca como remedio da nossa deploravel situação financeira, a politica de deflação, o desenvolvimento da tributação das rendas e a remodelação dos quadros dos serviços administrativos da União.

Consideremol-os cada um de per si. Estamos todos fartos de saber que a inflação, a derrama do papel fiduciario na circulação é um instrumento de destruição e ruina da economia das nações. Para termos disto uma idéa exacta, nem havemos mistér recorrer aos classicos exemplos historicos o systema de Law e o regimen dos "assignantes".

Temos o caso edificante e ainda palpitante da Allemanha de agora, de que um correspondente do *Mercure de France*, em um dos ultimos fasciculos desta revista, nos dá uma descripção viva e cruel, mostrando os desastres e calamidades que o malfadado systema acarretou para aquelle paiz.

Resta, porém, o principal. Qual o meio pratico de combater a inflação? Porque a verdade é que nem se póde cogitar sériamente entre nós de uma politica de deflação. O que bem demonstram os exemplos mais recentes da politica financeira do após guerra, na Europa é que nos deviamos contentar o darmo-nos por satisfeitos com deter e evitar a todo transe a inflação; e muito felizes nos deviamos considerar se pudessemos manter e sustentar este programma. Mas como havemos de evitar a inflação, se não pômos em pratica uma politica severa de economia e de rigorosa restricção da despeza? E que ha ahi cogitar de economias quando os recursos da Nação se exhaurem nas lutas intestinas que sustentamos? E como evitar a inflação, se a falta de confiança, gerada pela inquietação e a incerteza do amanhã, cada dia mais deprimem o valor acquisitivo do numerario em circulação, reclamando quantidade maior para satisfazer as necessidades das transacções e dos pagamentos?

Será coisa interessante prestar tributo á opinião democratica, como diz o sr. ministro, tratando de incrementar o desenvolver a imposição dos rendimentos. Mas ao gestor das nossas finanças não escaparam as enormes difficuldades que se deparam na execução deste programma, em meio a uma população disseminada num vasto territorio, em sua maioria inculta, destituida geralmente do indispensavel espirito de disciplina, e desse conceito cousa commum, necessaria ao bem de todos e para cuja conservação e bôa ordem devem todos cooperar e contribuir na medida que lhes é assignar. O imposto sobre a renda, sob pena de se tornar o imposto que grava apenas uma minoria dos centro populosos, exige uma educação da massa popular, a que estamos longe de haver attingido. Demanda elle, ainda, pela complexidade e delicadeza do seu manejo, um corpo numeroso e disciplinado de exactores, capazes de o applicarem com tacto e discernimento. Ora, a montagem deste apparelho, o resultado certo que trará é o grande avultar dos quadros administrativos da União, que pelo contrario cumpre reduzir o mais possivel para coarctar as despesas.

Coarctar despezas! Para isto, o primeiro passo é aquella remodelação dos quadros dos serviços publicos administrativos. Mas qual é o Hercules que ousará pôr mãos e levar a cabo este trabalho? A democracia é pela sua estructura intima um regimen de funccionarios, porque, fundando-se no voto e delle emanando, os investidos de autoridade têm necessidade de contentar o maior numero possivel de eleitores, de que depende a sua conservação no poder. De outro lado, a propria complexidade de organização do regimen reclama um numero mais copioso de pessoas destinadas a lhe assegurar o funccionamento regular.

A democracia, por isso que é um regimen de desperdicio e esbanjamento, é um systema politico que convém — "si on peut dire" — aos povos ricos, quer dizer aos paizes que effectivamente dispõem de largos recursos.

Havia, pois, mister não sómente de uma grande energia de vontade, do espirito de perseverança e — tão importante quanto tudo isto — de um forte e immenso prestigio politico para conseguir resultados satisfactorios no tocante á compressão das despezas publicas, e particularmente no que diz respeito á reducção do quadro dos funccionarios, onde a melindrosa questão politica se casa com objecções de natureza juridica, que não são de desprezar.

Como se está a vêr, o programma financeiro do Ministro é merecedor de applausos, os remedios que aponta parecem adequados ao caso. Mas o que não escapará a quem considerar reflectidamente o assumpto é que a questão financeira não terá solução sem que sejam previamente resolvidos os problemas de ordem politica que condicionam a mesma solução. "Politique d'abord", como dizem os nacionalistas francezes, discipulos do grande Maurras, que condensou nesta formula a phrase do barão Louis o ministro das Finanças da Restauração e de Luiz Philippe: dai-me bôa politica, dar-vos-ei bôas finanças. Seria vão cuidar que se póde fazer alguma coisa de util e efficiente em bem das nossas desmanteladas finanças, sem que se hajam liquidado as questões que nos dividem, as dissenções politicas que nos prostram, o mal estar geral, sem que se haja restabelecido a confiança, a verdadeira paz, que é alguma mais que o sossego apparente e enganoso, que é a tranquillidade na ordem, no respeito aos direitos, ás leis, as liberdades legitimas, em summa á justiça.

CHEGANDO A DEUS

Fidelino FIGUEIREDO.

(*Especial para* O JORNAL)

Quando depôz a penna com que delineou o seu "Ensaio sobre o agnosticismo", obra-prima de discernimento e de commoção, Luiz Cother voltou-se para mim e exclamou:

— Estou prompto para crer!

E deu-se, então, ao trabalho, a um tempo delicioso e amargo, de procurar a fé. Procurou-a no fundo do seu ser, na reserva confusa e inesgotavel das superstições, porque sabia bem que o medo era a porta mais commummente aberta á fé, medo de quem segue trilhos pedregosos e rasga as carnes no matto acerado, medo de quem lesanima entre as forças do destino e do acaso, da injustiça e da luta; medo de quem não consegue transpôr os enigmas da morte. Mas Luiz Cother era de uma indifferença serena ante todos os perigos e malevolencias, e poderia repetir aquelle conto do homem infeliz, porque não tivera medo.

Procurou-a, depois, essa abnegada fé, na emoção artistica, sabendo que o estheticismo, quando sabiamente depurado de laivos pagãos, é tambem estrada recta e bella, que a Deus póde conduzir. Porfiadamente, com paciencia e erudição, percorreu as mais famosas e formosas cathedraes da Europa, estudou a nossa opulenta arte religiosa, a architectura, a esculptura imaginaria, a liturgia, a endumentaria, a symbolica, quanto, de perto ou de longe, rodeia o culto e expressa a fé. Acompanhava-o muito nessas excursões artisticas, no periodo da sua paixão pelo gothico, Manuel Ribeiro, o da "Cathedral" (como, nos velhos tempos, Francisco de Moraes fôra o "Palmeirim"). Mas os prodigios de arte, se documentavam a magia da fé, não lhe apontavam a fonte della, viva e fresca, onde Luiz pudesse beber.

Graças a Deus, Luiz era duma sensibilidade jorrante em frente das magnificencias da natureza, commovia-se a lagrimas e erguia-se á espheras altissimas de meditação ante o mar immenso, o céo infinito, a montanha majestosa. Possuia, como Kant, seu mestre derradeiro, o sentimento sublime, e, como Leopardi — que muito ora para o comparar a Anthero do Quental! — o sentimento do infinito. Era uma consciencia rectissima, como o pensador da "Razão pratica". E foi assim que elle achou Deus em si mesmo. O que não tinha conseguido com a consideração da propria fragilidade, nem com a admiração das bellezas da arte religiosa, logrou-o com a introspecção, com o exame da sua consciencia exemplar, fundamentada sobre a idéa do dever, e com a contemplação reflectida da natureza. Muitas vezes se sorprehendeu a si e sorprehendeu aos outros, em situações moraes que rectamente se solviam contrariando o interesse individual e o collectivo, em que o homem sentia em si mesmo uma força imperativa e irresistivel, que manifestamente contrariava os dictames do calculo, ainda o mais circumspecto. Então o dever não era resultado duma evolução moral yusificada de egoismos individuaes; era alguma coisa absoluta, que existia por si e para si. A commodidade e o interesse da especie investiam, mas o dever permanecia firme e attractivo para todas as consciencias rectas. Por que? Porque de fóra de nós vinha, porque vinha de Deus.

E a natureza, pela sua magnificencia, pela sua immensidade, pela sua variedade e fecundidade, pelo seu equilibrio e rythmo, pelos seus mysterios, pelas suas generosidades materiaes, constituia para o sentimento de Luiz a mais poderosa e convincente apologetica religiosa.

Desto modo chegada Luiz a um deismo francamente conciliavel com o agnosticismo kanteano, porque convizinhavam pacificamente, cada um se confinando no seu dominio proprio.

Mas Luiz caminhava seguramente para a Egreja Catholica, dizia-m'o a minha observação amiga, que não cessava de o espiar, e tambem a minha esperança.

Pois este deista e kanteano não me disse, uma tarde, que cria no milagre, como intervenção providencial? E, ante a minha sorpreza, explicou, calmamente, que não cria no milagre á maneira medieval, percalço criado á razão dos homens, desafio ás proprias leis da natureza, que são obra de Deus; a terra que se abre para engolir um blasphemo, as chammas que se recusam a devorar um santo. Não, milagre era a solução imprevista duma difficuldade pela menos presumivel das vias, era a anormalidade operando por meios normaes. Para solver uma situação havia varios caminhos; o melhor, mais generoso para o homem, era já inesperavel, porque era tarde, porque a razão logica não se fiava duma pequena evidencia. E essa coincidencia vinha e as coisas tomavam novo rumo. Consummado o caso, tudo se explicava, logicamente, pelo encadeamento das causas, pela pericia do medico, do homem de negocios, do estadista; mas ninguem caberia explicar a brusca mutação em certa altura dessa série de encadeamentos. Como harmonizava Luiz Cother esta intervenção divida nos destinos humanos e o abandono delles á injustiça e á impotencia, não o saberei dizer. Não esperei nunca que as nossas despreoccupadas conversas viessem a adquirir um valor documental sobre este admiravel espirito. Mesmo Luiz Cother achava que, fóra do restricto campo apprehensivel pelo nosso espirito, ainda que com aquelle conhecimento humanissimo e contingente nos vastos dominios do mysterio, não seria nunca possivel, nem desejavel, uma consciencia perfeita, quando a fé ou a fantasia metaphysica ou a intuição artistica os quizessem devassar. Sempre o mysterio havia de irromper pelas malhas dessas tecceduras, e affirmar a plenitude da sua indestructivel realidade. Justamente o que lhe desagradava, na theologia catholica, era a bôa arrumação, tudo muito organizado e explicado, como se os theologos tudo soubessem e, de deducção em deducção, só com o bom acatamento das regras do syllogismo, houvessem tudo devassado.

Jesus falára do além, mas não o descrevera; acudira á sêde de immortalidade, que devora o homem. E a theologia descrevia-nos, peça a peça, o paraizo, o purgatorio e o inferno, o logar e a funcção de cada um, as delicias e os tormentos, como uma epopeia de theatro, onde todos tinham seu sitio, segundo seus merecimentos. E essas torturas eternas e essas delicias eternas adquiriam-se com meia duzia de actos bons e meia duzia de actos condemnaveis, perpetrados numa vida curta de poucos decennios. Esta desproporção chronologica feria Luiz.

Deus existe, e ha que amal-o, como a um pae, mas com humildade e sacrificio e mysterio. Porque é todo poderoso, omnisciente, inattingivel e mysterioso, é que o amamos e o tememos como sancção suprema dos nossos actos, como convergencia de todo o universo, cujos enigmas nos attraem e desenganam a cada passo.

Dos quantos systemas religiosos buscaram exprimir esta força intima, que impele a miseria humana para o transcendente, o christianismo era para Luiz o mais perfeito, e a elle se rendia com abnegada fé. Se á egreja catholica dava a sua admiração mais submissa, a sympathia, a identidade moral eram para o christianismo primitivo. Cria até necessaria uma revivescencia desse christianismo primitivo. E porque o tentára com genio é que elle tinha aquelle enthusiasmo por S. Francisco de Assis e as suas tres ordens, enthusiasmo tão grande que cheguei a suppôr possivel que, se alguma vez Luiz chegasse á orthodoxia catholica romana, envergasse o habito do poverello. Então, depois que leu S. Boaventura e verificou a habil conciliação, por este operada, entre a sciencia e o ideal de simplicidade franciscana, o contentamento de Luiz parecia nã conhecer limites. Era assim que elle queria a sciencia, humilde, sujeita a Deus, como instrumento de santificação interior, como ferramenta de utilidade, como escada que a Deus conduzisse, e não diabolica tentação de roubar o fogo celeste...

PAGINA PORTUGUEZA

Além das gravuras que acompanham o artigo sobre João Chagas, publicamos, hoje, na "Pagina Portugueza", duas gravuras, que convém explicar sua origem para melhor as apreciar.

Uma, o retrato de Camões, é desenho de illustre artista argentino, o sr. Huergo, publicado na "Nacion", em junho de 1924.

Outra, a ceramica de Santo Antonio, é um bellissimo trabalho do notavel caricaturista Raphael Bordallo Pinheiro (1846-1905).

Na proxima quinta-feira, além de alguns retratos de Camillo Castello Branco, a "Pagina Portugueza" inserirá uma excellente gravura com Brazão e seu filho, ambos vestidos de cardeaes.

VETERANO DE RIACHUELO

No anniversario da batalha naval de Riachuelo o Abrigo do Marinheiro representado por sua directoria, foi saudar o almirante Guillobel, um dos sobreviventes entre os que se bateram sob o commando de Barroso, em 11 de junho de 1865.

O almirante Guillobel, cujo nome parece ter passado despercebido ás altas autoridades que celebraram a grande data da nossa Marinha, prestou á sua classe e ao paiz relevantes serviços em altas commissões de commando e no desempenho de importantes trabalhos nas demarcações de nossas fronteiras e na solução de questões de limites. Ainda hoje o digno veterano serve á Nação como membro do Supremo Tribunal Militar de que é, actualmente, o decano.

BOLETIM INTERNACIONAL

O governo chileno teve uma idéa feliz, resolvendo celebrar a visita do herdeiro do throno inglez com o lançamento da pedra fundamental de um monumento a Jorge Canning. Nestes annos de commemorações dos centenarios das independencias americanas é lamentavel que tivesse ficado tão esquecida a figura do estadista a quem tanto se deve a relativa facilidade da emancipação das colonias ibericas do Novo Mundo. A iniciativa chilena offerece um ensejo para pôr em fóco a personalidade verdadeiramente notavel do ministro de Jorge IV que deu expressão tão clara e tão efficaz á politica das nacionalidades que a Inglaterra vinha seguindo desde a grande luta com o imperialismo napoleonico.

Não é inopportuno um golpe de vista sobre essa grande figura do seculo XIX, que a viagem do principe de Galles ao novo continente vem fazer lembrar neste momento. Canning não foi propriamente um politico original; a significação do seu papel na historia diplomatica da terceira decada do seculo passado advem, exactamente, da circumstancia de não ter sido elle mais do que um elo, mas um elo efficiente e representativo, na cadeia do desenvolvimento natural da politica externa da Grã-Bretanha. Precisamente por esse motivo é que a celebração de Jorge Canning, annunciada hontem em um telegramma de Santiago, é mais do que um méro gesto de gratidão pelo alliado de James Monroe na declaração do principio da inviolabilidade das nascentes soberanias latino-americanas.

E' sob esse aspecto de expressão pratica da attitude ingleza em relação ao principio das nacionalidades no momento em que as nações sul-americanas se constituiram em Estados independentes, que a obra diplomatica de Canning apresenta uma incalculavel relevancia historica, ao mesmo tempo que uma viva actualidade na hora presente.

A acção britannica contra Napoleão foi inspirada em razões differentes das que moveram as côrtes continentaes, colligadas contra a França para a realização do fim exclusivo da restauração dos Bourbons e, com elles, dos principios do antigo regimen. Para a Inglaterra a questão principal era o restabelecimento do equilibrio europeu, ou, em outras palavras, a restituição das autonomias nacionaes que Napoleão destruiu, incorporando violentamente ao seu imperio os povos continentaes. Foi nas linhas geraes dessa politica que Castlereagh, no Congresso de Vienna, defendeu o plano de reorganização da Europa graças ao qual a paz da Europa foi, em um seculo perturbada apenas por conflictos isolados sem que, durante esse longo lapso de tempo occorresse uma nova conflagração geral. De accordo ainda com essa politica, o mesmo Castlereagh se oppôz á Santa Alliança, que envolvia uma fórma de imperialismo dogmatico e, ampliando o conceito politico do seu predecessor Canning estendeu a noção das soberanias nacionaes inviolaveis nos paizes que se iam emancipando no continente americano.

A doutrina de Monroe e a doutrina de Canning fundiram-se e completaram-se admiravelmente em uma synthese que se tornou o escudo protector da America Latina. Para o presidente dos Estados Unidos a questão essencial era assegurar a autonomia continental, afim de que pudessem os povos deste hemispherio desenvolver livremente as suas aptidões politicas peculiares e organizar instituições democraticas a que se oppunham as tradições do Velho Mundo. O ministro dos negocios exteriores de Jorge IV encarava a independencia dos povos americanos como necessaria á evolução do regimen liberal na Europa, de que a Inglaterra vinha sendo havia seculo pioneira. Ao systema monarchico feudal da Europa continental, Canning pensava que um dia poderia ser opposto o grupo de democracias transatlanticas que se poderiam tornar um baluarte da politica liberal e pacifica da Inglaterra.

A situação prevista por Canning está hoje delineada e tende a tornar-se uma realidade em perfeita coincidencia com a previsão clarividente do estadista inglez. A Europa continental ainda não se libertou do espirito guerreiro e feudal. A ameaça da revolução social, longe de inclinar os homens do passado a uma politica mais ampla e mais racional, os aduz rede da superticiosa confiança na violencia e nos methodos opressivos. A Inglaterra, isolada como unica potencia européa que considera a paz como o mais importante alvo politico a visar, não encontra elementos de cooperação para a sua politica de restauração da ordem e da defesa da paz senão nos Estados do continente americano e nas nações autonomas da confederação imperial britannica.

A grandeza e a majestade deste estupendo espectaculo historico, que a imaginação prophetica de Jorge Canning antecipara ha um seculo, evoca a lembrança de gigantescos episodios fabulosos da existencia mythica dos deuses e dos heroes. São dois mundos que se defrontam, separados pela profunda opposição dos pontos de vista de que encaram este transe historico. A Europa continental accommettida de uma crise de nacionalismo delirante que pelo seu proprio excesso se tornou contraproducente, porque põe em risco a existencia das nacionalidades, debate-se na sombra que sobre ella projecta o alarmante eclipse da intelligencia franceza. Ao lado desse pandemonium de paixões violentas e de inepcias funestas, circumdando-o, ameaçadores, estão a barbarie communista da Asia e a selvageria enigmatica da Africa embryonaria. Fóra dessa tempestuosa zona dos cyclones e das nuvens pesadas, o mundo claro das democracias anglo-saxonias, a que se acham vinculadas as nações néo-ibericas da America, tendem a concentrar-se para uma tentativa desesperada de restabelecer o equilibrio da civilização desaprumada.

Neste fascinante momento de perigo e de destino a evocação da politica de Canning e de Monroe, da politica de protecção da America contra os riscos dos incendios europeus é uma salutar medida de prudencia e de defesa. Todos os espiritos de "elite", sejam anglo-saxonios, sejam latino-americanos estão começando a sentir a necessidade uma politica pratica traçada de accordo com essa divisão do mundo pelas linhas de separação dos interesses continentaes, que é a caracteristica da vida internacional na hora que atravessamos. Ainda ha dias o "Jornal do Commercio" estampava a traducção de uma carta dirigida pelo nosso eminente compatriota, o embaixador Mello Franco a um pacifista americano, em que o nosso delegado em Genebra assignalando a tendencia da Liga das Nações a tornar-se um méro instrumento da politica da Europa continental previa o momento em que os Estados americanos tivessem de abandonar aquella organização internacional. Com a sua clarividencia de estadista o sr. Mello Franco viu a realidade da situação. Mas a falta de perspectiva a que o condemnára a sua prisão ao monstro de Genebra o fez julgar futura uma situação que já se tornou de plena actualidade.

VIDA LITERARIA

O SUPRAREALISMO

I

Tristão de ATHAYDE.

(*Especial para* O JORNAL)

Lá para 1950 chegará por aqui. Por ora, limitam-se os salões das "bas-bleus" millionarias paulistanas a imitar servilmente o cubismo de ha vinte annos, ou a actual Exposição de Artes Decorativas de Paris, (que aliás revela certas tendencias de reacção sadias) com louvavel coragem de afrontar o ridiculo, mas uma desoladora incapacidade de serem naturalmente originaes. Ha muito tempo, portanto, para esperar. O perigo é remoto. Mas póde morrer, em caminho, ou, pelo contrario, apressar desta vez a viagem. E para um pesquizador de velharias, lá nos meiados do seculo, haverá talvez interesse em saber se despertou aqui algum éco immediato. Sempre o éco...

O suprarealismo é mais grave do que se fosse uma simples expressão de cabotinismo. Ou a ephemera ambição de um revoltado, de um original, de um segregado... Já póde apresentar toda uma serie de nomes. E' uma escola literaria. Já tem adeptos enthusiastas. Já tem revelações inéditas a annunciar. Surge ao fim desse primeiro quartel de seculo, — em França, terra de irradiação incomparavel, por meio da nova geração. Rapazes de intelligencia e de cultura. Quebra radical com tradições anteriores. Base scientifica allegada. Momento propicio. Neo-romantismo, respondendo, a um seculo de distancia, ao movimento romantico de 1830.

E sobretudo é simples, condição indispensavel para a vulgarização. E é facil (embora digam o contrario, os seus fundadores) o que lhe permittirá o apoio do dilettantismo, que submerge as literaturas de hoje. E, finalmente não é um artificio, pois corresponde a uma tendencia geral contemporanea, como veremos.

Mas, que é afinal o suprarealismo?

O mais facil, para comprehendel-o será ler o Manifesto com que foi lançado.

André Breton — "Manifeste du Surréalisme"; ed. du Sagittaire; 190 ps. Paris 1924.

E' em Freud que o suprarealismo procura a sua base scientifica. Freud encareceu, mais que qualquer outro, a importancia do sub-consciente, procurando na distracção e no sonho a expressão sincera desse sub-consciente, que seria a expressão profunda da nossa personalidade.

Nisso afinal se funda a nova escola. E André Breton affirma que: — "Je crois à la résolution future de ces deux états, en apparence si contradictoires, que sont le rêve et la réalité, en une sorte de réalité absolue, de "surréalité", si l'on peut ainsi dire." O suprarealismo, como volta depois a definir, é um "automatismo psychico puro", que nos dá "o funccionamento real do pensamento". A expressão literaria será — "um dictado do pensamento, fóra de toda fiscalização exercida pela razão". Repousa sobre — "o sonho todo poderoso" e tende a — "arruinar definitivamente todos os demais mecanismos psychicos". Escrever será, nesse caso, evitar a attenção, ficar em estado de passividade consciente, de fórma a permittir que o sonho — pelo sub-consciente — possa manifestar-se livremente. A attenção só existirá para manter a distracção.

Nada mais simples, como viram. E por isso mesmo, nada mais perigoso no sentido da irradiação, da divulgação por todos aquelles que hoje anseiam por escrever sem pensar, por ser artistas sem perder a hora dos "cabarets" ou faltar aos "dancings". Ou peior ainda, por fazer da arte — serva servil, dessa farandula desmiolada e alvar de uma civilização que se suicida. Accrescente-se que André Breton levou seis mezes, diz elle, de esforço continuo a criar um só de seus fragmentos suprarealistas. Se foi isso exacto, seus imitadores ou continuadores hão de rir-se bastante do mestre, pois em seis minutos farão o que elle levou seis mezes a fazer.

O suprarealismo é uma infecção literaria natural, que corresponde ao estado de espirito de toda uma época.

O pensamento antigo e medieval procurou sobretudo "diversificar" as coisas. O mundo moderno procurou de preferencia "homogeneisar". Ao passo que elles procuravam "articular" o universo das coisas ou do espirito, — os modernos procuraram sobretudo "desarticulal-o". E sendo assim, elles tendiam naturalmente á clarificação. E nós á confusão. O que não quer dizer que essa "tendencia" se tenha sempre realizado, ou que na Grecia "individualista" por excellencia, não se encontre o germen de todos os systemas.

Os antigos procuraram analyzar as coisas, dar a cada elemento o seu valor. Chegou-se assim a uma serie de leis, de regras, de preceitos, que eram o fructo de um longo trabalho de lucidez e de depuração. Uma "disciplina espontanea" da liberdade. A arte estratificou-se em Canones. As letras em Rhetorica. A moral em Decalogo. A religião em Theologia. O direito em Digesto. A philosophia em Escolastica. A sciencia em Leis. A politica em Estado.

Tudo isso foi uma lenta crystallização da sabedoria, do esforço, da intelligencia, de seculos. Alguns povos ficaram nessa estructura definitiva das abstracções humanas. Ou em semelhantes: os egypcios, por exemplo. Nunca mais evoluiram. Morreram na rigidez do mundo de fórmas e de idéas que tinham criado. Outros, porém, caminharam. E o mundo das abstracções, — que era afinal o mundo da realidade analyzado, medido, pesado em suas minucias — desaggregou-se lentamente, lentamente, como um velho palacio veneziano minado pela laguna.

Assim foram os homens novos minando, infiltrando o seu pensamento cada vez mais subtil e dissolvente naquellas immensas paredes do mundo antigo. (Os acidos tambem pulverizam os marmores). E acreditaram sempre em sua vaidade immortal que a ruina era definitiva.

O primeiro desses formidaveis blocos de espirito que pareceu aluir foi o Direito Romano, que chegara ás codificações mais rigidas e permanentes das leis de justiça e convivencia social. E um novo direito, o direito germanico, cheio de novas concepções, novo espirito de força, de vida, de liberdade, veiu infiltrar-se no velho formalismo juridico.

A arte tambem procurou vencer a Rhetorica e os Canones. A tradição da belleza classica — toda uma proporções, em leis, em limites — desappareceu na originalidade medieval e gothica, vinda do Norte, como as novas correntes juridicas. O Renascimento, foi uma reacção da religiosidade clara e racionalista do catholicismo mediterraneo — pelo qual haviam passado, nos seculos anteriores, deixando vestigios ainda hoje patentes, a corrente de acção bysantina e a corrente de acção arabe — contra o mysticismo christão do Norte gothico, que brotara em flores maravilhosas, desde o rebento de Saint Denis até se implantar na propria Italia, pelos monges cistercienses, como ainda hoje podemos ver nas ruinas de S. Galgano, em Siena. O Renascimento, portanto, ressuscitou a tradição classica, mas não impediu a marcha segura pela desaggregação. E' exacto que, — antes mesmo da arte — a esthetica do catholicismo já podera harmonizar-se com as exigencias do mundo classico. A Igreja Catholica, e esse é um dos elementos de sua grandeza, procurou sempre reagir contra a opposição inicial que o christianismo representara contra o paganismo. E Thomaz de Aquino, na tradição successiva de Platão, Plotino, Agostinho, resumiu admiravelmente naquelles tres principios basicos da belleza — "integritas, consonantia, claritas" — uma verdadeira concepção de esthetica pre-christã. Mas não foram esses principios que, de qualquer fórma, orientaram a evolução esthetica posterior e antes a negação de todos elles. Contra a "integritas" — a arte caminhou para a fragmentação. Contra a "consonantia", a arte caminhou para a dissonancia. Para a harmonia vencendo a monodia (a "progressão continua" e a "progressão graduada" de Aristoxenes, que esta, para elle o maximo de liberdade musical, exigia ainda a — "consonnancia") e hoje para a polytenia de alguns malucos logicos vencendo a harmonia. E isso estendendo os termos musicaes a todas as artes. Contra a "claritas", finalmente, a arte caminhou para a obscuridade, e todos os movimentos estheticos successivos — com raras excepções — no que tiveram de mais original, vieram caminhando para a sombra, até chegar ao esoterismo de certas seitas artisticas absurdas, mas no fundo logicas, de hontem e de hoje. Póde-se dizer, portanto, que a arte moderna teve uma evolução athomista.

Sempre a liberdade, a illusão da liberdade vulgar, como bem supremo, como chave magica de todos os dominios. Quando a suprema liberdade é saber renunciar á liberdade vulgar, como a maior intelligencia é reconhecer os limites da intelligencia.

Da mesma fórma que o Digesto e a Rhetorica, foram sendo lentamente abaladas essas formidaveis construcções que a humanidade viera erguendo ao longo dos seculos: a Apologetica, a Escolastica, o Decalogo. Esses edificios religiosos foram mais abalados, no mundo moderno, do que o proprio direito e a arte. E emquanto a Escolastica era repudiada, desde Descartes, como incompativel, parecia, com a Verdade cosmica e humana, — a Apologetica era abandonada aos circulos estreitos das ordens religiosas e a Moral procurava seus fundamentos em motivos extra-religiosos e puramente racionaes ou utilitarios.

E o curioso é que, no movimento reconstructor que se delinêa — talvez destinado a ser tambem vencido nesse marcha aos abysmos, mas de qualquer fórma necessario, corajoso, intelligente, sadio contra o declive inexoravel dos tempos — essa estructura religiosa parece ser a primeira encarada. Alguns espiritos procuram hoje, começando por ella, voltar á Sabedoria dos Antigos, que crystallizara, que temperara e conformara todas as actividades do homem em construcções solidas e fortes, dentro das quaes fosse possivel á nossa alma viver, expandir-se, crear, — sem estar a cada momento indagando, como hoje o fazemos, da razão de ser das coisas mais fundamentaes, estructuraes e elevadas: as leis de justiça humana, as condições da belleza, as verdades da natureza, o ideal do procedimento moral e finalmente a propria Verdade Suprema. O homem moderno pensa ao ar livre, — ao passo que o homem antigo pensava entre as paredes formidaveis de um edificio.

No Direito, na Arte, na Religião, portanto, o mundo moderno evoluiu no sentido da demolição, pela tendencia ao amorpho e ao desaggregado.

Na concepção do Estado, o mesmo occorreu. Ao passo que a politica tendeu, durante seculos, para a formação de uma architectura social, — as tendencias modernas operaram sobretudo no sentido de derrubar esse edificio de ordem e hierarchia. O movimento democratico, culminante na ideologia da Revolução Franceza, provocou a desaggregação de todo o velho edificio social. O Estado deixou de pender de "principios moraes" (bem ou mal applicados, pouco importa), passando a depender de "direitos individuaes" (bem ou mal allegados tambem). E o velho edificio ruiu pela base, desaggregando-se como o Direito, a Arte ou a Religião.

A tendencia á homogeneização appareceu logo depois pelo progresso do socialismo, emanado logicamente da Revolução. E hoje encontrou afinal a sua pura expressão no communismo da Revolução Russa marxista, como a Franceza fôra encyclopedista.

O Estado, portanto, que os antigos tinham erigido ou preparado, como a summa architectura social, desaggregou-se pelo democratismo, e homogeneizou-se mecanicamente pelo communismo. Brevemente voltarei sobre este ponto.

O ultimo desses grandes edificios da intelligencia a soffrer essa desaggregação foi a Sciencia. Fôra tambem o ultimo a erigir-se. E no meio do seculo passado houve muito quem o julgasse tão rigido e immutavel, como outr'ora a Escolastica ou os Codigos Justinianos.

Hoje o scepticismo attingiu a propria Sciencia — se é permittido á minha ignorancia confessada alludir a phenomenos, que interessam aliás a toda a intelligencia e á propria vida — e Einstein emprega uma linguagem bem diversa da de Newton, quando falava do Tempo e do Espaço, como daquellas grandezas finaes, immutaveis, eternas, sobre as quaes toda a Natureza assentava. Hoje, duvida-se da propria inalterabilidade das leis naturaes e Boutroux póde explicar o milagre pela contingencia dessas leis.

Onde outr'ora se procurou distinguir, hoje procuramos fundir e confundir, porque a isso nos parece levar a inclinação natural do pensamento, em busca da verdade. E' a tendencia á "homogeneidade".

A maior simplificação procurada da natureza não conseguira vencer aquelles dois elementos irreductiveis — o espaço e o tempo. Hoje ha hypotheses physicas que chegam a um conceito indistincto total, do Espaço, no qual se poderá resolver a propria Materia e de que o Tempo não é senão uma de suas dimensões.

A essa tendencia á fusão acompanha, como já vimos, uma tendencia á desarticulação. Quando a physica das dimensões astronomicas chega ao paradoxo do continuo, a physica das dimensões moleculares chega ao paradoxo do descontinuo. E a natureza, que até o adagio assegurava fugir aos saltos põe-se mysteriosamente a quebrar a descontinuidade, a conter o vasio, a revelar-nos uma deshomogeneidade que altera conceitos seculares.

Para nós leigos, nada mais immutavel do que a geometria euclydeana. Vêm os geometras modernos e asseguram ser ella apenas uma das geometrias possiveis. E que não ha sentido em dizer se o espaço é ou não euclydeano. Vêm os astronomos e declaram que o movimento da terra é provavel mas não indiscutivel e Henri Poincaré prefere soccorrer-se da hypothese apenas "commoda", ou, como escrevia ha pouco Nordman, o vulgarizador da relatividade — "tanto Galileu como a Inquisição tinham razão".

Se a Sciencia ainda suppõe essa dualidade intransponivel de uma consciencia perceptiva e de uma realidade percebida, — a philosophia moderna vae além e desrespeita mais esse dado da nossa intuição innata das coisas. Os materialistas reduziram o universo á materia. A alma era uma simples secreção. A intelligencia um humor physiologico.

Vieram os idealistas — para simplificar, pois de facto as coisas se passaram de fórma muito menos eschematica — e reduziram o universo ao espirito. Tudo se explica no plano mental, por successivas "syntheses a priori" que são a unica realidade possivel para a nossa consciencia. Até chegaram á negação da materia.

Mais uma vez a "homogeneidade" procurando vencer a "diversidade".

Se passarmos á psychologia, — para voltarmos afinal ao "suprarealismo", vamos ver se trazendo dessa longa excursão algum elemento de claridade para explical-o —, a esse estudo da alma humana, que durante seculos levou os homens a edificarem laboriosamente toda uma topographia psychica, assentada na divisão tripartida classica das faculdades —, o que vemos, ainda uma vez, é o desejo de fundir, de annullar as differenciações, de synthetizar num todo e dissolver o que os antigos haviam dividido em partes. Na propria phrenologia, a tentativa de Gall, no sentido das localizações, soffria abalos successivos em favor de um "estado mental", generalizado, até affirmações recentes de que — "o verdadeiro orgão do espirito é o corpo, todo" (Crett).

Toda a psychologia moderna está impregnada dessa idéa de homogeneidade e de dissolução. E de "sciencia da alma", — como desde Aristoteles, era considerada passou modernamente a simples processo da vida, quando Avenarius e Mach tentaram dissolver totalmente essa idéa de concentração, esse conceito de alma, a maior das tres "entidades metaphysicas", tão abominadas pelos psychologos modernos — substituindo-a pelo de, — "series vitaes", pelo de — "experiencia pura". Ao passo que Lange, Sergi ou James, pela famosa theoria peripherica das emoções, procuravam descentralizar a consciencia. Emquanto outros chegam a negar mesmo a consciencia. Ou fazem do individuo um reflexo do grupo, do meio social que o cerca, como Tarde ou Durckheim.

Emfim, seria um nunca acabar de systemas e contra-systemas — todos tendendo no fundo a descentralizar, a deformar, — pela mesma desaggregação e homogeneização de tudo o mais — até finalmente o mais famoso, o mais espalhado, o mais cheio de verdades tambem, a psychanalyse freudiana, onde o suprarealismo embebe as suas raizes.

Mas o espaço é restricto. Prefiro deixar o resto para nova chronica. O desvio foi grande, desproporcionado talvez ao objectivo. Mas julgo necessario esse golpe de vista para mostrar que o suprarealismo não é um simples accesso de charlatanismo, como tantos que ultimamente se succedem na Europa. E que portanto não deve ser considerado com o simples sorriso dos scepticos, com a gargalhada dos ignorantes ou dos sarcasticos, ou com o desdem dos criadores. E' alguma coisa de mais perigoso, porque mais fundamente ligado a todo o ambiente mental moderno e porque situado em pleno declive "natural" das tendencias contemporaneas, da marcha secular das idéas. E por isso merece que a nossa repulsa seja menos ephemera que um simples muxoxo.

RECEBIDOS — Guilherme de Almeida, "Encantamento"; Vicente Licinio Cardoso, "Affirmações e Commentarios"; F. da Gama Mac-Dowell, "A' sombra do Areópago; Veiga Miranga, "Mão olhado"; H. Casson, "A sciencia dos negocios"; I. Izecksohn e Lyon Davidovich, "Problemas de Geometria"; José de Alencar, "Ubirajara (ed. M. Lobato); Paulo Setubal, "A Marqueza de Santos"; Daniel de Carvalho, Discurso "A nova divisão administrativa de Minas"; Dr. Americo Valorio, "A consciencia do cirurgião".

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Chamamos a attenção de todos os interessados para as sensacionaes communicações que lhes fazemos sobre o CONCURSO DA INDEPENDENCIA nas primeiras paginas da 2.ª e 3.ª secções da nossa edição de hoje.

MIRANTE

O correio — entidade official que eu muito aprecio e não cesso de louvar, senão quando extravia algo confiado á sua zelosa distribuição — o Correio entregou-me ha pouco, aqui, em cima, o n. 2185 de *Les Annales*; e do manuseamento dessa Revista parisiense recebo uma suggestão que me pôs de pena na mão a communicar-me com meus sete leitores.

Tenho mais de uma vez deste Mirante proclamado a conveniencia de saber Desenho. Não ha profissão a que o Desenho não seja util. Ainda não foi entre nós espalhada a convicção da sua necessidade! Figura em alguns programmas de Ensino; mas está longe de ser uma disciplina reconhecidamente essencial, como é a Escripta.

A mesma habilidade graphica que se consegue estudando Caligraphia se pode conseguir estudando Desenho.

Aprendendo a escrever o individuo fica sabendo como transmittir idéas num determinado idioma; aprendendo Desenho o individuo fica habilitado a transmittir idéas a toda gente de todas as linguas do mundo, mesmo aquellas que não saibam ler. Ora, é bem sensivel a vantagem do desenho.

Em *Les Annales* annuncia-se um Curso de Desenho funccionando em Paris, e com um quadro de professores de differentes especialidades.

Tem o Curso um professor de Desenho Decorativo, outro de Desenho Illustrativo, outro de Desenho Humoristico, outro de Desenho de Paisagem, outro especialista em retratos e mais um de Desenho Commercial, comprehendida a arte de fazer reclames.

Pois, bem. A suggestão recebida é esta: Organize-se, tambem, no Rio de Janeiro, em S. Paulo, em qualquer das nossas cidades progressistas, uma Escola de Desenho.

Não esperemos pela iniciativa official. Empreenda a fundação um grupo de artistas, realmente artistas, e com o fogo sagrado do Magisterio. Numa sala bem illuminada installe-se o "atelier" que não será dispendioso. E eu aqui estou para dizer a toda a gente que se matricule na Escola de Desenho, que mande os filhos, os irmãos, os primos e as primas para a Escola de Desenho.

Uma hora por dia na aula de Desenho é muito mais futurosa que uma hora de Cinema.

Uma marcenaria artistica estabelecida ha pouco nesta Capital viu-se na contingencia de mandar vir de Paris os seus desenhistas.

Porque? Porque aqui não se dá importancia ao Desenho. Mais depressa moços e moças se dispõem a aprender Dactilographia do que a fazer um curso de Desenho! E quanta manufactura, quanto engenho, quanta obra mecanica e literaria está hoje dependendo de desenhistas?

Vamos, pois, magnanimos artistas! Funde-se a Escola Nacional de Desenho; e no fim de um anno haverá uma exposição auspiciosa, demonstrativa do exito do emprehendimento; e no fim de meia duzia de annos outra será a esphera mental do operariado, novas serão as aptidões dos manufactureiros; os professores terão novos recursos e os que têm uma idéa e encommendam uma obra terão meio facil de transmittir sua concepção aos capazes de executal-a.

Suba o Desenho á categoria que lhe cabe entre as materias com que a mocidade se instrue.

R.

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

SERÁ UM ACONTECIMENTO SOCIAL

O pareo "Cruzeiro do Sul", a ser corrido hoje, no Jockey Club, está empolgando as nossas rodas turfistas na discussão dos palpites e previsões que desperta, já que cada qual, interessado em saber qual será o vencedor, procura discutir e comprovar o merito dos muitos concorrentes que vão disputar aquelle grande premio de criação nacional. Mas não é só a victoria em si que provoca a discussão dos palpites, dada a importancia que tambem se liga á criação do vencedor. Realmente, não ha quem não se lembre da chegada sensacional de Ousada em 1923, de propriedade do sr. Carlos Mendes Campos e de criação do dr. Linneu de Paula Machado, ou da chegada de Nemo, em 1924, animal do mesmo criador e sportmen.

Agora, o que todos procuram indagar, não é apenas o nome do victorioso, no interesse legitimo das apostas, senão o do criador a quem caberá o merito de haver preparado a victoria nesse concurso de tantos animaes escolhidos da criação nacional. Qual será o criador victorioso? E' esta pergunta que apaixona as rodas desportivas.

A GRATIDÃO NACIONAL AO BARÃO DO RIO BRANCO

O monumento inaugurado no cemiterio de São Francisco Xavier

Um aspecto da ceremonia de hontem, no tumulo de Rio Branco, vendo-se, ao lado, o dr. Raul Campos, ao proferir sua oração

A gratidão nacional fez levantar ao barão do Rio Branco, um monumento, que servirá para perpetuar a sua memoria, muito embora esteja ella bem viva no coração de cada brasileiro.

O monumento que se ergue no cemiterio de S. Francisco Xavier, onde se acha o tumulo do grande brasileiro, é egualmente uma homenagem ao visconde do Rio Branco, porque tambem alli se encontram os restos mortaes daquelle estadista.

Assim architectado, possue o monumento dois medalhões de bronze, onde se vêem as effigies dos dois saudosos brasileiros, envoltos em folhas de louro e de palmeira.

Sobre tres blocos irregulares de granito, representando as tres notaveis victorias de Rio Branco — Acre, Amapá e Missões — levanta-se a figura da patria, que colloca no tumulo dos seus queridos filhos uma palma de flores.

Na base do tumulo, de cantaria lavrada, está um grupo, em baixo relevo, representando os sertanejos que vieram incorporar-se á patria, com os territorios annexados, e, em alto relevo, uma figura de mulher symbolizando o ventre livre.

A ceremonia da inauguração revestiu-se de caracter solemne e realizou-se, hontem, ás 16 horas, com a presença de muitas pessoas, nas quaes estavam representadas todas as espheras sociaes.

Estiveram presentes ao acto, além dos membros da commissão Rio Branco, os srs. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica; Arnolpho Azevedo, presidente da Camara dos Deputados; Felix Pacheco, ministro do Exterior; representante do presidente da Republica, membros do corpo diplomatico, representantes das altas autoridades, bem como grande numero de intellectuaes, jornalistas e outros convidados.

Falou, primeiramente, em nome da commissão Rio Branco, o conde de Affonso Celso; seguindo-se com a palavra o dr. Heitor da Silva Costa, engenheiro architecto, autor do monumento.

Usaram, ainda, da palavra, os srs. Raul Campos, do Ministerio do Exterior; o representante da familia Paranhos, descendente de Rio Branco; os representantes da Loja Maçonica Rio Branco; do Centro Academico Candido de Oliveira, do Directorio Academico da Escola Polytechnica e os sr. Vicente Ferreira, que, ao terminar, foi cumprimento pelas autoridades presentes.

O sarcophago achava-se enfeitado com flores naturaes.

— Tendo sido a Caixa Economica desta capital convidada para assistir á inauguração do monumento do barão do Rio Branco, o dr. Horacio Ribeiro da Silva, gerente daquella Repartição, designou os funccionarios Romeu Feital, chefe de secção, Octavio Ribeiro de Macedo Soares, 1º escripturario e Djalma Antão Nunes, 3º escripturario, para representarem a Caixa na inauguração alludida.

EXPOSIÇÃO CARLOS REIS

Em vista da grande concorrencia que teve hontem a exposição installada no salão do Automovel Club, á rua do Passeio n. 90, o estimado professor Carlos Reis resolveu encerrar este interessante certamen só amanhã

O NOSSO COMMERCIO COM O EXTERIOR

A Liga do Commercio recebeu um officio da Legação Tchecoslovaquia, em que essa Legação communica que desejam ter representantes no Brasil as seguintes firmas tcheco-slovacas:

1) Aeroplanos — Miles Bondy a spol., fabrica de aeronaves — Endereço: Praha VII, Tchecoslovaquie. Fabrico especial de apparelhos de caça, typos B. H. 17, B. H. 3, B. H. 2, e de escola, typos B. H. 9, 10 e 11. Fabrico em geral: de apparelhos de aviação completos, de helices, resfriadores e diversos instrumentos para aviação.

2) Artigos de madeira e metallurgia — Herman Schubert, fabrica metallurgica e de artefactos de madeira. Endereço: Usti, n|L., Tchecoslovaquie. Fundada em 1862. Fabrico especial: geladeiras, lavatorios, moveis em geral, moveis typo "Taylor". Fabrico geral: moveis de toda a especie.

3) Papel — Emil Furth a syn, fabrica de papel. Endereço: Nestedice u Usti n|L., Tchecoslovaquie. Fundada em 1881. Fabrico especial: de papeis de toda especie, brancos, de côr, em rollos, etc.

4) Malte e lupulo — G. Silkovsky, industria de malte e lupulo. Endereço: Litomerice, Tchecoslovaquie. Fundada em 1884. Fabrico especial de lupulo e malte.

5) Wilhelm Fleissner. Endereço: Kegelgasse, 342, As, Tchecoslovaquie. Papel decorativo para paredes.

ASSOCIAÇÃO TUTELAR DE MENORES

Reuniu-se hontem, ás 16 horas, no salão do Lyceu de Artes e Officios, a assembléa para eleição da commissão organizadora da Associação Tutelar de Menores.

Occupou a presidencia o dr. Mello Mattos, convidando para fazer parte da mesa o deputado Bethencourt Filho e os intendentes municipaes Zoroastro Cunha e Alberto Beaumont.

O ministro da Justiça fez-se representar pelo dr. Leo d'Affonseca.

Foi acclamado o seguinte conselho, por indicação do deputado Bethencourt Filho, o dr. Mello Mattos, presidente; 1º vice-presidente, dr. Gabriel Bernardes; 2º vice-presidente, dr. Carlos Ferreira de Almeida; thesoureiro, dr. Bernardo de Figueiredo; 1º secretario, dr. Erasmo Braga; 2º dito, dra. Beatriz Sophia Mineiros. Eleitos outros membros para compor a directoria, foi convidada para continuar como directora da Casa Maternal a senhora Mello Mattos.

MELHORAMENTOS EM JACAREPAGUA'

Os principaes moradores de Jacarépaguá reunem-se, hoje, ás 14 horas, no salão do Club de Jacarépaguá, no largo do Pechincha, para em assembléa elegerem, o directorio politico de Jacarépaguá, afim de obterem diversos melhoramentos, considerados indispensaveis aquelle salubre suburbio.

A reunião será revestida da maxima solemnidade, e terá o comparecimento de grande numero de pessoas interessadas na questão que se pretende resolver.

PUBLICAÇÕES

COMMERCIO DO BRASIL — Está publicado o numero de maio findo, desta conceituada revista mensal, orgão official da Liga do Commercio do Rio de Janeiro, ampla de informações sobre o alto commercio.

CAMARA DE COMMERCIO E NAVEGAÇÃO CHILENO-BRASILEIRA — Recebemos o segundo numero desse boletim mensal que é o orgão official da referida instituição, cuja séde é em S. Paulo.

PARA TODOS — O numero da presente semana, desse preferido semanario traz uma variada parte cinematographica e uma ampla reportagem photographica sobre os factos da época.

OS PAGAMENTOS DO PESSOAL DO NORDESTE

Afim de evitar a exploração de intermediarios que comprando vales representativos dos creditos de empregados ou de pequenos fornecedores das obras do Nordéste, que seduzem pela usura os recebimentos destes e desfalcam com recursos parcamente distribuidos para occorrer ás dividas accumuladas por aquelles serviços, o ministro Francisco Sá ordenou á Inspectoria de Obras Contra as Seccas que desse sempre preferencia ás folhas de jornaleiros e funccionarios.

O ministro da Viação pediu tambem ao seu collega da Fazenda providencia semelhante para os operarios e funccionarios que são pagos directamente pelas delegacias fiscaes.

BALANÇOS DE DOIS ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

Publicamos na segunda secção do nosso numero de hoje, os balanços do Deutsche Bank, Berlim e do Deutsche Ueberseeische Bank, Berlim, (Banco Allemão Transatlantico), referentes ao anno findo de 1924 e pelos quaes se poderá observar o grão de prosperidade daquelles dois estabelecimentos bancarios da nossa praça.

A PEDIDOS

CARTA ABERTA A UM EPITACISTA

O momento brasileiro

A PROPOSITO DO DISCURSO DO SENADOR BORBA

MEU CARO OSORIO LOPES: — Li o seu bilhete no ultimo numero do "A. B. C.". Você teve, segundo disse, uma pequena desillusão com o "Boi de Bronze", pois eu não devia ter-me incommodado com o Tamerlão de Capoberibe, porque o discurso delle, no Senado, é "um aranzel", um documento que pelo merito intellectual não se póde approximar, nem mesmo do indice — "table des matières" do livro do sr. Epitacio Pessoa".

Acredito que a sua pequena desillusão tenha sido occasionada pelo simples facto de eu nunca ter escripto sobre materia politica, essa politica nacional, tão cheia de altos e baixos, tão esteril, tão anti-brasileira, tão covarde principalmente.

Sempre cuidei, nas minhas cogitações de espirito, de coisas mais sérias e como a politica no Brasil não é levada a sério, porque é accionada por uma "élite" de papelão, de que o "Boi de Bronze" é um esplendido exemplar, achou você que perdi o meu tempo, tratando de assumptos dessa ordem. Sempre, desde os meus tempos de infancia, descendente que sou de uma familia de politicos, que a politica me attraiu e desde logo, me senti suggestionado por ella. Mas a questão é que cedo me desilludi. A esphinge era de papelão, e quando dei uma pancada no seu bojo, verifiquei que ella era ôca, e bem ôca. Esta mesma imagem, Raul Pompéa applicou a certa colonia estrangeira no Brasil. Perdi o encanto politico e me voltei á grande causa nacionalista. Sou nacionalista sob o ponto de vista patriotico, isto é, do sacrificio.

Mas de ha pouco tempo para cá, venho pensando em politica. Será que ando novamente com o encantamento? E' o que o livro do sr. Epitacio Pessôa, como diz um amigo meu veio fazer as vezes de um chicote muito longo e fino, brandido a estalar, por mão de forte domador, num cercado, onde, minutos antes, a cavalhada repousava ao sol espantando as moscas com o rabo e sacudindo as orelhas. A cavalhada está agora de pé, e alça as clinas e relincha. Eis o effeito do livro do sr. Epitacio Pessôa.

Exemplo de energia e coragem, o grande politico brasileiro merece, sob todos os pontos de vista, a veneração da mocidade brasileira. Defendendo-se das injustas e calumniosas accusações, que a maldosa imprensa amarella do Rio de Janeiro lhe fez, sem o menor vislumbre de pudor, o sr. Epitacio Pessoa, não teve em mira, como quer o sr. Sampaio Vidal, render culto á sua vaidade morbida, e sim, dar, a nós, moços, uma lição de civismo e coragem, porque esse livro não é fruto da egolatria, e sim da intelligencia fulgurante que o director, da honestidade (*que o mesmo Sampaio Vidal lhe nega*) que o elaborou, do patriotismo que o inspirou.

O sr. Epitacio é como Jasão na Colchida, semeando os dentes do dragão, que subjugára para novamente poder lutar. E' o homem affeito á luta, é o verdadeiro brasileiro, é o paradigma da raça, é o idéal do povo.

Alvaro Bomilcar disse, de uma feita, que o brasileiro do littoral tem por lemma "*fugir á luta*", emquanto a sua riqueza, o seu trabalho, as suas energias dependem, cada vez mais, do estrangeiro. Grande parte da mocidade brasileira está reagindo contra isso e a reacção quer dizer *luta*. Poderá essa mocidade lutar sob o pallio dos Borbas da politica nacional?

Não. Por isso o sr. Epitacio cresceu ainda mais, no seu prestigio, perante a nova geração. E' o chefe que nos convém, porque não sabe fugir á luta. E' um homem que não está seduzido e dominado pelo judaismo.

E' um homem que confia no Brasil e no povo brasileiro, e não quer vel-o orientado por uma imprensa de picareta judaica.

O Brasil actual é o interior. O littoral é bem o interpretado pelos "futuristas".

Oswald de Andrade, que é um dos moços de mais talento, no meio "*futurista*", conhece bem, e interpreta bem essa massa informe e *meteque* do littoral.

Diz elle, num arremedo de programma literario, publicado n'*O Jornal*, que estamos "*fatigados de cultura, fatigados de sabença, pois não nascemos para saber. Nascemos para acreditar sem pesquiza.*"

"*E' assim que entendo e realizo o momento brasileiro*"; e mais adeante "*o nosso cerebro precisa é de um banho de estupidez, de calinada bem nacional, brotada dos discursos das Camaras, dos commentarios da imprensa diaria das folhinhas, emfim de tudo quanto representa a nossa realidade mental*".

E' tanta a estupidez do Brasil-littoral, que os seus exponentes mentaes, para poder represental-o, interpretal-o, têm necessidade do *reinado da estupidez*; proclamam-se reis. Eis o que é o Brasil, que vemos na Avenida Rio Branco ou na Avenida Paulista, com escala para o Guarujá e Petropolis. Para estar de accordo com elle, é necessario ser estupido, ou judaico.

De facto, a concepção poetica desse Brasil-littoral, ainda é esta:

"Depois de dansarem
Diogo Dias
Fez o salto real."

Ha mais de 400 annos annos que os estrangeiros, dansam, e depois, como Diogo Dias, fazem, na praia, o *Salto real*, avançam nas nossas bolsas... E nós pagamos esse *salto real, regiamente*...

Sempre estamos na costa a espreitar a dansa e o salto real dos Diogos Dias!...

Precisamos reagir e o livro do sr. Epitacio Pessôa, defendendo-se dos calumniadores da imprensa, justificando os seus actos do governo, revela um homem de coragem inedita na luta e vigor, que não pactua com o Brasil de Diogo Dias, na concepção *futurista*, mas sim com o Brasil do interior, com o Brasil da luta, da coragem, do brio, da dignidade que a mocidade brasileira quer realçar e integral-o na posse do que é seu, orientando-se, como Nação autonoma não constituida por um povo que acredita em tudo que lhe diz, e assopra a imprensa mercenaria...

Doconfradee amigo ex-corde,

Gaspar Vianna

O MAJOR PLINIO ROSALINO FRANKLIN, PELA ULTIMA VEZ, AO SR. EDGARD BALLARD

Estava disposto a não responder a Edgard Ballard, pela razão muito simples de não querer acompanhal-o no terreno do insulto e da calumnia. Levaria desvantagem o grande. Eu não tenho, como elle, a muralha das immunidades parlamentares, tão preciosas nos tempos que correm; e sou — justiça se lhe faça — muito mais fraco na linguagem apropriada a taes discussões. Além disso, nenhum de nós poderia, no final da contenda, proclamar-se victorioso, porque seria julgar-se a si proprio, contra todas as normas do Direito e da Moral. De resto, em taes polemicas cada um diz o que quer, sem a obrigação de dar prova. Em via de regra tudo acaba por uma farta compensação de desaforos e insultos com grande gaudio dos leitores apaixonados das scenas pagas. Esse espectaculo, porém, não me serve. Quero accusar e provar; quero ser accusado e defender-me á luz do sol. E tenho tanta certeza do que affirmo, tanta consciencia dos meus direitos e tanta confiança na justiça da nossa terra, que não hesitei em desafial-o para a arena judiciaria, onde poderá defender-se amplamente e derrotar-me, se para tanto tiver elementos. Mas elle é fino [illegible] preferir os seus processos de calumnia e de injuria, suppondo, talvez, que ninguem poderá arrancal-o de sua [illegible]. Está muito enganado. A Justiça tem a seu serviço uns senhores que se chamam "meirinhos", que vão a toda a parte, que tomam pelo braço [illegible] o mais graduado, ou o mais humilde, e levam-no (arrastado, mesmo, quando é preciso) até o Pretorio. E o sr. Edgard sabe disso muito bem porque, não ha muitos dias, deu voltas [illegible] para não ser citado nas acções que contra elle propuz; mas, "meirinho" é um homem duro, sem coração, resistente, paciente e teimoso. Resiste ao sol e á chuva, affronta corajosamente as intemperies e [illegible] espertezas dos homens. O meu, então, é um [illegible] fiel, experiente, sempre e [illegible]. Irá novamente, dentro em breve, para "convidal-o" a vir prestar contas de "nosso jornal" e a responder pelos artigos que tem publicado contra mim, contra aquelle que outr'ora muito lhe valeu e lhe mereceu grandes elogios, contra quem tem "folha corrida" em toda a parte por onde tem passado, principalmente (coisa de que nem toda a gente se póde gabar) em "Mendes, Cataguazes e Petropolis..."

Vê o sr. Edgard que estou procedendo como procede todo o homem digno, que não recúa o debate amplo que se poderá travar perante a Justiça, carregando cada um com o peso de suas culpas. Porque não procede da mesma fórma? porque não promove a minha responsabilidade, elle que tem prestigio politico, por todos os crimes que me imputa? Venha, pois, para o Pretorio e ali me encontrará firme, prompto a combatel-o com desassombro e lealdade, e ali me ouvirá contar tambem umas historias muito interessantes, muito mais interessantes ainda do que as suas calumnias. Tenha coragem, venha defender-se. Revela a arma de que não dispõe de elementos de defesa; revela, sob o pretexto de que nada deve, é o mesmo que confessar, mas eu não desejo que elle confesse cousa alguma porque tenho meios de prova muito robustos que exhibirei com uma satisfação especial que agora não teria si não fosse cuidadoso no guardar a correspondencia dos meus "amigos".

Fica, pois, definitivamente assentado: não responderei aos insultos do sr. Edgard, votando-lhes o mais completo desprezo emquanto elle se conservar nessa attitude. Entenda-se com a Justiça, se quizer. Apenas um ou outro artigo apparecerá aqui, sem o menor commentario, as decisões judiciarias proferidas nas nossas contendas; e serão publicados os documentos em que firmo o meu direito: cartas, bilhetes, recibos, etc., tudo do proprio punho do sr. Edgard. Elle que se prepare cuidadosamente porque, se nada tem a recear de mim, que sempre fui bondoso e tolerante, terá muito que temer da inexoravel Justiça, para a qual nem sempre vale o prestigio politico. Assim, fica elle prevenido; prepare as contas do "nosso jornal" e prepare tambem a sua defesa, porque a acção criminal será tambem intentada logo que eu possa fazer contra o "deputado Ballard". Não fossem as suas immunidades elle já estaria sentado no banquinho dos réos. Não pode, porém, [illegible]. Mais tarde ou mais cedo ajustaremos contas e, então, ou provará tudo quanto tem escripto contra mim, ou irá passar uma temporada na cadeia de Vassouras, com todas as honras a que tem direito: sala livre, plena liberdade de communicação, fructas, bombons, cigarros, charutos..., a menos que o sr. Serpa, retribuindo igual favor, o auxilie a desapparecer.

Plinio Rosalino Franklin.

MAJOR PLINIO ROSALINO FRANKLIN

Quiz o destino que coincidisse o apparecimento deste jornal com a data feliz do anniversario natalicio do nosso dilecto amigo major Plinio Franklin; e assim aproveitamos o ensejo que a fortuna nos proporciona para sem ferir a sua modestia, render-lhe a devida homenagem da nossa dedicação, da nossa estima, da nossa admiração, exaltando os dotes que exornam o seu caracter lidimo e impoluto de homem de bem.

O major Plinio é sem contestação e sem favor nenhum, um dos homens mais populares e em evidencia deste municipio, onde se tem imposto pelos dotes excepcionaes de sua alma bondosa, pela grandeza do seu coração de ouro, pela inteireza com que pauta todos os actos de sua vida, desde a idade de 18 annos, quando orphão de pae e mãe, veiu residir em Vassouras.

Constituindo familia com aquella idade, adquiriu uma pequena fazenda onde cercado por sua esposa virtuosissima e por amigos que soube seleccionar, progrediu á custa de incessante actividade e trabalho honesto até chegar como chegou, a ser, um dos principaes fazendeiros do Municipio e maior criador. Lutador intemerato, homem que inventa negocios muitas vezes sem ambição do ganho, mas com o fim altruistico de proporcionar trabalho aos necessitados e á pobreza de quem é amigo dos mais dedicados, e para a qual tem a sua bolsa generosa sempre aberta.

Grangeou assim o major Plinio um circulo interminavel de amigos e admiradores devotados, que ao seu serviço, fizeram-no incontestavelmente o chefe politico de maior prestigio no 1º districto deste municipio.

Sempre ao lado do povo; não ha um movimento popular que propugne por uma causa justa, que não se veja á frente, sempre dedicado á grandeza desta terra, á causa do opprimido, do necessitado, o major Plinio Franklin.

Foi delegado de policia por varias vezes, prestando relevantes serviços á causa publica; foi tambem vereador Municipal, cuja cadeira renunciou num gesto de rara nobreza, por divergir da orientação politica dada pelo sr. Mauricio de Lacerda nos negocios do Municipio e, hoje, de corpo e alma alliado ao seu amigo e nosso chefe dr. Henrique Borges com a dedicação e sinceridade que lhes são peculiares, constitue um dos mais fortes esteios desta politica de paz e confraternização em que todos nós estamos empenhados.

O major Plinio foi tambem um dos fundadores da fabrica de tecidos local, onde empregou e perdeu cerca de cincoenta contos, mas nem por isso deixou de acreditar no exito daquella industria e sem desanimar, é hoje um dos pretendentes á compra da referida fabrica com o fim talvez principal de não presenciar o seu desmantelamento imminente.

O major Plinio é filho de Leocadio Gomes Franklin, barão do Val Formoso já fallecido e de d. Rosalina Gomes Franklin, antigos fazendeiros no municipio de Valença.

O major Plinio escolhendo para sua companheira na vida a exma. sra. d. Dalila do Amaral Franklin, que tambem por coincidencia feliz, festeja o seu anniversario hoje, encontrou nella além da esposa dedicada, fiel e amiga, o factor talvez primordial do seu progresso e da posição de destaque que hoje occupa na sociedade em que vive.

Ella sempre meiga, cheia de carinho bondosa, quer na felicidade quer na adversidade, tem do seu consorcio cinco filhos que são desde agora a copia fiel do caracter moral dos seus paes.

Comprehendendo assim todo o inestimavel valor de sua esposa, companheira de vinte annos e baluarte poderoso do seu progresso, é o major Plinio o esposo amantissimo o chefe de familia exemplar inexcedivel no carinho, no affecto e no amor que dispensa aos seus.

"O Estado do Rio", publicando o seu retracto e veladamente os traços do seu caracter, nada mais faz senão render-lhe o preito sincero da amizade que lhe devemos.

Ao Criador fazemos com a sinceridade maior de nossas almas, os melhores votos de ventura no casal ditoso que hoje festeja os seus anniversarios augurando-lhes um manancial perenne de felicidades.

(Transcripto do "O Estado do Rio" de 23 de Maio de 1920)

SANTA RITA DO GLORIA

(Minas Geraes)

Partindo no dia 4 do corrente, de Muriahé em automovel, o dr. Pedro de Rezende, delegado de policia desta comarca, em completa promiscuidade, com tres praças, inclusive um sargento, a chamado do sub-delegado de policia do districto do Gloria, afim de abrir inquerito sobre o barbaro assassinato de uma pobre velha por nome Carlota, que era residente no patrimonio do Capituga, pertencente ao mesmo districto, e a tentativa de morte de um pobre velho tambem ali residente; o dr. delegado, em vez de proseguir viagem para onde havia sido chamado e era de inteira utilidade a sua presença, desviou e veiu dar um passeio á Santa Rita, passeio esse, que teve consequencias bem desagradaveis!...

Pois, chegando o dr. delegado, com os seus policiaes, na entrada do arraial, mandou parar o automovel, e os soldados apearam e o dr. proseguiu até a casa do escrivão de paz sr. Albuqueys de Castro, a quem dissera ter ido visital-o. Os soldados começaram com os seus actos de tropelias, á população ordeira deste districto, pois, a primeira victima, foi um pobre velho, homem honesto, por nome Manoel João da Matta, que exerce a modesta profissão de pedreiro, que lhe deram impurrões, bofetões e muitos ponta-pés, que lhe deixaram em estado de impossibilidade de trabalhar, por muitos dias. Este homem que dizia ter vindo buscar remedio para um doente, pedia que não lhe batessem mais, porque não era desordeiro, ainda assim não era attendido. Um outro homem tambem, foi bastante esbofeteado pelo rosto, sem haver para isso motivo.

Depois seguiram pelas ruas, dando [illegible] a torto e a direito, só encontrando algumas facas de pequenas dimensões, um revolver e uma garrucha [illegible] que vinham da roça de [illegible] de suas profissões, pelo que [illegible] homens honestos e trabalhadores.

Foi tambem victima dos insolentes policiaes, homens despidos de compostura, — o terceiro juiz de paz, em exercicio—Lafayette Gonçalves de Oliveira a quem elles encontraram na rua quando se dirigia para a igreja matriz, com intenção de assistir ás rezas do mez de Maria, deram-lhe saque, e arma alguma não encontrando, chucharam com o cano do revolver no ventre do mesmo. Este protestando pelo vexame que soffrera, chamou-os de atrevidos, e disse-lhes que exercia o cargo de juiz de paz e que não andava armado devido á boa ordem e paz que reina no logar. O sargento respondeu: não tem juiz de paz não tem nada, a ordem é do dr. delegado — vá-se ter com elle. Depois, ainda estando o 3º juiz de paz offendido em sua honra, na porta do 1º juiz que é o capitão Didimo José dos Reis, o dito sargento, reiterou o seu acto de aggressão com palavras grosseiras. O 1º juiz de paz pediu ao sargento qu não dissesse mais nada ao offendido, pois que se tratava com um juiz de paz em exercicio, e precisava de ser respeitado. Um soldado respondeu: Um juiz de paz, vae-se com elle pela cabeça.

Levamos ao conhecimento do doutor Chefe de Policia, (em signal de protesto) para honra de nosso glorioso Estado de Minas e em particular, a nossa adorada terra, Santa Rita do Gloria, onde não somos um povo selvagem, pois, já gozamos de alguns conceitos de povo civilizado.

Santa Rita do Gloria, 10 de Maio de 1925.

Lafayette Gonçalves de Oliveira

CONSULTORIO DO DR. LIMA NETTO

Anthero Lima, cirurgião dentista, participa aos clientes e amigos de seu saudoso irmão, dr. Lima Netto que o consultorio por este sempre mantido, nesta cidade, á rua da Carioca n. 7, continúa a seu cargo.

O CASO CATHARINENSE

Excerpto de uma carta de Florianopolis

.. ..

Por aqui corre, embora á primeira vista pareça inacreditavel, que o Schmidt, candidato do presidente do "Club Tiradentes" á successão do Pereira, não perdeu ainda as esperanças de assumir o governo catharinense em 1926. O ingenuo senador não perdeu ainda as esperanças, mas, os seus proprios amigos, isto é, os interessados na subida da oligarchia dos Müllers, lamentam que o Schmidt nada faça para desfazer o ambiente hostil que o seu nome criou. Dizem que está calado por plano!! Se é plano póde o Schmidt limpar as mãos á parede. Confiando a sorte de sua ventura á fatalidade e aos talentos diplomaticos e jornalisticos do "desembargador" Fonseca, o candidato do Lauro está confirmando a opinião que em geral se faz de sua desastrada orientação politica.

O senador Schmidt está enganado e o dr. Lauro tambem. O plano (?) para inutilizar o Pereira, como chefe supremo do partido, organizado pelo sr. Lauro Müller, é grosseiro e inefficaz. O Pereira já o conhece em todos os seus detalhes e saberá aparar o golpe, é o que todos dizem aqui e os que o dizem privam na intimidade do governador. Realmente tudo indica que o Pereira está senhor do machiavelico processo, tendo conhecimento pessoal da nova cilada que se lhe prepara, e assim das instrucções que o Aducci, filho espiritual do Lauro, recebeu da consagrada parceria Lauro-Schmidt.

Essas instrucções são as seguintes, e foram reveladas, graças a uma indiscreção do desembargador Fonseca, que, aliás, já espalhou, será o futuro secretario do Schmidt.

"Fulvio, mandou dizer ao seu cunhado, o Schmidt, não te dês por achado com a attitude do Pereira. Aguenta tudo caladinho. Deixa-nos, a mim e ao Lauro, solapar as pretenções do Pereira á reeleição. Convém que o Pereira seja hostilizado mas sem que se perceba que somos nós. Fazes-te de esquerdo ás insinuações do nosso coronel. Varre do teu espirito a intenção de deixar a superintendencia. Deixa-te de melindres; em politica não ha melindres. Sentindo-se fraco o Pereira cairá fatalmente em nossos braços. Velho e sem energias, digo-te, o Pereira optará pela solução mais facil: o meu nome, o que vem a ser a garantia para elle, da minha cadeira no Senado. Para que massadas se o caminho para o Pereira está indicado? Tudo mais, lérias, imaginação, intriga. Antes que me esqueça: E' bom que vocês aproveitem a maluquice do Lessa, já se vê, contra a reeleição do Pereira e não contra mim, vejam lá! Por mim, estou completamente tranquillo, mas é conveniente para vencermos que te curves o mais que puderes, que te humilhes tanto quanto fôr necessario. Não deixes porém, a superintendencia Fulvio! Esses conselhos não são meus, são do Lauro, e sabes bem que elle enxerga longe. Alimenta, portanto, a campanha, manobrando de maneira a que toda a responsabilidade recaia sobre o Joe, o Bayer e outros imprudentes. Que elles se atirem contra o Pereira. Comprehendes? O Pereira deve ser apparentemente poupado, atacando-se de preferencia os secretarios, uma vez que o velho é um titere nas nossas e nas mãos "delles". Não te impressiones Fulvio. Conversa com os nossos amigos Raulino Pinho, João de Oliveira e outros. Posso garantir-te que são nossos, inteiramente nossos. O Nereu tambem convém trazel-o, depois que elle acabar o seu jogo com a candidatura do Lessa. Disse-me o Vidal que o Nereu está comnosco e que elle Vidal está muito desgostoso com o Pereira prompto a secundar-me e ao Lauro no trabalho de jugular a anarchia que vae por ahi causada pela fraqueza do Pereira."

.. ..

O EXITO DO LIVRO "PELA VERDADE"

A 1.ª EDIÇÃO ESGOTADA EM 4 DIAS

Conforme fôra previsto, o exito do magnifico livro do egregio senador dr. Epitacio Pessoa excedeu a toda e qualquer expectativa.

Basta dizer, e isto já é do dominio publico, que a primeira edição, de 5.000 exemplares, foi vendida, só nesta capital, em quatro dias.

Dentro de dez dias apparecerá a segunda edição, agora de 10.000 exemplares, havendo já a casa editora, Livraria Francisco Alves, recebido encommendas de muitos milhares de exemplares, não só desta Capital, como do todo o interior do paiz, de norte a sul.

Cumprindo o seu contrato com o glorioso brasileiro, exmo. sr. senador dr. Epitacio Pessoa, o sr. Paulo Azevedo, chefe da Casa Alves, entregou ante-hontem ao procurador do eminente e honrado estadista, autor do sensacional livro "Pela Verdade", a parte que lhe coube na venda total da 1ª edição.

Essa quota, que monta a alguns contos de réis, s. ex. destinou a casas de caridade e á instituições pias.

O procurador de s. ex. já deu inicio á distribuição dessas esportulas de accordo com as instrucções e as ordens do insigne brasileiro.

O lucro total de todas as edições consecutivas terá o mesmo destino que o da primeira.

E' mais um gesto humanitario do grande cidadão, que, no governo da Republica, distribuiu do seu bolso cerca de trezentos contos de réis de esmolas, emquanto os seus adversarios e inimigos talvez não hajam despendido, no curto lapso de tempo de tres annos, nem trezentos mil réis in obras de caridade ou de soccorro a alheios soffrimentos.

• • •

SANTA CATHARINA

UM CANDIDATO DE DISCORDIA E DE MENTIRA

Estão enganados todos quantos suppõem que, neste exemplar movimento affirmativo de interesse civico e de amor pela terra natal, não tomam parte os velhos elementos. Que chegou, emfim, a hora de renovar, é o que pensam os ingenuos. Que vamos assistir á obra, ha tanto almejada do resurgimento. Porque resurgir é o Estado lavar-se da culpa antiga. E' o que affirmam os novos elementos, os moços cheios de fé e de esperança. Mas — ai dos ingenuos! — a hydra famigerada e famelica continúa alerta. Não tem multas cabeças como a da Fabula, mas tem uma, immensa e eriçada de maldades. O sr. Lauro continúa a querer. Já agora não é mais possivel dissimular. O que elle tem encommendado aos seus escribas domesticos é mais do que perfidia: é a intriga politica, para alienar a acção do honrado governador, a quem, a todo o passo, diminue e menospreza. Para elle o escarneo em torno do prestigio dos outros é o indice do proprio prestigio. Depois de ridicularizar o sr. Pereira e Oliveira, porque ha de o sr. Lauro levantar uma candidatura de surpresa? Uma candidatura espantosa! a de si mesmo. Elle mesmo, na pessoa do sr. Eugenio, outr'ora lancheiro em Itajahy e actualmente politico a quem se recorre como elemento solido para salvar uma situação. Vejam: foi hontem o primeiro bote. Cartas na mesa! A intriga elimina a candidatura assentada porque sobrepõe a do Eugenio a qualquer outra, pela sua "energia" e pelas suas relações com o presidente da Republica. Das perfidias a peor, entretanto, não foi dolosa; foi inconsciente. E' a que se refere aos serviços do tabellião á causa bernardista. O proprio Eugenio Müller deve achar graça na lembrança do irmão, mais não tanta como o venerando governador.

Parece que estamos a ouvil-o, ao coronel Pereira:

— Estes elogios não me confundem. Estou preparado para esta especie de esparrela. Mas, o meu rumo está traçado. Elles vão vêr que não sou tão "trouxa" como querem insinuar que o sou. Em politica, pelo menos, sou macaco mais velho que o Lauro. Elle, Eugenio e Schmidt bem sabem que lhes conheço o segredo da formula. A formula Lauro é uma só: com ou sem Eugenio, com ou sem Schmidt.

Lambão.

SANTA RITA DO GLORIA (MINAS)

Em data de 3 de maio do corrente anno, chegou a esta localidade, inesperadamente, ás 6 horas da tarde mais ou menos, o ex. dr. Pedro Ernesto de Rezende, delegado de policia deste municipio, acompanhado de tres praças, ás quaes ao desembarcar do automovel, inopinadamente entraram saqueando, e até batendo em algumas pessoas desta pacata e calma povoação.

Logo o grande povo desta terra que já não está tão afastado da civilização moderna levantou-se em massa e lançou o forte protesto contra tão absoluta e inopinada invasão.

Para que assim procedessem devia haver um principio, o qual o digno sr. dr. Pedro Rezende, não tem explicação só se mantem dizendo que não deu tal ordem com a qual nem em absoluto nos conformamos com ella. E elle em primeiro logar devia pensar que aqui em Santa Rita, que é um meio bastante culto e civilizado, não é agora um centro de Matto Grosso e nem tão pouco uma paragem além do Rio Doce, aonde ainda predominam os selvagens. Pois bem de accordo com o procedimento destas autoridades arbitrarias, não respeitando aqui nem sequer o exmo. sr. coronel Lafayette Gonçalves Oliveira, muito digno juiz de paz deste districto, e lembrando-me de um occorrido que se deu commigo em viagem de S. Paulo a esta localidade, em 8 de dezembro do anno p. p. conforme transcrevo aqui nestas linhas d'O JORNAL de 26 do mesmo mez do anno p. p., conforme segue transcripto, 8 de maio. Minas Geraes. Eu seria um e sou que não entregaria minhas armas, pois se são a unica garantia que conseguimos nestes meios, e isto foi sempre em todos os tempos idos.

Altivo Lopes de Castro.

AVISOS E DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

FABIAN & SCHMITT
Distracto social

O socio Lorenz Schmitt retira-se da mesma sociedade sem nada receber, dando, não obstante, ao socio Alois Fabian, plena, rasa e geral quitação, renunciando o direito a toda e qualquer reclamação, quer contra a firma ora dissolvida ou seus successores, quer contra o mesmo socio Alois Fabian sob qualquer fundamento, titulo ou pretexto. Todo o activo com inclusão das marcas e patentes requeridas e passivo da sociedade ora distractada, ficarão a cargo e pertencendo ao socio Alois Fabian, que continuará a exercer o mesmo genero de commercio e industria, sem mais a intervenção do socio retirante, que, livre de qualquer responsabilidade pelo passivo existente, se obriga a não prejudicar, por qualquer fórma, o bom andamento e desenvolvimento do negocio, sob pena de, o fazendo, ficar sujeito ao pagamento de duzentos contos de réis, como perdas e damnos, cobraveis por acção summaria independente de interpellação.

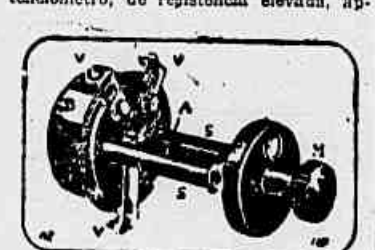
Rio de Janeiro, 13 de junho de 1925.

Alois Fabian.

RADIO-JORNAL

PEQUENOS INVENTOS, DE UTILIDADE IMMEDIATA

Potenciometro, de resistencia elevada — Tubo connector de telephones — Transformador

Temos, hoje, a transmittir aos leitores, amadores de T. S. F., um ligeiro relato sobre mais alguns dispositivos, inherentes á radio-pratica, e de immediata applicação.

Falemos, em primeiro logar, do potenciometro, de resistencia elevada, ap-

Potenciometro, de resistencia elevada — "A", haste central; "B", receptaculo; "C", quadrante, com olhal (orificio) excentrico; "V", parafuso de fixação; "M", botão de manobra; "S", pequenas columnas de supporte.

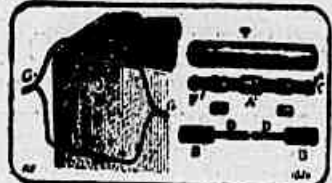
parelho esse que possue uma resistencia "maxima", approximativa de 30.000 "ohms", e que poderá ser empregado, com exito, em todos os casos nos quaes se emprega, de ordinario, um potenciometro de menor resistencia, e particularmente, nos bornes de uma pequena pilha secca, para se obter, sobre a grade, uma tensão variavel, principalmente, em certas montagens para amplificação de baixa frequencia. O valor elevado da resistencia limita, consideravelmente, a intensidade da corrente consumida por essa pilha secca e lhe augmenta, de muito, a duração, o que não se dá com o emprego de um potenciometro pouco resistente, em que a duração da pilha é muito curta.

E' possivel obter-se, com esse novo potenciometro, uma regulagem suave e continua e um funccionamento silencioso. O isolamento do apparelho é particularmente bem cuidado. O quadrante de referencia é pequeno, occupa um espaço minimo e tem um orificio circular, excentrico, que permitte regular sua posição. O supporte é montado, facilmente, com o auxilio de alguns parafusos.

TUBO CONNECTOR DE TELEPHONES

Eis um orgão que corresponde á necessidade de associar em série varios telephones aos bornes de um receptor.

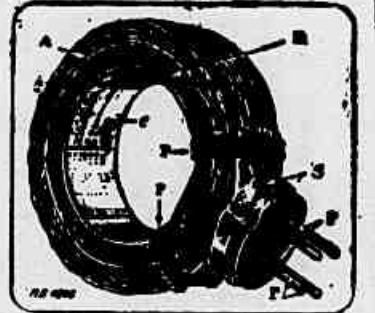
Consiste esse dispositivo em um pequeno tubo de materia isolante, provido interiormente, de um pequeno cylindro metallico, fendido em dois, em toda a sua extensão, protegido em um collar central, afim de formar mola. O diametro do deslizamento desse pequeno cylindro corresponde ao diametro dos conductores metallicos que terminam os cordões dos telephones. Para realizar uma connexão em série, bastará introduzir em uma das extremidades do tubo o cordão positivo de um dos auscultores, e na outra extremidade do tubo, o cordão negativo do auscultor (phone) seguinte.

Fichas especiaes permittirão modificar-se a fórma das extremidades do tu-

Tubo connector de telephones. — "T", tubo isolante, exterior; "A", tubo metallico, interior; "F", fenda longitudinal; "C", conducto; "B", bornes do tubo; "D", cavilhas metallicas; "E", bornes do receptor; "G, cordão dos telephones, associados estes em série; "K", conjunto do tubo conductor.

bo connector, para effectuar, dado o caso, montagens differentes.

TRANSFORMADOR, DE ALTA FREQUENCIA DE BOBINAGENS EM "NINHO DE ABELHAS"

Sabe-se que os transformadores de alta frequencia devem ter enrolamentos de pequena capacidade distribuida, para transmittir as correntes com o minimo de perda de energia.

Com esse fim, cogitou-se de applicar a propriedade de certas bobinagens es-

Transformador, de alta frequencia, em "ninho de abelhas" — "A", enrolamento primario; "B", enrolamento secundario; "C", curva de aferição; "F", collares de fixação; "S", supporte; "P", cavilhas de fixação.

peciaes, bem arejadas, e constituido o transformador por duas bobinas, typo "ninho de abelhas", concentricas. As extremidades dos dois enrolamentos attingem quatro cavilhas montadas em ebonite e dispostas em quadrilatero, como as cavilhas de uma lampada. Essa disposição, preciosa, permitte o pôr-se, instantaneamente, em circuito o transformador que convenha ao comprimento de onda a receber, na occasião.

O accôrdo exacto, que realiza a resonancia, é obtido por meio de um condensador variavel, de "0,0005" a "0,001" microfarad. Com o condensador de "0,0005" microfarad, obtêm-se gammas de "000" a "600", "500" a "1.000", "1.000" a "2.100" e "1.800" a "3.000" metros, com um jogo de quatro transformadores differentes.

TRANSFORMADORES, DE BAIXA FREQUENCIA, DE BOBINAS TOROIDAES

Ha manifesta tendencia para a construcção de transformadores, de baixa frequencia, blindados, muito compactos, e reunindo as vantagens seguintes: ausencia de fugas magneticas, rendimento "optimum" dos enrolamentos, blindagem exterior, encerrando o transformador, todo elle, em uma "gaiola de Faraday".

O typo de transformadores de que óra cogitamos possue a particularidade de funccionar com enrolamentos bobinados em forma de toro, para realizar a melhor utilização do circuito magnetico.

Em um annel de ferro-silicium, folhado, inteiramente fechado, e, por conseguinte, sem fuga apreciavel, são enrolados, em primeiro logar, o circuito primario, e depois, o circuito secundario, com fio grosso, ou fino, entremeado de fios de algodão, para que se obtenha uma divisão da capacidade. Os enrolamentos são separados, um do outro, do interior e do exterior, por télas isolantes.

Para simplificar as connexões e reduzir ao "minimum" o estorvo, chegou-se a realizar conjuntos de dois transformadores do mesmo modelo, congraçados em um mesmo receptaculo e agrupados em só o mesmo orgão os dispositivos de ligação de dois estagios consecutivos de baixa frequencia.

— Proseguiremos, na primeira opportunidade, na enumeração e explanação dos pequenos inventos, em voga na T. S. F., e de immediata utilidade para os radioamadores em geral.

RADIVERSAS

A RADIO-SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO (ONDA DE 400 METROS) IRRADIARÁ, AMANHÃ, O SEGUINTE PROGRAMMA

A PARTE CONCERTANTE, COMO SE VÊ, E' PRIMOROSA

A's 12,15 — "Jornal do Meio Dia" (noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil); ás 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade, quarto de hora infantil, pela senhorita Maria Luiza Alves; "Jornal da Tarde" (noticiario da Radio Sociedade); ás 20 1|2 horas — Noticias, notas de sciencia, ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco, hora certa, concerto vocal e instrumental.

CONCERTO

Primeira parte — 1) C. Morena — "Porta Hungarica", marcha, pela orchestra da Radio Sociedade; 2) Carosio "Pizzicato", intermezzo, pela orchestra da Radio Sociedade; 3) Gilberto — "La casta Suzanna", valsa, pela orchestra da Radio Sociedade; 4) Catalani — "Walley", fantasia, pela orchestra da Radio Sociedade.

AUDIÇÃO DAS ALUMNAS DA PROFESSORA MARIETTA BEZERRA

5) Fontenailles — "Obstination" e André Fijan — "A un oiseau", pela senhorita Esberard; 6) Francisco Braga — "Prece" e Puccini — "Manon", pela senhorita Yolanda Borges Fortes; 7) Nepomuceno — "Coração indeciso" e Grieg — "Je t'aime", pela senhorita Dulce Soledade.

Segunda parte — 1) Larrigue Faro — "Pourquoi" e Verdi — "Trovador", pela senhorita Lourdes Pires de Albuquerque; 2) Thomas — "Mignon", pela senhorita Yvonne Moura; 3) Alberto Sarti — "Cotovias" e Verdi — "Traviata", pela senhorita Carolina Figueiredo; 4) Donaudy — "Perduta he la speranza" e Massenet — "Thais", pela senhorita Vera Carvalho Lima; 5) Gina de Araujo — "Les rêves" e Giordano — "Fedora", pela senhorita Julia Ribeiro Dias; 6) Hymno Nacional, pela orchestra da Radio Sociedade.

A ESTAÇÃO EMISSORA, OFFICIAL DE PRAIA VERMELHA ("S. P. E."), COM ONDA DE 312 METROS, IRRADIARÁ, HOJE E AMANHÃ, OS PROGRAMMAS SEGUINTES, DO "RADIO CLUB DO BRASIL"

Hoje — Das 12 ás 13,30 e das 19 ás 20,30, concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alfonso Ungerer; ás 16 horas, irradiação do Instituto Nacional de Musica, do concerto organizado pelo Centro Artistico Musical.

Amanhã — A's 13 horas, abertura das bolsas de café, assucar, algodão, e cotações cambiaes; ás 16 horas — Previsão do tempo, serviço de informações telegraphicas da Agencia Americana; das 16 ás 17 horas — Irradiação experimental de discos, gentilmente cedidos pelas casas Edison, Paul Cartstegh e Byington & Comp.; ás 17 horas — Encerramento das bolsas de café, assucar, algodão, e cotações cambiaes; das 19 ás 20,30 — Concerto da orchestra do Hotel Central, movimento commercial do dia, noticias telegraphicas, previsão do tempo (serviço da noite) e notas de interesse geral.

CHRONICA DA CIDADE

PRINCIPIO DE INCENDIO

PRINCIPIO DE INCENDIO

Verificou-se, á tarde, um principio de incendio na residencia do sr. Aurelio Pereira de Britto, sita á rua Bom Pastor n. 152.

Moradores da casa, a baldes de agua, extinguiram, logo o fogo, não havendo, assim, necessidade dos serviços dos bombeiro, que, não obstantes compareceram ao local.

A policia do 17.º districto registrou o facto.

MORTE SUBITA

Passando pela rua Marechal Floriano, Paschoal Micel, de 25 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador á rua Miguel Paiva 55, sentiu uma indisposição subita.

Na ansia de procurar medicamentos, Micel correu logo para o interior de uma pharmacia, sita áquella rua n. 55, onde veiu a fallecer, antes de receber qualquer soccorro.

Levado o facto ao conhecimento das autoridades do 4º districto, fizeram estas remover o corpo do infeliz joven para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VICTIMAS DOS TRENS

DUAS MULHERES MORTAS

Dois lamentaveis desastres occorreram, hontem, sendo o primeiro, na estação de Belfort, na linha auxiliar da Central do Brasil, onde foi colhida e morta por um trem Honorina Ferreira da Rocha, brasileira, de 45 annos, viuva e moradora á rua Albertina s|n., e, o ultimo, entre as estações de Anchieta e Ricardo de Albuquerque, na Central do Brasil, onde foi, tambem, colhida e morta por um trem uma mulher de côr parda, de 35 annos de idade presumivel e pobremente trajada.

A policia do 23º districto, que foi scientificada de ambos os factos, fez remover as victimas para o necroterio do Instituto Medico Legal.

UM DOLOROSO DESASTRE, EM CASCADURA

A' noitinha, um doloroso desastre occorreu em Cascadura, consternando a quantos o assistiram.

Uma pobre mulher que pedia esmola para Santo Antonio, carregando uma imagem do milagroso santo, foi, ao tentar atravessar a linha ferrea, naquella estação colhida pelo trem S. B. 13, que a matou instantaneamente.

A imagem e um pequeno quadro que a victima conduzia foram, depois, encontrados, partidos, bem como a quantia de 10$100, pela policia do 20.º districto.

A infeliz, que era preta, de 58 annos presumiveis de edade, e estava pobremente trajada, foi removida para o necroterio do Instituto Medico Legal.

NA FUNDIÇÃO DA FABRICA HILPERT

Explosão de um grande tubo de bronze

QUATRO OPERARIOS FERIDOS

Seriam pouco mais ou menos 9 horas. Na fundição da fabrica de machinas Hilpert, sita á rua Conde de Bomfim 1326, era grande a actividade a que se entregavam os varios operarios daquella secção.

Uma turma desses trabalhadores empenhava-se em collocar no forno, afim de esquental-a, uma grande peça de forma cylindrica, de bronze.

A um dado momento, forte estampido ecoou, produzindo panico entre todos os operarios. A peça de bronze já referida, ao alcançar o solo, explodira, desfazendo-se em pedaços.

Desses estilhaços, alguns foram attingir os tres operarios que se encontravam mais proximos, e que são: José Carlos, portuguez, de 59 annos de edade, casado e morador á rua S. Miguel 1; Benjamin Antonio, portuguez, de 44 annos de edade, casado e residente á mesma rua, s|n. e João Rodrigues, brasileiro de 23 annos de edade, solteiro e domiciliado á rua Padilha 141, no Engenho de Dentro.

Feridos em diversas partes do corpo, os tres operarios cairam ao solo, sendo soccorridos pelos seus companheiros de trabalho, que os levaram para o escriptorio da fabrica.

Ahi, os soccorreu a Assistencia, de cujo posto central foram os operarios feridos, depois de medicados convenientemente, removidos para o Hospital do Lloyd Industrial Sul-Americano.

A policia do 17º districto, sciente do occorrido, procurou apural-o convenientemente, sendo informada pelo chefe dos escriptorios da fabrica, sr. Courado Hilmann, de que a explosão se registrára em virtude conter a peça de bronze, que foi collocada no forno certa quantidade de agua. O mesmo cavalheiro adeantou ainda que presume ter a agua sido collocada no cylindro pela empresa vendedora, afim de ficarem as peças mais pesadas.

Na Assistencia foi ainda soccorrida uma outra victima, cujo nome foi omittido pelos dirigentes da fabrica á policia. E' elle o operario Bernardino Antonio, morador á rua S. Miguel, s|n., que recebeu queimaduras nos braços e nas mãos.

A respeito do facto o dr. Attila Neves, delegado do 17º districto policial, determinou a abertura de rigoroso inquerito.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

ASSALTOU UMA CASA E AINDA LUDIBRIOU O GUARDA NOCTURNO

No caso o que mais curioso se torna é a maneira intelligente com que se houve o larapio para escapar á prisão, o que, de facto, conseguiu.

Penetrando na casa sita á rua Iguassu' n. 86 residencia de Annacleto Antunes Vieira, roubou o meliante, além da quantia de 200$, um cordão de ouro com uma medalha do mesmo metal e um cordão de prata.

Praticado o delicto, fugiu o ladrão que, no entanto, se encontrou, adeante, com um guarda nocturno.

Na eminencia de ser preso, o larapio dirigiu-se, logo, ao rondante, declarando-lhe: "seu" guarda, a casa 86 foi assaltada. O resultado foi excellente, por isso que o vigilante attendendo ao aviso do ladrão, não o prendeu, ficando o mesmo impune.

O facto foi, mais tarde, levado ao conhecimento da policia do 20º districto.

NO "MASSILIA"

Chegou o ministro da Polonia na Argentina — O regresso do professor Leon Suarez — Outros passageiros de destaque

O ministro da Polonia, sr. Estanislau Mazarkiweny, e senhora

Procedendo de Bordeaux e escalas do costume, ancorou na Guanabara, pela manhã de hontem, o transatlantico francez "Massilia", a cujo bordo viajaram 103 passageiros para o Rio, e 383 em transito.

A citada unidade franceza, desembaraçada, rapidamente, pelas nossas autoridades maritimas, foi atracar ao caes do porto, onde a aguardavam innumeras pessoas pois a bordo viajavam muitos passageiros de destaque.

A VIAGEM DO MINISTRO DA POLONIA NA ARGENTINA

Em companhia de sua esposa, chegou a esta capital o dr. Estanislau Mazurkiwchy, ministro plenipotenciario da Polonia na Argentina, que vae assumir o posto, depois de uma ausencia de alguns annos em sua patria.

O estimado diplomata, que serviu em 1921 nesta cidade, como encarregado dos negocios da Polonia, foi interpellado a bordo pelos representantes dos jornaes cariocas, aos quaes demonstrou a sua alegria em visitar novamente o Brasil, devendo aqui permanecer 10 dias, findos os quaes dirigir-se-á a Buenos Aires afim de assumir o cargo que lhe foi confiado.

Sobre a situação politica dos novos povos da Europa Central, o sr. Mazurkiwchy disse que ella tende a normalizar-se, dada a boa vontade existente entre os respectivos governos no sentido de resolverem pacificamente os problemas que mais os interessam no momento.

O povo polonez, pela parte que lhe toca, procura trabalhar muito, afim de satisfazer ás necessidades provenientes ainda da grande guerra, que abalou as finanças da maioria dos povos europeus, esperando assim restabelecer a producção necessaria ao consumo, que é, este anno, muito defficiente mormente na Russia.

Concluindo o diplomata polonez despediu-se dos jornalistas, afim de attender ao seu sogro, o sr. Ramos Montero, ministro do Uruguay, que o aguardava no caes, juntamente com outros diplomatas e pessoas gradas.

O ESCRIPTOR PATRICIO PAULO MAGALHAES

Foi tambem passageiro do "Massilia", o jornalista e escriptor patricio sr. Paulo Magalhães, que vem de realizar varias conferencias em Portugal, de onde voltou jubiloso com as manifestações de sympathia que lhe foram dadas pelos portuguezes, e pelos successos obtidos por occasião de suas conferencias.

Ao seu desembarque compareceram muitos amigos e collegas.

— Em companhia de sua familia, regressou ao Rio de Janeiro o nosso collega de imprensa e director da Agencia Americana, dr. Oscar de Carvalho Azevedo, que esteve na Europa em viagem de recreio.

O desembarque do dr. Carvalho Azevedo foi bastante concorrido, estando presentes os representes da citada agencia, diplomatas e amigos.

PARA BUENOS AIRES VIAJA O PROF. LEON SUAREZ

Em transito para Buenos Aires, viaja, no "Massilia", o professor José Leon Suarez, membro da Faculdade de Direito de Buenos Aires, que vem de representar o seu paiz no Conselho Permanente da Liga das Nações.

O conhecido internacionalista argentino foi cumprimentado a bordo por varias pessoas amigas e representantes da imprensa aos quaes demonstrou o seu grande interesse e amor pelos assumptos que se prendem aos interesses das republicas sul-americanas.

OUTROS PASSAGEIROS DA UNIDADE FRANCEZA

Com destino ao Rio da Prata, viajam, tambem, no referido paquete, o jornalista sr. Jorge Diogo Mitrê e familia, sr. Emilio Alvear e o coronel Du Boigne e outros, o maestro Tullio Serafin e os artistas da Companhia Lombart.

VIDA SUBURBANA

DESCARRILAMENTO DE BONDES — ASSOCIAÇÃO DE QUITANDEIROS EM ASSEMBLÉA — A POSSE DO AVOGADO — VARIAS NOTICIAS

ENGENHO NOVO

DESCARRILAMENTO DE BONDE — Temos varias vezes registado a vertigem da velocidade que empolga a maoria dos motorneiros da Ligth. E' uma verdadeira doença e contagiosa. Não têm elles a menor precaução, não consideram o estudo da linha ou dos carros, se podem ou não supportar a marcha com que, loucamente percorrem as ruas.

Hontem houve um descarrilamento no Engenho Novo: é mais um facto a illustrar a historia da cidade, que poderia ter tido funestas consequencias.

A quem cabe a culpa?

ASSOCIAÇÃO DOS QUITANDEIROS DO RIO DE JANEIRO — Reune-se, hoje, ás 17 horas, em assembléa geral, esta associação para o fim especial de empossar o novo advogado da instituição, sr. dr. Odiu Fabregos da Góes.

Na mesma sessão serão ventilados outros assumptos de interesse social.

DESORDEM

Não ha, na avenida Salvador de Sá e adjacencias, quem não conheça, em virtude dos innumeros escandalos que têm promovido, os moradores do predio de n. 123, da avenida referida.

A policia do 9º districto, a cuja jurisdicção está affecto o predio em questão já um sem numero de vezes tem sido obrigada a intervir nas questões que ali se verificam.

Hontem, mais uma desordem se registrou naquelle predio, tendo o facto sido levado ao conhecimento do commissario Camara, de dia ao 9º districto, que effectuou a prisão dos promotores do escandalo: Maria Silva e Elvira Silva, que ficaram detidas na delegacia.

MA'OS MOMENTOS DE UM CHEFE DE SERVIÇO

Passou bem máos instantes o chefe dos coveiros do cemiterio do Caju', Christovão Gomes, morador á praia daquelle nome 29.

Tendo despedido do serviço um seu subordinado, que não procedera como devia, Christovão passou pelo dissabor de se ver, mais tarde, aggredido pelo ex-subalterno, que, para pôr em execução a sua acção criminosa, aliciara varios outros individuos.

Occorreu a aggressão em frente ao cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo della tomado conhecimento as autoridades do 10º districto, que estão no encalço do criminoso, que se chama Francisco de tal.

VICTIMA DE UMA QUEDA

A hespanhola Annita Garcia, de 40 annos e residente á rua Carolina Machado 386, quando atravessava o leito da linha auxiliar na estação de Eduardo Araujo, foi victima de uma quéda, recebendo um ferimento no pulso esquerdo.

A Assistencia do Meyer prestou soccorros á victima, sendo o facto registrado pela policia local.

A REUNIÃO DE HOJE DA LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSÉ — No Santuario do Coração de Maria, á rua Cardoso, na estação do Meyer, haverá hoje, ás 19 horas, reunião geral dos socios da Liga Catholica Jesus, Maria, José, sob a direcção do revmo. padre Ildefonso Peñalba.

IGREJA DE N. S. APPARECIDA — Será celebrada hoje, com grande esplendor, nesta igreja, a festa de N. S. do Amparo.

Haverá missa solemne, ás 10 horas, com sermão pelo revdmo. padre Olympio de Castro, e "Te-Deum" ás 19 e meia horas, pregando nesta occasião o revdmo. padre Ildefonso Peñalba.

A's 8 horas, será rezada, na referida igreja, a missa dos Vicentinos, com a presença do Conselho Particular do Norte.

SENADOR VASCONCELLOS

UM POSTE INCOMMODO — Sobre o poste da Light, que vem impedindo a Central do Brasil de aproveitar a nova linha ali construida, recebemos a seguinte carta.

"Sr. redactor. O poste da Light continúa firme, desafiando o prestigio das autoridades e a paciencia do publico e ao que parece a Central do Brasil terá de mudar a linha de onde a collocou.

Nada importa o prejuizo que nós aqui residentes estamos soffrendo, pois soubemos que a Directoria da Central já pediu a remoção e nada conseguiu.

Muito esperançados ficamos quando "O JORNAL" encaminhou o nosso pedido ao sr. inspector de Illuminação. Mas o tempo vae passando e o poste não sáe. Poderá, mais uma vez recorrer em nosso nome ao Dr. Sá Lessa?"

A resposta fica no registro acima.

VARIAS NOTICIAS

A VERTIGEM DA VELOCIDADE — Em um bonde da linha de Cascadura, ouvimos ante-hontem, os mais graves commentarios em torno de um facto, que bem merece as mais energicas providencias por parte da alta administração da Light and Power, ultimamente tão solicita em attender as reclamações justas da imprensa.

E' o caso, que os motorneiros da Companhia Canadense querem transformar os carros motores que dirigem em verdadeiros aeroplanos.

Realmente: esses carros trafegam com tanta velocidade, que os passageiros têm de segurar as tripas para não deixar que em um dos solavancos violentos lhes saiam pela bocca.

Imagine-se uma viagem dessa depois de uma farta refeição!...

Os carros que trafegam entre a cidade e Madureira, por exemplo, são os mais velozes, obrigando os passageiros a exercicios de acrobacia os mais arriscados.

Isso não está direito. E para que não tenhamos de lamentar as consequencias, que certamente serão funestas, aqui deixamos o nosso protesto, na certeza de que as providencias serão tomadas pelos dirigentes da Light.

AS VALLAS DA CENTRAL DO BRASIL — Não é possivel que o actual director da Central do Brasil deixe de ver o estado horrivel das vallas que margeam as linhas desde S. Francisco até Madureira.

Em nome dos interesses da população suburbana, protestamos contra esses focos de infecção, mantidos dentro da nossa importante via-ferrea.

Em algumas dessas estações as vallas tresandam um fetido insupportavel e são, não resta a menor duvida, verdadeiros laboratorios de mosquitos; os terriveis e importunos propagadores de tantas molestias perigosas.

Urge, para o caso uma providencia, a menos que se queira converter as alludidas vallas em succursaes da ilha da Sapucaia.

O ABUSO DOS APITOS — Queixam-se os moradores dos suburbios, com justa razão, dos abuso dos apitos, feito com estardalhaço por alguns machinistas da Central do Brasil, e principalmente aquelles que servem nos trens do interior.

A directoria da Central do Brasil, póde providenciar no sentido de fazer cohibir esse "sport" aliás, bastante incommodo para as pessoas enfermas ou nervosas.

Não somos favoraveis á suppressão desses alarmes, maxime nas cancellas e passagens ainda existentes, mas, ha exageros e abusos que devem ser corrigidos.

Da maneira por que fazem alguns machinistas é francamente uma brincadeira de máo gosto.

Austria
(Concurso da Independencia)

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

AMOSTRAS DE MINERAES PARA EXAME, OBRAS SOBRE CRIAÇÃO DE COELHOS

Illmo. sr. Roberton — Desejo que v. s. me forneça as seguintes informações:

1º — Tenho em meu poder, vindo de Santa Catharina, "uma amostra de mineral que desejava saber o que seja; onde poderei mandar examinar ou analysar?" custará isso muito dinheiro?

2º — "Existe alguma obra completa sobre criação de coelhos? Onde encontral-a?". Muito grato desde já se confessa o admirador — B. M.

Resposta — Dirija-se ao director do Serviço Geologico e Mineralogico, á praia Vermelha, Rio de Janeiro, o qual lhe dará todas as informações sobre a sua amostra de mineral.

Sobre obras de criação de coelhos, indico-lhe "Criação de coelhos e sua industria", caixa postal n. 652, São Paulo; preço 2$000, ou Casa Hortulania, á rua do Ouvidor.

MOLESTIA DOS CAVALLOS

Francisco Borges (Mimoso) — Escrevem-nos:

Como assignante desta acreditada folha venho pedir-vos as seguintes informações: Tendo "um cavallo de alto valor", muito marcheiro, de minha propriedade, appareceu com "uma das mãos inchadas", tremendo muito depois de dois dias "inchou a outra mão, quasi que não póde ficar em pé", sente em todos os quatro pés como coisa que não póde sustentar o peso do corpo, apezar de estar melhor ainda está nestas condições e tambem orina pouco, sente muito, deita quando levanta machuca-se, tudo por quasi não poder firmar-se nos pés.

Desconfio de ser arejado, porque viajou-se nelle um dia de sol, e no outro dia amanheceu doente.

Resposta — E' preciso examinar com attenção os cascos do animal. Applique nas partes inchadas linimento de Geneau. Conserve o animal em repouso e, se puder, ponha-o numa boa cama de palha, afim de não se machucar e evitar a friagem.

Para as urinas dê extrato de abacateiro, o qual encontrará no depositario, á rua Voluntarios da Patria n. 152, Rio de Janeiro, podendo dar dez grammas por dia na agua de beber.

Alagão.

VARIAS CONSULTAS AVICOLAS

D. Margarida Rocha — Escreve-nos:

Desejava que me fosse indicado pela sua secção as seguintes respostas:

Qual a raça de gallinhas que mais ovos produz, onde as posso comprar e qual o preço por terno?

Quantas gallinhas devo acasalar a um gallo?

O sitio onde desejo iniciar a minha avicultura não é zona rica em suas maneiras que só posso contar com milho, farello e hervas e o que fôr encontrado no solo, então desejo saber qual a ração (quantidade) que devo dar a vinte e cinco aves?

Ha inconveniente em se ter um cercado, dois marrecos e tres femeas (Pekin) pois quasi todos os ovos não nascem pintos.

Existe alguma raça de patos a não ser destes communs e se ha qual o melhor?

Peço tambem dizer se a ração dos marrecos são eguaes aos pintos".

1ª resposta — Não ha raças de gallinhas poedeiras, mas numa mesma raça ha familias de boas poedeiras e de más poedeiras.

Assim a Oppington preta é uma boa poedeira no Brasil, optima na Australia, onde ha grandes lotes com a alta postura de trezentos ovos annuaes e mais.

As Leghornes brancas, as Rhodes, as Wyandottes, as Plymouths, etc., quando selecionadas e alimentadas intelligentemente produzem a mesma quantidade de ovos. Tudo o que por ahi se diz a respeito de postura de aves é suspeito.

A avicultura evolue em cada anno que se passa. As observações scientificas nos induzem a conclusões interessantissimas.

Na Norte america e no Velho Mundo multiplicam-se os grandes estabelecimentos industriaes e as Estações Experimentaes operam coisas extraordinarias, varrendo por completo da face da terra idéas e conceitos caturas.

2ª resposta — A Sociedade Brasileira de Avicultura possue um folheto com endereços dos principaes aviarios e outras indicações uteis, mediante a remessa de cinco sellos de 100 réis, caixa postal n. 976.

3ª resposta — Depende da raça: aves pequenas, typo Leghorne, oito a dez para um macho; aves do typo Orpington, seis a oito para um raceiro.

4ª resposta — Desde que as aves vivam em liberdade, são sufficientes oitenta grammas por dia, em duas rações, para cada ave.

Para gallinhas de vida confinada são necessarias cento e quarenta grammas por cabeça.

Por estas cifras póde-se aquilatar da economia que se faz criando em ampla area de terra.

Mais informações detalhadas a consulente encontrará no folheto acima citado.

Sobre a composição de uma ração balanceada, isto é, aquella que contém a quantidade de substancias albumoides, hydrocarbonados e graxas para nutrição da ave e capaz, além disso, de fazel-a produzir ovos.

A presença de palmipedes no mesmo cercado das gallinhas é sempre contra-indicado.

A primeira difficuldade que se apresenta é na distribuição de rações e outras que a pratica indica.

O pato domestico é industrialmente a melhor raça no genero.

5ª resposta — As rações para patos e marrecos é uma só.

O. R.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação central forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 141 passagens, na importancia total de 3:990$800.

— Na estação de D. Clara, quebrou-se o carro de bagagem do trem SU 30, impedindo a marcha do referido trem, que foi supprimido. Por esse motivo os trens de suburbios, na manhã de hontem, soffreram grande atraso.

— Em Matadouro descarrilaram, tombando, dois carros da serie M, pertencentes ao trem OS 6. A linha ficou impedida, não havendo desastre pessoal.

— Na estação de Vera Cruz, na Linha Auxiliar, descarrilou o carro 465 V, do trem CA 1, que ficou bastante damnificado. As mercadorias alli transportadas soffreram baldeação, ficando a linha impedida varias horas.

— Devido ao descarrilamento do trem ECO 9, no kilometro 199, da linha do centro, a linha ficou impedida entre as estações de Burnier e Usina, durante [illegible] horas. O ferimento recebido pelo [illegible] da Central que alli trabalhava, não [illegible] gravidade.

— Segue hoje em serviço de inspecção a toda Rêde Fluminense, o dr. Romero Zander, chefe do Movimento.

— O trem L 1, colheu um individuo desconhecido, matando-o immediatamente, no kilometro 524, proximo de Bello Valle.

DESPACHOS DA DIRECTORIA

Costa Pacheco & Cia., pedindo entrega do volume — Entregue-se, mediante o pagamento das respectivas despesas; João Ferreira, pedindo readmissão. — Attendido, de accordo com o parecer da 1.ª Divisão; Lauro Tobias, pedindo collocação — Idem, como graxeiro extranumerario, para servir em Norte, querendo, devendo apresentar os necessarios documentos; Joaquim Gomes de Oliveira, idem, idem — Idem, á vista da informação; Athilio C. Pereira, pedindo concessão de duas passagens para livre transito — Idem, nos termos do parecer da 5.ª Divisão; Gumercindo Vidal, Argemiro Diniz Fonseca, Octacilio Pereira [illegible], pedindo licença — Concedo um mez, com 2/3 da diaria; Sylvio de Andrade Filho, Raul Moitinho Doria, Beatriz [illegible] Cidade, Antonio Baptista dos Santos, Clarisse [illegible] de Azevedo e outra, pedindo certidão — Certifique-se; Arcacio Guimarães, pedindo restituição de excesso do frete — Providencie-se a restituição da importancia de [illegible], por conta da Central; Antonio Tavares, pedindo indemnização — Pague-se por conta do guarda Sebastião Junqueira de Barros, a quantia de [illegible]; Carlos Alberto Martorelli, idem, idem — Idem, a quantia de 11$700, quanto se apurou na venda das aves; Arminda Cruz, idem, idem — Idem, a quantia de [illegible], de accordo com o parecer do Trafego, correndo a respectiva indemnização por conta do fiel de trem Gonçalo Triunfino Hungria; Herculano Rodrigues Belchior, idem, idem — Por conta do fiel de trem Raphael Durante e de accordo com o parecer, pague-se a quantia de [illegible]; Cerqueira Soares & Cia., Galone Gomes & Cia., Hard, Rand & Cia., Lage Irmãos, Casemiro, Pinto & Cia., idem, idem — Indeferido, de accordo com o parecer do Trafego; Thereza Henriques Trindade, Rosa Silveira da Silva, pedindo pagamento — Paguem-se as guias annexas; Sylvio Medeiros, pedindo readmissão; Amelia Maria Neves, pedindo permissão para installar um varejo na estação de Paty do Alferes; Cecilia da Silva Mello, fazendo egual pedido para a estação de S. Matheus — Indeferido; Josephina de Castro Ferraz, pedindo concessão de uma casa para sua residencia — Idem á vista da informação; Horacio Corrêa Vianna, pedindo readmissão. — Não convém; Carlos Evaristo de Carvalho, pedindo attestado — Só por certidão poderá ser attendido; José Augusto [illegible], pedindo readmissão; Manoel de Souza Cardoso, Antonio da [illegible] e Silva, pedindo restituição de documentos; José Albino da Silva, pedindo para prestar o serviço do Trafego; Tertulliano José Pereira, pedindo certidão — Compareçam á Secretaria. Compareçam á Secretaria para assignatura de termos, os srs. drs. Alfio Marques, Deodato Worthalmer e José Affonso Vianna. Compareçam á Secretaria os srs. Nicanor Genovat Duque, Scarlatelli Procopio & Cia., Sigerviella & Cia., José Ferreira Maurão, Silvina Rosa Machado e Nicoláo Montezano & Filhos; S. A. de Seguros Lloyd Atlantico, pedindo indemnização — Pague-se a quantia de [illegible], na fórma do parecer do Trafego; Costa & Cia., idem, idem — Idem a quantia de [illegible] por conta do fiel de trem Alvaro Nilo Ferreira; Companhia de Seguros Integridade, idem, idem — Idem a quantia de [illegible] de accordo com o parecer; [illegible] Alves, idem, idem — Idem a quantia de [illegible], por conta do fiel de trem [illegible] Gomes da Silva; Jacito da Costa & Cia., idem, idem — Idem, a quantia de [illegible], de accordo com o parecer do Trafego; Martins & Irmão, idem, idem — Idem a quantia de [illegible], por conta do fiel de trem Ezequiel da Silva [illegible]; Manoel [illegible], idem, idem — Idem a quantia de [illegible], por conta do despachante do Conferente José [illegible]; Silva [illegible] & Cia., idem, idem — Idem a quantia de [illegible], por conta do agente Honorio Rebello Junior; João Baptista [illegible], idem, idem — Idem a quantia de [illegible], correndo por conta do agente [illegible] Pedro de Carvalho a respectiva indemnização; Meirelles, Zenith & Cia., idem, idem — Idem a quantia de [illegible], por conta dos agentes João Baptista Damasceno e Felippe Santiago Pereira.

"A relatividade apparente de Einstein á luz do methodo positivo"

O major Alfredo Severo, professor no Collegio Militar, realizará sabbado proximo, 20 do corrente, ás 16 horas, no antigo Pavilhão Argentino, á avenida das Nações, séde do Instituto dos Docentes Militares, uma conferencia publica sobre o thema acima, para a qual são convidados todos quantos se interessem por esse assumpto de palpitante actualidade. O conferencista opporá em nome do methodo positivo varias e poderosas objecções ás theorias metaphysicas do conferencista allemão.

COMMEMORAÇÃO A 11 DE JUNHO

Realizou-se a 12, no Prytaneu Militar, uma sessão civico-litteraria, em commemoração á passagem do 11 de Junho, e consagrada á nossa Marinha de Guerra.

Em formatura no pateo, os alumnos, após a leitura do Boletim, alusivo á data, cantaram o Hymno Nacional.

Sob a presidencia do sr. Jonathas Barreto, director do estabelecimento, foi aberta a sessão, ás 16 horas, na sala Benjamin Constant, dando a palavra ao presidente da Sociedade Litteraria do Prytaneu, 2º tenente Alcindor Alvares Pereira que, em palavras claras apreciou a significação do gesto de [illegible] com que Barroso conduziu seus bravos marinheiros e que servirá para inspiração perpetua a todos os brasileiros que, mesmo na vida pratica, se encontrarem em situação de angustia e de indecisão.

Falou, em seguida, o professor, sr. tenente-coronel Ferreira da Rosa, que discorreu sobre os feitos do velho almirante na campanha do Paraguay, salientando a solidariedade hoje reinante entre essa nação amiga e a lição que para o mundo ficou no gesto decisivo de Barroso, electrizando, sob seu commando, seus bravos marinheiros, nossos irmãos.

Usou tambem da palavra o capitão alumno, sr. Oswaldo Noronha, que apreciou os episodios de 11 de Junho de 1865; e por fim o alumno do Collegio Militar, sr. Zama Maciel, que em improviso, disse com ardor civico o que significava para nós brasileiros o exemplo de Barroso.

O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

Estão chamados a prestar provas oraes, amanhã, 15, os seguintes candidatos: Pollux Victorino Coelho, Francisco da Silva Valente, João Lopes Rescio Junior, Moacyr Moreira Borges, Oscar Gonzaga de Bastos Gomes, Pedro de Montezuma, Joaquim Gomes da Silveira, Benedicto Pereira de Carvalho Junior, Pedro [illegible], Alonso Cangas, José Pedro de Oliveira Junior, Jorge Coelho Soares, Benedicto Pereira da Cruz, Jayme da Silva Gomes, Mario Belmo, Mario de Carvalho Lustosa, João de Oliveira, Antonio Sydnei de Castro, Guilherme de Araujo Monteiro, Augusto de Araujo Monteiro, Antonio de Araujo Monteiro, Manoel Moreira, Olivio Vieira da Rosa, Antonio Abrantes dos Santos, João Calbraith Mendonça, Ryder Pio de Sá Vereza, Carlos Monteiro de Navarro, Fidelis Dirker, Paulo Eduardo de Souza Guerra, Arminio Pereira Junior, Sylvio Teixeira Braga, José Villeião, Moacyr Dias, Wilky Calvet Dias Coelho, Durval Cardoso de Almeida, Celestino Salviel de Oliveira [illegible], Reymundo Bertoldino da Costa, Gonçalo Carneiro, Wilson Pereira da Cunha, José Alves de Oliveira, [illegible], Sylvio de Araujo [illegible], João [illegible] Alves, [illegible], Roberto [illegible], [illegible] Vidal, [illegible] Neves, [illegible] Pereira [illegible] de Britto, Nelson Sampaio e [illegible] de Oliveira.

Festival infantil no Jardim Zoologico

Se o tempo permittir, realizar-se-á hoje, do meio-dia ás 17 horas, no Jardim Zoologico, um bello festival infantil, em que a gurysada terá varias diversões e um magnifico espectaculo theatral, com as interessantes comedias "Lucas que chora e [illegible]" e "Diabo atrás da porta", ás 16 horas.

Funccionará das 12 horas em diante, a "Velha Engomada", impagavel diversão.

As crianças até 10 annos, portadoras de um exemplar do nosso numero de hoje, terão ingresso gratis no Zoologico, com direito aos balanços, á aranha e ao espectaculo.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

Como de costume, os nosso leitores encontrarão no supplemento illustrado, diversos commentarios sobre os grandes jogos de hoje.

UM MATCH SENSACIONAL — FLUMINENSE x FLAMENGO

Encontram-se, finalmente, hoje, em campo, os elevens, fortes e treinadas desses leaders do sport carioca.

Campeões affeitos ás grandes pugnas, com seus teams reforçados, com "internacionaes" os elevens que se baterão hoje no stadium são tambem campeões da lealdade sportiva. Em cada player um sportman, em cada sportman um gentleman; possuem os teams disputantes, todos os requisitos para proporcionar á grande multidão, que hoje accorrerá ao stadium, um verdadeiro match de association.

Os jogos que começarão ás horas usuaes, terão juizes do Bangu', e, como representante da A. M. E. A. o sr. Germano Azambuja, do America.

Os teams são os seguintes:

Fluminense — Haroldo; Williams e Léo; Nascimento, Floriano e Fortes; Coelho II, Lagarto, Nilo, Coelho I e M. Costa.

Flamengo — 2º: Amado; Segreto e Bergamini; Durval (cap.), Herminio e Moura; Celso, Benevenuto, Chagas, Aché e Angenor.

1º — Batalha; Penaforte e Helcio; Adhemar, Roberto e Mamede; Newton, Candiota, Nonô, Vadinho e Moderato (cap.).

Reservas: Vital, Mello, Borba, Gumercindo, Sydney, Alceu, Mario Pinto e Moacyr.

S. Christovão x America

No campo da rua Figueira de Mello. Segundos e primeiros quadros, ás 13.30 e 15.15 horas, respectivamente.

Juizes: do C. R. Vasco da Gama.

Representante: dr. Francisco Bastos, do S. C. Brasil.

Teams:

America — 1º: João Moraes; Fernando e Daniel; Lyrio, Moacyr (cap.) e Hugo; Sayão, Oswaldo, Chico, Durval e Miro.

Reservas: Egberto, Carlinhos, Agulnaldo e Alberto.

2º — Ubirajara; Waldemar e Clodaro; Hildegardo (cap.), Nebulosa e Elmir; Mica, Segreto, Simas, J. Curty e Aguiar.

Reservas: Graccho, Reynaldo, Humberto e Simões.

S. Christovão — Paulino; Povoas e João Luiz; Ernesto, Vinhaes e Martins; Oswaldo, Vicente, Bahiano, Pinho e Hermann.

Hellenico x Bangu'

No campo da rua General Severiano. Segundos e primeiros quadros, ás 13.30 e 15.15 horas, respectivamente.

Juizes: do Botafogo F. C.

Representante: Frederico Maury, do C. R. Vasco da Gama.

Teams:

Bangu' — Floriano; Luiz Antonio e Italia; Cesar, Fred, Oswaldo; Agenor, Anchyses, Eduardo, Plastor e Antenor.

Hellenico — Bailly; Dario e Lucindo; Nogueira e Antenor; Waldemar, Alonso, Leonor, Olavo e Arandyr.

Syrio x Vasco

No campo da rua Campo Salles. Segundos e primeiros quadros, ás 13.30 e 15.15 horas, respectivamente.

Juizes: do Hellenico A. C.

Representante: Alfredo Couto, do Botafogo F. C.

Teams:

Syrio — Velloso; Jayme e Cuntrão; Lemos, Roberto e Walter; Joselyno, Caruru', Gentil, Ismael e Amphrisio.

Reservas: Rodas, Augustinho e Celso.

Vasco — Nelson; Hespanhol e Claudio; Brilhante, Claudionor e Arthur; Paschoal, Tortoroli, Moacyr, Milton e Negrito.

SEGUNDA DIVISÃO

Mangueira x Andarahy

No campo da rua Desembargador Isidro. Segundos e primeiros quadros, ás 13.30 e 15.15 horas, respectivamente.

Juizes: do Independencia F. C.

Representantes: Vasco Ferreira Souto, do Olaria A. C.

Teams:

S. C. Mangueira — João; Gaby e Osmar; Baby, Vieira e Henrique; Luiz, Renato, Athalba, Ernesto e Motta.

Reservas: Nilton, Moneses e Norival.

Mackenzie x Villa

No campo da rua Professor Serzedello. Segundos e primeiros quadros, ás 13.30 e 15.15 horas, respectivamente.

Juizes: do Carioca F. C.

Representante: Luiz de Souza Ribeiro, do Independencia F. C.

LIGA METROPOLITANA

Serie A

Americano x Bomsuccesso

No campo da rua Jockey Club.

Fidalgo x Metropolitano

No campo da Estação de Madureira.

Esperança x Palmeiras

No campo do Marco 6, em Bangu'.

Serie B

Everest x Modesto

PLAYERS ELIMINADOS

A Associação eliminou do quadro dos amadores do Bangu' os players do 1º team Agenor e Antenor, por terem aggredido o juiz, após o match desse club com o Botafogo.

S. CHRISTOVÃO A. C.

O dr. Lyrio do Nascimento, director de football do S. Christovão A. C., que havia solicitado licença daquelle cargo, por motivo de ordem particular, reassumirá hoje as suas funcções.

GENERAL ELECTRIC SOCIEDADE ATHLETICA

Realiza-se hoje, ás 8 horas, um treino, contra o 2º team do Electric F. C.

Os jogadores escalados deverão estar no campo ás 7.30, afim de ser definitivamente constituido o 2º team que deverá disputar o vestalista campeonato da F. A. B. A. C.

E' este o team:

Valverde; Cesar e Jayme; Rasmussen, Lima e Florentino; Acyr, Anselmo, Delayr, Belloy e Alverga (cap.).

Reservas: Hollanda, Admar, Teixeira, Pablo.

LIGA NAUTICA DE VELEIROS

E' pensamento do sr. Luiz Vianna, presidente da Liga, fazer realizar na proxima regata, o "commandante Antonio Sabino Cantuaria", cujo detentor é o photeanista sr. Marques, do cutter Marcello.

AUDAX YACHT CLUB

Está convocado para o dia 24, ás 17 horas, á rua Gonçalves Dias, 83, 1º andar, a assembléa geral extraordinaria deste club de Yachting.

Foi empossado, hontem, no cargo de director timoneiro deste club, o sr. Abrahão Saltiurer.

TENNIS

HARTFORD, Conn. 13. (U. P.) — O notavel jogador de tennis hespanhol, Manoel Alonso, conquistou o direito de encontrar-se com o player americano Tilden, afim de disputar o campeonato mundial de tennis, de que é detentor o ultimo, em virtude de ter Alonso derrotado o canadense Lee Wiley em um match jogado hontem, pelos score de 6-4, 6-4, e 9-7.

O match entre Tilden e Alonso realiza-se esta tarde.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

BROOKLIN MASS, 13 (U. P.) — William Jilder, o celebre jogador americano de tennis, campeão mundial desse genero de sport, derrotou hontem o seu adversario Vicente Richards, nos matches integraes para a disputa da Taça Church, pelo score de 6-1 e 8-4.

BOX

NOVA YORK, 13. (U. P.) — O pugilista Sid Terris realizou hontem um match de box com o seu collega Johnny Dundee, a quinze rounds, ganhando a partida no 14º round.

TURF

O IMPORTANTE "MEETING" DESTA TARDE, NO JOCKEY CLUB

GRANDE PREMIO "CRUZEIRO DO SUL" — CLASSICO "S. FRANCISCO XAVIER" PREMIO "CRIAÇÃO NACIONAL"

A reunião de hoje, no hippodromo de S. Francisco Xavier, tão ansiosamente aguardada pelo mundo turfista carioca, está fadada a constituir um verdadeiro acontecimento e enriquecer, assim, de mais uma pagina de ouro, a brilhante historia da veterana e conceituada sociedade do Jockey Club.

Organizado com especial carinho o programma de hoje é, sem o minimo favor, o melhor desses ultimos tempos, pois qualquer dos nove pareos que o compõem, considerado isoladamente seria mais do que sufficiente para prender a attenção dos nossos sportmen e leval-os com prazer, ao local da pugna.

Reside, entretanto, o principal attractivo dessa festa na disputa do Grande Premio "Cruzeiro do Sul", em 2.400 metros e com a dotação de 20:000$ ao vencedor dessa prova, justamente, considerada como o "Derby Brasileiro".

A' excepção de Coringa, Paracatu e, provavelmente Pancho, todos os demais parelheiros inscriptos, deverão comparecer ás ordens do "starter" e participarem, desta fórma, de uma das mais importantes carreiras do nosso turf.

A despeito da grande confiança que aos seus studs inspiram todos elles, julgamos não errar affirmando que os almejados louros da victoria oscillarão, com mais probabilidade, entre Tupan, Fortunio, Primazia, Regente e Mimi Ali, principalmente, entre os dois primeiros cujas condições actuaes de treino, nada, em absoluto, deixam a desejar.

O classico "S. Francisco Xavier", reservado á primeira turma, promette proporcionar aos nossos turfmen, o ensejo de assistirem uma sensacional peleja, na qual se envolverão, além dos afamados Metropole e Eden, os valentes "coursiers" Principe, Pertinaz e Pardal, recebendo esses ultimos apreciavel vantagem do peso dos dois craques, que, ainda assim, são os grandes favoritos do publico.

Dentre os 15 ou 16 potrinhos que deverão tomar parte no premio "Criação Nacional", o mais concorrido que temos presenciado, Maranguape, Verona, Fidelidad, Valete, Ancora, Mimi e Cupim são aquelles que maiores probabilidades têm de exito. Influindo, entretanto, é bom notar, para a victoria nessa prova mais a partida do que, propriamente, os recursos de seus concorrentes. De facto, se melhor que seus competidores, não conseguir collocação favoravel á partida, difficilmente, figurará na carreira, cuja distancia, mil metros apenas, não permitte reshaver o prejuizo inicial.

Além desses classicos, os restantes pareos do programma, como já tivemos ensejo de dizer, estão todos admiravelmente constituidos merecendo destaque, ainda, o do recordado "Aymoré", corrido em 1.750 metros, foram alistados Lebon, Rataplan, Mico, Caravana, Magnificence, Kaiolah e Revery, e "Bayonetta", cujo campo ficou formado por Paracatu, Icaraby, Palmas, Tupy, Solidago, Ester, Mico e Rambert.

Para essa reunião, de cujo exito não é licito duvidar um só instante, indicamos nos incertos os seguintes animaes:

Bombarda, Ma Gosse e Ouvidor.
Pickleck, Cambronette e Argentino.
Palmas, Solidago e Icaraby.
Maranguape, Cupim e Verona.
Granito, Ondina e Dallio.
Lebon, Caravana e Kaiolah.
EDEN, METROPOLE e PRINCIPE.
TUPAN, FORTUNIO e PRIMAZIA.
Sincera, Mais Um e Bragança.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a corrida de hoje, no Jockey Club:

1º pareo — "Icaraby" — 1.600 metros:

Borracha, 50 ks. — L. Souza . . 40
Ouvidor, 54 — J. Escobar . . 85
Ma Gosse, 50 — M. Gambôa . . 22
Bombarda, 52 — G. Guerra . . 18
Pancho, 52 — C. Fernandes . . 40

2º pareo — "Ousada" — 1.200 metros:

Argentino, 54 ks. — A. Rosa . . 30
Pickleck, 51 — W. Lima . . 20
Gayota, 48 — O. Barroso . . 40
Cavalli, 50 — M. Gambôa . . 40
Cardal, 48 — M. Gomes . . 40
Gatuno, 54 — [illegible] . . 20
Cambronette, 52 — A. Silva . . 35
Paco, 54 — Não correrá . . 1.600

3º pareo — "Bayonetta" — 1.600 metros:

Ondina, 54 ks. — Ch. Houghton . 40
Icaraby, 52 — A. Rosa . . 30
Palmas, 54 — A. Silva . . 22
Tupy, 52 — M. Gambôa . . 30
Solidago, 52 — A. Feijó . . 35
Estero, 52 — N. Gonzalez . . 50
Mico, 54 — J. Gomes . . 50
Rambert, 52 — C. Fernandes . . 60

4º pareo — "Criação Nacional" — 1.000 metros:

Cupim, 53 — M. Gambôa . . 50
Queixume, 53 — A. Silva . . 60
Quebranto, 53 — J. Gonzalez . . 80
[illegible], 53 — J. Gomes . . 60
Guarany, 53 — D. Vaz . . 25
Fidelidad, 53 — M. Santos . . 35
Quiturim, 52 — A. Feijó . . 80
Valete, 53 — C. Ferreira . . 40
Ancora, 51 — J. Gomes . . 40
Verona, 50 — G. Gomes . . 50
Maranguape, 53 — M. Gomes . . 80
Mimi, 51 — A. Rosa . . 80
Guayacá, 51 — P. Zabala . . 40
Mikt, 51 — J. Escobar . . 50
Carioca, 51 — D. Suarez . . 35

Outros animaes inscriptos, provavelmente, não correrão.

5º pareo — "Liette" — 1.600 metros:

Ondina, 54 ks. — A. Silva . 40
Granito, 53 — C. Fernandez . 25
Dallio, 53 — G. Guerra . 25
Review, 52 — J. Arancibia . 30
Alberto, 52 — D. Suarez . 35
Jazz-band, 48 — J. Gomes . 60

6º pareo — "Aymoré" — 1.750 metros:

Lebon, 54 — P. Zabala . 30
Rataplan, 53 — J. Salfate . 25
Mico, 47 — G. Gomes . . 50
Caravana, 48 — J. Escobar . . 25
Magnificence, 48 — O. Barroso . 35
Kaiolah, 53 — G. Guerra . . 35
Revery, 48 — A. Rosa . . 50

7º pareo — "S. Francisco Xavier" — 2.200 metros:

Metropole, 58 ks. — C. Fernandes 20
Pardal, 51 — A. Silva . . 50
Pertinaz, 50 — C. Ferreira . . 40
Principe, 56 — A. Feijó . . 35
Eden, 58 — J. Salfate . . 18
Tison, 52 — Não correrá . . 100

8º pareo — G. P. "Cruzeiro do Sul" — 2.400 metros:

Primazia, 52 — A. Silva . . 30
Paraguaya, 52 — C. Fernandes . 70
Coringa, 54 — Não correrá . 100
Regente, 54 — J. Arancibia . . 60
Mimi Ali, 52 — A. Rosa . . 50
Bisturi, 54 — P. Zabala . . 80
Fortunio, 54 — G. Guerra . . 30
Danubio, 54 — W. Lima . . 60
Barbaru, 52 — Ch. Houghton . 100
Tupan, 54 — D. Vaz . . 18
Paracatu', 54 — Não correrá . 100
Pancho, 54 — Duvidoso correr . 100

9º pareo — "Apromptu" — 1.600 metros:

Bragança, 54 — C. Ferreira . . 30
Charleroi, 51 — A. Feijó . . 35
Mais Um, 52 — P. Zabala . . 30
Moreno, 54 — Não correrá . . 50
Fidelidad, 48 — O. Barroso . . 40
Sincera, 52 — N. Gonzalez . . 25
Velleda, 52 — M. Gambôa . . 25
Rouleuse, 48 — F. Bierraczch . . 35

DIVERSAS NOTICIAS

Acompanhados pelo entraineur Aurelio Olmos chegaram, hontem, de São Paulo, os animaes Alegria, Printer Apache e Mondego, que vêm participar dos nossos meetings. Os dois ultimos estão á venda por modico preço.

— O cavallo Rataplan deverá ser dirigido, hoje, no premio "Aymoré", pelo jockey José Salfate.

— Houve, hontem á tarde, muito jogo a favor do cavallo Principe, alistado no classico "S. Francisco Xavier", da reunião desta tarde.

— A commissão directora de corridas do Jockey Club, tendo em vista a má qualidade da setta dos 1.000 metros, quasi no ponto de tangencia, e ainda a circumstancia de concorrerem á prova "Criação Nacional", do programma de hoje, muitos animaes, resolveu adoptar como ponto de partida desse pareo a setta dos 1.100 metros, pelo que a chegada se verificará 100 metros antes do poste actual.

Para tanto, a commissão directora de corridas fará collocar um vencedor provisorio no local determinado, ficando por essa forma avisados, não só os interessados, mas, tambem, o publico em geral.

— Constava, hontem, que o potro Argentino desertaria da disputa do premio "Ousada", da corrida de hoje, mas, até a ultima hora, não havia o seu "forfait" dado entrada na secretaria do Jockey Club.

ROWING

A REGATA INAUGURAL DA TEMPORADA

Palpites d' O JORNAL

Na grande regata de hoje, de que damos circumstanciada noticia na segunda secção da presente edição, palpita-nos que sairão vencedores os seguintes clubs:

1º pareo — Internacional e Botafogo.
2º pareo — Natação e Vasco da Gama.
3º pareo — Vasco da Gama.
4º pareo — Guanabara e Natação.
5º pareo — Botafogo e Boqueirão do Passeio.
6º pareo — Vasco da Gama.
7º pareo — Classico "Julio Furtado" — Vasco da Gama e Gragoatá.
8º pareo — Vasco da Gama e Boqueirão.
9º pareo — Classico "C. Midosi" — Boqueirão e Natação.
10º pareo — Boqueirão.
11º pareo — Campeonato do Remador — Conrado van Erven, do Gragoatá, ou Jorge Mattos, do Boqueirão.
12º pareo — Minas Geraes e Flotilha do Submersiveis.
13º pareo — Natação e Botafogo.
14º pareo — Vasco da Gama.
15º pareo — S. Paulo e Minas Geraes.
16º pareo — P. C. America do Sul — Botafogo e Boqueirão.

O PRESIDENTE DO ESTADO DO RIO E O PREFEITO DE NICTHEROY COMPARECERÃO A' REGATA DE HOJE

Os srs. Feliciano Sodré e Villanova Machado, respectivamente, presidente do Estado do Rio de Prefeito da cidade de Nictheroy, comparecerão á grande regata de hoje, em Botafogo, festa essa promovida pelo Club Icarahy em homenagem áquelle Estado da União.

RECOMMENDAÇÕES DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DO REMO

Torno publico á F. B. S. R, que o presidente tem por muito recommendadas, para a regata de hoje, as disposições seguintes:

a) a nenhuma embarcação será permittido atravessar a raia depois do tiro de canhão que será dado 10 minutos antes do inicio de cada prova (art. 59, paragrapho unico do Codigo de Regatas);

b) os juizes escalados para desempenhar commissões na regata, deverão se achar no Pavilhão ás 11 1/2 horas (artigo 58 do Codigo de Regatas);

c) impreterivelmente á hora marcada para a realização da prova, será dada a saida da mesma pelos juizes, devendo, pois, as embarcações, se acharem nas suas balisas, tendo em vista os horarios fixados nos programmas (art. 61, do Codigo de Regatas);

d) é prohibido o embarque ou desembarque no Pavilhão, por tripulantes de quaesquer embarcações;

e) os barcos victoriosos serão obrigados a apresentar o peso morto aos juizes de chegada antes do contacto com qualquer outra embarcação, sem prejuizo da obrigatoriedade de todos o fazerem aos juizes de partida (art. 21, letra e do Codigo de Regatas);

f) será vedada a permanencia de quaesquer embarcações em frente ao Pavilhão;

g) as embarcações sem patrão, isto é, canoes ou double-sculls, serão obrigadas a terem um barco que lhes dê saida, sem o que, não poderão ser classificadas.

h) as embarcações tripuladas por socios de clubs federados não poderão comparecer á regata, sem que os respectivos tripulantes estejam devidamente uniformizados (art. 53, § 2º dos estatutos);

i) todas as substituições, quer de barcos quer de tripulantes, deverão ser communicadas aos juizes de partida obrigatoriamente por escripto á direcção da regata (art. 100, do Codigo de Regatas);

j) as tripulações são obrigadas a obedecer ás ordens emanadas de qualquer autoridade da Federação, bem como guardar o devido respeito aos seus competidores (art. 104 e seu paragrapho, do Codigo de Regatas).

O INTERNACIONAL NA REGATA DE HOJE

A directoria avisa que, para a regata de hoje, fretou a barca "Sexta", afim de conduzir os socios e suas familias á enseada de Botafogo, sendo a entrada com o recibo n. 6 e a respectiva carteira de identidade.

A bordo tocará uma das melhores bandas de musica, partindo a barca do cáes Pharoux ás 11 horas em ponto.

A directoria escalou as seguintes commissões:

Direcção geral — João Alves de Moura.

Direcção da barca — Alberto Alves de Almeida.

Imprensa — Alberto Macias e Tony Bahia.

Porta — Carlos Luiz da Costa, Adolpho Macias e Antonio Freitas Paganelias.

Musica — Eduardo Beça e Antonio Gomes Vieira.

Lancha dos remadores — Carlos Magalhães e Joaquim T. Fonseca.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

CORPUS CHRISTI

A procissão de hoje — Sua organização — Seu itinerario

De accordo com o edital de s. e. o cardeal Arcoverde, publicado nestas columnas, realiza-se hoje, a grande procissão do Corpo de Deus, transferida do dia 11 por ser dia de semana.

Da organização desta publica demonstração de fé christã, mais do que nunca justificada agora na vigencia do anno santo, foi incumbida a commissão de Piedade e Culto da Confederação Catholica, que se desempenhou de maneira a receber a approvação das autoridades ecclesiasticas.

A organização da grande procissão de hoje, que sairá da Cathedral ás 15 horas, é, pois, a seguinte:

1 — Escoteiros da Gloria, com banda de musica; 2 — Collegios militarisados e uniformisados — Escoteiros; 3 — Collegios de meninos; 4 — Filhas de Maria; 5 — Associações femininas; 6 — Congregações marianas; 7 — Ligas catholicas; 8 — Irmandades diversas; 9 — Ordens terceiras; 10 — Irmandades do Santissimo Sacramento; 11 — Cleros regular e secular; 12 — Corpo parochial; 13 — Insigne Collegiada de S. Pedro; 14 — Cabido Metropolitano.

Direcção para a organização da procissão: Escoteiros e collegios: em frente ao Arsenal de Marinha.

Collegios femininos, Filhas de Maria e associações femininas — Da rua Visconde de Inhauma até o Correio.

Congregações marianas e ligas catholicas J. M. J. — do Correio até a igreja do Carmo.

Irmandades diversas, em frente á Cathedral.

Ordens terceiras e irmandades do Santissimo Sacramento — praça 15 em volta do jardim da estatua do general Osorio.

Praça 15, emvolta do jardim da estatua do general Osorio.

O revmo. clero, no interior da Cathedral.

Varias bandas de musica, distribuidas em differentes pontos do prestito religioso, executarão marchas adequadas á solemnidade.

Todas as irmandades e ordens terceiras se apresentarão revestidas de insignias, formando em conjunto com as ligas catholicas que já constituem um verdadeiro exercito de crentes.

Collegios e associações femininas, com especialidade a Pia União das Filhas de Maria, entoarão hymnos durante o trajecto pelas ruas, sob flores, que serão jogadas.

Todos os sacerdotes da cidade e os revmos. conegos de S. Pedro e da Cathedral, paramentados, em alas, prestarão homenagens ao Santissimo Sacramento, levado por s. ex. revma. o arcebispo d. Sebastião Leme, sob o pallio, cujas varas serão conduzidas por um grupo de cavalheiros da mais alta representação social.

A commissão de Piedade e Culto esteve em todas as casas situadas nas ruas por onde passará a procissão, solicitando o embandeiramento dessas casas no domingo proximo.

O itinerario da grande procissão é o seguinte:

Ruas Primeiro de Março, Visconde de Inhauma, avenida Rio Branco e rua Sete de Setembro, até a Cathedral, onde será dada a benção do Santissimo Sacramento, em frente ao templo.

— O Club de Engenharia abrirá hoje os seus salões, ás 14 horas, para as familias dos socios que desejarem assistir á passagem da procissão do Corpus Christi.

A União Catholica Brasileira, associação de moços, que muito se esforça, pelo exemplo e pela palavra, no sentido de propagar os bons principios da religião, tomará parte, como as demais agremiações catholicas desta cidade, nesse acto de rara majestade, para o que se preparou, distribuindo amplamente, sob o titulo de "Lembranças", os seguintes conselhos:

1) O acompanhamento da procissão do Santissimo Corpo de Deus constitue um ponto de honra para todo fiel catholico, além de cabal demonstração publica de fé e de adoração a Jesus Sacramentado, tão necessaria nos tempos presentes.

2) Quem é transportado nesta procissão é o proprio Jesus Christo, Deus de grandeza e majestade infinitas, nosso Criador e Salvador, com toda a sua Divindade, real e substancialmente presente, com o seu verdadeiro corpo o verdadeiro sangue.

3) Quem é transportado nesta procissão é o proprio Jesus Christo, Deus de amor, Deus de bondade, Deus de misericordia, o nosso maior e mais extremoso Amigo, hoje tão esquecido, abandonado e villipendiado pela ingratidão dos homens."

A commissão de Piedade e Culto da Confederação Catholica do Rio de Janeiro, constituida pelos srs. dr. Pedro F. Vianna da Silva, presidente; dr. Carlos Americo Barbosa de Oliveira, vice-presidente; dr. Manoel Cardoso Fonte, 1º secretario; engenheiro Ernesto da Cunha Scholobach, 2º secretario; engenheiro Roberto Cortines, thesoureiro; dr. Alfredo de Almeida Russell, dr. João de Assis Lopes Martins, commandante João Delamare São Paulo, tenente Waldemar Alves de Souza, dr. Theodoro de Barros Machado da Silva, dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora, Pedro Fabricio de Barros, dr. J. Bernardo de Martins Castilho, José de Mello Peres e dr. Gabriel Ramos da Silva convida todo o povo catholico do Rio de Janeiro para assistir á passagem de Jesus Sacramentado pelas ruas da nossa capital e avisa que a procissão sairá hoje, 14 do corrente, da Cathedral Metropolitana, ás 15 horas, e percorrerá o itinerario já mencionado.

Antes de dissolver-se a procissão será dada ao povo a benção do Santissimo Sacramento do altar armado na porta da Cathedral.

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente

Processos matrimoniaes:

Provisões — Francisco Laranjeira da Rocha Filho e Odette do Rosario Coelho; Carlos Dantas Bianchi e Philomeno Azzariti; João Vieira de Souza e Euridyce Barbosa Sandim.

Provisões com licença de oratorio particular — João Figueiredo Ministro e Adelina Loureiro do Amaral; José Fortuna Mendes e Maria da Gloria Giffoni.

Licenças de oratorio particular — Manoel de Souza Mattos e Anna Moraes; Osmar Pinto de Mendonça e Antonietta Fleury de Barros; Albino Marinho Peixoto e Anna de Paula Ribeiro; João Antonio Ferreira da Cunha e Adalgiza Lobo Bethlem; Carlos Fernandes da Silva e Diva Fonseca; João Baptista Magalhães e Sylvia Freitas Lima.

Visto em certificado de baptismo — Armindo Teixeira de Carvalho e Eulina Rodrigues de Mattos.

Dispensa de impedimento — Francisco Gonçalves Belchior e Elida Machado.

Despachos diversos:

Foi approvada a "Nominata" da Irmandade do SS. Sacramento da Parochia de Santa Rita.

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do altar será adorado hoje, durante o dia, ás horas do costume, na matriz de Lourdes e durante a noite na egreja de Santo Affonso.

Amanhã o Laus Perenne será diurno na matriz de N. S. da Luz, no Rocha, e nocturna na capella do Hospital de Marinha. O acto terminará sempre com a benção, sendo a adoração nocturna privativa, a partir das 21 horas.

SANTO ANTONIO

Em muitos templos desta archidiocese o encerramento de trezenas e novenas em louvor do glorioso thaumaturgo Santo Antonio far-se-á hoje, por ser domingo. Assim é que festeja-se o advogado das causas perdidas nas seguintes egrejas:

Ermida de Santo Antonio de Lisboa e Bom Jesus do Monte — (Villa Isabel) — A's dez horas, missa solemne, com sermão ao Evangelho pelo padre Manoel da Cruz Gregorio, que fará o panegyrico de Santo Antonio. A's 10 horas, ladainha e benção do SS. Sacramento.

Irmandade de Santo Antonio da Capella de N. S. da Conceição do Brazil e S. José — Missa solemne ás 10 horas e "Te-Deum" ás 10 horas, havendo em ambos, sermão por dois oradores sacros.

A's 14 horas um grupo de creanças irá á casa da irmã do culto buscar o andor de Santo Antonio e a seguir sairá a solemne procissão, que percorrerá todo o adro. Ao recolher, será distribuido pães ás creanças pobres.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Continuam em varios templos desta archidiocese os actos preparatorios para a grande festa em louvor e honra do Sagrado Coração de Jesus.

Temos nomeado algumas destas egrejas onde se vêm realisando os referidos actos. Damos abaixo mais as seguintes:

Sagrado Coração de Jesus, da matriz da Gavea — O Apostolado da Oração com séde nesta matriz, festejará este mez da seguinte fórma: missa e benção todos os dias, ás 8 horas; 19, dia do Sagrado Coração de Jesus, missas, ás 5 e ás 8 1/2 horas, com communhão geral; 21, missa solemne, ás 10 horas e ás 16 horas, procissão do Santissimo Sacramento e ao recolher-se, benção, ladainha e sermão pelo rev. orador sacro conego Rezende.

Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus, da capella do Convento do Carmo da Lapa — Até o dia 18 do corrente mez neste templo, com toda a solemnidade, effectuam-se, ás 19 horas, as novenas preparatorias para a festa em honra ao Sagrado Coração de Jesus, a realizar-se no dia 19.

A's 7 horas, desse dia, haverá missa cantada com communhão geral dos associados e demais fieis devotos.

Domingo, dia 21 do corrente, effectuar-se-á o encerramento das festividades com missa solemne, ás 9 horas, e á noite ás 19 horas, sermão pelo revmo. padre José Maria Alves, solemne "Te-Deum", em acção de graças e benção do Santissimo Sacramento.

Egreja de Santo Elesbão e Santa Ephigenia — Continuam hoje neste templo os piedosos actos do mez de junho, em honra ao Sagrado Coração de Jesus.

Os exercicios, que começam sempre ás 19 1/2 horas, são promovidos pela Devoção do Coração de Jesus, erecta na alludida egreja.

Aos domingos, quintas-feiras e sabbados prega o padre dr. Assis Memoria, terminando sempre os actos com a benção do Santissimo Sacramento.

I. DO SS. SACRAMENTO DA MATRIZ DE SANTA RITA

Segundo noticiámos esta Irmandade realisou em meio de grande pompa liturgica a festa do Corpo de Deus, no dia 11 do corrente. Foi executado todo o programma que se fez publico, estando a tradicional matriz de Santa Rita repleta de fieis.

Por occasião do sermão ao Evangelho, por monsenhor Xavier da Cunha, foi lida do pulpito a nominata dos irmãos eleitos para o anno compromissal de 1925-26 o que é a seguinte:

Provedor, Eduardo Alves Ribeiro; escrivão, José de Almeida Cardoso; thesoureiro, Oscar do Nascimento Cunha; procurador, Manoel Joaquim de Moraes; mesarios: Valentim da Silva Machado, Antonio Ennes Gonçalves de Mattos, Carlos Alberto Nunes Leal Jovito Mariano Soares, Manoel Borges Neves, Antonio Joaquim Ferreira, Gabriel da Silva Machado, João da Motta Mesquita, Cesario Vargues Rodrigues, Francisco de Almeida Santos Filho, José Baptista Alves, Bernardino Ribeiro Alves Moreira; juiza, d. Benedicta Martins Vianna Ribeiro; zeladora, d. Elvira Ferreira Soares; andador Manoel José Lopes.

No fim da missa foi collocado o SS Sacramento no altar do throno, onde ficou exposto todo o dia, sob a guarda dos irmãos em adoração.

A's 19 horas, cantou-se "Te-Deum" com benção do SS. Sacramento o sermão pelo orador sacro padre Olympio de Mello.

No côro da egreja foi executado um escolhido programma de musica sacra, sob a regencia do maestro sr. Ricardo Galli.

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA CAPELLA DO GLORIOSO MARTYR S. SEBASTIÃO

O secretario avisa, por nosso intermedio, a todos os irmãos, para comparecerem hoje, nesta séde, ás 14 1/2 horas para irem, incorporados, acompanhar a procissão do SS. Sacramento que sairá da Cathedral Metropolitana.

MISSAS DOMINICAES

Em todas as egrejas desta capital serão resadas, hoje, das 5 ás 11 horas, missas dominicaes, com pratica ao Evangelho.

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Reune-se, hoje, ás 10 horas, a Escola Dominical desta Igreja, á rua Camerino n. 102, para estudar a Palavra de Deus. O assumpto da lição de hoje, é o seguinte: "A igreja em Antiochia", registrado em Actos 11:19-30, com o Texto Aureo seguinte: "Em Antiochia foram os discipulos pela primeira vez chamados christãos". Actos 11:26.

A' noite haverá culto e pregação do Evangelho, realizando-se identicas ceremonias na Casa de Oração de Ramos, no suburbio da Leopoldina, e na Egreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel n. 25.

Para o proximo domingo, o assumpto da lição é este: "Pedro livre da prisão". Actos 12:5-17.

ESPIRITISMO

REUNIÕES DE HOJE

Haverá hoje reuniões nos seguintes centros e associações:

Centro Espirita Fraternidade, avenida 7 de Setembro 49, Marechal Hermes. Occupará a tribuna, ás 16 horas, o commandante Luiz Barreto, presidente da Federação Espirita Brasileira. Tratando-se de um confrade de valor, será de grande exito essa reunião. A senhorita Glorinha Leal, recitará a poesia "Ser Espirita".

— Federação Espirita Brasileira, avenida Passos 28, sobrado, ás 16 horas, presidindo o dr. Imbassahy.

— Gremio Espirita Nazareno, rua Luiz Carneiro 19, Encantado, ás 19 1/2 horas, orando a senhora Annita Menezes, confreira distincta na sociedade espirita. A reunião será presidida pelo conhecido orador Frei Solanus.

— Centro União e Caridade, estrada de Santa Cruz 146, Realengo, ás 15 1/2 horas, pelo professor Philippe Santiago.

— Abrigo Thereza de Jesus, rua Ibituruna 83, ás 16 horas, pelo capitão Albino Monteiro.

— Gremio Luz e Amor de Bangu', rua Silva Cardoso 57, ás 19 horas.

— Centro Discipulos de Jesus, rua Vasconcellos, estrada de Santa Cruz, Campo Grande, ás 19 horas.

— Centro Amor á Verdade, rua Philippe Cardoso 283, Santa Cruz.

— Centro Espirita de Villa Nova, Realengo, ás 11 horas, rua Camacho 16.

— Centro União e Caridade do Realengo, ás 19 horas, estrada Santa Cruz 146.

REUNIÕES DE SEGUNDA-FEIRA

Centro Christophilos, rua Buarque de Macedo 41, ás 20 horas;

— Centro Antonio de Padua, rua Senador Pompeu 112, ás 20 horas;

— Gremio Nazareno, rua Luiz Carneiro 19, ás 20 horas;

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Travessa Hermengarda 15, Meyer, ás 20 horas, occupará a tribuna o irmão Ignacio Bittencourt.

THEOSOPHIA

PASSEIO E PALESTRA A' CASA DE CORRECÇÃO

Realizar-se-á hoje, ficando convidadas todas as pessoas que desejarem tomar parte.

O ponto de reunião será ás 10 horas, no vestibulo daquelle presidio.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DA SOCIEDADE THEOSOPHICA E DA "ORDEM DA ESTRELLA DO ORINTE"

Fornecem-se todos os detalhes e informações, verbaes ou por resposta. Rua Riachuelo 152. Dão-se tambem indicações sobre livros theosophicos em varias linguas e aceitam-se encommendas.

LOJA HAMSA

Nesta loja haverá sessão hoje ás 10 horas.

O assumpto a ser tratado é a "Obra do Tiplo Lojas".

Será ventilada a importante e interessante questão da construcção de um kosmo.

Rua Conde Bomfim 300.

POSITIVISMO

CONFERENCIA

A conferencia de hoje, ás 12 horas, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, terminará a exposição do conjunto do dogma pela apreciação das diversas constituições que se podem attribuir á escala dos conhecimentos theoricos.

GREMIO NAZARENO

Hoje, ás 20 horas, na séde do Gremio Nazareno, á rua Gustavo Riedel 19, no Encantado, por delegação da Cruzada Espiritualista, fará uma conferencia sobre as fórmas pensamento a joven propagandista senhorita Marieta Menezes.

A prelecção será illustrada com desenhos ampliados e coloridos pelo caricaturista Francisco Romano.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Amanhã — Na Cathedral Metropolitana, ás 9 horas, no altar-mór, em suffragio da alma do dr. Abelardo Bueno de Carvalho;

no altar de S. Miguel, da mesma matriz, ás 9 1/2 horas, em suffragio da alma de Jacyntho Pinto Ribeiro;

na matriz de Nossa Senhora da Gloria, ás 10 horas, em suffragio da alma do dr. José Rodrigues Peixoto;

na matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 9 1/2 horas, em suffragio da alma de d. Carolina de Franca Braga Torres;

na matriz de Santo Antonio, ás 9 1/2 horas, por alma de d. Josepha de Azevedo Chaves;

na igreja de S. Francisco de Paula: no altar-mór, ás 9 1/2 horas, por alma da baroneza de Silveiras;

ás 9 1/2 horas, em suffragio da alma de d. Dolores Rodrigues Granado;

no altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma do dr. Ambrosio Vieira Braga;

ás 9 horas, pelo repouso da alma de Manoel Rodrigues;

na igreja de Nossa Senhora do Parto, ás 9 1/2 horas, por alma de Augusto Grohs;

na mesma igreja, ás 9 horas, no altar-mór, por alma de Frederico Rieken;

no santuario do Coração de Maria (Meyer), ás 8 horas, por alma de Antonio Gonçalves da Cruz Mendonça.

— Na terça-feira — Na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 10 horas, por alma de d. Maria G. de Barros Libanio;

no altar-mór da igreja da Immaculada Conceição, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Maria Antonio Januel;

no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Rosario, ás 10 horas, por alma do dr. Gulnór Jorge de Carvalho.

PROCLAMAS

Na Cathedral serão lidos hoje os seguintes proclamas de casamentos:

Jacinto Antonio e Laura Duarte; José Joaquim Soledade Filho e Maria Ferreira Euras; Manoel Francisco Areal e Maria Rosa Gonçalves da Costa; João Mairas e Minervina de Carvalho; Deodato Annibal e Maria Eunice Goulart; Abilio Carlos da Costa e Maria da Penha Almeida; José Pereira da Silva e Eliza Rosa; Manoel Vaz Gomes e Maria da Conceição; João Rodrigues e Idalina Rosa Veiga; Alfredo Ribeiro e Margarida Lemos; Luiz de Oliveira e Leila Cabral Reis; Bento José e Leopoldina Rosa Lopes; João Lobo Antão Nunes e Herminia José Ferreira; Clovis Santos Bicalho e Branca Di Orsi; Walter Prestes e Maria da Silva; Francisco Martins de Abreu e Laura Pereira; Oswaldo Domingos Costa e Maria José Ferreira da Silva; Manoel Guedes Resende e Alvira Corrêa da Costa; Francisco Laranjeira da Rocha Filho e Odette do Rosario Coelho; Francisco Maria e Maria Rosa Arantes; José Theophilo Leão de Aquino e Maria Luiza Miranda Rodrigues; Antonio Fernandes Pereira e Delphina de Jesus; Antonio Gonçalves Passos e Maria Adelaide Tramontana; Paulino Alves Baptista e Alcilia Ferreira dos Santos; Thomaz Coelho da Silva e Maria da Costa; Carlos da Costa Simões e Alzira Gomes Viegas; Claudionor Henrique de Almeida e Rosa Miranda Fortuna Mignel; Francisco Faibo e Odette Marzino; Francisco Simões de Oliveira e Florisbella Guimarães; Rubens Dias da Cruz e Clara da Silva Barbosa; João Caruso e Arlette Santos; Firmino da Silva Santos e Herminia Nunes de Souza; Leonidio Sant'Anna da Silva e Ortelina Orlando do Rosario; Carlos Augusto Leitão e Demecilia de Jesus; Virgilio Gomes Moreira e Maria Alice Ribeiro de Oliveira; Antonio Barroso da Silva e Beatriz Dias Lopes de Abreu; Nestor de Menezes e Zulmira Guimarães; Victor Antonio da Cunha e Amelia Cabral; Guilherme Antonio de Azevedo e Maria da Gloria; Francisco José Duarte e Maria Emilia Simas; Manoel Machado de Oliveira e Oceresa Rodrigues Freire; Alvaro Medeiros Pereira e Iracy Nazareth; Bernardino Pinto e Dinorah Machado Torres; Silverio Fernandes Ferreira e Maria da Assumpção Paes da Costa; José Duarte e Antonia Gomes; Zacharias Alves da Silva e Maria Soares.

FIGURA N. 4

— DO —

CONCURSO DE BELLEZA

Côrte e guarde, depois de preencher as respostas

PROROGAÇÃO DO PRAZO PARA OS COLLECCIONADORES DO DISTRICTO FEDERAL

Porque o vencimento, hontem, do prazo para os colleccionadores do Districto Federal não nos houvesse dado tempo á publicação das figuras numeros 3, 4 e 24, que promettemos, resolvemos adiar até 15 do corrente, ás 15 horas, o prazo para a entrega de collecções, pelos concorrentes do Districto Federal, sendo esta, definitivamente, a ultima prorogação concedida.

O prazo para os concorrentes dos Estados vencer-se-á, impreterivelmente, a 25 do corrente, conforme já foi annunciado.

O DIREITO E O FORO

... e audiencias a realizarem-se amanhã:

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ás 12 1|2 horas, e audiencia do juiz semanario, ás 14 horas e meia.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Segunda Camara (Civel) — Sessão, ás 12 1|2 horas, e, antes, a audiencia do juiz semanario.

JUIZO FEDERAL

Primeira e Segunda Varas — Audiencia, ás 13 horas.

JUIZOS DE DIREITO

Primeira e Terceira Varas Civeis — Ás 13 horas.

Segunda Vara Civel — Audiencia ás 13 horas e meia.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summarios: Augusto de Oliveira Carvalho, incurso no art. 227, José Francisco Barreto, Deolindo Mendes e Carlos dos Santos, incursos no art. 267, Raphael Pinto de Vasconcellos e Petronio Corrêa, incursos no art. 268, do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summario: Humberto Benevenuto, incurso nos arts. 268, 267 e 272, do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios: Faustino João Theodoro, incurso no art. 268, Antonio Alves da Silva, incurso no art. 272, Antonio Marques, incurso no art. 272, Nilson da Silva, incurso no art. 331 e Manoel Francisco de Abreu Filho, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios: Francisco Costa, incurso nos arts. 331 e 330 e Raul Alves de Amorim, incurso nos arts. 268 e 272 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios: João Baptista de Oliveira e Virgilio Leal, incursos no art. 267, Domingos Pinheiro, incurso no art. 330, João Mattos de Almeida, incurso no art. 194 e Delfino Santos, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summario: Eloy Bezerra, incurso nos arts. 331 e 30 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summario: Bento Tifiche e outros, incursos no art. 338 do Codigo Penal.

JURY

O Tribunal do Jury julgará amanhã, o processo em que é réo Antonio de Paula Sobrinho, accusado de homicidio.

ASSEMBLEA DE CREDORES

Na Segunda Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de Oliveira Junqueira & Cia., estabelecidos á rua Carlos Sampaio 81, decretada por sentença de 25 de março ultimo, a requerimento de Alves, Irmãos & Cia., estabelecidos á rua do Rosario 142, que foram nomeados syndicos.

Marcada primitivamente para 27 de abril, foi a primeira assembléa de credores transferida para 7 e 28 de maio e depois para amanhã.

Na Terceira Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de Moraes & Fontes, estabelecidos com commissões e consignações, á rua S. Pedro 339.

Essa fallencia foi confessada pelos fallidos, tendo sido declarada por sentença de 29 de abril, sendo nomeado syndico o credor Siegfried Meyer, estabelecido á rua S. Pedro 47.

Na Quarta Vara Civel, ás 13 horas, da concordata de David Alves de Souza, estabelecido á rua Gomes Carneiro 48, que propõe pagar 21 °|° aos seus credores, por saldo, em tres prestações de 7 °|°, cada uma, aos prazos de 3, 6 e 9 mezes a contar da data em que fôr homologada a concordata. São commissarios os credores João Martins, Lara & Malheiros e Freitas & Teixeira.

— Da fallencia de Januario Basile, estabelecido com alfaiataria á rua Rodrigo Silva 18, primeiro andar.

Essa fallencia foi decretada por sentença de 3 de outubro do anno passado, ante a confissão de insolvabilidade feita pelo fallido.

E' syndico o credor J. Carpi, estabelecido á rua da Misericordia 12.

REUNIÃO TRANSFERIDA

Foi adiada, hontem, na 5ª Vara Civel para o dia 1º de julho, a assembléa de credores de Moysés Sudioff, commerciante ambulante, encontrado á rua Goulart n. 23 (Leme).

UM DESPEJO PRECEDENTE

D. Carmella Demiboia Renna arrendou a Pedro Herculano da Silva, o predio de sua propriedade á rua Cosario Machado n. 20 pelo prazo de 3 annos, a começar de 3 de julho de 1924, pelo aluguel mensal de 270$000 por mez vencido e pagavel até o dia 10 do mez seguinte, além de outras obrigações.

Acontece, porém, que o locatario e seu fiador, como não pagassem os alugueis vencidos correspondentes aos mezes de fevereiro, março e abril, d. Carmella requereu ao juiz da 4ª vara civel o despejo judicial, sendo esta medida decretada hontem pelo dr. Silva Castro.

FORAM NOMEADOS EM SUBSTITUIÇÃO

O juiz da 3ª Vara Civel, dr. Sampaio Vianna nomeou, em substituição, os credores Custodio, Costa & C., syndicos da fallencia de A. Ruiz.

HOMOLOGAÇÃO

Concordata instinctiva

O dr. Frederico Susskind, juiz da 2ª Vara Civel, homologou, hontem, por sentença, a concordata offerecida pelo fallido Antonio de Aguiar, negociante estabelecido á rua Assis Carneiro n. 16.

A proposta apresentada por Antonio Aguiar consistiu no pagamento de 20 °|° por saldo de seus creditos em 2 prestações eguaes, pagaveis trimestralmente.

A CONCORDATA FOI CUMPRIDA

Pelo juiz da 3ª Vara Civel foi julgada cumprida a concordata preventiva offerecida por Samuel Corrêa dos Santos, negociante estabelecido nesta praça com o restaurante denominado "La Toscana".

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

HABEAS-CORPUS N. 9.550

No processo criminal pelo delicto de falsificação de documentos, não é mais possivel indagar da questão consistente em saber se a jurisdicção civil sobreleva a jurisdicção criminal, desde que aquella já se tenha manifestado pela falsidade dos documentos.

ACCORDAOS

"Relatados e discutidos estes autos de habeas-corpus, em que é paciente Joaquim Dutra da Silveira delles consta que o paciente foi condemnado, em grão de appellação, pela Terceira Camara da Côrte de Appellação, que confirmou a sentença appellada por infracção do art. 338, n. 9, combinado com o 62 do Codigo Penal.

Allega coacção porque entende que a falsidade do documento que serviu de base para a condemnação está sendo ajuizada na jurisdicção civil, e que emquanto esta não se pronunciar o Juizo criminal deverá ter ficado suspenso no intuito de se impedir decisão contradictoria.

Tudo visto e examinado, e porque pela informação, que adeante se vê se prova que o Juizo civel julgou falso o documento que motivou a condemnação pelo Juizo criminal. O Supremo Tribunal Federal nega a ordem impetrada e condemna o paciente nas custas.

Supremo Tribunal Federal, 8 de outubro de 1923. — G. N., P. — Pedro Mibielli, relator. — ... dos Santos. — A. Ribeiro. — ... Hermenegildo de Barros. — Viveiros de Castro. — Leoni Ramos. — Geminiano da Franca. — Godofredo Cunha. — Muniz Barreto.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Accusando a lista da porta a presença dos 40 senadores, á hora do habito, o presidente declarou aberta a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da anterior.

O expediente constou de um requerimento do sr. Justo Chermont, solicitando permissão para ausentar-se do paiz, e, de um convite para que o Senado se represente nas homenagens a serem prestadas á memoria do Rio Branco, o nosso saudoso chanceller, designando o presidente uma commissão composta dos srs. Lauro Sodré, Carlos Cavalcanti e Fernandes de Lima.

A INSPECÇÃO DOS PRESIDIOS

Annunciada a continuação da discussão do requerimento do sr. Moniz Sodré para a nomeação de cinco membros, afim de que apurassem o fundamento das suas asserções, para apressar a solução do mesmo desistiu da palavra o autor do pedido, succedendo-o, então, na tribuna o sr. Lopes Gonçalves, inscripto na vespera.

Esgotou o representante de Sergipe a hora destinada ao expediente, analysando o valor das expressões contidas nas obras de Bruce, a que negou a autoridade para estudo de materias sociaes, depois do que occupou a attenção do Senado o sr. Soares dos Santos, que offereceu uma emenda ao regimento.

Por 31 votos contra 7, foi regeitado o pedido, fazendo declaração de voto o sr. Antonio Azeredo e analysando a attitude da maioria o autor do requerimento, conforme consta da detalhada noticia que registramos em outra local.

ORDEM DO DIA

Passado á ordem do dia, foram devolvidos ás commissões de Justiça, Instrucção Publica e Finanças e emendada para a formula autorizativa pelos srs. Aristides Rocha, Soares dos Santos e Euripedes de Aguiar, as seguintes materias: em 2.ª, do projecto do Senado, determinando que os serviços de [illegible] por mutuo consentimento, na justiça local do Districto Federal, serão propostas perante o juiz de direito do civel que a parte escolher (emenda destacada do orçamento do interior para o corrente anno por proposta da commissão de Finanças); em 2.ª, do projecto do Senado, instituindo o premio de 4:000$000 para ser conferido á cada professor particular que conseguir ensinar a ler, escrever e contar, a 40 analphabetos pelo menos, em cada anno (emenda destacada do orçamento do interior para o corrente anno por proposta da commissão de Finanças); 2.ª da proposição da Camara, autorizando a dar ao Estado do Piauhy concessão para construir e explorar o porto de Amarração e dar egualmente ao Estado do Pará concessão para construir e explorar o porto de Santarém (ligados em parecer em virtude do urgencia requerida pelos srs. Antonio Freire e Dionisio Bentes).

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

COMMISSÃO DE PODERES

Reunida a commissão de Poderes, foi assignado o parecer do sr. Moniz Sodré, reconhecendo senador pelo Pará o sr. Souza Castro, ex-governador e candidato sem competidor.

CAMARA

O QUE HOUVE NO EXPEDIENTE E NA ORDEM DO DIA

Presidida pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariada pelos srs. Heitor de Souza e Benjamin Cunha foi a sessão iniciada com a presença de 67 deputados que, sem observações, approvaram a acta da sessão anterior.

No expediente lido figurou o parecer, da Commissão de Poderes, favoravel ao pedido de licença do deputado Raul Sá, para se ausentar do paiz.

A SITUAÇÃO INTERNA

Primeiro orador, o sr. Hermenegildo Firmeza expendeu considerações sobre a situação actual do paiz para affirmar que, ao actual governo, não cabe responsabilidade relativamente á mesma.

Referiu-se, depois, ás reclamações dos presos politicos quanto ao tratamento que têm, do Estado. Disse que essas reclamações partiam de desconhecidos; nunca de presos de certa responsabilidade, justamente aquelles contra os quaes podia se fazer sentir a má vontade do governo, se este tivesse má vontade. Demais, aos presos que não estejam satisfeitos com o tratamento recebido, resta o recurso, de que se devem utilizar, do appello para o judiciario.

PARA A C. DE FINANÇAS

O presidente designou o sr. José Bonifacio para substituir o sr. Antonio Carlos na Commissão de Finanças.

POLITICA DO MARANHÃO

Outro deputado que falou durante a hora do expediente, foi o sr. Rodrigues Machado, que voltou a tratar da politica maranhense.

Referiu-se á administração maranhense, tratando dos serviços de esgotos aguas, bondes e luz electrica, para cujos serviços o sr. Godofredo Vianna contraiu emprestimos no total de 17.860 contos.

Mostrou que o serviço de esgotos é o mesmo deixado pelo fallecido Luiz Domingues, tendo nelle apenas gasto agora o sr. Godofredo Vianna, a quantia de 361 contos. Tudo, portanto, que existe em S. Luiz no serviço de esgotos, que aliás não funcciona, foi deixado pelo sr. Luiz Domingues.

Quanto ao de aguas, disse o deputado maranhense que é o proprio sr. Godofredo Vianna quem vae declarar ser insufficiente. Para isso leu trechos de uma mensagem do sr. Godofredo Vianna, quando justificava o emprestimo interno, na qual mostrou a insufficiencia dos mananciaes da Sacavem, mostrando a necessidade da construcção do canal ligando os mananciaes do Batatan aos do Sacavem o que não foi realizado. Feita a captação, filtração e conducção até á cidade, isto é, metade do serviço, nada mais o sr. Godofredo Vianna construiu, aproveitando-se para a distribuição domiciliar das canalizações da velhissima Companhia das Aguas e das deixadas pelo dr. Luiz Domingues para o serviço de esgotos. Relativamente aos bondes e luz electrica, disse serem mal feitos e constantemente surgirem desarranjos, estando ha 13 dias interrompidos á noite o trafego de bondes e a luz particular, por se terem queimado as caldeiras do motor.

O SUBSTITUTO DO SR. JOSE' BONIFACIO

O sr. José Bonifacio, que fôra, pouco antes, designado para substituir o sr. Antonio Carlos, na Commissão de Finanças, renunciou o cargo que occupava na Commissão de Constituição e Justiça. O presidente designou, então, para esse cargo, o sr. Francisco Valladares.

FALTA DE NUMERO

A' ordem do dia, não houve numero para as votações, presentes apenas 105 deputados.

Sem debate ficaram encerradas as discussões, em primeiro turno dos projectos dando a de[illegible] de ajudantes, dos procuradores [illegible] publica aos actuaes [illegible] da Fazenda Nacional; e concedendo um premio aos alumnos da Universidade do Rio de Janeiro que mais se distinguirem.

EXPLICAÇÕES PESSOAES

Dois deputados occuparam ainda a tribuna, em explicações pessoaes: os srs. Tavares Cavalcante e Joviano de Castro.

O primeiro falou no sentido de provar caber ao sr. Epitacio Pessôa competencia para tratar das obras do Nordeste, quando, em seu livro "Pela Verdade", responde ao relatorio da Commissão Technica que se manifestou sobre as referidas obras.

Em outras considerações, contestou houvesse motivo para o aborrecimento manifestado pelo sr. Simões Lopes, ante as palavras escriptas naquelle livro, pelo ex-presidente da Republica.

O deputado tratou de politica de Goyaz concluindo por affirmar que, nesse Estado, os deputados são tão lisamente eleitos quantos os do Districto Federal.

UTILIDADE PUBLICA

O sr. Rubert de Castro deixou sobre a mesa um projecto considerando de utilidade publica a Sociedade União Protectora dos Artistas e Operarios de Ilhéos, na Bahia.

O NOVO LEADER DA MAIORIA

A bancada mineira recebeu o seguinte telegramma, do presidente de Minas Geraes:

"Queiram presados amigos prestigiosos representantes povo mineiro na Camara Federal, aceitar meus agradecimentos pela noticia me transmittem escolha "leader" nosso illustre conterraneo dr. Vianna Castello e pelo confortante applauso minha administração.

Associo-me homenagens merecidamente prestadas grande parlamentar senador Antonio Carlos. Muitos louvores attitude solidariedade integral ao nosso eminente presidente Arthur Bernardes, porque, destarte, meus amigos continuam como convem, ser ahi expressão viva do pensamento de Minas cuja aspiração desinteressada é concordia brasileiros, sempre fortalecida autoridade da lei para segurança regimen das actividades pacificas e constructoras.

Abraços — Mello Vianna."

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O ministro Setembrino de Carvalho esteve, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica, sobre assumptos, que se relacionam com a administração do departamento a seu cargo.

Tambem esteve em conferencia o marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia.

AUDIENCIAS MARCADAS

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, o dr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal, senadores Lauro Muller e Ramos Caiado, dr. Carvalho Britto, director do Banco do Brasil, dr. Theophilo Ribeiro, commendador Luiz Liberal e sr. João Lage.

O dr. Arthur Bernardes ainda recebeu em audiencia previamente marcada, o dr. Benedicto Valladares, que, acompanhado do deputado Francisco Valladares, seu filho, agradeceu as felicitações que lhe enviou por motivo do seu anniversario natalicio.

AGRADECIMENTOS

O dr. Arthur Ribeiro, ministro do Supremo Tribunal Federal, senador Mendes Tavares e general Alexandre Leal, agradeceram, hontem, ao presidente da Republica as felicitações que lhes enviou por motivo de seus anniversarios natalicios.

REPRESENTAÇÃO

O dr. Arthur Bernardes fez-se representar pelo dr. Edmundo da Veiga, secretario da presidencia da Republica, na ceremonia inaugural do monumento ao Barão do Rio Branco.

APRESENTAÇÃO

O coronel Benjamin Viveiros e o major medico dr. Alfredo Calaty, recentemente promovidos, apresentaram-se hontem, ao chefe do Estado.

Ministerio da Fazenda

Foram exonerados, a pedido: Elyseu de Moraes Leme, de collector federal em Bragança, S. Paulo; José Ferreira dos Santos Reis, de escrivão da collectoria de Arauá, Sergipe, e Antonio Pinto Lemos, de despachante aduaneiro da firma Franco Ferreira & Cia., junto á Alfandega de Recife.

— O ministro designou o fiscal do sello adhesivo em Foz do Iguassú, Fortunato Luca, para auxiliar o serviço de fiscalização do imposto de consumo em Belém, Pará.

— Foi desannexada da 25.ª circumscripção fiscal o municipio de Sapucaia, Estado do Rio de Janeiro, que passará a constituir a 32.ª circumscripção, a cargo do agente fiscal Edmundo Ribeiro Carneiro.

— Pelo ministro foi concedida isenção de direitos na Alfandega desta capital, para uma encommenda postal destinada ao sr. Laureano Gomez, ministro da Colombia em Buenos Aires, que se acha em gozo de licença, nesta capital.

— O ministro concedeu isenção de direitos para uma caixa contendo terços e cruzes destinados á distribuição gratuita, solicitada por frei Julio Bertin.

— Ao seu collega da Guerra, o ministro communicou em relação ao pedido de providencias, afim de que as delegacias fiscaes sejam autorizadas a procederem á annullação dos saldos de que possam dispor nos creditos que lhes forem distribuidos por conta da verba 9.ª e 10.ª do orçamento do Ministerio da Guerra, do exercicio de 1924, que o Tribunal de Contas recusou registro á distribuição dos referidos creditos, visto não ter sido pedido directamente áquelle Tribunal pelo mesmo ministerio.

— O ministro transmittiu ao seu collega da Viação, afim de serem prestados esclarecimentos, o processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, das contas de que é credora a Companhia do Gaz, na importancia de 16:7358210, proveniente de consumo de luz electrica pela Central do Brasil, no periodo de janeiro a julho de 1920.

— Pelo ministro foi permittido á firma Lyrio Janot & Cia., abrir uma casa bancaria nesta capital e concedida tambem autorização ao Banco de Cabo Verde Limitada, com séde em Cabo Verde, Minas Geraes, para abrir agencias em Areado, Botelho e Nova Rezende, no mesmo Estado.

Ministerio da Marinha

Foi exonerado o capitão de corveta Raymundo Beltrão Pontes, do cargo de ajudante do Arsenal de Marinha de Matto Grosso.

— Foi nomeado o servente do Estado-Maior da Armada Francisco Candido Marcondes, para exercer o cargo de continuo da mesma repartição.

— O ministro da Marinha solicitou ao seu collega da Agricultura a cessão á Directoria da Pesca, do acervo da extincta Directoria de Pesca do Ministerio da Agricultura, composto de instrumentos oceanographicos, utensilios de pesca, collecções da fauna maritima e livros, que foram distribuidos por varias repartições sem proveito.

— O ministro da Marinha solicitou do seu collega da Agricultura a cessão, por emprestimo, da draga "Parahyba", necessaria ás obras da Ilha das Cobras.

— O ministro solicitou a distribuição á Directoria de Engenharia Naval, para os effeitos de empenho de despesa, a importancia de 250:000$, para attender ao pagamento das obras contratadas com a firma Teixeira Nunes & Comp., de que carece o couraçado "Minas Geraes".

— O ministro mandou contar o tempo requerido pelo capitão de mar e guerra medico Arthur Carlos Naylor.

— Ao chefe do Estado-Maior da Armada enviou hontem, o aviso seguinte:

"Recommendo-vos torneis publico em ordem do dia, para os devidos effeitos, o seguinte:

Convindo unificar os varios processos de exames chimicos dos artigos fornecidos á Marinha, com essa prévia formalidade, devem ser recolhidos á Directoria do Serviço Technico e Analytico todos os apparelhos e reactivos chimicos existentes nos estabelecimentos, corpos e navios, com excepção da Escola Naval, Laboratorio de Analyses Chimicas do Hospital de Marinha e não sendo aceitos e usados na Armada quaesquer productos que não tenham sido examinados antes pelo referido serviço technico."

— Por solicitação do ministro da Marinha, o ministro da Viação vae tomar providencias no sentido de ser installada pela Repartição dos Telegraphos na séde do commando da base minada, uma mesa de ligações com seis bornes, para attender ás necessidades internas e communicações do Zumby e da Radio do Governador.

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: Official de dia á região, capitão Boanerges Lopes de Souza, auxiliar, sargento Furtado de Aecto; promptidão amanuense Oliveira.

— Serviço para amanhã:

Official de dia á região, 1º tenente Carlos M. Barreto; auxiliar, sargento Florentino de Moraes; promptidão, amanuense Baptista.

— O ministro mandou registrar nos assentamentos do capitão Generico de Vasconcellos o conceito que sobre elle formula o capitão de mar e guerra Overstreet, da missão naval americana, apreciando os serviços prestados á Escola Naval de Guerra pelo citado official, durante os annos de 1923 e 1924, concebido nos seguintes termos:

"Os officiaes da missão naval americana que servem na Escola Naval de Guerra desejam manifestar o seu apreço pela cooperação que lhes foi prestada pelo capitão Generico de Vasconcellos quando esteve em serviço na referida escola. Tendo trabalhado com elles durante os annos de 1923 e 1924 o capitão Generico auxiliou a iniciar a cooperação entre a Escola Naval de Guerra e a Escola do Estado Maior do Exercito. Os resultados dessa cooperação só poderão produzir beneficos effeitos para o Brasil."

— Ao ministro da Fazenda o da [illegible] em que o commandante da 3.ª região militar [illegible] tiverem em operações de guerra em diversas localidades desprovidas de collectorias, fiquem isentos da multa de 60 % por não terem feito no prazo legal as declarações para o imposto sobre a renda.

— O 1º tenente Floriano Peixoto Keller foi nomeado auxiliar de instructor da Escola Provisoria de Cavallaria.

— O commandante do 22º B. C., foi autorizado a utilizar no respectivo serviço o caminhão "Ford" pertencente ás obras, presentemente paralysadas, do quartel da mesma unidade.

— O capitão Costellino Borges Fortes foi sorteado juiz do Conselho de Justiça a que responde o capitão Gustavo Cordeiro de Farias, em substituição ao capitão Lacerda de Almeida.

— Foram approvados no exame para o quadro de radio-telegraphistas do Exercito as seguintes praças, as quaes devem ser transferidas para este corpo as de nomes Ovidio Verissimo, Paulo Fernandes Marques e Pedro Narciso, afim de serem incluidas naquelle quadro.

As praças approvadas, são: primeiros sargentos Carlos Quaresma Brandão, Odilon Garcia da Rosa Walfredo Moreira da Cunha, Antonio Carneiro Monteiro da Cunha, segundos sargentos José Ventura Chisnandes, Ovidio Verissimo, Paulo Fernandes Marques, Pedro Narciso e cabo Aristides Pereira de Moraes.

— Foi designado o major veterinario Alfredo Ferreira para servir como chefe do serviço veterinario da 1ª região militar.

Ministerio da Justiça

Foi provido vitaliciamente no officio do avaliador privativo da Curadoria de Residuos desta capital Valentim Peres de Oliveira Filho.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Central, do 3.º delegado auxiliar.

— O marechal chefe de policia, por acto de hontem, transferiu os commissarios de 2.ª classe, bacharel Carlos Romeiro, do 4.º districto para o 13.º, e deste para aquelle, Eurico de Figueiredo Brasil.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão Leal e ajudante Nominato Santos.

Ronda: fiscaes Lyra, Santos Netto, Lucas Monteiro e ajudante Bueno.

Uniforme, 2.º.

Foram concedidos seis mezes de licença ao de 1.ª n. 133, Adelino Domingos de Figueiredo, para tratamento de saude, com todos os vencimentos.

— Em a Ordem de Serviço n. 584, na parte referente a suspensões, onde se lê 082, leia-se, 501.

— Foi reprehendido o de reserva numero 1.066.

— Os fiscaes das secções abaixo devem apresentar na séde Central, hoje, o seguinte pessoal:

A's 10 horas e 30 minutos — das 1.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª, seis guardas; da 6.ª cinco; das 7.ª, 10.ª, 12.ª, 13.ª 17.ª e 20.ª seis, e da 14.ª quatro, no total de 73.

A Central concorrerá com 10.

A's 13 horas — da 1.ª, quatro guardas; das 3.ª, 4.ª e 5.ª secções, tres guardas de cada; das 6.ª, 7.ª, 10.ª, 12.ª, 13.ª, 17.ª e 30.ª, dois; da 14.ª, um; no total de 28. Este pessoal deverá ser do 3.º quarto.

A's 10 horas e 30 minutos, deverá comparecer na mesma séde, os fiscaes Silveira, Manoel de Almeida, Azevedo Carvalho, Luiz de Oliveira, Moreira dos Santos e ajudantes Ferreira dos Santos, Noronha e Siqueira.

A's 13 horas o fiscal Edmundo Libero.

— Apresentaram-se hontem para o serviço: das férias, o de 1.ª 195, e da dispensa sem vencimentos, o de 2.ª 551.

— Passou a prompto na 4.ª delegacia auxiliar, o de 2.ª 501.

— Terminam hoje a licença, o de 1.ª 229, e a suspensão, o de reserva 1.045.

— Compareçam segunda-feira, na secretaria, ás 11 horas, os de ns. 1.105, 419, 677, 931, 93, 891, 627 227 e 597, os oito ultimos afim de receberem officio para depor.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: os de ns. 930, 2542, 1.136 e 382; por 2 dias, o de n. 989, e n. 817.

— O fiscal da 6.ª faça apresentar hoje, ás 23 horas e 30 minutos, na Central, o de 2.ª 918, que deverá ser considerado em serviço na referida séde, até segunda ordem.

— Foram transferidos os seguintes, da 14.ª para a 1.ª, os de 3.ª 994 e de reserva 1.076 e vice-versa, o de 2.ª 799 da 5.ª para a 14.ª, os de 3.ª 780 e 943 e vice-versa, os de 1.ª 403 e de 2.ª 385 da 13.ª para a 14.ª, o de 2.ª 516 e vice-versa, o de egual classe 575.

— Entra em férias o ajudante José Nate Sobrinho.

POLICIA M'LITAR

Uniforme 6.º. Superior de dia, major Abilio; official de dia ao quartel general primeiro tenente Soares; medico de dia, Primeiro Tenente Dr. Calmon; medico de promptidão, segundo tenente Dr. Sodré; pharmaceutico de dia, primeiro tenente Camerino; interno de dia, academico Brigido; ronda com o superior de dia, segundo tenente Andrade e aspirante Fortes; guarda do quartel general, aspirante Escudero; guarda da Casa da Moeda, segundo tenente Lotharío; guarda do Thesouro, aspirante Justiniano; promptidão no quartel general, capitão Albino e segundo tenente Benevides e aspirante Isaias; promptidão na companhia de metralhadoras, primeiro tenente Vicente; promptidão nos autos blindados, aspirante Dorna; prado, segundo tenente Beguito; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Apolpino; piquete ao quartel general, 2 corneteiros do 1.º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da C. M.; motocyclistas de ordens, soldado Benevenuto.

NOS CORPOS

Dia e promptidão: no 1.º batalhão, primeiro tenente Coimbra e segundo tenente Sobrinho; no 2.º batalhão, primeiro tenente Carvalho e segundo tenente Orlando; no 3.º batalhão, primeiro tenente Caldas e segundo tenente Gastão; no 4.º batalhão primeiro tenente Coelho e segundo tenente Oliveira; no 5.º batalhão, capitão Martini e segundo tenente Gouvêa; no 6.º batalhão, capitão Menezes e aspirante Camurça; no regimento de cavallaria, capitão P. de Mello e segundo tenente Orlando; no corpo de serviços auxiliares, segundo tenente Anthero.

Ministerio da Agricultura

O ministro providenciou junto ao Tribunal de Contas, em aviso de hontem no sentido de ser paga á Escola de Engenharia de Porto Alegre a importancia de 40:000$, relativa á subvenção que lhe compete, no segundo trimestre do corrente anno, pela manutenção do Patronato Agricola "Pinheiro Machado".

Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá nomeou o contador da E. F. Noroeste do Brasil Angelo Maringoni, para exercer, em commissão, o cargo de secretario da mesma estrada.

— O ministro encaminhou ao presidente do Tribunal de Contas cópia do decreto que abre o credito especial de 9.414:838$448, para occorrer ao pagamento devido aos funccionarios da Viação.

— A Companhia Italiana di Cavi Telegraphici Sottomarini está sendo chamada por seu representante para receber guia afim de effectuar o pagamento do sello devido pela expedição do decreto que approvou as plantas dos pontos de aterramento e respectivas linhas de ligação dos cabos submarinos de que é concessionaria.

No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

Na Prefeitura

O director de Obras transferiu: Da 7.ª para a 3.ª Circumscripção de Obras, o engenheiro Joaquim Prata Sobrinho, e desta para aquella o engenheiro Manoel do Amaral Segurado.

Da [illegible] para a 6.ª, o praticante Evaristo Leite Pereira e desta para aquella, o funccionario de egual categoria Waldemar Paranhos de Mendonça.

— O director de Instrucção assignou hontem, os seguintes actos:

Removendo a adjunta Emerita Pereira de Andrade para a 7.ª mixta do 10.º e [illegible] Laura Lippi Killer, para a 9.ª mixta do 8.º.

Foram designados: A adjunta Amelia de Figueiredo Netto para a 13.ª mixta do 1.º [illegible] de Albuquerque e Elisabeth de Paiva Carvalho.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 14 DE JUNHO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 13 de junho	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 7/16	4 7/16
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	132.75	120.50
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.30	33.20
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	98 ½	98 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	98.00	98.00
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	90	90 ½
Novo Funding, 1914	76 ¾	76 ¾
Conversão, 1910, 4 %	45	44 ¾
De 1908, 5 %	70	69
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	63	63
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65 ½	65 ½
E. do Rio, (bonus ouro, 5 % (ex-juros)	71	71
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	28	28
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	3.16	3.16
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	57	57 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	164	164
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	32	31 ½
Dumont Coffee C.º Ltd. 7 ½, Com. Pref.	8 ½	8 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.	17	17
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	90	90
London & S. American Bank	9 ¾	9 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.	93	93
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	99	99
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	99 ¾	99 ¾
Consols, 2 ½ %	57 ½	56
Rente Française, 4 %	44.95	44.95
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	44.10	44.10
Rente Française, 1913 (Integralizado)	45.30	45.30
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	53.20	53.20

LONDRES, 13 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.87	4.86.00
S/Genova, á vista, por £ L.	128.87	123.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.30	33.27
S/Paris, á vista, por £ F.	100.15	100.40
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.10	12.10
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03	25.03
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	102.05	102.35

LONDRES, 13 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.75	4.85.87
S/Genova, á vista, por £ L.	128.00	122.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.30	33.30
S/Paris, á vista, por £ F.	100.00	100.40
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.10	12.10
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.02	25.03
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	101.80	102.40

NOVA YORK, 13 de junho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85.87	4.86.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.86.00	4.81.25
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.95.00	3.95.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.60.00	14.60.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.13.00	40.13.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.41.00
N. York s/ Bruxellas, tel., por F. c.	4.77.00	4.74.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.81.00	23.81.00

NOVA YORK, 13 de junho.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £.	4.85.87	4.86.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.85.25	4.87.75
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.86.12	3.96.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.60.00	14.63.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.13.00	40.14.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.43.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F.	4.75.00	4.77.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.81.00	21.81.00

PARIS, 13 de junho.

O mercado do cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	100.40	99.67
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	81.50	81.12
Paris s/Hamburgo, á vista, por 100 P.	301.50	297.75
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	402.50	393.00
Paris s/Nova York	20.68	20.51

BUENOS AIRES, 13 de junho.

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	44 3/4	44 15/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp, d.	44 13/16	45
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	47 3/4	48
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp.	47 13/16	48 1/16

SANTOS, 13 de junho.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10.00.	Estavel	5 7/16	5 1/2	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 13 de junho.

O mercado de café a termo, nesta praça, fez feriado.

NOVA YORK, 13 de junho.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje inalterado para o café de Santos e com baixa de ¼ para o café de Santos e com alta de ½ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hoje	Ant.
N. 6	22 ¾	22 ½
N. 7	22 ¼	21 ¾
De Santos:		
N. 4	24 ¾	24 ¾
N. 7	23	23

HAVRE, 13 de junho.

O mercado de café a termo abriu, hoje, calmo, com baixa de frs. 2 a 2 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	451	453
Para setembro	449 ½	451 ½
Para dezembro	431 ½	434
Para março	416	418 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		4.000

HAVRE, 13 de junho.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 9 ¾ a 10, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	463	453
Para setembro	451 ½	441 ¾
Para dezembro	434	424 ¼
Para março	418 ¼	408 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		4.000
No dia anterior		7.000

LONDRES, 13 de junho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, e inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para julho	104.0	104.0
Para setembro	104.0	104.0
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 13 de junho.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	38$000	38$000	29$000
Typo 7	36$000	36$000	27$000

Entradas até ás 14 horas:	Saccas
No dia de hoje	17.744
No dia anterior	16.530
Em egual data de 1924	35.061

Existencia:	
No dia de hoje	1.803.597
No dia anterior	1.785.793
Em egual data de 1924	1.402.564

Embarques:

Não houve.

SANTOS, 13 de junho.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para junho	40$900	41$000
Para julho	40$275	40$175
Para agosto	39$800	39$650
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		29.000
No dia anterior		18.000

S. PAULO, 13 de junho.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 20.000 saccas de café, contra 20.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	17.000	17.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	3.000	3.000	13.000

JUNDIAHY, 13 de junho.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 15.000 saccas, contra 17.000 no dia anterior e 23.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	4.000
Santos	15.000	17.000	18.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 13 de junho.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se calmo, com baixa de 4 a 10 pontos, assim discriminadas:

No disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.

No disponivel americano, baixa de 4 pontos.

No americano a termo, baixa de 5 a 10 pontos.

Cotações:

Pence por libra:	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	13.87	13.91
Maceió "Fair"	13.87	13.91
American "Fully" Middling	13.22	13.36
Opções:		
Para julho	12.40	12.53
Para outubro	11.94	12.03

(Continúa na 14ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

DR. RAUL MANSO SAYÃO — A data de amanhã, assignala o anniversario natalicio do dr. Raul Manso Sayão,

Dr. Raul Manso Sayão

conhecido medico nesta capital, e cavalheiro do nossa alta sociedade.

O anniversariante, fugindo aos cumprimentos dos seus innumeros amigos, passará o dia fóra desta capital.

Fazem annos hoje:

A menina Virginia Tinoco, filha do sr. Arnaldo Tinoco, auxiliar do gabinete do director do Laboratorio Militar.

— O capitão Victor de Araujo, nosso collega de imprensa.

— O sr. Bazilio Azevedo Coutinho, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— O sr. Sylvio Barreiras, do commercio desta praça.

— A senhora d. Rosa Lima, esposa do sr. Viriato Carmo de Lima, do commercio da nossa praça.

— A senhora d. Dulce Sampaio, esposa do sr. Clodomiro Sampaio, commerciante nesta cidade.

— A senhorita Hilda Luz, filha do sr. Olavo Luz, funccionario da Justiça Federal.

— O menino Aluisio, filhinho do sr. Joaquim Collares da Rocha, da Casa João Vidal & C., e de d. Sylvia Collares da Rocha.

O dr. Pedro Nolasco industrial e director presidente da companhia concessionaria das docas do porto da Bahia.

— Fez annos hontem a senhorita Adalgisa Barbosa Salgado, filha da viuva Salgado.

CONTRATOS NUPCIAES

Com a senhorita Ida Iquaroine, filha de contratar casamento o sr. Henrique de Oliveira Borges, funccionario do Ministerio da Agricultura.

NASCIMENTOS

Nasceu a menina Norma, filha do sr. Wandick Itacy Ultra e de sua esposa d. Guiomar Ultra.

CHA'-DANSANTE

COPACABANA PALACE — Realiza-se, hoje, nos salões do Copacabana Palace, um chá dansante, que promete ser muito animado.

FESTAS

GYMNASIO BRASILEIRO — Commemorando a passagem do anniversario natalicio do respectivo director dr. Agricola Bethlem, os alumnos do Gymnasio Brasileiro, sito ao boulevard 28 de Setembro, fizeram ao mesmo significativa manifestação de apreço, tendo sido pronunciados varios discursos.

Foi, egualmente, feita a enthronização do Sagrado Coração de Jesus, officiando o vigario local.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. CARLOS GUINLE — Chegou hontem da Europa no paquete inglez "Almanzora" o nosso querido patricio dr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club do Brasil, sendo recebido no caes Mauá por grande numero de amigos e admiradores. Os directores do Automovel Club, drs. Octavio da Rocha Miranda, Nelson Pinto, Francisco Bouilltreau, Luiz Moraes, Paulo Gomide, Adelstano Porto d'Arc, Joaquim Catramby e coronel Fredolino Cardoso foram recebel-o em lancha especial no ancoradouro dos navios de guerra e levarlhe as boas vindas de parte da prestigiosa e elegante sociedade.

— Pelo "Avon", parte amanhã para a Europa o dr. Geraldo Rocha, capitalista nesta cidade.

FALLECIMENTOS

Falleceu, em 12 do corrente, e foi sepultada hontem, a sra. d. Julia Lopes Vieira Pinto.

A extincta era casada com o sr. Antonio Lopes Ferreira Pinto, e irmã dos drs. Aristides Lopes e Anisio Lopes Vieira e sogra dos srs. Bolivar Machado e Jansarico de Assis.

— Em Caravellas, Bahia, falleceu o coronel José Caetano de Almeida, avô dos srs. Ayque de Almeida, funccionario dos Telegraphos, Jayme Caetano de Almeida, do Banco do Brasil, e Leonel de Almeida, do commercio desta praça.

DR. PAULO CESAR DE ANDRADE, avisa aos seus amigos e clientes, que de novo se encontra no seu consultorio á rua da Assembléa, 41, das 14 ás 18, diariamente. Tel. Central 4803.

ESTA' RESFRIADO? Experimente já o **PEITORAL MARINHO.**

O conto d'O JORNAL

Confissão de mulher

Morreu a pobresinha, porém antes assim, porque descançou finalmente... Arrebatada pela morte implacavel, morreu, por muito se ter sacrificado pelo homem que amou infinitamente, na flor da sua existencia, ainda em botão.

Soffrer toda vida!... eis a pena que lhe deu o destino inexoravel.

Assisti a sua morte, e momentos antes de restituir a alma ao Creador, — alma pura e resignada, por ter perdido o maior amor de toda sua vida — contou-me a triste historia do seu passado, ora — cheio de felicidade para o seu amor, pois sómente para elle vivia, ora — cheio de terriveis emoções, de desgraças infinitas; sim, porque as teve, quasi ao morrer.

A ultima phase da vida dessa mulher, foi lasciva e penosa, pois ella passou assim até os ultimos momentos, mercadejando com seu corpo, inda forte e moço.

— Angelo, começou ella a narrar o seu passado, agora tenho certeza de que és o unico e sincero amigo que tenho. O meu maior desejo era ter junto a mim, na hora em que morresse, uma pessoa amiga, homem principalmente, que me escutasse... mas, felizmente tenho-te aqui; vaes ouvir tudo, tudo... toda a historia do meu passado, desde a edade dos meus dezesete annos, época em que eu vivia, no doce aconchego do lar, junto aos meus paes, que nesse tempo, instruiam-me, obrigando-me a frequentar aulas, e mesmo, em casa, a minha bôa e santa mãezinha, a quem dei tantos desgostos, dava-me conselhos de muito proveito, na minha edade de moça solteira, sem juizo, como quasi todas são. Certa tarde, o destino que me acompanhava sempre, mandou-me — de que modo, horrivel! — a sentença, a mais cruel das sentenças que póde ter uma mulher, neste mundo. Naquella tarde de verão, dourada pelos ultimos raios do sol que morria tristemente no occaso, eu estava passeando, como de costume, com algumas amiguinhas, tão loucas quanto eu, quando conheci e namorei um homem...

Amei-o perdidamente, como amam as mulheres a primeira vez, loucas, sem força moral e saber, para resistir ás tentações, que nos arrastam, muitas vezes, ao labyrintho da desgraça e aos negros antros da deshonra, quando amamos assim, sem saber o erro que praticamos e que, depois, nos tornará desgraçadas para o resto desta vida, que levaremos pensando na morte, para nos trazer quietude ao corpo que soffreu resignado e sem se lastimar; porque, quanto mais soffrer o corpo, maior se tornará a alma!...

Ella suspirou longamente, como que a adquirir o folego, reflectiu um momento e continuou:

— A' noite, quasi sempre eu saia de casa, ás escondidas, para que meus paes não suspeitassem do meu amor, e ia juntar-me a elle, que me recebia, acariciando-me os braços, e com palavras seductoras, dizendo:

— Então, já resolveste fugir commigo? de que nos serve esta vida, aqui neste logar? vamos para longe, para vivermos unidos por um laço eterno de amor e felicidade.

E' sempre eu respondia alguma coisa, para que lavasse da sua mente aquellas idéas maldosas:

— Fugir? Não... tudo, menos isto! E meus paes, que irão dizer de mim?

E punha-me a chorar, porém elle, barbaro que era, continuava:

— Teus paes nada irão dizer... Já sei: tu não me amas mais e já te esqueceste do juramento que me fizeste em satisfazer todos os meus desejos.

— Não: jámais me esquecerei delle, pois amo-te de corpo e alma!

Se quizeres dou-te tudo, tudo... mas, fugir não! Assim não me farás feliz... Então para o consolar, eu o abraçava, beijando-o com frenesi; porém, elle abraçava-me e beijava-me com tanto ardor, que ás vezes, eu chegava a desfallecer, elevada pela sensação. De dia em dias, fui sentindo que, este amor crescia vertiginosamente, como se o tocasse a vara miraculosa de uma fada; e nessa incerteza eu vivi por muitos dias, até que, certa noite, já completamente illudida, fugi e entreguei-me a elle...

Passaram-se mezes e, depois da primeira rixa que tivemos, devido a lhe ter perguntado se o nosso casamento não se realizava, cheia de arrependimento e de dores, mirei-me no espelho da verdade e vi que o meu erro era — nem mesmo por Deus, — perdoado. Quiz fugir, ir para longe ou para o meu lar paterno; se aquelle casal de velhinhos a quem dei a morte, involuntariamente, por não conhecer o jogo do amor, me recebesse — recebesse a filha desleal, que, depois de se alimentar com o seu sangue, fugiu e o deixou banhando-se em lagrima — mas, empós ver que o amava ainda, fiquei e soffri tudo, á mercê da sua brutalidade, pois batia-me, sacrificava-me em tudo, ao passo que eu, ainda mais o amava!

São coisas do meu sexo, Angelo. Ha mulheres que são assim: quanto mais os homens lhes batem, ellas mais os adoram. Vivia eu naquelle soffrer infinito, até que certa madrugada, recebi a noticia de que elle tinha sido assassinado por um dos seus muitos inimigos. Ah! que dôr senti, e quantas lagrimas verti!....

Tive impetos de me suicidar, para inda o amar, depois de morta; mas pensei muito e cheguei á conclusão de que não devia me sacrificar tanto pelo amor, mas sim esquecel-o.

Aos vinte annos, achando-me só neste mundo, na miseria, sem honra e sem quasi nenhuma instrucção, resolvi então seguir o caminho que sigo e que, neste momento, ao fim delle cheguei. Soffri tanto, Angelo... tanto, e creio que soffri mais do que Christo!...

Foram estas as ultimas palavras que a sua bocca pronunciou no desvario da morte.

Ao me retirar daquelle misero quarto, onde algumas mulheres entravam chorando inconsolavelmente, por terem perdido uma companheira das mesmas dôres e alegria, exclamei:

— Que importa ao mundo que tu morras? elle guarda como reliquia sagrada o teu triste passado, para servir de exemplo a outras que, por desgraça, quizerem seguir cegamente o mesmo caminho lascivo que seguiste, sacrificando a tua honra aos caprichos do amor...

Rio, abril, 1925.

Miguel de M. BRANDÃO.

CHRONIQUETA PARISIENSE — As que trabalham

A nossa secção não póde ser só dedicada áquellas para as quaes a toilette representa um prazer facil ou um luxo ao alcance da mão.

Ha uma infinidade de moças, e das mais chics e engraçadinhas, que trabalham e ganham não raro não só seu proprio sustento como o sustento da familia. Funccionarias, dactilographas, modistas, caixeiras, professoras, etc., a luta pela vida, que as obriga a sair todos os dias de casa, obriga-as egualmente a mudar com mais frequencia de vestido.

Estes vestidos por serem singelos não deixam de ser elegantes, obedecendo a um genero commodo e gracioso a um tempo, que se combinou chamar genero "dactilographa" ou melhor "dactilo" na contracção com que geralmente são denominadas.

O genero é lindo, nenhuma leitora da chroniqueta poderá dizer o contrario, deante das quatro encantadoras dactylographas da gravura.

O primeiro modelo é de sarja ou drap azul marinho constando de um corpete liso e de uma saia feita de grandes machos ôcos terminados na altura da cintura por tres linhas de pontos de cruz bordados a vermelho; a gola e os punhos são tambem vermelhos, assim como o cinto que é de couro.

O modelo 2 pode-se dizer que é um sacco estreito de crêpe da China ou setim preto, de golinha e punhos revirados e dois bolsos na frente da saia.

Tanto a gola, alegrada por um laço de fita verde, como os punhos e os bolsos que duas borlas verdes enfeitam, são bordados a lã verdejade.

O terceiro modelo é antes um avental do que um vestido, um avental preto de saia plissée e duas partes chatas na frente e atraz, deixando apparecer pela abertura dos lados a blusa escosseza. Dois bolsos pespontados de azul-rey prolongados por duas borlas da mesma côr lhe completam a graça do conjunto despretencioso.

Engraçadinho ao possivel é o quarto modelo, um "fourreau" de alpaca preta, liso, justo e de mangas compridas, com punhos e gola revirada de crêpe Georgette branco abotoado na frente, de alto a baixo por uma série de botões de madreperola com cascado branco.

O bolsinho do corpete e os dois bolsos da saia são debruados por um festonné de lã branca. Gravatinha de fita estreita de velludo branco.

CHIFFON.

Picciola — A "robe-manteau", ainda a "robe-manteau" sempre a "robe-manteau".

Annabel — O chapéo de feltro, duvetyna, kasha, drap ou velludo, é sempre apropriado nesta estação.

REFORMANDO O ROSTO DE UMA MULHER

(Do "Household Friend")

Qualquer mulher que não esteja contente com a sua tez, póde reformal-a e ter uma nova.

O pequeno véo amortecido da epiderme velha é um estorvo e deve ser retirado para fazer apparecer a pelle vigorosa e nova que se esconde debaixo, deixando-a respirar.

Ha um remedio velho caseiro, muito suave que póde fazer esse trabalho. Compra-se pure mercolized wax [illegible] pharmacia e applica-se antes de deitar-se, como se fôra cold cream e pela manhã lava-se o rosto.

A pure mercolized wax absorve toda a pelle morta, deixando a cutis saudavel e formosa e tão fresca como se fôra a cutis de uma menina.

Naturalmente, desapparecem todas as imperfeições da epiderme, taes como: sardas, manchas, pallidez, queimaduras do sol, etc. etc.

E' de uso muito agradavel, real e economico.

O rosto tratado por esse processo immediatamente parece muitos annos mais joven.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 13ª pagina)

Para janeiro	11.81	11.81
Para março	11.82	11.82

LIVERPOOL, 13 de junho.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Os baixistas compraram. Houve pedidos dos commerciantes. Baixa de 4 a 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.51	12.55
Para outubro	11.99	12.08
Para janeiro	11.86	11.90
Para março	11.87	11.92

NOVA YORK, 13 de junho.

O mercado de algodão apresenta caracter normal. Os operadores do sul vendem. Chuva no sudoeste. Baixa de 1 a 5 pontos para o "American Futures" que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	22.83	22.87
Para outubro	23.44	22.45
Para janeiro	22.07	22.15
Para março	22.38	22.40

NOVA YORK, 13 de junho.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Chuva no sudoeste. Baixa de 5 a 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	23.85	23.70
Para julho	23.87	22.92
Para outubro	22.45	22.52
Para janeiro	22.15	22.25
Para março	22.40	22.48

PERNAMBUCO, 13 de junho.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	2.700
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	125.800
No dia anterior	124.800
Existencia:	
No dia de hoje	2.600
No dia anterior	1.600

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	67$000
Compradores	65$000	65$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 13 de junho.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	3.400
No dia anterior	5.200
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.612.700
No dia anterior	3.610.300
Existencia:	
No dia de hoje	183.900
No dia anterior	180.500

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior o 1º	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	11$800 a	12$200
Dia anterior	11$800 a	12$200
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 13 de junho.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 40 a 45 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para julho	14.55	15.00
Para agosto	14.70	15.10

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Esse mercado regulou, hontem, em condições de estabilidade e estacionario, sem maior offerta e procura de letras.

O Banco do Brasil operou a 5 15|32 d. ordem e valor e a 5 29|32 d., sobre quantias para o mercado.

Os estrangeiros saccaram a 5 7|16 e 5 29|64 d. com dinheiro a 5 1|2 d. para o particular.

Nessas condições o mercado permaneceu, fechando inalterado e estacionario.

Os soberanos cotaram-se a 18$ e as libras-papel a 47$000.

O dollar regulou a prazo de 9$080 a 9$130 e a vista de 9$140 a 9$200.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	*A 90 dias*	
Londres	5 7/16 a	5 29/64
Paris	$440 a	$443
Nova York	9$080 a	9$110
Praças	*A' vista*	
Londres	5 3/8 a	5 25/64
Paris	$445 a	$447
Italia	$361 a	$365
Portugal	$450 a	$475
Nova York	9$140 a	9$200
Canadá	—	9$180
Hespanha	1$333 a	1$360
Suissa	1$774 a	1$790
B. Aires (papel)	3$660 a	3$740
B. Aires (ouro)	8$400 a	8$410
Montevidéo	8$870 a	8$975
Japão	3$760 a	3$779
Suecia	2$460 a	2$490
Noruega	1$549 a	1$550
Dinamarca	—	1$735
Hollanda	3$680 a	3$705
Syria	—	$447
Belgica	$435 a	$440
Slovaquia	$273 a	$276
Chile (ouro)	—	1$100
Rumania	$049 a	$060
Allemanha (marco da renda)	2$190 a	2$200
Austria (por schilling)	1$300 a	1$310
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$445 a	$446

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$130 e á vista, a 9$160, e forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$992 e 5$003 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Funcionou a Bolsa de Titulos ainda, hontem, com um movimento restricto de negocios, não só sobre apolices, como sobre os demais papeis em evidencia.

As apolices geraes estiveram inalteradas e estaveis e as municipaes regularam destituidas de importancia os demais papeis em evidencia obtiveram pouco trabalhados, fechando o mercado em condições de verdadeira apathia, como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Emp. 1908, port.	10 a	710$000
Diversas Emissões:		
De 1:000$, port.	2 a	657$000
De 1:000$, port.	10 a	658$000
Municipaes:		
Emp. 1920, port.	100 a	136$000
Emp. 1920, port.	10 a	137$000
Dec. 1.535, port. 7 %	490 a	147$000
Dec. 1.933, port. 8 %	12 a	177$000
Dec. 1.999, port. 7 %	200 a	145$000
Estaduaes:		
Parahyba	10 a	91$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	9 a	379$000
Brasil	50 a	379$500

DEBENTURES

Fluminense F. C.	50 a	77$000
Hoteis Palace	50 a	200$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	—	—
Div. Emissões, 5 %	—	—
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	710$000	—
Obrig. do Thesouro	898$000	891$000
Div. Emissões, cant.	—	656$000
Div. Emissões	659$000	657$000
Estaduaes:		
E. do Rio 1908, 4 %	968$000	958$600
E. da Parahyba, pop.	91$000	90$500
E. Pernambuco 7 %	900$000	—
Municipaes:		
Emp. 1904, nom.	—	400$000
Emp. 1906, port.	146$000	—
Emp. 1914, port.	146$000	—
Emp. 1917, port.	—	143$000
Emp. 1920, port.	137$000	136$000
Dec. 1.623, 7 %	—	—
Dec. 1.535, 7 %	147$500	146$500
Dec. 1.999, 7 %	147$000	144$500
Dec. 1.550, 7 %	153$000	—
Dec. 1.048, 7 %	146$000	144$000
Dec. 1.933, 8 %	178$000	177$500
Nictheroy, 1ª série	—	68$500
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	379$500	379$000
Commercial	205$000	202$000
Commercio	185$000	—
Nacional	—	280$000
Mercantil	401$000	398$000
Portuguez, port.	—	181$000
Portuguez, nom.	—	183$000
Lavoura	48$000	—
Funccionarios	48$000	—
Pelotense	—	190$000
Companhias de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	510$000
Bom Pastor	210$000	—
Confiança	241$000	236$000
America Fabril	305$000	300$000
Alliança	190$000	185$000
Corcovado	180$000	170$000
Prog. Industrial	445$000	—
Manufactora	—	280$000
Petropolitana	445$000	—
S. Pedro	—	430$000
C. de E. de Ferro:		
M. S. Jeronymo	65$000	60$000
Companhias diversas:		
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	400$000
Docas da Bahia	32$000	28$000
Diamantifera	6$500	3$500
D. de Santos, port.	—	582$000
D. de Santos, nom.	—	562$000
M. C. Alimenticias	50$000	—
Mercado	178$000	170$000
Terras	—	65$000
P. e de Saneamento	980$000	950$000
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	185$000
Corcovado	—	170$000
Docas da Bahia	127$000	—
Docas de Santos	189$500	187$500
Cervej. Brahma	1:010$	—
America Fabril	185$000	180$000
Tecidos de Lã	—	189$000
Alliança	198$000	796$000
Santa Helena	190$000	—
Hoteis Palace	201$000	199$000
Prog. Industrial	—	182$000
Corcovado	—	170$000
Tec. Confiança	195$000	—
Tec. Magéense	—	146$000
Manufactora	—	180$000
Mercado	—	190$000
Usinas Nacionaes	—	190$000
Silveira Machado	—	165$000
Industrial Mineira	—	190$000
Fiat Lux	204$000	—

ALFANDEGA

Ao director da Receita Publica foram encaminhadas duas certidões de divida nas importancias de 1:960$000 e 1:920$000 extraidas contra a firma John Jurgens 7 C., proveniente de multas de differenças de qualidade em que incorreram, á vista da classificação dada ás mercadorias despachadas pelas notas ns. 101.994 e 101.905, de outubro de 1923 e 60.622, de 1924.

Manifestos distribuidos: n. 817, vapor inglez "Siam City", de Newport News, ao escripturario Antonio Moura; n. 818, vapor japonez "Panamá Marú", de Buenos Aires, ao escripturario Ripper.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 13:

Em ouro	157:836$853
Em papel	145:775$766
Total	303:612$619
Renda arrecadada de 1 a 13 do corrente	5.137:496$679
Em egual periodo de 1924	3.999:604$181
Differença a maior em 1925	1.137:892$898

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 12	84:948$200
De 1 a 13 do corrente	487:223$700
Em egual periodo do anno passado	533:804$700
Differença para menos em 1925	46:581$000

PAUTA MINEIRA

A pauta semanal mineira, a vigorar de 15 de junho a 21 do mesmo mez é a seguinte:

	Kilo
Café	3$900

Generos de consumo

CAFE'

Funccionou o mercado de café, hontem, sob a impressão de noticias irregulares da Bolsa americana e assim com os preços em baixa.

Com effeito, cotou-se o typo 7 á base de 56$500 por arroba e os negocios na tabela regularam em pequena escala.

Realmente, foram vendidas na abertura 3.432 saccas e durante o dia apenas 349, no total de 3.781 saccas.

O mercado fechou sustentado, sem maiores embarques e com animado movimento de entradas.

Movimento estatistico

NO DIA 12

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	10.065
Pela Central	—
Por cabotagem	622
Total	10.687
Desde o dia 1º	62.556
Média	5.213
Desde 1º de julho	3.067.702
Média	8.891
Em egual data de 1924	3.619.547
Embarques:	
Para os Estados Unidos	1.500
Para a Europa	2.250
Para o Rio da Prata	2.125
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	1.415
Por cabotagem	245
Total	7.535
Desde o dia 1º	62.791
Desde 1º de julho	3.059.941
Em egual data de 1924	4.020.174
Existencia:	
No mercado	92.931
Em egual data de 1924	271.980

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	59$000
Typo 4	58$500
Typo 5	58$000
Typo 6	57$500
Typo 7	57$000
Typo 8	56$500
Vendas (saccas)	8.986

Mercado sustentado.

Pauta	3$850

NO DIA 13

Vendas	Saccas
Pela manhã	3.432
A' tarde	349
Total	3.781

Preços pela arroba:

Typo 7	56$500
Typo 7 em 1924	37$300

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Junho	55$000	54$000
Julho	51$500	51$200
Agosto	49$100	49$000
Setembro	48$300	47$700
Outubro	47$100	46$800
Novembro	46$900	46$600

Mercado calmo.

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Junho	55$000	54$500
Julho	51$750	51$700
Agosto	49$450	49$200
Setembro	48$200	47$900
Outubro	47$150	47$100
Novembro	47$500	46$800

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	12.000
Na 2ª Bolsa	5.000
Total	17.000

EMBARQUES NO DIA 13

	Saccas
Para o Sul da Africa:	
Ornstein & C.	200
E. Johnston & C.	800
M. Kinlay & C.	460
Pinto & C.	250
Para Nova Orleans:	
Vieira S. A.	1.000
C. Santos & C.	250
Theodor Wille & C.	600
Para Leixões:	
M. Kinlay & C.	200
Ornstein & C.	825
Para Amsterdam:	
Norton Megaw & C.	750
Pinto & C.	250
Theodor Wille & C.	500
Total	5.085

ALGODÃO

O mercado de algodão permaneceu, hontem, estavel, não tendo accusado maiores entregas e tendo sido desenvolvidas as entradas.

Os preços não tiveram alteração e o mercado fechou sem tendencias.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	55$000 a	56$000
Primeiras sortes	53$000 a	54$000
Medianas	49$000 a	50$000
Paulista	50$000 a	51$000

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 13

Entradas	Fardos
No dia 12	2.022
Saidas	178
Existencia	25.524

ASSUCAR

Esse mercado tornou-se hontem, estavel, pelo que funccionou com os possuidores menos accessiveis. Foram cotados os brancos crystaes em condições de preços mais elevados, tendo descido os mascavos. O movimento verificado careceu de importancia.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	65$000 a	67$000
Terceira sorte	—	—
Secunda jacto	—	—
Terceiro jacto	48$000 a	50$000
Demeraras	53$000 a	54$000
Mascavinho	56$000 a	58$000
Mascavo	45$000 a	46$000

Mercado paralysado.

Entradas	Saccos
No dia 12	1.260
Saidas	7.515
Existencia	134.199

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Junho	65$000	64$000
Julho	63$800	62$900
Agosto	60$400	60$000
Setembro	53$000	54$300
Outubro	52$200	51$200
Novembro	51$000	50$600

Mercado paralysado.

Fechamento:		
Junho	64$800	63$300
Julho	63$800	62$800
Agosto	60$000	59$500
Setembro	54$900	54$000
Outubro	52$300	51$300
Novembro	51$500	51$000

Mercado paralysado.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	1.000
Na 2ª Bolsa	2.000
Total	3.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitadas 3 1|2 rezes.

Foram vendidas para os suburbios: 107 1|2 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	1.017
Vitellos	57
Porcos	62
Carneiros	85

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 851 rezes, 41 vitellos e 55 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 906 rezes, 57 vitellos, 62 porcos e 35 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo	
Rez	—	1$300
Vitello	1$300 a	1$600
Porco	4$500 a	5$000
Carneiros	3$000 a	3$500

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:

Fina de Minas	7$000 a	7$500
Superior	5$500 a	6$500

BANHA

Por kilo:

De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	5$600 a	5$800
Lata de 2 kilos	5$500 a	5$800
Lata de 20 kilos	5$600 a	5$800
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	5$500 a	5$700
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 10 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 20 kilos	5$800 a	6$000
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	5$200 a	5$400
Lata de 2 kilos	5$200 a	5$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:

Brasileira	51$000 a	51$200
Buda Nacional	54$000 a	54$200
Nacional	52$000 a	52$200

TOUCINHO

Por kilo:

De fumeiro	5$500 a	6$000
Commum	3$700 a	4$000

MILHO

Por 60 kilos:

Amarello	29$000 a	30$000
Branco	34$000 a	35$000
Misturado e regular	26$000 a	27$000
Do Rio da Prata	30$000 a	31$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:

De 1ª qualidade	45$000 a	46$000
De 2ª qualidade	38$000 a	40$000
De 3ª qualidade	30$000 a	31$000
Grossa	24$000 a	24$500

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 gráos	1:080$ a	1:100$
De 38 gráos	1:050$ a	1:080$
De 36 gráos	1:020$ a	1:030$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa	—	35$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa	—	37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	540$000 a	550$000
De Angra dos Reis	560$000 a	570$000
De Paraty	580$000 a	590$000

XARQUE

Por kilo:

Rio da Prata:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$900 a	3$200
Fronteira:		
Patos e mantas	2$500 a	2$900
Puras mantas	2$800 a	3$200
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$500 a	2$800
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$000 a	2$700
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$400 a	2$760

DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Interno 2 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Interno 2 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "West Cohb".

Interno 3 — Vapor inglez "Steel Export" — Embarque de manganez.

Interno 3 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "African Prince" — Descarga no armazem 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor allemão "Waegewald" — Descarga no armazem 1.

Interno 6 — Vapor inglez "Euclyd" — Descarga no armazem 1.

Interno 7 (mixto A) — Vapor allemão "Erfust" — Descarga para o armazem 1.

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Tymeric".

Interno 8 — Vapor grego "Angelia Cumbitsis" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Kronp. G. Adolf" — Descarga no armazem 1.

Interno 9 (mixto A) — Vapor francez "Jouffroy d'Abbans" — Descarga no armazem 1.

Pateo 10 — Vapor norueguez "Romsdalshorn" — Descarga de carvão.

Interno 10 — Vapor belga "Tunisier".

Pateo 11 — Vapor norueguez "Adour" — Embarque de manganez.

Pateo 11 — Pontão nacional "Tiradentes" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor sueco "Wright" — Descarga de trigo.

Interno 17 — Chatas diversas — Com carga do "Clearwater".

Praça Mauá — Vapor nacional "Bragança" — Cabotagem.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 13

De Bordéos e escalas, o paquete francez "Massilia".

De Southampton e escalas, o paquete inglez "Almanzora".

De Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Re Vittorio".

De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Holm".

De Nova York, o paquete inglez "Vandyck".

De Iguape e escalas, o paquete brasileiro "Iraty".

De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Taquary".

De Rosario de S. Fé, o vapor norueguez "Cometa".

De Santos, o vapor brasileiro "Candelo".

De Tampico e escalas, o vapor inglez "S. Zeferino".

SAIDAS NO DIA 13

Para Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Waegewald".

Para Mobile e escalas, o vapor norte americano "Steel Exporter".

Para Genova e escalas, o paquete italiano "Re Vittorio".

Para Nova Orleans e escalas, o paquete japonez "Panamá Marú".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Massilia".

Para Caravellas, o vapor brasileiro "Sumaré".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Almanzora".

Para Port Spaim, o vapor sueco "Wright".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Vandyck".

Para Durban, o vapor inglez "Indianola".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Avon"	14
Genova e escs. — "P. Maria"	14
Trieste e escs. — "Belvedere"	14
Rio da Prata — "Herschel"	14
Penedo e escs. — "Iris"	14
Aracajú e escs. — "Itapacy"	14
Montevidéo — "Baependy"	15
Hamburgo — "Ese H. Stinnes"	15
Rio da Prata — "T. di Savoia"	16
Santos — "Porta"	16
Genova — "Duca d'Aosta"	16
Rio da Prata — "Antonio Delfino"	16
Genova — "Duca d'Aosta"	16
Rio da Prata — "Zeelandia"	16
Oslo e escs. — "Pará"	17
Pará e escs. — "Rodrigues Alves"	17
Portos do Sul — "Prospera"	17
Rio da Prata — "A. Bettolo"	17
Laguna — "M. Lorenço"	17
Liverpool — "Demerara"	18
Londres — "Duendes"	18
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	18
Portos do Norte — "Rio Amazonas"	18
Nova York — "Western World"	18
Rio da Prata — "Lipari"	19
Hamburgo — "Amazsia"	19
Rio da Prata — "Mendoza"	20
Marselha — "Ipanema"	20
Genova — "Taormina"	20
Portos do Sul — "Arna"	20
Amsterdam — "Orania"	21
Rio da Prata — "Salta"	21

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Victoria"	14
Montevidéo — "Victoria"	14
Montevidéo — "Campos Salles"	14
Rio da Prata — "Belvedere"	14
Rio da Prata — "Princ. Maria"	14
Southampton — "Avon"	14
Rio da Prata — "Holm"	14
Rio da Prata — "Wan-Dyk"	15
Nova Orleans — "Cabedello"	15
Caravellas — "Icarahy"	15
Portos do Sul — "Itapuhy"	15
Pará e escs. — "Itassucê"	15
Itajahy e escs. — "Etha"	16
Genova — "Tomaso di Savoia"	16
Mossoró e escs. — "Itaipé"	16
Hamburgo — "Antonio Delfino"	16
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	16
Amsterdam — "Zeelandia"	16
Portos do Sul — "Cte. Capella"	16
Rio da Prata — "Pará"	17
Portos do Norte — "Baependy"	17
Bremen e escs. — "Porta"	17
Genova — "A. Bettolo"	17
Portos do Sul — "Itatinga"	18
Rio da Prata — "Demerara"	18
Portos do Pacifico — "Duendes"	18
Pelotas e escs. — "Itapacy"	18
Nova York — "Castillian Prince"	18
Rio da Prata — "Western World"	19
Parahyba — "Borborema"	19
Havre — "Lipari"	19
Portos do Sul — "Maroim"	19
Pará e escs. — "Bahia"	19
Genova — "Mendoza"	20
Nova York — "Ayuruoca"	20
Aracajú — "Itaperuna"	20
Rio da Prata — "Taormina"	20
Recife — "Itapura"	20
Penedo e escs. — "Iris"	20
Hamburgo — "Parahyba"	20
Rio da Prata — "Orania"	21
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	21
Helsingfors — "Salta"	21

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

GUILHERMINA ROCHA VOLTA AO THEATRO

Seu proximo reapparecimento na Companhia Leopoldo Froes

Eis a nova sensacional!... Guilhermina Rocha, que de actriz se fizera doutora, resolveu tornar ao theatro.

E' a nostalgia da scena a dominar o enthusiasmo que a levou momentaneamente, a entregar-se á sciencia de Hippocrates. A seducção ephemera cedeu ao impulso constante, latente, do seu immutavel pendor par arte em que tanto já havia brilhado. Não poude resistir por mais tempo; voltou as costas á Hippocrates para cahir de novo nos braços de Thalia. Fez mal?... Fez bem?... Não nos cumpre indagar, nem commentar.

Guilhermina Rocha

O que é certo é que com a sua volta ganhou o nosso theatro uma actriz de valor e culta.

A FESTA DE ANTE-HONTEM, NO RECREIO

Uma bella festa a de ante-hontem, no Recreio, onde foi levado a effeito o espectaculo em homenagem á critica theatral carioca, attenção essa com a qual quizeram os emprezarios Pinto & Neves e os seus contractados, demonstrar a sua gratidão á imprensa, pelas fórmas por que os tem encorajado, reconhecendo os esforços dispendidos e incitando-os a proseguirem na rota que a traçaram de elevar, o mais possivel, os espectaculos populares, já pela escolha de peças, já pelo carinho das enscenações e luxo das montagens.

Todo esse esforço acaba de ficar patente, mais uma vez, na maneira por que foi posta em scena a revista "Comidas, meu santo...", da parceria Marques Porto-Ary Pavão, representada com brilho e acerto, vestida e decorada com propriedade e luxo.

Tal como está agora, a revista, alliviada de algumas scenas e quadros que a alongavam inutilmente offerece espectaculo agradavel, divertido, proporcionando ao espectador duas horas de franco bom humor.

Dahi o exito crescente de "Comidas, meu santo...", que tem nas sras. Margarida Max, Yvette Rosolen, Wanda Romé, Henriqueta Brieba, Guy Martinelli e nos srs. J. Figueiredo, João Martins, Henrique Chaves, etc., excellente concurso interpretativo.

O theatro apresentava ornamentação vistosa, ostentando cada camarote uma faixa com o nome do jornal que nelle estava representado.

No intervallo do 1.º para o 2.º acto, o sr. Oswaldo Paixão, em nome da empresa, offereceu a festa aos criticos theatraes, para quem teve palavras gentilissimas.

Foi como dissemos, uma bella festa, que nos proporcionou novo ensejo de tratar de "Comidas, meu santo...", revista realmente victoriosa que tão cedo não deixará o cartaz e que hoje será representada em vesperal e á noite.

Ao que estamos informados Guilhermina Rocha, — perdão, a dra. Guilhermina Rocha — estreará na comedia "Teus que", peça franceza de Charles Meree, traduzida por João Luzo que foi representada com grande exito em Paris, por Vera Sergine.

"Tentação" irá á scena, provavelmente, após as representações de "O principe dos gatunos", de que teremos a primeira representação na proxima semana.

E assim teremos, breve, no cartaz do S. José: companhia dirigida pelo dr. Leopoldo Fróes, de que faz parte a actriz dra. Guilhermina Rocha.

ESPECTACULOS PARA HOJE

S. JOSE' — "Sangue azul".
TRIANON — "Cale a bocca, Etelvina".
REPUBLICA — "A leiteira de Entre Arroyos".
RECREIO — "Comidas, meu Santo..."
CARLOS GOMES — "No Collegio da Marocas."

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Diversas pensões da Marinha de A a Z.

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas: Agentes, Asylo S. Francisco de Assis, Directoria de Arborização e Jardins, Limpeza Publica; Guardas Municipaes, A a I; Operarios dos Proprios da 5ª de Obras, Secção Maritima e Terrestre da Directoria de Abastecimento

Lyra — Adjuntas de 1ª classe, J a M. Rapidos — Directoria de Obras, Departamento de Assistencia, Inspectorias Technicas, Hospital Veterinario, Titulados de Obras (A a F); Operarios de Obras, (A a F).

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE JUNHO DE 1925

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO — Districto Federal, Nictheroy e E. do Rio: tempo instavel, sujeito a chuvas, passando a bom com nebulosidade. Temperatura estavel. Ventos de sul a oéste, frescos. E. do Sul — tempo bom em todos os Estados, salvo no littoral de S. Paulo onde de instavel passará a bom, talvez perturbado na costa riograndense. Temperatura mais fria, geadas generalisadas. Ventos do sul a oéste, rajadas frescas no littoral do Rio Grande.

ONDA DE FRIO — A onda de frio propagou-se rapidamente para léste e nordeste, causando geadas generalisadas no Rio Grande, Santa Catharina e Paraná. São Paulo e Minas estão agora sujeitos ao phenomeno.

CASAS E TERRENOS

ALUGAM-SE os predios novos com o conforto de casas modernas numeros 193 a 205 da rua Lins Vasconcellos. Trata-se á mesma rua ns. 143 e 153 e nas obras.

ALUGA-SE um excellente predio assobradado, entrada ao lado, com 4 quartos, 2 salas, amplo porão e grande terreno; á rua S. Francisco Xavier n. 453.

TERRENOS — Vende-se rua Cardoso e esquina de Castro Alves, em frente á matriz do Meyer, tratar diariamente no mesmo local das oito ás 10 da manhã.

TERRENO—Vendem-se no Meyer. 3 lotes com 11x65, dando frente para duas ruas. Preço 5:000$. Invalidos, 16. Sr. Bens.

VENDE-SE uma bôa propriedade a 50 metros da estação de Paty do Alferes, E. do Rio — clima saluberrimo. Para informações com Rocha Vianna & C. á rua do Ouvidor, 64.

VENDEM-SE os magnificos e solidos predios de recente construcção á rua Uruguay ns. 201 e 203, proprios para negocio, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 17 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE um solido predio de recente construcção, para numerosa familia, dispondo de todas as commodidades, garage, e mais dependencias para arrumações, estufa, jardim, horta, pomar e gallinheiro; no melhor local da Estrada Nova da Tijuca. Para tratar á rua Barão de S. Felix n. 16, das 12 ás 16 horas.

Modistas competentes

Modistas competentes executam co mperfeição e brevidade qualquer modelo em figurino. Preços convenientes. Edificio da "A Capital", esq. do Ouvidor, 5º andar, 1, 3 e 7 (Elevador).

Casa

ALUGA-SE CONFORTAVEL NA RUA MARQUEZ DE S. VICENTE N. 282, GAVEA. AS CHAVES NA MESMA ATE' A'S 3 HORAS. TRATA-SE A' RUA URBANO DOS SANTOS, ANTIGA D. MARIANNA, 125, BOTAFOGO. TELEPH. SUL 3907.

Compre um terreno no Parque da Estrella

Futuro suburbio do Rio de Janeiro, entre Rio e Petropolis, que nós nos encarregaremos de construir a sua casa.

Local de muito futuro, com communicações por estrada de ferro, por estrada de rodagem e por via fluvial.

Preço actual a titulo de reclame: lotes de 10x50 metros, a 600$000, 800$000 e 1:000$000 (juntos á estação), a prestações mensaes de 20$ a 25$000, com sorteios fiscalizados por meio de dezenas e centenas.

Brevemente a empresa iniciará uma serie de casas populares, a prestações para os compradores dos terrenos.

Grande Empresa Americanopolis. Proprietario, dr. Affonso de Oliveira Santos.

Agencia no Rio — Avenida Rio Branco, 129, 1º andar. Tel. Norte 2180 salas 3 e 4 — S. Paulo: — Rua Libero Badaró, 31, 2o andar, salas 12 a 17. Tel. Cent. 1974. Caixa postal, 1729

Copacabana

Aluga-se, á praça Serzedello Corrêa 6, uma casa com salas de visita, espera e jantar, copa, oito quartos, cozinha, garage e grande quintal.

Nictheroy — S. Domingos

Vende-se a poucos minutos da praia das Flexas uma esplendida chacara em centro de terreno com 3 quartos, 3 salas, bôa installação sanitaria, muitas arvores frutiferas, etc. Trata-se á rua D. Manoel 50, de 1 ás 4 horas.

PREDIO NOVO NO CENTRO

Rua Uruguayana ns. 20 e 22

ARRENDA-SE, por contrato, loja e cinco andares, providos de elevador "OTIS".

Informações á rua Uruguayana n. 19, Casa do Bastos, com o sr. Fernandes.

Predio — Tijuca — Venda

Em centro de bôa chacara o bello jardim, vende-se um grande predio, construcção antiga, feitio colonial, todo reformado de novo, tendo dentro 4 esplendidos quartos, 2 enormes salões, sala de banho complet., dispensa, uma enorme cozinha, fóra, 3 quartos de empregados, garage, caramachões e agua encanada em todo o jardim, com muitos arvoredos fructiferos, canteiros, etc., local o melhor da Tijuca, explendido panorama, esquina de rua, tendo por uma rua 40 metros e por outra rua 20 metros, situado um pouco acima da fabrica Souza Cruz. Preço 86 contos. Tratar á Travessa do Commercio 22, 1º andar com o corrector J. F. Coelho.

Predio — Novo — Venda

Vende-se o bello predio da rua Piauhy, 27, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banho frio, e centro de terreno, com 10 metros, por 50 de fundos, preço de tudo 20 contos, por gentileza do inquelino, mostra o predio. Tratar á Travessa do Commercio 22, 1º, com corrector J. F. Coelho.

Predios — Terrenos — Compra-se

O corrector J. F. Coelho, estabelecido, á Travessa do Commercio 22, 1º, já muito conhecido e relacionado, á muitos annos, nesta praça, tem sempre muito capital, para a compra e venda de immoveis; quem quizer vender seus predios e terrenos, será facil, aceita negocios que sejam reputados ver dirijir-se ao escriptorio acima, só licitos, convindo tambem compra por sua conta propria, qualquer negocio, não cobra commissão de especie alguma e só aceita negocios bem situados.

RUA 20 DE NOVEMBRO

VENDE-SE em lotes um terreno de 40 x 50, proximo á rua Montenegro. Rua 7 de Setembro, 75 3º, sala 4, 2 ás 6.

SÃO CHRISTOVÃO

VENDE-SE um terreno na rua Bomfim com cerca de 2.200 m.2. Rua 7 de Setembro, 75, 3º, sala 4, 2 ás 6.

Sobrado em Ipanema

Aluga-se com 3 quartos, salas e mais dependencias na rua Teixeira de Mello, perto da praia e ponto de bondes, optimo para atelier ou gabinete dentario. Tratar na rua Copacabana, 608.

Terreno em Botafogo

Vende-se um de 30x28 na rua Sorocaba, proximo a São Clemente, em um ou mais lotes, para ver e tratar á rua São José 78, sobrado.

Terreno em Copacabana

Vende-se um optimo terreno á rua Francisco Octaviano, antiga Igrejinha, medindo 20x55, murado em 3 faces e prompto para receber construcção. Trata-se á rua da Quitanda n. 115, das 10 ás 12 e das 3 ás 5 com Vasconcellos.

TERRENOS

Vendem-se bons lotes, bem situados e por preços razoaveis, em boas ruas de Copacabana, Ipanema e Leblon. Trata-se na "Companhia Constructora Brasil", Av. Rio Branco 112, 7º andar.

Terrenos em lotes

Vendem-se magnificos lotes de terrenos ás Estradas de Santa Cruz e noutras ruas em Campo Grande com bondes á porta, calçamento, em prestações; trata-se com os srs. Rubem e L. Vasconcellos á rua Buenos Aires 11 de 10 ás 12 e de 15 1|2 ás 17 1|2.

Terrenos em Copacabana

A' rua Gomes Carneiro, em bôas condições de preço e de pagamento, vende-se bons lotes, livres e desembaraçados, não foreiros. Trata-se no 7º andar do "Jornal do Brasil" (C. 3965).

Terreno na Praia Vermelha

Vende-se um magnifico terreno na Praia Vermelha; tratar com Pedro, Avenida Rio Branco 46, 5º, com elevador, das 10 ás 11 horas da manhã.

A recepção dada hontem, no Cercle Française, em homenagem ao sr. Lucciardi, consul geral da França que se retira do Brasil

(Conclusão da 2ª pagina)

soir, et qui m'a été aussi transmise par un père né au voisinage de la ville natale de notre doyen, ne me fera pas défaut et me permettra d'être l'interprète digne d'une confiance qui m'honore.

Monsieur le consul, après 7 années passées au Brésil, dont 3 à Rio, vous allez nous quitter pour prendre une retraite que, pour notre part, nous aurions souhaité beaucoup, beaucoup plus tardive. Rien vraiment ne nous permettait de penser qu'elle put être aussi proche, car, enfin, jamais la colonie française de Rio n'avait vu à sa tête de consul aussi jeune, aussi actif, et même quelquefois, aussi impétueux; il a fallu que vous nous l'annonciez et vous le confirmiez vous-même pour que nous le croyions. Nous pouvions donc penser que nous vous garderions encore longtemps parmi nous, et nous le souhaitions de tout notre coeur; car non seulement vous êtes ce que je disais tout à l'heure, mais encore et surtout, vous avez toujours été pour nous tous, avec la bonté et l'esprit de justice qui forment le fonds de votre caractère, un guide éprouvé, un conseil écouté, un ami, presque un père.

Certes nous connaissons les regrets que votre départ a autrefois laissés parmi nos compatriotes de São Paulo quand vous avez quitté cette ville pour venir parmi nous; mais que dire de ce que vont être les nôtres? Encore, vos amis de São Paulo, pouvaient-ils espérer vous revoir avec assez de facilité, et tout contact avec vous n'était pas perdu pour eux; mais nous, c'est l'Atlantique qui va maintenant nous séparer. Vous allez sortir du groupe des quasi nomades que nous sommes pour passer parmi les sédentaires; vous allez choisir, parmi les si charmants paysages de notre douce France, un coin perdu dans la verdure, où, en compagnie de celle qui est la grace de votre foyer, et qui nous fut toujours à tous si accueillante et si amène, vous allez vous édifier un autre toit. Le bonheur vous y suivra, monsieur le consul; le repos que vous avez bien gagné vous y donnera, espérons-le, la récompense des efforts que vous avez toujours faits pour créer dans les divers postes que vous avez occupés, et plus particulièrement dans ce consulat de France à Rio de Janeiro, un petit coin de la patrie française, et pour y maintenir, comme nous le disait tout à l'heure monsieur l'ambassadeur, avec cette pointe de malice que nous apprécions tant en lui, la bonne harmonie, la concorde, "l'union sacrée". Nous souhaitons que le souvenir que nous avons prié madame Lucciardi de bien vouloir accepter comme un témoignage des hommages que nous lui devons et de la respectueuse estime que nous avons pour vous, puisse vous rappeler chaque jour que vous n'avez laissé à Rio que des amis reconnaissants et dévoués.

Monsieur le consul, et permettez-moi de le dire, mon cher ami, vous aviez trouvé, nous le savons, un grand charme à vivre à Rio, dans un site enchanteur, sur une terre hospitalière dont les habitants étaient tous vos amis, au milieu d'administrés qui vous entouraient d'un affectueux respect; nous savons également que ce sentiment était partagé par mme. Lucciardi et milles. ses soeurs, car elles ont su nous le manifester d'une manière si flatteuse que toutes les dames françaises présentes à cette fête seront unanimes à se joindre à moi pour les en remercier en les priant d'accepter ces fleurs. Et pourtant..., pourtant, quels que puissent être les agréments de l'existence, dans celle des capitales du Nouveau-Monde où se trouvent répandues à profusion les beautés naturelles les plus merveilleuses, quel que soit la bénignité du climat dont nous jouissons, quel qu'ait pu être le charme des relations que vous allez quitter, ne vous sentez-vous pas ému à la pensée qu'après de longues années passées à l'étranger, au service de votre patrie et pour le bien de vos compatriotes, vous allez enfin pouvoir vivre sur le sol natal, et que pour vous ne chanteront plus ces vers des Regrets de notre poète angevin, Joachim du Bellay, vers que nous anonnions sur les bans du collège, sans bien les comprendre, que chacun de nous peut adapter à ses souvenirs personnels et dont l'apre saveur maintenant goutée appelle une larme à la paupière de ceux que vous allez laisser:

Quand reverrai-je, hélas! de mon petit village,
Fumer la cheminée? et en quelle saison
Reverrai-je le clos de ma pauvre maison
Qui m'est une province, et beaucoup davantage?

Plus me plait le séjour qu'ont bati mes aieux,
Que des palais romains le front audacieux;
Plus que le marbre dur me plait l'ardoise fine,

Plus mon Loire gaulois que le Tibre latin,
Plus mon petit Lyré que le mont Palatin,
Et plus que l'air marin la douceur angevine.

O sr. Barthe, vice-consul de França, em seu nome e no do pessoal do consulado dirige ao homenageado um eloquente discurso muito applaudido.

O DISCURSO DO SR. LUCCIARDI

O sr. Lucciardi, profundamente emocionado, agradece a todos os assistentes nos seguintes termos:

Placé par mr. le président de la République à la disposition du ministre des Affaires Etrangères, charmant euphémisme administratif qui signifie que l'heure de la retraite approche à grand pas, et sur le point de quitter Rio, j'éprouve ce soir, en même temps que la plus intense émotion de ma vie la satisfaction et la fierté la plus légitime qu'un agent puisse ressentir à la fin de sa carrière.

Je vois en effet, et avec quel orgueil, groupés autour de moi, tous mes chers et bons français, sans distinction de classe ou de rang social, tous ceux que j'aime profondément à qui je suis et resterai si sincèrement attaché, et que je suis heureux de trouver réunis dans une pensée d'affection, de dévouement, et laissez-moi ajouter de patriotisme.

Monsieur l'Ambassadeur.

Je ne sais comment vous exprimer ma reconnaissance pour les paroles que vous venez de m'adresser. Elles m'honorent d'autant plus qu'elles viennent d'un des grands maitres de la diplomatie française.

Depuis de longues années déjà j'ai l'honneur de servir sous les ordres de l'éminent chef de Mission que vous êtes et depuis toujours je vous ai voué, non seulement mon dévouement le plus loyal, mais aussi permettez-moi de le dire mon affection la plus sincère, comme tous les agents de notre époque vous ont voué la plus respectueuse admiration.

Vous m'avez toujours témoigné une bienveillante amitié dont je suis très fier, et l'expérience acquise depuis de si nombreuses années me permet de dire bien haut à nos compatriotes qu'ils n'ont jamais eu et n'auront jamais un ambassadeur comme vous.

Dégagé de toute préoccupation hiérarchique, redevenu un simple citoyen on ne pourra taxer de flatterie ni d'adulation l'éloge que j'adresse aujourd'hui au grand diplomate, au grand français, à l'homme excellent qui représente la France au Brésil.

Mon Cher Barthe,

Vous venez au nom de nos collaborateurs, — de nos amis, — d'adresser à votre chef des paroles si touchantes, si sincères, si émues, que je ne trouve pas d'expression assez forte pour vous dire ma gratitude profonde.

Vous avez été pour moi les amis fidèles au zèle infatigable, à l'inlassable dévouement, à l'abnégation la plus absolue, à la loyauté et à la fidélité les plus éprouvées.

Avec des collaborateurs tels que vous, un chef de poste peut être tranquille; sa confiance sera toujours bien placée.

Notre affection réciproque, notre communauté d'idées, notre patriotique conception de notre devoir consulaire, ont toujours facilité ma tache, et j'ose dire que dans ma longue carrière je n'ai jamais vu un Consulat où tous les Agents apportassent plus de zèle, plus d'intelligence, plus de dévouement dans l'accomplissement de leurs fonctions et plus de belle humeur malgré les déboires et les amertumes, plus de patience, plus d'esprit de sacrifice. Nous étions d'autant moins accessibles au découragement que nous avions au-dessus de nous pour nous donner l'exemple, cet Ambassadeur éminent, toujours si energique dans la défense des grands oubliés que nous sommes.

A vous tous, Barthe, Lesourd, Chervau, Antun, Yvonne Oury, du fond de son cœur, votre Chef dit merci!

Mon cher Président,

Mes chers amis,

Il n'était pas besoin du magnifique souvenir que vous m'avez remis pour exprimer vos sentiments à mon égard. Je les connaissais de longue date; depuis huit années que j'ai l'honneur de servir au Brésil, j'ai pu apprécier le caractère, la valeur, le patriotisme des Français de Rio de Janeiro, et, laissez-moi ajouter, de ceux de São Paulo, ces deux colonies modèles que vous me permettrez de réunir dans un même sentiment de paternelle affection et de reconnaissance; je n'aurai garde d'oublier nos fidèles Amis Syriens et Libanais, et leur Chef M. Apelian qui jusqu'au dernier moment m'ont donné des preuve de leur attachement affectueux.

Si j'ai été un Consul pas trop mauvais, c'est-à vous seuls que vous le devez; les bonnes Colonies font en effet les bons Consuls.

Vous avez toujours facilité ma tache, et c'est un plaisir en même temps qu'un grand honneur d'être le Chef de colonies comme les vôtres.

Pendant les longues années de ma carrière je me suis efforcé de faire de la bonne besogne française, d'apporter mon modeste appui et mon entier concours à tout ce qui avait pour but l'accroissement de notre influence, la grandeur de notre pays, son bon renom, sa légitime popularité, et l'union étroite de tous ses enfants.

J'ai administré de mon mieux; j'ai aidé nos compatriotes chaque fois qu'ils ont eu recours à leur Consul, j'ai fait le bien lorsqu'il m'a été possible de le faire, et si j'ai pu paraître dans certaines occasions, très rares il est vrai, quelque peu sévère, c'est que la Loi, l'intérêt de la France, la dignité de notre pays, me faisaient un devoir d'user de sévérité.

Mon cher Présidente,

Vous avez, dans votre grande amitié, exagéré le peu que j'ai pu faire pour nos compatriotes, mais j'emporterai le souvenir que vous m'avez remis au nom de tous nos français comme un trop précieux et trop flatteur témoignage de leurs sentiments à mon égard.

Notre eminent Ambassadeur terminait son discours à l'Académie brésilienne en disant:

Le souvenir de Rio, de cette merveille unique au monde, de ce Brésil si accueillant, si hospitalier ne s'effacera certes jamais de ma mémoire.

Mais ma pensée et celle de ma famille et notre cœur seront toujours avec vous, amis si chers, si sincèrement aimés, et qui êtes acquis tant de droits à notre gratitude.

Et lorsque je toucherai à la grande et définitive retraite, et que je reverrai ceux que j'ai aimés, c'est le souvenir de ma dernière colonie, votre souvenir à tous qui certainement sera présent à mes dernières pensées, car vous avez été pour moi, jusqu'au dernier jour de ma carrière, des amis surs et fidèles que rien ne peut faire oublier.

Messieurs,

Je vous demande d'abord de lever nos verres à notre France, de porter la santé de notre cher Ambassadeur et de sa famille et de boire à la Colonie Française de Rio, à sa prospérité, à son bonheur, à son indissoluble union.

Mes Chers amis,

Aux Français de Rio.

Os numerosos convidados dirigem-se em seguida ao "buffet" elegantemente decorado, trocando-se varios brindes em que cada convidado primou em beber á saude do sr. Lucciardi, da sra. Lucciardi e de sua familia.

Começa, após, o baile que se prolonga, no meio da mais franca e cordeal alegria, até adeantada hora da noite.

MOMENTOS DE PANICO NA SAUDE

CINCO DESORDEIROS PROMOVERAM UM CONFLICTO, RECEBENDO A POLICIA A BALA

Na rua da Harmonia, esquina de Gambôa, cinco individuos, na noite de hontem, se puzeram a provocar todas as pessoas que por ali passavam, dirigindo-lhes, á guiza de gracejo, pesados insultos.

Essa attitude teve como resultado estabelecer-se, naquelle local, forte conflicto, do qual tiveram logo sciencia as autoridades do 11 districto.

Foram então enviados para o ponto referido varios policiaes, que se encontravam de serviço na delegacia, á approximação dos quaes os promotores da desordem trataram de se evadir, correndo rua á fora.

No predio de n. 105, da rua da Gambôa, quitanda de Francisco Pereira, os desordeiros entraram e, aggredindo a todos com que topavam furtaram ainda 120$000 em dinheiro que encontraram em poder de uma das victimas.

Acto continuo, rumaram elles á rua do Proposito, onde penetraram na casa n. 5, habitação collectiva, em cujo interior se entrincheiraram.

Assim defendidos, os desordeiros passaram a atirar contra os policiaes que os perseguiam, estabelecendo-se forte tiroteio.

Cessando os tiros, os soldados trataram de prender os criminosos, o que só conseguiram com relação a dois delles: Alfredo Pereira e Ivo dos Santos Carvalho.

Os tres outros lograram evadir-se.

Na luta, o soldado 105 da 4ª companhia do 5º batalhão da Policia Militar, recebeu varios ferimentos pelo corpo, tendo ainda ficado com as suas roupas em farrapos. Ficaram tambem com os fardamentos inutilizados: o 3º sargento do 5º batalhão da Policia Militar, Francisco de Paula Cruz Bicalho e o soldado de numero 119, da 2ª companhia, daquelle batalhão.

Os dois desordeiros presos foram levados para a delegacia do 11º districto, onde o commissario de serviço ficou sem saber quaes as providencias a tomar...

Hoje á 1 1|2 hora, começamos a receber de Paris os cabogrammas contendo o artigo de nosso collaborador sr. Raymond Poincaré.

O ultimo e magistral artigo do sr. Poincaré escripto para O JORNAL tem este titulo: "Caminhamos emfim para a paz européa?"

Contamos poder inseril-o terça-feira vindoura.

A REMODELAÇÃO DA ESQUADRA ARGENTINA

O MEMORIAL DOS ALMIRANTES AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

BUENOS AIRES, 13 (A) — Em reunião havida no ministerio da Marinha, os almirantes Martin, Moreno, Fliess, Galindez, Daireaux, Gonzalez e Fernandez, resolveram dirigir um memorial ao sr. Marcello Alvear, presidente da Republica, manifestando a sua opinião quanto á necessidade de ser substituido o material inutilisado na Marinha.

No mesmo memorial é mostrada a conveniencia de serem destinados 16 milhões de libras esterlinas á acquisição de dois cruzadores-couraçados, destroyers, submarinos e alguns navios auxiliares.

O MERCADO DO ASSUCAR

CAMPOS, 13 (A) — A Associação Commercial desta cidade recebeu da Associação Commercial de Pernambuco o seguintete legramma:

"Os possuidores de assucar colligaram-separa resistir á baixa de preços. O resultado já se está fazendo sentir com a reacção do mercado. Temos a informar que a existencia do assucar crystal aqui é apenas de 80.000 saccos, dos quaes cerca de 50 mil serão consumidos aqui e na exportação para o norte do paiz. Pedimos informar aos interessados. Queiram dizer-nos por telegramma quando começa a safra d'ahi e qual o seu computo. Saudações. Braulio Gonçalves, presidente e José Gomes de Mello, secretario.

PEQUENOS ANNUNCIOS

ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

FALLECIMENTO DO CONSELHEIRO ANTONIO AMORIM

LISBOA, 13 (A) — Falleceu hoje nesta cidade o conselheiro Antonio Augusto de Amorim, director da Contabilidade da Alfandega de Lisboa.

O NOVO SECRETARIO DO BANCO DE PORTUGAL

LISBOA, 13 (A) — Está indigitado para o cargo de secretario geral do Banco de Portugal o sr. Barbosa de Magalhães.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul, extraida em 13 do corrente:

13016 (Rio Grande) .	100:000$000
3337 (Rio)	20:000$000
9962 (Jaguary) . . .	10:000$000
13296 (Bagé)	5:000$000
1112 (Rio)	1:000$000
2399 (Rio)	1:000$000

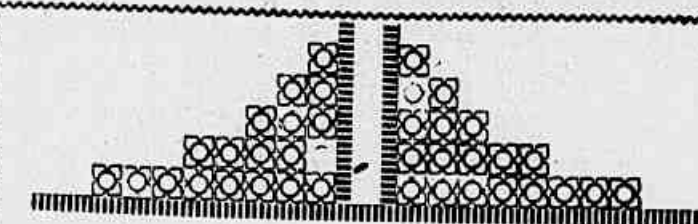
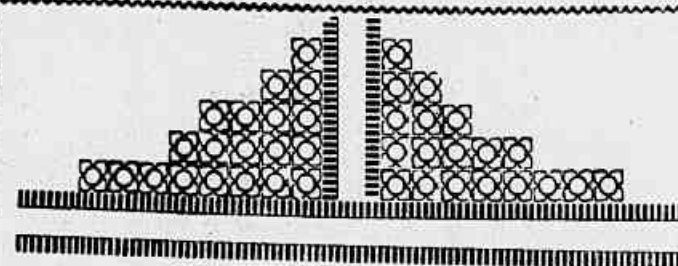
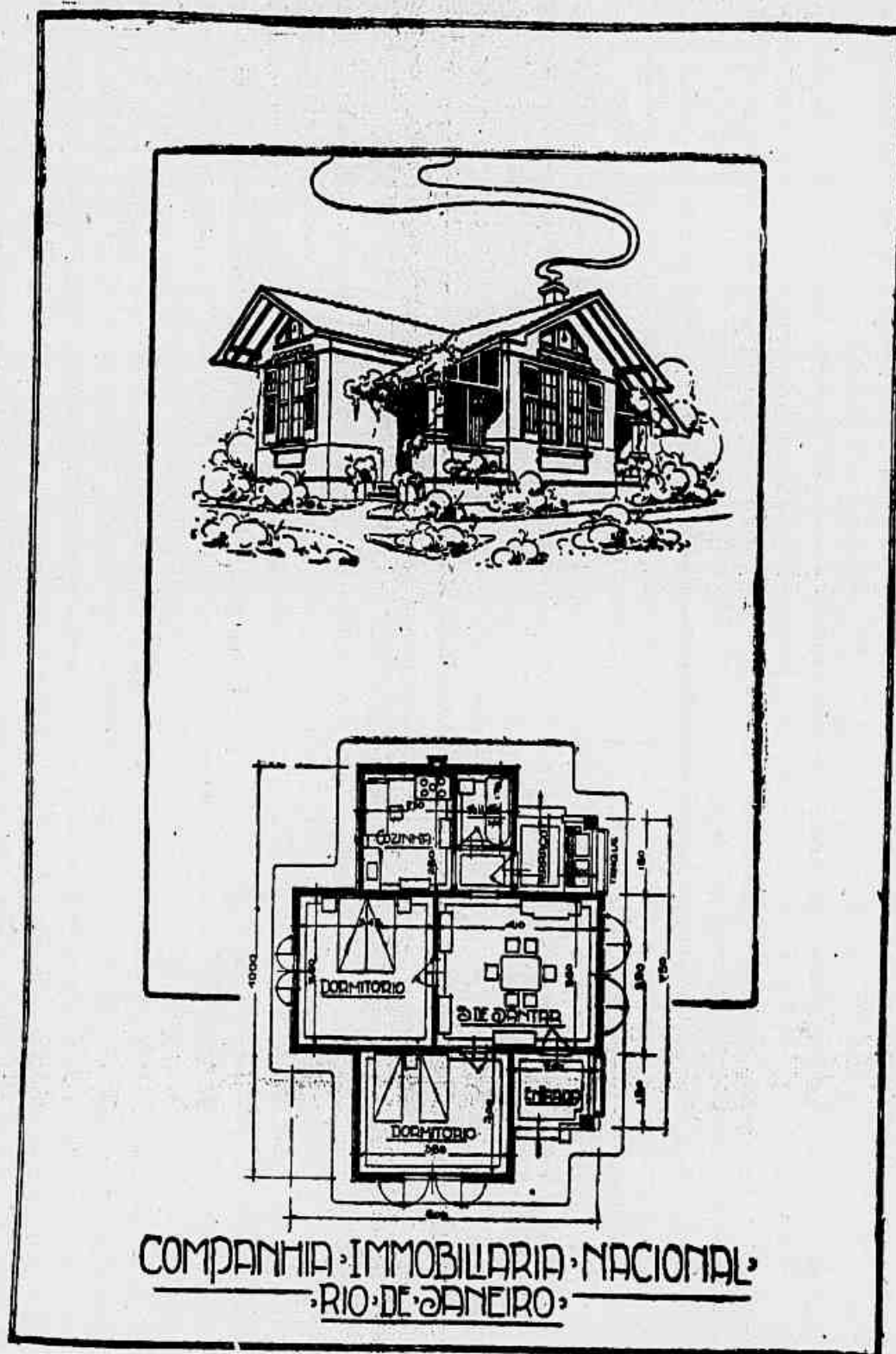
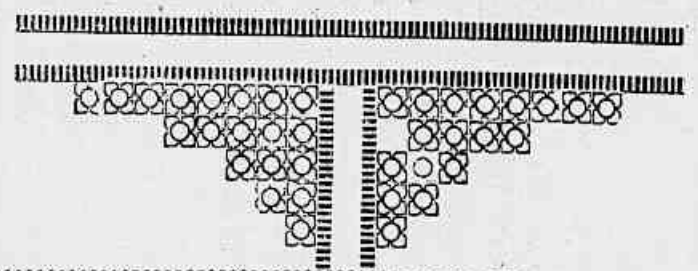
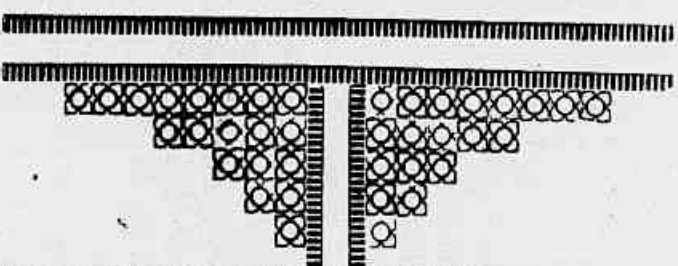
SEGUNDA SECÇÃO
SPORT — "JORNAL DAS CRIANÇAS" — VARIEDADES
INFORMAÇÕES DIVERSAS

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.959 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE JUNHO DE 1925 ESTA SECÇÃO: 6 PAGINAS

SEGUNDA SECÇÃO
SPORT — "JORNAL DAS CRIANÇAS" — VARIEDADES
INFORMAÇÕES DIVERSAS

O NOSSO
CONCURSO DA INDEPENDENCIA

O PRIMEIRO PREMIO: Uma elegante e confortavel vivenda num dos bairros mais salubres e pittorescos da Capital

Fiel á sua promessa, O JORNAL acaba de adquirir da Companhia Immobiliaria Nacional, um lindo predio situado no "Bairro Jardim Maria da Graça", Engenho Novo, afim de sorteal-o como 1° premio do seu CONCURSO DA INDEPENDENCIA, cujo exito este premio só por si asseguraria.

O concorrente victorioso tornar-se-á de um dia para o outro proprietario, na mais linda cidade da America do Sul, e senhor de um patrimonio de 40 contos, representados por uma casa moderna, edificada em terreno proprio, de 200 metros quadrados, circumdada por um bello jardim

As negociações que ha já bastantes dias vinhamos entabolando em proveito dos leitores do O JORNAL, tiveram finalmente, ante-hontem, um termo auspicioso, quando fechámos contrato com a Companhia Immobiliaria Nacional para acquisição do predio que desde ha algumas semanas tinhamos promettido, como 1.° premio do "Concurso da Independencia".

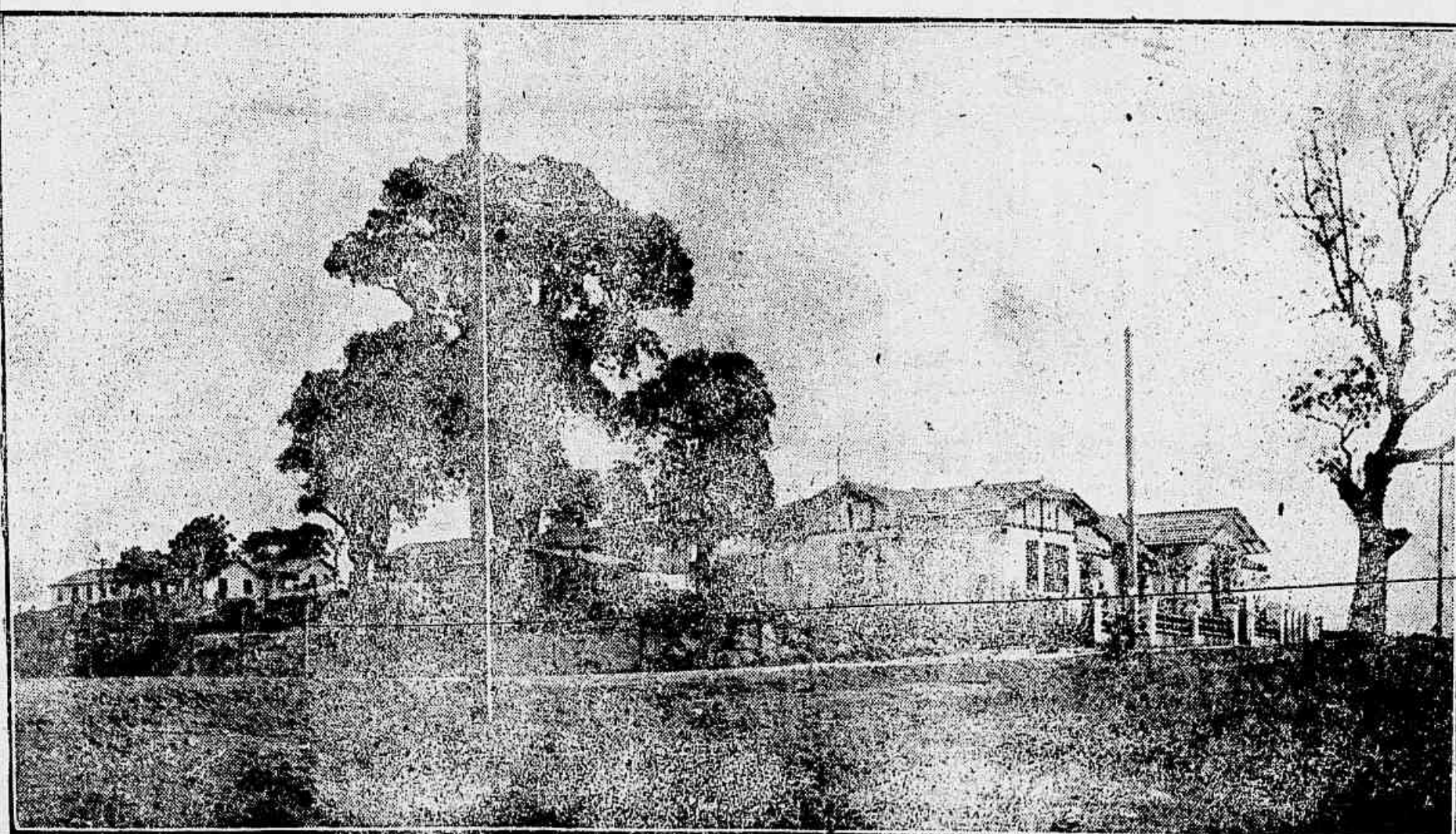
A Companhia Immobiliaria Nacional, como se sabe, é uma forte empreza, proprietaria de grandes áreas de construcção em varios bairros desta capital e de S. Paulo, cidades que ella está dotando de zonas de habitação sadias e modernas, com todas as condições de hygiene e providas de todos os melhoramentos essenciaes: arruamentos modelares, escoamentos de aguas perfeitos, arborização e ajardinamentos primorosos, construcções modernas, hygienicas e elegantes, — tudo concorrerá para que a propriedade, em muito pouco tempo, cresça de valor nessas novas zonas de habitação, que a população carioca não tardará a disputar para moradia.

Esses resultados são desde já visiveis no lindo bairro-jardim que os engenheiros da Companhia Immobiliaria Nacional traçaram numa das mais futurosas zonas dos suburbios. O bairro-jardim "Maria da Graça", onde O JORNAL adquiriu a vivenda que vae offerecer aos seus leitores, fica situado á margem da magnifica Avenida Suburbana, proximo ao Jockey Club, Engenho Novo, e dispõe desde já de todos os factores de conforto imaginaveis: — meios de transporte abundantes, comprehendendo as duas linhas de bondes de Caxamby e Bomsuccesso, e as das estradas de ferro Rio Douro e Central do Brasil, sendo que esta ultima não tardará a inaugurar a sua estação no centro do novo bairro; agua potavel canalizada, de excellente qualidade, gaz, illuminação electrica, telephones; finalmente, ligação com a cidade por amplas avenidas e ruas calçadas a pedra e asphalto, perfeitamente utilizaveis por carro ou automovel.

A linda casa que vamos offerecer está sendo levantada sobre o maior lote da quadra 23, o de n. 5, com frente para duas ruas, medindo 200 metros quadrados. A publicação, que faremos em breve, da planta de todo o bairro, permittirá ao leitor verificar a excellente situação que escolhemos para o novo immovel, collocado numa das mais vantajosas secções do bairro-jardim.

Como se vê da illustração, o predio, é um "bungalow" de agradavel aspecto, estylo americano, e será circulado por um lindo jardim. A planta interna, da qual tambem damos uma illustração, comprehende, como se observa nas modernas vivendas campestres, um amplo "living-room" que incorpora as salas de visitas e de jantar, dois espaçosos dormitorios, entrada, banheiro e "toilette", cuzinha, tanque, etc. Para a boa exposição, illuminação e arejamento da vivenda serão observados todos os preceitos consagrados pela pratica.

Na construcção, que deverá estar concluida dentro de poucos mezes, serão empregados materiaes da melhor qualidade.

Como se vê, não deixámos de attender a nenhum dos pormenores que podiam accrescer ao valor da offerta feita pelo O JORNAL aos disputantes do seu actual concurso.

Um aspecto da quadra n. 31, do bairro Jardim Maria da Graça, mostrando varios bungalows de typo identico ao que vamos offerecer como Primeiro Premio do Concurso da Independencia

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

TODOS OS SPORTS

O PRIMEIRO DECENNIO DE NATAÇÃO NO BRASIL

1913 - - 1923

O exito dos primeiros jogos de Water-Polo

Quando chegou o dia dos Concursos Aquaticos, "o grande numero do programma, aquelle que maior curiosidade despertára, nesse festival inédito para os cariocas, foi justamente a partida de Water-polo, Natação "versus" Flamengo"

UM PEQUENO DESANIMO

F. VIEIRA,
Presidente do Conselho Technico da C. B. D.

(Continuação — Vide O JORNAL, de 7 do corrente)

Performances

Com a realização dos primeiros Concursos Aquaticos tivemos o estabelecimento dos primeiros tempos officiaes em corridas de natação.

Nos 100 metros, Gerino Bispo, do C. R. Tietê, de S. Paulo, fez.... 1'46" 1|2. Nos 200 metros, Cesar Veiga da Silva, do Internacional, marcou 4'31". Henrique Carlos Morize, do Natação e Regatas, cobriu os 600 metros da prova de honra, com o nome do seu club, em 13'08". Finalmente, no Campeonato Brasileiro, Abrahão Salitura, do mesmo club, registrou para os 1.500 metros do percurso 27'50".

Um pequeno desanimo

Em 1914 a natação soffreu um pequeno desanimo, por culpa da maioria dos que a haviam, no anno anterior, tomado tão enthusiasticamente sob seu patrocinio.

A situação financeira da Federação Brasileira do Remo e o arrefecimento da animação pelo saudavel sport nos clubs federados conjugaram-se desastradamente, por maneira a produzirem uma lamentavel solução de continuidade no caminho iniciado auspiciosamente pelos sports natatorios.

Em 1914, mão grado o vivo empenho dos clubs Guanabara e Natação e Regatas, não tivemos nem os Concursos Aquaticos officiaes, nem o Campeonato de Water-Polo, inaugurado no anno anterior com o successo que mais adeante registraremos.

A Federação organizára um projecto de programma para esses concursos, mas ante o diminuto numero de inscripções e allegando difficuldades financeiras, resolveu effectuar apenas os Campeonatos Brasileiro de Natação e de Water-Polo do Rio de Janeiro. Infelizmente, nem isso mesmo conseguiu ella; ambas essas provas deixaram de realizar-se por deficiencia de concurrentes, pois para esta apenas os clubs Icarahy, Natação e Guanabara se inscreveram e para aquella só se apresentaram nestes dois ultimos clubs.

O Campeonato deveria ser corrido no concurso intimo promovido em dezembro pelo Natação e Regatas e no qual fôra permittida, pela Federação, a inclusão de um pareo inter-clubs.

São da acta da sessão de 22 de dezembro de 1914, do Conselho, as seguintes palavras:

O sr. presidente fala da realização do Campeonato Brasileiro de Natação de 1914, para o qual apenas se inscreveram dois clubs, o Natação e o Guanabara. A realização desse campeonato constitue um dever desta Federação. Se o Campeonato Brasileiro de Natação foi disputado durante 15 annos seguidos, quando dirigido pelo Club de Natação e Regatas, não seria honroso que, passando para a Federação, esta o fizesse disputar um anno apenas, o anno passado. Por falta de recursos pecuniarios a Federação resolveu não realizar os Concursos Aquaticos, tendo entrado em accordo com o Club de Natação para que o Campeonato de Natação se disputasse no dia da festa sportiva, a realizar-se no dia 27 deste, projectada pelo referido club; mas, á ultima hora, surge uma duvida, que o Conselho hoje não pode resolver por falta de numero. O art. 54 do Regulamento de Natação diz: "Nenhuma prova será realizada sem que se hajam inscriptos, no minimo, tres concurrentes de sociedades differentes". Ora, na hypothese de que nas "duas" inscripções apresentadas haja tres concurrentes, estes concurrentes podem ser considerados de "sociedades differentes"?

Sobre essa consulta o Conselho chegou a se manifestar, mas não havendo numero para deliberar, o presidente teve de ater-se ao dispositivo do Codigo e assim deixou á Federação de fazer correr a prova maxima do nado nacional nesse anno.

Tambem, afóra essa boa vontade da Federação para a realização do Campeonato Brasileiro de Natação, nada mais ali se fez em prol dos sports natatorios.

O Codigo de Natação não soffrera a reforma promettida, continuando em vigor o regulamento approvado a titulo precario em 1912. Não fôra os clubs Guanabara e Natação, onde o interesse por aquelles sports se mantinha bem vivo, e dir-se-ia ter sido o 1914 um anno morto para a natação entre nós.

O Natação e Regatas promoveu dois festivaes natatorios, um dos quaes na enseada de Botafogo, com o concurso do Guanabara, que tambem realizou festas intimas de natação e water-polo.

Assim, com o certamen promovido entre associados seus, a 27 de dezembro de 1914, em aguas de Botafogo, aquelles clubs procuraram supprir a falta do grande concurso annual que á F. B. S. R. cumpria effectuar.

Foi esse um bello festival de natação, tendo terminado por uma interessante partida de water-polo entre os dois clubs co-irmãos.

Nas demais sociedades federadas o movimento a favor da natação foi insignificante, não se notando nas mesmas a menor iniciativa visando o encorajamento desse magnifico sport.

E aqui é de justiça louvarmos os esforços despendidos pelo Natação e Guanabara, e pela sua operosa representação na Federação, para evitar o fracasso da temporada natatoria. O Guanabara chegou mesmo a se propor a levar a effeito o Campeonato de Water-Polo, como mais adeante se verá, tendo o seu representante, Edgard Leite Ribeiro, ardoroso paladino e grande impulsionador dos sports aquaticos, renunciado o cargo de membro da Commissão de Natação, em signal de protesto contra o modo por que estavam sendo tratados esses sports na Federação B. do Remo.

Mas, retomando o assumpto, digamos que os primeiros Concursos Aquaticos, do qual participaram nadadores paulistas, foram um successo em toda a linha. Quer sob o aspecto sportivo, como sob o social, esse festival valeu pela affirmação a mais eloquente do auspicioso futuro reservado á natação nacional.

Relembrando o que foi esse acontecimento spoutivo, escreveu, certa vez, o "Jornal do Commercio", um artigo do qual reproduzimos os trechos seguintes:

"Quando em fins de 1912 tratava-se na Federação Brasileira das Sociedades do Remo de corresponder á campanha feita pelo "Jornal do Commercio" em prol da natação, com a adopção da proposta sobre a instituição official do "Campeonato Brasileiro do Natação" e de outros pareos deste sport, proposta essa apresentada pelo dr. Oswaldo Palhares, representante do Club de Regatas do Flamengo, em 37 de outubro de 1910, os srs. Virgilio Leite de Oliveira Silva e Flavio Vieira, ambos daquelle club, tiveram a idéa de desdobrar a referida proposta em um projecto mais amplo e mais racional, que, abrangendo todos os exercicios aquaticos, apparelhasse a Federação com um programma natatorio completo.

A idéa nascera em uma conversa entre aquelles dois illustrados sportmen. Flavio Vieira lembrára a designação de concursos aquaticos para o conjunto das diversas provas nauticas em que haviam pensado. Virgilio Leite concordou, e ambos com os conhecimentos que possuiam das festas desse genero realizadas na Europa, elaboraram um projecto de concursos aquaticos, comprehendendo, além dos pareos constantes da proposta Palhares, provas de mergulhos, de salvamento, recreativas e de water-polo."

. . . .

"Publicado o regulamento dos concursos aquaticos, conhecido o seu plano, dadas á publicidade as regras do water-polo, os nossos clubs nauticos começaram a se interessar pela sua realização e principalmente pelo water-polo, sport desconhecido para o Rio, e cuja pratica despertava viva curiosidade entre os nossos nageurs.

Eleita a directoria de 1913, para gerir os destinos da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, a sua primeira preoccupação foi a realização dos "Concursos Aquaticos", empenhando-se o commandante Faria Ramos, presidente da Federação, em dar todo o brilhantismo á festa inaugural nos novos sports adoptados por aquella collectividade.

A mesa do Conselho, composta daquelle distincto official de Marinha, de Deusdedit Travassos e Flavio Vieira, confeccionou o projecto de inscripção, o qual foi approvado com exclusão das tres provas de remo delle constantes.

Os "Concursos Aquaticos" foram marcados para o dia 30 de março, na enseada de Batofogo.

Todos os clubs se agitaram enthusiasticamente e começaram a preparar-se para tomar parte no attrahente certamen marinho.

Em 27 daquelle mez, uma semana antes da realização dos "Concursos", tiveram logar na praia do antigo Boqueirão do Passeio, em frente ao pavilhão Monroe, pela manhã, as provas eliminatorias para selecção das equipes, que teriam de jogar o match de water-polo, no dia do annunciado "meeting" aquatico. Essas provas, que foram arbitradas pelo sr. A. Caseaux, do Natação e Regatas, travaram-se, a primeira entre o Flamengo e o Internacional, e a segunda entre o Guanabara e o Natação.

A primeira terminou pela victoria do Flamengo, pelo score de 3 a 2, e com esta equipe, sob o commando de Hugh Ed. Pullen:

Pullen
Samuel — Camoulet
Lawrence
Flavio — Figueira — Drummond

A segunda ficou indecisa por 3 a 3, dando-se o desempate no dia seguinte, pela manhã, em Botafogo, o qual foi favoravel ao Natação, que marcou 2 goals a 1 do Guanabara.

Esses matches de water-polo, os primeiros que foram jogados nesta capital, chamaram para os Concursos Aquaticos ainda mais forte attenção.

Assim, quando chegou o dia da nova festa nautica da Federação, o grande numero do programma, aquelle que maior curiosidade despertára, nesse festival, inedito para os cariocas, foi justamente a partida de water-polo, Natação versus Flamengo.

Com um domingo bellissimo, de céo azul, illuminado por um sol de primavera, deante de uma assistencia que tinha tanto de numerosa como de selecta, realizaram-se os primeiros concursos aquaticos no Rio de Janeiro, effectivamente, em 30 de março de 1913.

Esta ephemeride deve ser carissima á Federação do Remo, porquanto ella assignala um dos seus mais formosos successos, um dos mais gloriosos triumphos de sua vida sportiva.

O que foram os Concursos Aquaticos de 1913 não precisamos relembrar. Todos os que se interessam pelos sports nauticos recordam-se do esplendor com que se instituiram entre nós essas sadias e bellas festas das ondas.

O publico, que se comprimia nos varandins do pavilhão e refluia pela orla do cáes, maravilhou-se deante das performances audaciosas de A. Wellisch, nos seus impeccaveis mergulhos do grande estylo, depois de applaudir o valor dos nossos nageurs, synthetizado em Abrahão Saliture, que mais uma vez era acclamado campeão invencivel do Brasil; e, finalmente, emocionou-se agradavelmente com as peripecias do water-polo.

O jogo deste sport foi, em verdade, o "clou" dos Concursos. Delle saiu triumphante, por 3 goals a 2, a equipe do Flamengo, tendo a luta sido bastante renhida, não obstante haver-se desenrolado com algumas irregularidades, muito desculpaveis num sport quasi que completamente desconhecido no nosso meio.

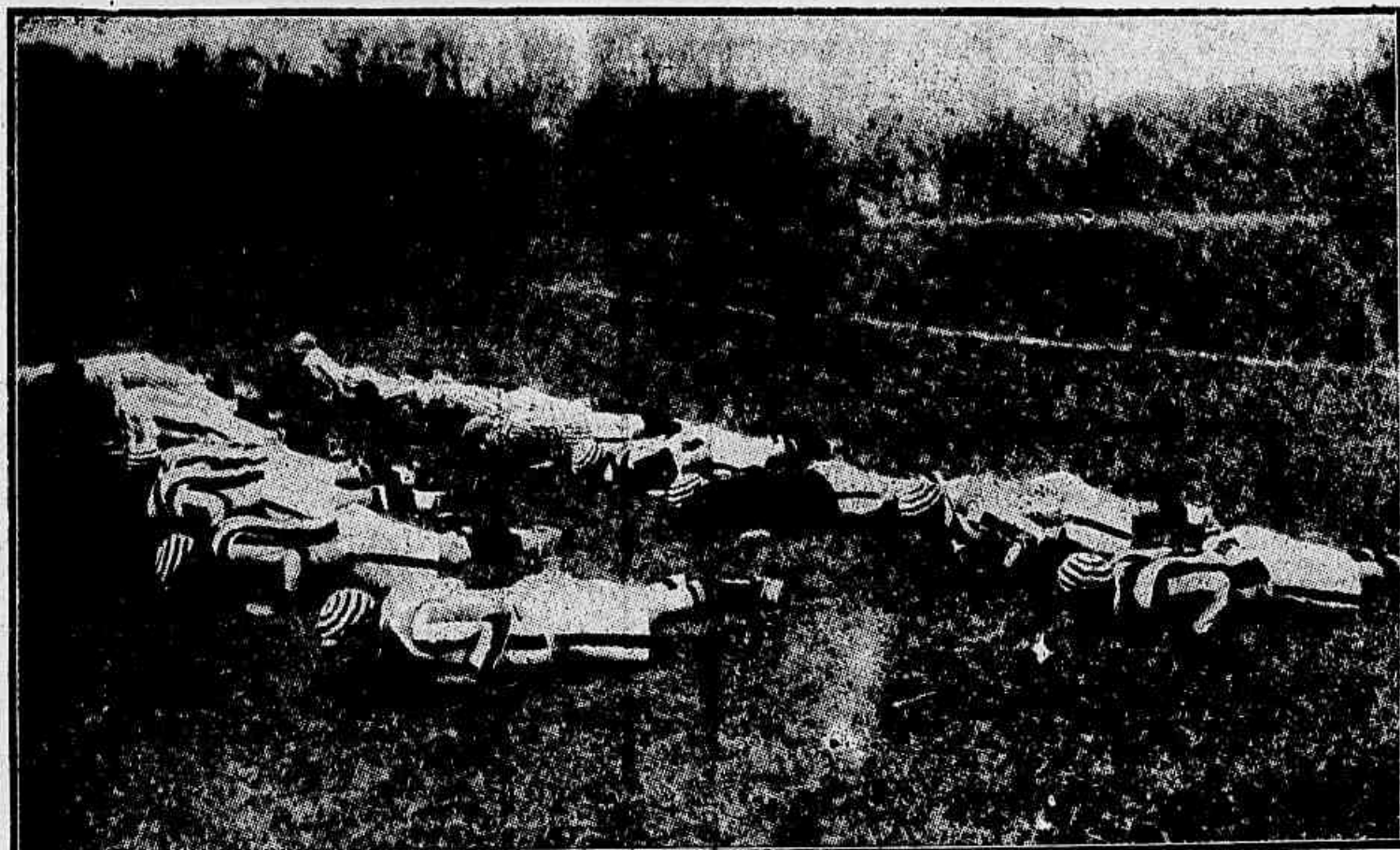
Por carencia de tempo, deixaram de ser disputadas duas provas, uma de "Juniors" e outra de salvamento, mas isso em nada alterou o brilho do festival, que resultou num extraordinario exito."

CONCURSO DE BELLEZA

Ecos das victorias dos brasileiros na Europa

O PAULISTANO NA SUISSA

A impressão produzida pelos jogadores brasileiros a um jornal de Zurich

FRIENDENREICH, O MELHOR CENTER-FORWARD QUE JAMAIS FOI VISTO

Para chegar ao perfeito conhecimento dos seus recursos, uma equipe deve ser composta de jogadores bem treinados physica e moralmente. Os jogadores paulistas seguem um entrainement serio e rigoroso, que começa por uma secção de cultura physica.

Friendenreich, center-forward da équipe brasileira e um homem de grande valor. Seu jogo, todo de sciencia e delicadeza é um prazer para o assistente

Um jornal de Zurich publicou as seguintes linhas:

"Em Paris fala-se, hoje em dia, sómente num homem — do brasileiro centro-avante Friendenreich, o melhor center-forward do mundo. Ao lado delle deve um Orth, um Vivian Woodward, um G. O. Smith desapparecer. Delle um Petrone, um Kaufeld e um Rydell ainda podem aprender. Seu modo de tratar a bola é superior, sobrepuja o do melhor foot-baller da ultima Olympiada, o negro Andrade. Seu jogo de combinação é extraordinario e sublime Forsten Fegner, um dos melhores jornalistas sportivos da Suecia, e um dos melhores conhecedores de destaque de football assim se expressa:— "Friendenreich é o melhor centro-avante, que jámais vi." Tegner tem visto todos os grandes jogadores maravilhosos de prodigio: elle se enthusiasmou com o jogo d'um Orth, mas elle dá com preferencia a este Friedenreich a palma da supremacia. "El Tigre" — chamam-no na America do Sul, além-mar. Mas o Tigre é um jogador "gentleman", de um estylo notavel de puro amador, que olha com certo despreso sobre os profissionaes uruguayos. Elle conta actualmente 32 annos, mas está justamente agora no auge do seu prodigio.

E com este talento de football mais deb outros brasileiros internacionaes cada um footballer de classe, cada um artista no seu poste. Dez vezes achou-se o Club Athletico Paulistano de S. Paulo, na vanguarda do seu grupo, muitas vezes tem sido campeão brasileiro e uma vez campeão da America do Sul. O "glorioso" é o appellido do nosso visitante da Paschoa. Seu jogo é um agrado á vista, coisa sublime. Os francezes brigam para conseguir logares, quando os brasileiros jogam. Os mesmos francezes, que antes só tinham tempo para Rugby mudaram. Hoje tem o jogo de football associação attrahido os conservadores francezes no seu dominio, agradecimentos que devemos aos jogadores visitantes sul-americanos dos diversos seus jogos hospitaleiros.

Estes brasileiros são aristocratas do football. Difficilmente haverá uma équipe mais brilhante no mundo. Elles jogam por amor ao jogo. Elles procuram vencer, quando podem, mas sómente tentam fazel-o com os lances de combinações mais brilhantes. Elles evitam até os meios inglezes de "sargeurs" e preferem antes rodear seus adversario, que passar por cima do mesmo. Elles são integralmente aperfeiçoados "dribleurs". Elles perdem tambem com o mais captivante comportamento. Em uma só palavra: Elles são cavalheiros. Onde elles jogam, deixam aos espectadores uma impressão inesquecivel.

Saudamos os brasileiros; elles nos são muito bem vindos."

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

OS JOGOS DE HOJE

De todos os jogos marcados para hoje, são os mais importantes o encontro do Fluminense e Flamengo e o do São Christovão e America.

O primeiro, por ser um semi-final do primeiro turno, delle depende muito a collocação do primeiro da tabella, pois se o Fluminense vencer, passa o Vasco para o primeiro logar, se empatar com o Flamengo, este fica empatado com o Vasco, e emfim se perder continua o Flamengo na dianteira da tabella, dependendo essa situação do seu encontro com o Vasco no dia 28 deste mez.

Os jogos para hoje, são os seguintes:

FLUMINENSE X FLAMENGO

Como já dissemos, o mais importante da tarde, não só pela antiga rivalidade sportiva desses rivaes, como pelo apuro de treino que sempre entram em campo.

Independente de serem dois dos melhores teams cariocas, ambos acham-se em condições de levantar o titulo de campeão da cidade, por isso, todos os esforços serão empregados para a victoria, o que por certo tornará o match disputadissimo.

O Flamengo não perdeu nenhum ponto, e o Fluminense perdeu 4, porém toda a gente sabe que isso não é motivo para a perda do campeonato.

As probabilidades da victoria pendem naturalmente mais para as côres do Flamengo devido á sua situação lisonjeira e a perfeita cohesão do seu team. Porém quem será capaz de garantir esse successo do club de regatas tendo visto como o Fluminense reagiu contra o Vasco no segundo half time.

Depois é bem sabido que logica em football é coisa que não existe, por isso, um prognostico sobre o match de hoje, não representa mais do que um simples — palpite. A não ser fracasso uma das equipes, o jogo deve ser disputadissimo e equilibrado.

S. CHRISTOVÃO X AMERICA

O campo do S. Christovão será pequeno para o grande numero de apreciadores do bom football, que sem duvida lá irão á procura de emoções violentas.

O perfeito equilibrio de forças entre essas duas elevens e a boa disposição dos players do America depois do jogo contra o Vasco, fazem prever uma luta forte e cheia de bons lances para hoje, á tarde, no campo da rua Figueira de Mello.

O America tanto quanto o Fluminense é candidato ao titulo de campeão da cidade, e segundo estamos informados seus players decidiram fazer um esforço para não perder mais nenhum jogo.

Como toda a gente sabe, o America tem team para isso, haja vista o seu encontro contra o Vasco, onde obteve, sem duvida, uma victoria moral.

O S. Christovão, quando se decide a jogar, sua equipe apresenta um jogo que nada fica a dever aos melhores teams da cidade, no entanto ás vezes fracassa, sem um motivo plausivel. Para o seu encontro de hoje, porém, tem seu team em perfeitas condições, deixando prever que o America terá que se esforçar muito para obter os pontos da victoria.

HELLENICO X BANGU'

Com excepção do Brasil e do Syrio, sómente contra mais um club da primeira divisão, póde o Hellenico reunir algumas probabilidades de victoria. Esse club é o Bangu'. Não que elle seja fraco, porém porque logo acima do Hellenico é elle que está collocado, portanto nessa vizinhança de tabella, póde muito bem ser que por um descuido qualquer, insignificante ás vezes, um team póde perder os pontos.

O Bangu' que não tenha cuidado, e logo mais poderá ver que as surpresas foram feitas para todos.

SYRIO X VASCO

Apesar de todos os esforços do Syrio, o que aliás não póde deixar de ser louvavel, os seus progressos são lentos e jogando num domingo com o Flamengo e no outro com o Vasco, pouco tempo teve para melhorar...

O seu jogo de hoje no campo do America, deve ter bastante concorrencia.

TODOS OS SPORTS

A grande regata de hoje, em Botafogo

Promovida pelo C. R. Icarahy, em homenagem ao Estado do Rio

As provas com que será inaugurada a temporada de 1925

"CAMPEONATO DO REMADOR DO RIO DE JANEIRO" 1.000 metros — Canôas — 11 remadores de élite vão disputal-o

PROVA CLASSICA "AMERICA DO SUL" Gigs a 4 remadores — Concorrida por 8 équipes de juniors

PROVA CLASSICA "JULIO FURTADO" Gigs a 2 remadores veteranos — 4 clubs inscriptos

PAREO CLASSICO "COMMANDANTE MIDOSI" Canoas a 4 juniors — Guarnições inscriptas: 8

Abre-se hoje a estação do remo de 1925.

Uma bella festa nautico-sportiva promovida pelo veterano C. R. Icarahy, sob os auspicios da Federação Brasileira do Remo, marcará essa abertura.

Realmente, a regata preparada com esmero para este domingo é de molde a não deixar duvidas quanto ao seu exito technico e quanto ao brilhantismo de sua parte social.

O enthusiasmo despertado por ella, a "performance" das équipes dos onze clubs federados, o concurso sempre notavel do escol das sociedades carioca e fluminense, as "matinées" dansantes a bordo das barcas e nos clubs Botafogo e Guanabara, tudo assegura um magnifico prestigio á esse certamen da nossa valorosa maruja desportiva.

O Club Icarahy dedica a sua regata ao Estado do Rio, homenageando aos vultos politicos que ora estão á testa de sua administração.

Os grandes pareos do dia

Entre as grandes provas do dia conta-se como a mais importante o Campeonato do Remador do Rio de Janeiro, que será disputada por onze remadores do élite do aquem e além Guanabara, em esguios canõas a um remador. Esta prova individual é aguardada com vivo enthusiasmo e promette uma luta sensacional.

Seguem-se tres provas classicas, cada qual mais interessante, pelas corridas renhidas com que são aguardadas. São ellas os classicos "America do Sul" e "Commandante Midosi", disputados por juniors, e "Julio Furtado", que promette uma peleja séria entre laureados veteranos do remo.

Os pareos de honra

Nada menos de quatro pareos de honra dão realce ao programma. Homenageam elles o saudoso dr. Nilo Peçanha, o Estado do Rio e os actuaes presidente e prefeito da capital deste, drs. Feliciano Sodré e Villanova Machado, os quaes darão a honra de sua presença ao grande festival aquatico.

O concurso da Marinha

A valorosa Liga de Sports da Marinha, como de costume, presta o seu concurso á regata de hoje, disputando as duas provas que lhe foram dedicadas.

A direcção da regata

A direcção da regata tem o seu posto supremo confiado ao dr. Antonio Antunes Figueiredo, presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo e prestigioso elemento não só do Icarahy, mas do sport nacional, a quem tem prestado os mais notaveis serviços.

Auxiliarão no distincto desempenho os seus companheiros de directoria, dr. Flavio Vieira, vice-presidente; Antonio Moura e Costa Pinheiro, secretarios; Joaquim Baltar e Decio Iano de Brito, thesoureiros; o dr. João Noronha Santos, presidente do Icarahy, e os membros do conselho da Federação não incluidos nas commissões abaixo.

JUIZES DE PARTIDA E RAIA — Arthur Rogaold, Antonio Pinto dos Santos e João Alves de Moura.

JUIZES DE CHEGADA — Drs. Ibsen De Rossi, João Borges Sampaio e Hugo M. Figueiredo.

POLICIA DA RAIA — F. F. Alves da Cunha, Odillo Pinto e Benedicto Sarmento.

CHRONOMETRISTA — Gastão Ladeira.

Campeonato do Remador do Rio de Janeiro

A Federação Brasileira das Sociedades do Remo considerando que a passagem para a Confederação Brasileira de Desportos, do Campeonato Brasileiro do Remo, instituido em 1902 pela mesma Federação, tendo como premio a "Challenge Le Champion", de E. Herbert, não devia privar os seus remadores de uma prova semelhante e com o caracter de campeonato regional; e attendendo mais que o referido premio offerecido pelo dedicado e saudoso sportman Francisco Cardoso Laport, fôra creado para ser disputado pelos amadores pertencentes aos clubs filiados a esta Federação, resolveu instituir em 2 de setembro de 1919 o Campeonato do Remador do Rio de Janeiro. Será corrido annualmente, em canôas de um remador, sem patrão na distancia de 1.000 metros em linha recta.

Este Campeonato foi corrido pela primeira vez na regata de 19 de outubro de 1919, tendo sido seus vencedores os seguintes remadores:

1919 — Arnold Voigt — Canôa "Ipê" — C. R. do Flamengo — 4'14" 2|5.

1920 — Arnold Voigt — Canôa "Flamengo" — C. R. Flamengo — 4'35".

1921 — Arnold Voigt — Canôa "Flamengo" — C. R. Flamengo — 4'07" 2|5.

1922 — Bernardino Buentes — Canôa "Diu" — C. R. Vasco da Gama — 4'19".

Challenge "AMERICA DO SUL" premio da prova classica deste nome

1923 — Hugo Bastier — Canôa "Iguape" — C. R. Flamengo — 4'25.

1924 — Conrado van Erven — Canôa "Itu" — C. R. Gragoatá — 4'07" 3|5.

P. C. "America do Sul"

Foi creada em 10 de março de 1914 para ser disputada em continuação á prova classica "Sul America", nessa data extincta.

Pelo antigo Codigo de Regatas era ella corrida em yoles-franches a quatro remos, tripuladas por guarnições de remadores juniors em um percurso rectilineo de 1.000 metros.

O novo Codigo tendo, porém, adoptado novos typos de barcos, substituiu nessa prova a yole de mar pelo yole-gigs a quatro remadores, barco em que ella passou a ser disputada de 1922 em diante.

A prova classica "America do Sul" foi corrida pela primeira vez em 14 de junho de 1914, sendo estes os clubs que a tem vencido:

Yoles-franches:

1914 — "Cacique" — C. R. do Flamengo — Não foi tomado tempo.

1915 — "Iara" — C. R. Guanabara — Tempo, 3'50".

1916 — "Bellita" — C. Internacional de Regatas — Tempo, 3'55".

1917 — "Leda" — C. R. Botafogo — Tempo, 4'20".

1918 — "Alzira" — C. de Natação e Regatas — Tempo, 4'05".

1919 — "Bellita" — C. Internacional de Regatas — Tempo, 3'48" 1|5.

1920 — "Itabira" — C. R. Flamengo — Tempo, 3'59" 2|5.

1921 — "Candinho" — C. R. Boqueirão do Passeio — Tempo, 3'40" 1|5.

Yoles gigs:

1922 — "Ypiranga" — C. R. Boqueirão do Passeio — Tempo 3'48".

1923 — "Independencia" — C. R. Vasco da Gama — Tempo, 3'35" 1|5.

1924 — "Marilia" — C. de Natação e Regatas — Tempo, 3' 41" 3|5.

P. C. "Commandante Midosi"

Foi instituida em 21 de Julho de 1908, em homenagem ao saudoso capitão de mar e guerra Eduardo Ernesto Midosi, fundador da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

E' corrida annualmente em canoas a 4 remos, tripuladas successivamente por guarnições de remadores juniors, seniors e veteranos na distancia de 1.000 metros para os primeiros e 2.000 metros, em linha recta, para os veteranos.

Foi disputada pela primeira vez em 27 de Junho de 1909, pela classe de remadores juniors.

O magnifico bronze "Au péril", de Bofill, adquirido pela Federação, constitue o seu premio sob a denominação de "Challenge Midosi".

Já inscreveram os seus nomes nesse trophéo os seguintes vencedores:

1909 — Juniors — "Geisha" — Club de Natação e Regatas — Tempo, 4'01" 4|5.

1910 — Seniors — "Tupan" — Club de Regatas S. Christovão — Tempo, 4'01" 2|5.

1911 — Veteranos — "Geisha" — Club de Natação e Regatas — Tempo, 7'57".

1912 — Juniors — "Yolanda" — Club Internacional de Regatas — Tempo. 4'00".

1913 — Seniors — "Arethusa" — Club de Natação e Regatas — Tempo, 4'04".

1914 — Veteranos — "Arethusa" — Club de Natação e Regatas — Tempo 8'07" 3|5.

1915 — Juniors — "Salomé" — C. R. Boqueirão do Passeio — Tempo, 3'55".

1916 — Seniors — "Arethusa" — Club de Natação e Regatas — Tempo, 3'54".

1917 — Veteranos — "Jacyra" — C. de Regatas S. Christovão — Tempo, 9'17" 1|5.

1918 — Não foi disputada.

1919 — Juniors — "Asteria" — C. R. Vasco da Gama — Tempo, 4'10".

1920 — Senior — "Enedina" — Club de Natação e Regatas — Tempo, 8'14".

1921 — Veteranos "Enedina" — Club de Natação e Regatas — Tempo, 8'14".

1922 — Juniors — "Arethusa" — Club de Natação e Regatas — Tempo, 4'03".

1923 — Seniors — "Enedina" — Club de Natação e Regatas — Não foi tomado o tempo.

1924 — Veteranos — Enedina — Club de Natação e Regatas — Tempo 7'38".

P. C. "Julio Furtado"

Esta prova foi instituida pela Federação em 6 de Fevereiro de 1912, em homenagem ao illustre dr. Julio Furtado benemerito protector do sport nautico e seu presidente honorario.

Tem sido corrida em embarcações a 2 remadores, successivamente por guarnições das classes de juniors, seniors e veteranos, na distancia de 1.000 metros.

Constitue seu premio — transmissivel annualmente — bella e custosa taça de prata offerecida pelo doutor Julio Furtado.

A prova classica "Julio Furtado" foi corrida pela primeira vez em 25 de Agosto de 1912, por guarnições de remadores seniors. Até 1921 foi corrida em yoles-franches.

Pelo novo Codigo de Regatas este classico passou a ser corrido, a partir do anno de 1922, em yoles-giggs a remadores.

Têm sido seus vencedores:

YOLES-FRANCHES

1912 — "Ibis" — Seniors — Vasco da Gama — Tempo, 4'28".

1913 — "Ibis" — Veteranos — V. da Gama — Tempo, 4'32".

1914 — "Clotilde" — Juniors — Natação — Tempo, 4'13" 1|5.

1915 — "Irany" — Seniors — Flamengo — Tempo, 4'30".

1916 — "Ibis" — Veteranos — V. da Gama — Tempo, 4'13" 2|5.

1917 — "Ingá" — Juniors — Gragoatá — Tempo, 4'28".

1918 — "Iris" — Seniors — Gragoatá — Tempo, 4'17" 4|5.

1919 — "Irany" — Veteranos — Flamengo — Tempo, 4'30".

1920 — "Ibis" — Juniors — Vasco da Gama — Tempo, 4'24".

1922 — "Irany" — Seniors — Flamengo — Tempo, 4'09" 1|5.

YOLES-GIGGS

1922 — "Cysne" — Veteranos — C. R. Boqueirão do Passeio — Tempo, 4'30".

1923 — "Annibal" — Juniors — C. R. S. Christovão — Tempo, 5'37".

1924 — "Nancy" — Seniors — C. de Natação e Regatas — Tempo, 4'26".

O programma

Damos a seguir, na integra, o programma da regata:

1º pareo — A's 12 horas — 1.000 metros — "Dr. Francisco Portella" — Out-riggers a 4 remos — Juniors — Premios: medalhas de prata e de bronze. — "Marreco", C. R. Icarahy — Patrão, Ary Sardinha; remadores: Antonio Negreiros de A. Pinto, Luiz Jardim de Araujo, Oldemar Nunes de Souza e Arnaldo Nunes de Souza.

"Internacional". — C. Internacional de Regatas — Patrão, Arlindo Pinto da Fonseca; remadores: Waldemar Gomes Corrêa, Romeu Cataldo, Carlos C. de Magalhães e Olavo Galvão.

"Ivahy" — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão, Francisco Carlos Bricio; remadores: Jayme de Barros, Armando Madeira, Eugenio Faria e José Estacio de Faria Sobrinho.

"Amazonas" — C. R. Vasco da Gama — Patrão, José Schinelli; remadores: João Faria, Hilario José Lyra, Murillo Alberto dos Santos e Eduardo Dias da Cunha.

"Arcturos" — C. R. Botafogo — Patrão, Newton Pereira Reis; remadores: Oscar Borgerth Teixeira, Lauro Barreira, Armando Ebraico e Heitor Borgerth Teixeira.

2º pareo — A's 12.20 — 1.000 metros — "Dr. José Thomaz da Porciuncula" — Yoles-gigs a 2 remos — Seniors — Premios: medalhas de prata e de bronze.

"Mano" — C. R. Guanabara — Patrão, Roberto Murray; remadores: Alvaro Monteiro de Castro e Daniel Fernandes Más.

"Nancy" — C. de Natação e Regatas — Patrão, Jeronymo Pinheiro de Castilho; remadores: Sven Urban e Hans Urban.

"Amapá" — C. R. Vasco da Gama — Patrão, José Schinelli; remadores: Alberto Gonçalves Moreira e Joaquim Monteiro Deveza.

3.º pareo — A's 12.40 — "DR. JOAQUIM MAURICIO DE ABREU" — Outriggers a 4 remos — Veteranos — Premios — Medalhas de prata.

"YPIRANGA" — "C. R. Boqueirão do Passeio" — Patrão, Gastão Ladeira; Remadores: Francisco Carlos Bricio, Annibal Fortes, Edmundo Fortes, Hugo Sayão Carvalho.

"AMAZONAS" — "C. R. Vasco da Gama" — Patrão, Luiz Felippe Almendra; Remadores, Joaquim Pires, Bernardino Fuentes, Victorino Carneiro, Evaristo Alves.

4.º Pareo — A's 13 horas — "Dr. RODOLPHO VILLANOVA MACHADO" — (Honra) — Canoas a 4 remos — Novissimos — Premios — Medalhas de ouro e de bronze.

"ESTHER" — "C. R. Guanabara" — Patrão, Ticiano Pereira Reis; Remadores, Oscar Silva Guimarães, Fernando Nabuco de Abreu, Antonio Rollemberg, Hoche Monteiro Aché.

"ZITA" — "C. Regatas Guanabara" — Patrão Fernando de Amorim Garcia; Remadores, Jorge de Oliveira Gomes, Calimerio Machado, Henrique Senna, Antonio Sobral.

Commandante Ernesto Midosi fundador da Federação

"MARIPOSA" — "C. R. Icarahy" — Patrão, Tito Ruch; Remadores, Jair Ruch, Sergio Ruch, Eduardo de Domenico, Nelson Magalhães de Souza.

"NELTA" — "C. Internacional de Regatas" — Patrão, Eduardo Beça; Remadores, José Coelho Craveiro, Eduardo dos Santos Fernandes, José Lins, Odilon Mesquita Medina.

"ENEDINA" — "C. de Natação e Regatas" — Patrão, Jeronymo Pinheiro de Castilho; Remadores, Altino Bragança das Neves, Hermann Buchrnheim, Laurindo Cardoso Bastos e Carlos José dos Santos.

"IGARA" — "C. R. GRAGOATA'" — Patrão, José Maria Thomaz Pereira; Remadores, Moacyr Prado Rebello, Nelson de Carvalho, Joaquim Alves Ferreira, Dinocrates da Silva Reis.

"SALOME'" — "C. R. Boqueirão do Passeio" — Patrão, Francisco Carlos Bricio; Remadores, Guilherme Gomes Ribeiro, Armando Guarisch, Oswaldo Guarisch, Paulo de Carvalho.

"JACYRA" — "C. R. S. CHRISTOVAM" — Patrão, José Maria Castello Branco; Remadores, Riston Bittar, Eduardo Rio Soares, Durval Bellina Ferreira Lima, Amynthas Barros.

"CARMEN" — S. C. Fluminense" — Patrão, Hugo Souza Gomes; Remadores, Hermenegildo Ferreira, José Carlos Pereira, Antonio Christo, Abdu Dacach.

"VICTORIA" — "C. R. Vasco da Gama" — Patrão, Jacomo Gleck; Remadores, Constantino J. Barreira, João Caruso, Antonio Oliveira Dias, Frederico Maury.

"ASTERIA" — "C. R. Vasco da Gama" — Patrão, José Schinelli; Remadores, Annibal Alves Pinto, Antonio Rebello Junior, Arnaldo Campos, Antonio Silva.

5.º Pareo — 1.000 metros — A's 13.20 — "ESTADO DO RIO DE JANEIRO" — (Honra) — "Double-scull" sem patrão — Juniors. — Premios — Medalhas de ouro e de bronze.

"MARUJO" — "C. R. Icarahy" — Quirino Campofiorito, Waldemar Augusto Camara.

"CASTELLO" — "C. R. Boqueirão do Passeio" — Remadores, Darko de Oliveira Mattos, Milton Pena.

"ADHEMAR DE MELLO" — "C. R. S. CHRISTOVAM" — Remadores, Estanislau Leszczynski, Erico Barreto.

"OTHELO" — "S. C. Fluminense" — Remadores, Manoel Rocha, Mario Costa.

"POLLUX" — "C. R. Botafogo" — Remadores, Marino Tolentino, Paulo da Rocha Vianna.

6.º Pareo — A's 13.40 — 1.000 metros — "DR. NILO PEÇANHA" — (Honra) — Canoas a 4 remos — Seniors. — Premios — Medalhas de ouro.

"SALOME'" — "C. R. Boqueirão do Passeio" — Patrão, Francisco Carlos Bricio; Remadores, Francisco Gomes Marinho, Carlos Roberto Schneeweiss, Dragomir Chouzal, Nelson Amendola.

"VICTORIA" — "C. R. Vasco da Gama" — Patrão, Jacomo Gleck; Remadores, Bernardino Tavares de Almeida, Joaquim Monteiro Devesas, Alberto Gonçalves Moreira, Romeu Peçanha da Silva.

7.º Pareo — A's 14 horas — 1.000 metros — Prova classica "JULIO FURTADO" — Yoles-gigs a dois remos — Veteranos. — Premios — Challenge "Julio Furtado" e medalhas de ouro e de bronze.

"NANCY" — "C. de Natação e Regatas" — Patrão, Jeronymo Pinheiro de Castilho; Remadores, Orlando Bragança Duarte, Carmindo Bragança Duarte.

"IGUASSU'" — "C. R. Gragoatá" — Patrão, José Maria Thomaz Pereira; Remadores, Conrado van Erven, Ernane van Erven.

"AVAHY" — "C. R. do Flamengo" — Patrão, Roberto Borges Bastos; Remadores, Hugo Bastier, Alcides Short Vieira.

"AMAPA'" — "C. Regatas Vasco da Gama" — Patrão, Mario Miranda da Cunha; Remadores, Claudionor Provenzano, Manoel Felicio.

8º pareo — A's 14.20 — 1.000

8º pareo — A's 14.20 — 1.000 metros — DR. FELICIANO PIRES DE ABREU SODRE' (Honra) — Yoles franches a oito remos — Novissimos premios: medalhas de ouro e de bronze.

POURQUOI PAS? — C. R. Guanabara — patrão, Ticiano Pereira Reis; remadores José Ormenville de Abreu, Oscar da Silva Guimarães, Fernando Nabuco de Abreu, Mario de Andrade Ramos, Erasmo de Souza Rocha, Gastão Bastian, Hoche Monteiro, Aché e José Adolpho Aranchés.

MOURO — C. R. Icarahy — patrão, Oswaldo Waddington; remadores, Ramiro Soares, Luiz de Souza Carvalho, Joaquim Macedo Soares, Walter Einsenlohr, José Julio Avelar Barbosa, Otto Renard, Jerson Maurity de Souza e Jarbas do Nascimento Silva.

RIO BRANCO — C. de Natação e Regatas — patrão, Floriano Avila Sá; remadores, Damião Marques, José Cerqueira Filho, Raul Loyola, Mario Tomazzini, Manoel de Almeida e Silva, Jonathas de Mello Barreto Filho, Felippe Habib e Moysés de Andrade.

LUSITANIA — C. R. Boqueirão do Passeio — patrão, Francisco Carlos Bricio; remadores, Olympio C. Marinho, José Cyrillo Castex Filho, Guilherme Ribeiro, Antonio Bandeira Barbedo, Alvino Costa, Armando Guarischi, Oswaldo Guarischi e Paulo de Carvalho.

JURUA' — C. R. S. Christovão — patrão, José Maria Castello Branco; remadores, Riston Bittar, José Calixto Pereira, Osmar Panno, Eduardo Rio Soares, Durval Bellino Ferreira Lima, Olegario Silva Junior, Ary Ministerio e Henrique Mendes Figueiredo.

METEORO — C. R. Vasco da Gama — patrão, Julio da Motta e Silva; remadores, Joaquim F. Marques, Joaquim da Silva Faria, José Antonio da Silva, Antonio Rebello Junior, José Maria da Rocha, Ivo Barroso, Manoel Loureiro Araujo e João P. Magalhães.

9º pareo — A's 14.40 — 1.000 metros — Prova Classica COMMANDANTE MIDOSI — Canôas a quatro remos — Juniors — Premios: Challenge Midosi ao club vencedor e medalhas de ouro e de bronze.

ESTHER — C. R. Guanabara — patrão, Murillo Pereira Reis; remadores, Pedro Ivo da Cunha, Vicente Machado Junior, Ambrosio Barbastefano e Armando Santos.

YOLANDA — C. Internacional de Regatas — patrão, Salvador Nunes; remadores, José Lucena, Eloy Pinto Moreira, José Manoel Mesquita e Antonio Monteiro Junior.

ARETHUSA — C. de Natação e Regatas — patrão, Jeronymo Pinheiro de Castilho; remadores, Carlos Mello Bittencourt, Manoel Oliveira Ribeiro, João da Costa Torres e Augusto Pinto Corrêa.

IGARA — C. R. Gragoatá — patrão, José Maria Thomaz Pereira, remadores, Jayme Saldanha da Gama Frota, Oswaldo Bustamante Silva, Mauricio Pimenta Velloso e Iguatemy Mendonça.

SALOME' — C. R. Boqueirão do Passeio — patrão, Francisco Carlos Bricio; remadores, Franklin dos Santos, Salvador Amendola Filho, José Sabbado e Nicolau Naef.

VICTORIA — C. R. Vasco da Gama — patrão, José Schinelli; remadores, Achilles Astuto, José dos Santos, João Daré e Francisco A. Teixeira Basto.

ASTERIA — C. R. Vasco da Gama — patrão, Julio da Motta e Silva; remadores, Antonio Ramos Aroucá, Renato Nunes, Jethro Prado e Raphael Verri.

LYGIA — C. R. Botafogo — patrão, Newton Pereira Reis; remadores, Paulo da Rocha Vianna, Eugenio Brandão Dufriche, Marino Tolentino e Alvaro Gouvêa de Mattos.

10º pareo — A's 15 horas — GENERAL QUINTINO BOCAYUVA — 1.000 metros — Outriggers a quatro remos — Seniors — Premios: medalhas de prata.

IVAHY — C. R. Boqueirão do Passeio — patrão, Francisco Carlos Bricio; remadores, Francisco Carlos Marinho, Carlos Roberto Schneeweiss, Dragomir Chouzal e Nelson Amendola.

AMAZONAS — C. R. Vasco da Gama — patrão, Jacomo Gleck; remadores, Manoel Pereira Rajão, Vasco de Carvalho, Bernardino Tavares de Almeida e Romeu Peçanha da Silva.

11º pareo — A's 15.20 — 1.000 metros — CAMPEONATO DO REMADOR DO RIO DE JANEIRO — Canôas a um remador. Aberto a todas as classes de remadores — premios: medalha de ouro ao campeão e o bronze "Le Champion", de E. Herbert, ao club a que pertencer o mesmo.

ICHTYS — C. R. Guanabara — remador, Alvaro Monteiro de Castro.

LE'O — C. R. Guanabara — remador, Armando Teixeira Marques.

ITA' — C. de Natação e Regatas — remador, Henrique Tomazzini.

IRU' — C. R. Gragoatá — remador, Conrado van Erven.

VELOX — C. R. Boqueirão do Passeio — remador, Jorge de Oliveira Mattos.

IPE' — C. R. S. Christovão — remador, Bernardino Velloso.

VOIGT — C. R. do Flamengo — remador, Hugo Bastier.

SCHIAVO — S. C. Fluminense — remador, Manoel Rocha.

DIU — C. R. Vasco da Gama — remador, Bernardino Buentes.

12º pareo — A's 15.40 — 1.000 metros — DR. ALBERTO DE SEIXAS MARTINS TORRES (Marinha Nacional) — Escaleres a seis remos — praças estreantes e novissimos — premios: medalhas de prata e de bronze.

E. "Minas Geraes", flotilha de submersiveis: E. N. E. "Benjamin Constant", regimento de fuzileiros navaes: C. T. "Maranhão", cores: preto, branco e encarnado (listas vert) e C. T. "Piauhy", cores: vermelho e preto (listas vert.); C. T. "Alagoas", cores: azul e branco (listas vert.); C. T. "Matto Grosso", cores: branco e vermelho (listas horizontaes).

13º pareo — A's 16 horas — 1.000 metros — DR. ALFREDO GUIMARÃES BAKER — Yoles-gigs a dois remos — Juniors — premios: medalhas de prata e de bronze.

MANO — C. R. Guanabara — patrão, Roberto Murray; remadores, Savio Cotta Gama e Anisio Castello Branco.

MARAPE' — C. R. Icarahy — patrão, Tito Ruch; remadores, Quirino Campofiorito e Waldemar Augusto Camara.

IMPERADOR — C. Internacional de Regatas — patrão, João de Castro; remadores, Albano Alves de Oliveira e José de Souza.

NANCY — C. de Natação e Regatas — patrão, Jeronymo Pinheiro de Castilho; remadores, Franz Engels e Paulo Schumann.

IGUASSU' — C. R. Gragoatá — patrão, Luiz Carlos Cardoso; remadores, Fernando Conde Lorenzo e Aristogiton Malta.

ANNIBAL — C. R. S. Christovão — patrão, Vicente Saliture Netto; remadores, Estanislau Leszczynski e Erico Barreto.

AVAHY — C. R. do Flamengo — patrão, Luiz A. Quadros; remadores Osorio A. Pereira e Ramon Duran.

ERNANI — S. C. Fluminense — patrão, Moacyr Land; remadores, João Coentro Pinho e Antonio Ventura Rego.

AMAPA' — C. R. Vasco da Gama — patrão, Jacomo Gleck; remadores, Antonio Muchagata e Antonio Vieira da Silva.

REGULUS — S. R. Botafogo — patrão, Newton Pereira Reis; remadores, Octavio Borgerth Teixeira e Jorge Borgerth Teixeira.

14º pareo — A's 16.20 — DR. FRANCISCO CHAVES DE OLIVEIRA BOTELHO — 1.000 metros — Yoles-gigs a quatro remos — Veteranos — premios: medalhas de prata.

YPIRANGA — C. R. Boqueirão do Passeio — patrão, Gastão Ladeira; remadores, Francisco Carlos Bricio, Annibal Madeira, Edmundo Fortes e Hugo Sayão Carvalho.

INDEPENDENCIA — C. R. Vasco da Gama — patrão, Luiz Felippe Almendra; remadores, Joaquim Pires, Claudionor Provenzano, Victorino Carneiro e Manoell Felicio.

15º pareo — A's 16.40 — DR. RAUL DE MORAES VEIGA (Marinha Nacional) — 1.000 metros — Escaleres de doze remos — Praças (estreantes e novissimos) — premios: medalhas de prata e de bronze.

E. "Minas Geraes", cores: branco com ancora preta; E. "S. Paulo", cores: preto e branco (listas verticaes); E. "Floriano", cor: verde; F. de Submersiveis, cores: branco com um submarino preto; Regimento de Fuzileiros Navaes, cores: vermelho com as letras R. F. N.; N. E. "Benjamin Constant", cor: azul celeste.

16º pareo — A's 17 horas — 1.000 metros — Prova Classica AMERICA DO SUL — Yoles-gigs a quatro remos — Juniors — premios: medalhas de ouro e de bronze — Challenge "America do Sul" ao club vencedor.

RIEDLINGER — C. R. Guanabara — patrão, Ticiano Pereira Reis; remadores, Savio Cotta Gama, Eduardo William Shalders, Adolpho Sodré de Castro e Carlos Augusto Monteiro de Castro.

MARENGO — C. R. Icarahy — patrão, João Pedro Thomaz Pereira; remadores, Arnaldo Nunes de Souza, Oldemar Nunes de Souza, Luiz Jardim de Araujo e Antonio Negreiros de A. Pinto.

RIACHUELO — C. Internacional de Regatas — patrão, Arlindo Pinto da Fonseca; remadores, Waldemar Gomes Corrêa, Romeu Cataldo, Carlos C. Magalhães e Olavo Galvão.

AVIDA — C. R. Gragoatá — patrão, José Maria Thomaz Pereira; remadores, José De Domenico, Antonio Figueiredo, Leonardo da Costa e Roberto Brandão.

YPIRANGA — C. R. Boqueirão do Passeio — patrão, Francisco Carlos Bricio; remadores, José Sabbado, Salvador Amendola Filho, Antonio Luiz de Mello e Armando Madeira.

JANDAIA — C. R. do Flamengo — patrão, Luiz A. Quadros; remadores, Osorio A. Pereira, Ramon Duran, Mario A. Pereira da Cunha e Cyro Tavares.

INDEPENDENCIA — C. R. Vasco da Gama — patrão, Julio da Motta e Silva; remadores, João Faria, Augusto Ferreira, Antonio Muchagata e José dos Santos.

ALGOL — C. R. Botafogo — patrão, Newton Pereira Reis; remadores, Oscar Borgerth Teixeira, Lauro Barreira, Armando Ebraico e Heitor Borgerth Teixeira.

"AU PERIL", por A. Bofill challenge "MIDOSI"

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

ECZEMA DE UM CÃO

João da Silva Bueno — Mogy-Guassu' — Escreve-nos:

"Possuindo um cão perdigueiro, de um anno de edade, mais ou menos, e estando esse animal atacado de uma molestia de pelle muito semelhante a impingem, mas secca, que não obstante varios medicamentos que tenho applicado se propaga pelo corpo todo do alludido cão que se apresenta tambem frequentemente com os olhos remelentos".

Resposta — E' possivel que se trate de eczema. Passe na parte affectada agua phenicada e após enxugar ligeiramente pulverise com enxofre lavado.

Dê-lhe licor de Fowler. Comece por uma gota (num pires de leite) e vá augmentando uma gota diariamente até o maximo de 8 gotas, voltando então novamente a uma gota e assim successivamente. Após 15 dias descanse dez, para continuar.

Para os olhos pingue-lhe diariamente em cada olho duas gotas do Collyrio Moura Brasil. Os cães que dormem ao relento costumam apresentar os olhos rameloso. Caso a molestia da pelle não cesse com o remedio indicado, escreva-me enviando esta resposta que então lhe darei outra receita.

Muitas são as molestias de pelle e para responder com absoluta certeza seria preciso examinar o cão e até proceder a exame microscopico das escaras.

E. S.

CARRAPATO DOS CÃES

M. R. O. — Escreve-nos:

"Tenho um cachorro com 5 mezes, de pello comprido e da raça Lulu' cruzado com policial.

Agora está dando uns carrapatos nelle — são escuros e pequenos, redondos e com pernas invisiveis. Será proveniente do sangue. Qual o meio para exterminal-os. Tenho posto creolina e usado diversos sabões sem que obtenha o minimo resultado. Ultimamente, banhava-o em agua de creolina e friccionava com fumo de rolo, de fusão em alcool; tambem não obtive resultado satisfactorio.

Poderia ser dado um remedio interno?"

Resposta — Dê banhos com o carrapatecida Cooper que se encontra á venda na casa Hopkins Causer & Hopkins, rua Municipal 22.

Os carrapatos mais resistentes que acaso não caiam depois do segundo banho, que deve ser dado após 2 dias do primeiro, deverá tocal-o com um pincel embebido em benzina ou em kerozene.

O carrapato não é absolutamente proveniente do sangue, que nada tem a ver com isso. Agora com o frio a praga dos carrapatos desapparece ou se attenua. Como os ovos do carrapato são postos no chão, será bom regar o terreno com agua e creolina, ou lysol.

E.S.

PEROBINHA DO CAMPO E CIMICIFUGA RACEMOSA

Macario Silva — **Bangu'** — Escreve-nos:

"Muito grato lhe ficarei se puder informar-me qual o emprego em medicina dos seguintes vegetaes: Perobinha dos Campos e Cimicifuga racemosa e quaes os melhores livros que tratam desenvolvidamente das propriedades medicinaes daquellas plantas."

Resposta — A perobinha do campo, "Leptolobium elegans", é planta brasileira empregada na pharmacopéa galenica e hannemaniana, nos casos de hysteria, histero-epilepsia, dysmenorrhéa, enxaquecas, coqueluche, e asthma e nas affecções nervosas. Na homeopathia denominam-n'a homeonecrotico e na allopathia existe um extracto fluido.

A "Cimicifuga racemosa" é uma ranunculacea oriunda do Canadá e cuja raiz tem virtudes estimulantes, expectorantes, sedativas e anti-spasmodica. E' usada como emmenagogo e empregada na choréa, affecções rheumaticas, dores de cabeça, etc. Alguns medicos americanos aconselham o seu emprego de preferencia á ergotina nos trabalhos de partos. A primeira é planta brasileira, mas não conheço estudos especiaes sobre ella por isto nada lhe posso indicar para consulta, a segunda tem sido estudada na America do Norte, porém, ignoro onde poderá encontrar a literatura sobre o assumpto.

E. S.

O TRIGO BRASILEIRO

Cultura do trigo na fazenda "Gamelleira", estação experimental do Estado de Minas Geraes

MATURAÇÃO IRREGULAR DAS UVAS
PODA DA VIDEIRA

F. de Azevedo — Nictheroy — Escreve-nos:

"Tendo na minha residencia algumas videiras bastante desenvolvidas, tem, o entretanto, verificado que a maturação dos cachos não se faz com regularidade, isto é, em todos elles ficam sempre alguns fructos verdes.

O que devo fazer para corrigir esta irregularidade?

Peço o obsequio de informar-me tambem quaes os mezes mais proprios para a póda."

Resposta — Prezado senhor — Respondendo á sua consulta feita em 9 de maio ultimo, cumpre-me dizer-lhe que a causa da maturação irregular das suas uvas, talvez seja a falta, no sólo, de elementos de nutrição para as videiras, e, por isso é aconselhavel fazer uma adubação em cada pé com as seguintes quantidades de adubos:

Salitre do Chile — 50 grammas.
Superphosphato — 30 grs.
Cloreto de potassio — 20 grs.

Relativamente á época de effectuar a poda, v. s. pode praticai-a no inverno depois da quéda das folhas e antes da circulação da seiva. Os córtes são feitos nos nós, deixando um numero de ramos frutiferos variavel com a força da planta. Os ramos frutiferos são aquelles que nascem no ramo do anno anterior, e devem ter um comprimento variavel entre dois a seis nós.

Dr. G. Medina,
Eng. Agronomo.

MOLESTIA DAS LARANJEIRAS

Silvino Oppa — Formosa — Goyaz — Escreve-nos:

"Peço-vos o obsequio de me informar na secção "A Vida dos Campos", sobre uma molestia que ha annos vem dizimando os laranjaes aqui. Creio tratar-se deste insecto que vos remetto para submetter a estudo; ahi como está, foi tirado de uma laranjeira quasi morta. As laranjeiras doentes apresentam os seguintes symptomas: amarellecimento das folhas, logo depois das laranjas começarem a desenvolver-se, amadurecimento precoce e pouco tempo depois a morte, sendo que depois de morta começa a soltar a casca, vendo-se então regos produzidos por este insecto que aqui dão o nome de rosca."

Resposta — As laranjeiras do sr. Silvino Oppa, de Formosa, Goyaz, devem estar infestadas pelas larvas (brocas) do coleoptero cerambycideo "Diploschema rotundicollis".

O sr. Silvino deve procurar a entrada das galerias ou tunneis cavados pela broca, desobstruil-a e introduzir uns pequeninos pedaços de carbureto de calcio e algumas gottas de agua, tapando com barro a entrada das galerias. Se não dispuzer de carbureto de calcio, deite na galeria um pouco de benzina rectificada, ou gazolina, tapando a abertura de entrada com barro.

Com muita estima e consideração.

Carlos Moreira,
Director.

CARRAPATOS E ECZEMAS DOS CÃES

Maria Nazareth — Escreve-nos:

"O meu Lulu' de 2 para 4 mezes, pre-... to e felpudo, teve grande quantidade de carrapato preto, que consegui acabar; agora apparecem uns vermelhos, são poucos. Apresenta, porém, grande cosseira, que forma "cascas" com pus, donde lhe vem, parece-me, uma certa murrinha. Que me aconselha."

Resposta — Para combater os carrapatos use o carrapatecida Cooper, a venda na rua Municipal 23, Hopkins Causer & Hopkins. Os carrapatos mais agarrados a pelle e que acaso resistam ao carrapatecida devem ser tocados com um pincel embebido em kerosene ou benzina. Dê banhos, conforme a indicação que vem na lata do carrapatecida.

A coceira e as caspas naturalmente não são causadas pelos carrapatos, mas deve ser indicio de eczema e neste caso deve passar agua phenicada e após enxugar ligeiramente pulverizar com enxofre lavado.

Dê internamente 1 a 5 gotas de licor de Fowler, começando com 1 gota e augmentando diariamente 1 até a dose maxima (5) voltando novamente a 1 gota e assim successivamente. Após 15 dias deste tratamento descanse 10, para começar mais uma vez. Dê o remedio no leite.

E. S.

VARIAS CONSULTAS

Lucio Zagos — **Madureira** — Escreve-nos:

1º — Em um terreno arenoso, ligeiramente cansado, poderei semear com bons resultados, depois de adubal-o convenientemente, aveia e alfafa?

2º — Em caso affirmativo, qual o modo de adubal-o?

3º — A aveia que se ministra ás gallinhas é com casca?

4º — Como devo racionar uma cabra leiteira (sabendo que possuo capim gordura, de angola e grama de burro) de modo economico?

5º — Será aconselhavel para o caso a torta de caroço de algodão?"

Resposta — 1º — Uma terra bem preparada mecanicamente e convenientemente adubada pode receber quer a aveia, a alfafa ou qualquer outra planta que prospere sob nossas condições climaticas.

2º — Adubação para a aveia para um hectare:

Salitre do Chile — 250 kilos.
Chlorureto de potassa — 100 kilos.
Escorias de Thomas — 150 kilos.

Para adubação da alfafa, 1 hectare:

Escorias de Thomas — 300 kilos.
Sulphato ou chlorureto do potassa 200 kilos.

Comquanto theoricamente os leguminosos não precisem de adubação azotada, sempre é bom empregar-se o salitre do Chile em cobertura na occasião de semear-se porque isto facilita o desenvolvimento da plantinha.

3º — Certamente que é com casca.

4º — As cabras criadas no campo devem receber uma ração supplementar, á noite, ao recolher-se composta de preferencia de bom feno, feno que facilmente pode v. s. preparar com o capim gordura. Pode para variar a ração usar das tostas, farello, grãos, farinhas.

Para cabras estabuladas eis um typo de ração recommendada pelo professor Becker.

A's 6 da manhã:
Feno — 250 grammas.
Fubá de milho, 200 grammas, misturado a 1/2 litro de farello de trigo ou de centeio, ligeiramente humedecido.
Capim a vontade.

Ao meio dia:
Batatas doce, nabos, aipim, abobora cortadas em pedaços meudos, mais ou menos 1 kilo.
Feno, bandeiras de milho, folhas diversas á vontade.

A's 7 horas:
Ração egual á da manhã.

5º — Certo que poderá usar as tortas de caroço de algodão, mas sómente de tortas em muito bom estado e em doses muito pequenas, pois as tortas oleaginosas influem muito no sabor do leite. Use de preferencia o farello de caroço de algodão em doses pequenas.

E. S.

O JORNAL DAS CREANÇAS

SURPRESA!

Os dois rapazes ficaram de cabellos arrepiados ao ver um homem com cabeça de burro! Um burro homem era espantoso! O que elles conheciam era homem burro. E bateram em retirada...

Mas não era uma coisa nem outra. O burro que não o era tanto quanto elles pensavam, collocára a cabeça por cima da cabeça do dorminhoco, afim de amedrontal-os!

ONDE ESTÁ?

D. Quiteria, afflicta, chama pela filha: — "Luiza! Luiza!" Mas a pequena não apparece. Está escondida e os pequenos leitores do O JORNAL vão procural-a. E' muito facil...

O charuto e o cigarro

Na mesma caixa achavam-se uma vez
Um cigarro e um charuto,
Este, vaidoso, gordo, resoluto,
Aquelle, esguio e todo timidez.
Como o cigarro (o popular brejeiro)
No charuto tocasse, elle azedou-se
E num tom agridoce
Deste modo falou ao companheiro:

— "Olá! seu atrevido!
"Faça favor de se afastar, amigo,
"E de tomar sentido
"Pois não se póde comparar comigo
"Quem vê essa figura magra e triste
"E a minha incomparavel elegancia
"Mede logo a distancia
"Que entre nós dois existe;
"E mais se accentua a formosura...
"Quando estou ao seu lado,
"O você andar sempre amortalhado,
"Como se procurasse a sepultura".
O cigarro encolheu-se, coitadinho,
E ia a pedir desculpa humildemente,
Quando o dono, expedito,
O tomou entre os dedos, de repente,
E, um phosphoro acendendo,
O fogo lhe atiçou na extremidade
Começando a chupal-o (ó caso horrendo!)
Sem dó nem caridade.
— "Era bem de suppôr!
(Disse o nosso charuto, ao ver a scena,
Com ar superior).

"Guardar aquillo não valia a pena..."
Nisto, porém, o dono, insatisfeito,
Engeitou o cigarro quasi findo
Poz o charuto a geito.
Outro lume accendeu e repetindo
O que ha pouco fizera ao camarada
Sugou-o com tal furia que, em resumo
O reduziu a fumo
O reduziu a nada.
A historia do charuto e do cigarro
uma lição encerra
Do que serve a soberba sobre a terra
Se todos somos barro?

Belmiro.

Veridica historia de Sua Alteza Sacco-de-Arroz

Ha multissimos annos vivia no Japão um intrepido fidalgo que passava a vida a guerrear contra os inimigos do Mikado e a quem chamavam geralmente sua alteza Sacco-de-Arroz, em lembrança de uma estranha aventura que certo dia lhe succedeu.

Foi o caso que, tendo saido um dia sem escolta nem criados a limpar de malfeitores os caminhos que conduziam á cidade, avistou á entrada de uma grande ponte uma vibora venenosa, de mais de vinte metros de comprimento, deitada á soalheira de tal modo que interceptava toda a passagem.

Outro que não fôra o nosso heroico amigo teria retrocedido ante o terrifico aspecto do monstro, cuja cauda batendo nas taboas da ponte produzia um ruido espantoso. Grande parecia ser a colera da vibora, mas sua alteza Sacco-de-Arroz não fez o minimo caso e proseguiu o seu caminho. Quando chegou junto da bicha, poz-lhe o pé em cima com o maior despreso. O monstro transformou-se logo num minusculo anãosinho que, deitando-se de bruços deante do guerreiro em signal de respeito profundo, tocou por tres vezes com a cabeça nas taboas da ponte.

— Ergue-te, disse-lhe o guerreiro, e dize-me o que desejas.

— Senhor, exclamou então o anãosinho, vossa alteza acaba de demonstrar que é um varão de animo bem temperado. Ha tres dias que estou nesta ponte a esperar que chegue um intrepido guerreiro que por mim queria tirar vingança de um poderoso inimigo meu.

Muitos chegaram antes de vossa alteza, mas, logo que julgaram ver em mim uma terrivel vibora, fugiram covardemente, sem arriscar um passo sequer para a frente. Eu, meu senhor vivo no fundo deste lago e o meu inimigo é uma centopeia de mais de mil metros, que vive no alto daquella montanha. Vinde comigo por caridade, que sem o vosso auxilio ninguem poderá salvar-me.

Encantado com a aventura, o guerreiro consentiu em acompanhar o anãosinho. A habitação deste era construida em columnas de coral e ouro, entre as quaes se movia uma multidão de caranguejos, salamandras e outros bicharocos anphibios servindo uns de criados, outros de guardas do corpo.

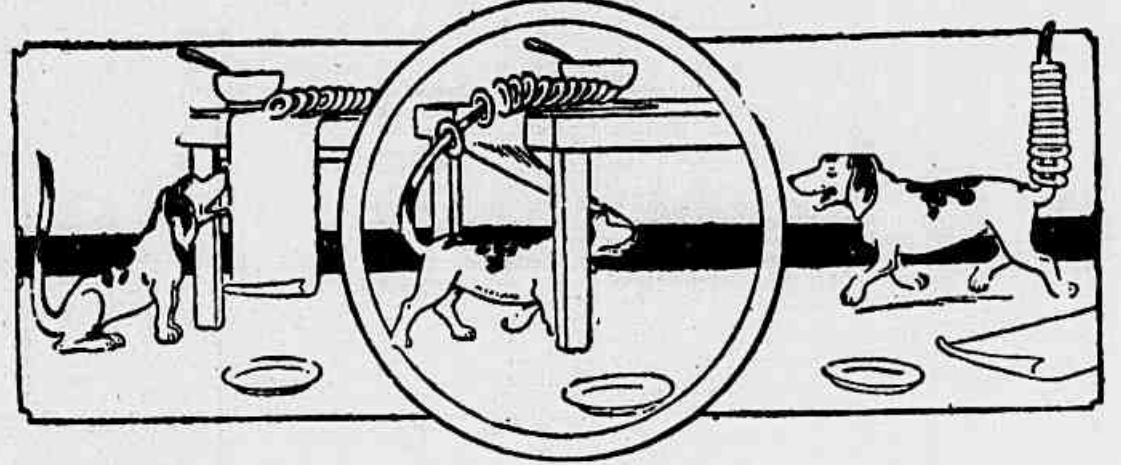
O nosso guerreiro comprehendeu que se tratava do rei das aguas e desde então tratou o anãosinho com todas as attenções devidas á sua elevada condição.

Quando tudo era alegria e reciprocas cortezias entre o bom do anãosinho e o intrepido guerreiro, eis que se ouve o barulho do terrivel monstro da Montanha. Todos se prepararam para a defesa. Sua alteza Sacco-de-Arroz viu que não tinha tempo a perder, uma enorme centopeia, de um kilometro de comprimento, approximava-se da porta do palacio. O guerreiro armou logo o seu arco e disparou, mas a seta resvalou na testa do enorme animal sem lhe causar o minimo damno. Impavido, o nosso herói armou novamente o arco e disparou segunda seta, com o mesmo resultado. Entretanto o monstro approximava-se, mas o guerreiro lembrou-se de que nada havia como a saliva humana para matar as centopeias. Assim, humedeceu a sua ultima seta e apontando serenamente, visou o animal entre os olhos. E desta feita, em vez de resvalar, a seta penetrou na cabeça do monstro e saiu-lhe pela nuca. A centopeia caiu exanime.

Mal tinha dado feliz remate á arriscadissima empresa, sua alteza Sacco-de-Arroz viu-se, sem saber como, na sua casa da cidade, rodeado de grande numero de presentes com esta dedicatoria: — "Do vosso anão reconhecido".

Mas dentre elles, o que mais chamou a attenção do guerreiro foi um sacco de arroz que nunca se esvasiava, por mais arroz que delle tirassem. Foi dahi que veiu a sua alteza o nome de Sacco-de-Arroz, que ainda agora é relembrado no Imperio do Sol Nascente, por isso que toda a gente considerou que a coisa mais extraordinaria que poderia ver-se era aquelle sacco maravilhoso, que fez a riqueza e a felicidade do seu possuidor.

A historia de sua alteza Sacco de Arroz conta-se ainda no Japão para ensinar aos meninos que o valor intrepido, a prudencia e a protecção aos humildes, obtêm sempre neste mundo a merecida recompensa. Que os meus queridos amiguinhos o não esqueçam são os nossos votos.

COMILÃO E ASTUTO

De que modo alcançar os biscoutos? Facilmente! | Puxar a toalha com os dentes e com a cauda ir colhendo as roscas... | ... Depois o ladino saiu de cauda em pé e foi encher a barriga...

ILLUSÃO DE OPTICA

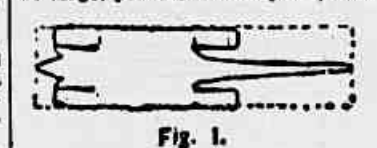
Um cão assim comprido seria um phenomeno...

Mas são dois cães, como se vê...

Simples, barato e divertido!

Um brinquedo simples de executar para divertir a grandes e pequenos. Pegue-se um rectangulo de papel resistente com tres centimetros de largo, por dez de comprido, como

Fig. 1.

Fig. 2

indica o desenho numero 1. Depois recorta-se a parte pontilhada para formar a figura numero 2. Ter-se-á, assim, um ratinho que com ligeiro sopro pela parte posterior, correrá sobre a mesa como se estivesse vivo

AO AMADOR DE T. S. F.

A construcção do posto regenerativo, de poucas perdas

De como obter o maximo "DX" (alcance) e assegurar perfeita nitidez

Léo JOHNSON

Depois de haver experimentado quasi todos os circuitos e de já haver empregado o super-heterodyno, o amador do radio volta sua attenção para os mais simples, procurando melhoral-os continuamente. O apparelho regenerativo, além da vantagem, e grande, de ser pouco dispendioso, tem grande alcance, conseguindo o que, ás vezes, com difficuldade, se consegue com um apparelho de muitas lampadas. Os que estão pondo em actividade os seus antigos apparelhos regenerativos estão obtendo excellentes resultados. Os que têm a felicidade de possuir um receptor regenerativo, de baixas perdas, estão de parabens, porque, com elle, talvez alcancem o que muitos almejam, isto é, estabelecer "records".

Para maior efficiencia

Todo receptor regenerativo deve ter um circuito de afinação da grade e, para isso, o mais simples é afinar-se uma bobina por meio de um condensador variavel. Mas — e este ponto não póde ser accentuado com muita firmeza — este circuito deve ter pouca resistencia. Se a sua resistencia não fôr sufficientemente baixa, consequentemente elle não será selectivo, e, em muitos casos, fica o operador na impossibilidade de receber uma estação um pouco distante, por causa da interferencia local. Este problema (da interferencia) está se tornando cada vez mais difficil de resolver, e já é sério para quem usa receptores inefficientes. Para que se consiga baixa resistencia, é preciso que se conheçam as causas da resistencia. A attenção era, primeiramente, levada para o condensador variavel, porquanto era por demais sabido que os condensadores eram realmente boas "peneiras" electricas. Então, bons condensadores são uteis efficazes, e o constructor só deve comprar os das melhores marcas. Entretanto, o secundario é tambem uma parte muito importante de um circuito secundario afinado, e assim deve ser considerado.

A resistencia do secundario tem que ser baixa, e isso é de grande importancia. Quando a resistencia do secundario é baixa, é-se obrigado a afinal-o rigorosamente. Ha afinadores de baixas perdas, no mercado, mas alguns delles só o são "in nomine". Deve-se tomar muito cuidado na escolha de um systema secundario de baixas perdas, se se deseja adquirir um: em summa, para que se consigam baixas perdas num circuito secundario afinado, ha ainda outras considerações, como a capacidade para assegurar regeneração sobre o inteiro comprimento de onda e a estabilidade.

O Secundario por si só

Este póde, como muitas peças de qualquer apparelho, ser comprado ou feito em casa. Desde que muitos leitores tenham em vista a recepção de "broadcasting", as notas que se seguem serão relativas ao comprimento de onda. Se o amador deseja receber ondas curtas, como as de KDKA ou WGY, e os harmonicos de estações de ondas longas, é de grande importancia reduzir a resistencia do circuito a afinar e distribuir a capacidade, dentro dos limites, para que não cause perturbações.

Primeiro que tudo, o secundario deve ser enrolado com fio n. 16 ou 18, isolado com duas camadas de fio de algodão, porque, para as ondas desejadas, sua resistencia será mais baixa que a do menor ou maior numero de fio. O secundario deve ser enrolado de tal maneira, que seja supportado pelo menos possivel de material isolador. O campo magnetico desta bobina é mais forte no interior. Não é recommendavel enrolar essa bobina em qualquer especie de tubo isolante, porque é justamente ahi onde as perdas se tornam mais consideraveis.

As voltas devem ser espaçadas, mas a sua construcção não se torna perfeita, sem algum supporte, que, no entretanto, acarreta perdas dielectricas. Uma outra alternativa de mecanica grosseira, tambem considerada, é enrolar o fio num typo "Lorenz" ou num "fundo de cesto" commum, com as voltas bem frouxas.

A bobina póde, então, ser amarrada com fio encerado, para impedir que ella perca sua fórma. Vê-se portanto que, para a montagem desta, ha necessidade, tão unicamente, de duas materias isolantes.

Uma "spider-web" é um typo que convém, mas uma somma consideravel de isoladores que deve ser usada justamente em logares que affecta de muito o seu funccionamento. Além disso ha uma perda, chamada "eddy current loss", porque as voltas internas estão no campo das voltas externas. A melhor bobina, entretanto, póde ser obtida montando-a em um largo corpo isolante, como o painel e a base, ou então no final de uma massa de metal, como o condensador variavel. Deve ficar distante duas pollegadas de uma outra peça, qualquer que ella seja. Collocando-se a bobina bem atrás do painel, impedem-se os effeitos de capacidade, motivados pela mão do operador, e que, ás vezes, attingem uma consideravel extensão. Foi descoberto no laboratorio que não ha necessidade de coisa alguma atrás dos "dials", se uma fórma de aluminio (não magnetico) supporta o systema. Este é tambem um methodo conveniente, na montagem do systema atrás do painel, e isto será tanto mais facil, quanto menos material se usar, assegurando, entretanto, a necessaria rigidez.

Duas mangas, cuidadosamente presas, mantêm as hastes das bobinas, e estas mangas serão uma parte integral do supporte de aluminio.

Se as mangas não abraçarem muito o secundario e não tiverem muito diametro, não introduzirão perdas no secundario afinado. Se este supporte de aluminio fôr ligado á terra, a afinação póde ser cumprida sem os effeitos da capacidade da mão, quando as extremidades das hastes são agarradas.

Nenhuma perturbação, portanto, haverá quando os "dials" forem montados nas extremidades da haste.

Do mesmo modo, as laminas rotatorias do condensador variavel tambem serão ligadas á terra, para eliminar, ou, ao menos, reduzir, os effeitos da capacidade da mão sobre o "dial" do condensador.

Prevalece a idéa de que a selectividade é muito augmentada, quando se usa uma grande inductancia e uma pequena capacidade "shuntando" aquella no circuito. Se se usar um maior numero de voltas no secundario e puzer o condensador na menor capacidade possivel, a resistencia é augmentada; certamente que, nesse caso, não ha vantagem. Não é muito conhecido que a resistencia de um circuito augmenta, assim como, a capacidade do condensador é reduzida, quando a operação se approxima do minimo de capacidade que póde ser obtida.

E' unicamente a resistencia do circuito que affecta a selectividade. Como regra geral, é de inteira satisfação usar uma inductancia que permitta receber um certo numero de estações que sejam cobertas com um bom condensador variavel e que tenha um maximo de 0,0005 mfd. Poder-se-ia adaptar ao apparelho o condensador denominado "square-law", mas os beneficios, que disso advirão, serão tão pequenos, que nem vale a pena pensar nisso.

E' preferivel que o circuito de antenna não seja afinado

E' vantajoso ter um circuito de antenna que não seja afinado, mesmo para qualquer typo de receptor. Em primeiro logar, a afinação do circuito antenna não póde ser feita de modo tão selectivo como o do secundario, por causa da antenna, e mais particularmente, da resistencia do fio de terra. Realmente, é impossivel assegurar uma baixa resistencia de terra, a despeito de todos os esforços para alcançal-a. Assim, só isso já é razão para se deixar o circuito antenna sem afinação. A resistencia do circuito antenna-terra soffre alterações quasi que diariamente, e é, geralmente, mais baixa, nos dias chuvosos que nos seccos.

E' de grande importancia que os circuitos antenna e secundario sejam "accoplados", entre si. Se essa "accoplagem" fôr fixa deve ser fixado um certo valor denominado "optimo". Mas a difficuldade é que este valor nunca é o mesmo para qualquer especie de antenna. Quanto mais alta fôr a resistencia da antenna, tanto mais estreita deve ser a "accoplagem"; mas, se fôr mais ou menos determinada a menor "accoplagem", para uma alta resistencia da antenna, o que é que o individuo lucra, se, para assegurar a menor resistencia possivel no circuito antenna-terra, tem elle que despender tempo e dinheiro?

E' preciso uma "accoplagem" muito mais frouxa, para que se obtenha o maximo de selectividade e de audição "forte". Mas, se o amador move o "dial" de maneira que a resistencia antenna-terra não continue tão baixa como era antes, está sem sorte, se sua "accoplagem", ainda por cima, ficou demasiadamente frouxa. Ainda uma outra coisa que faz variar a necessaria "accopagem" da antenna é a propria regeneração. Se a "accoplagem" fôr fixada, é, realmente, difficil assegurar a regeneração, quando o receptor é afinado para um comprimento de onda proximo ao comprimento de onda do circuito antenna. O comprimento de onda de uma antenna média fica, geralmente, entre 300 e 400 metros. Quando os comprimentos de onda, naquella proximidade, são afinados, a antenna absorve energia do circuito secundario e a resistencia é augmentada diminuindo consequentemente a selectividade e a recepção forte. O logico e de real effeito a fazer, é collocar entre o primario e o secundario uma "accoplagem" variavel, porque, dessa maneira, o grão de "accoplagem" póde ser variado, quando necessario. Ha, então, um "controle" que não precisa ser utilizado para qualquer afinação, mas quando a necessidade o obriga.

Esta "accoplagem" variavel é mesmo essencial, quando o receptor cobre uma larga faixa de ondas. Isso não parece que valha muito; mas, quando o amador fica senhor desse dispositivo é que póde apreciar as suas qualidades.

O fio a empregar

Desde que já foi estudada a afinação da antenna, é preciso que, agora, seja examinada a disposição e o fio a empregar. Antes de tudo, não se deve usar fio descoberto, com voltas espaçadas, para diminuir a resistencia ou distribuir capacidade. Use-se fio 16 ou 18 D.C.C., enrolado em solenoide. A resistencia da antenna é, geralmente, dez "ohms" ou mais, e a bobina proposta quando enrolada de modo commum, tem uma resistencia muito mais baixa e é apenas uma gota num balde. Esta bobina deveria, entretanto, nesse caso, ser disposta de maneira que girasse inteiramente dentro do secundario, pois isso augmentaria de muito a resistencia do circuito secundario. A haste, para esta bobina, não deverá estar muito junta do secundario.

Interessando o "tickler"

A bobina de "tickler" está tambem num circuito sem afinação, e aqui não ha necessidade de se usar um fio mais grosso do que n. 20 D.C.C., reduzindo-se-o quando houver qualquer turbação. Se o "tickler" tem quasi o mesmo numero de voltas, usualmente dez, e se o primario é enrolado num tubo que tem um diametro menor que o secundario, isso não affectará, apreciavelmente, a afinação. Não deve, entretanto, rodar no interior do secundario, porque isto augmentaria a resistencia do circuito secundario. A fixação do "tickler" deve ser a pouca distancia do secundario, para não affectar, indebitamente a resistencia do secundario. Devem ser usados fios flexiveis, para a ligação da antenna e do "tickler" a seus respectivos circuitos, de maneira que elles possam rodar livremente, sem necessidade de contactos que deslisem um sobre o outro.

Considerações additivas

Ainda que se tenha em consideração o que foi dito acima, sobre o systema de baixas perdas, ha ainda alguns pontos que não devem ser passados por alto. Deve-se usar a melhor qualidade de material, principalmente os supportes da valvula, transformadores, etc. A qualidade de reproducção depende, tanto do posto receptor, como do alto-falante.

No posto receptor é de bom aviso usar transformadores que tenham as "impedancias" primarias maiores que as "impedancias" dos tubos usados. Convem e muito, usar-se um transformador que tenha uma boa reputação. Deve ser usada a bateria "C", e sua voltagem dependerá das voltagens da bateria "B" e dos tubos amplificadores. Os fios de ligação das diversas peças entre si não devem correr muito juntos. E' uma excellente idéa enfeixar todos os fios das baterias num unico cabo.

Se empregar o melhor material e seguir, á risca, os menores detalhes da sua construcção, terá o leitor um receptor com os mesmos caracteristicos dos postos mais dispendiosos e circuitos mais complicados, necessitando, então, de mais tubos.

Deutsche Ueberseeische Bank, Berlim

(Fundado em 1886 pelo Deutsche Bank, Berlim)

BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO

Balanço Geral, em 31 de Dezembro de 1924

ACTIVO

		Reichsmark (Marco ouro)
Caixa: em moeda corrente e moeda estrangeira, coupons de juros e depositos em bancos da Camara de Compensação		62.808.964.66
Letras		127.103.723.85
Titulos proprios, participações em consorcios financeiros e participações permanentes em outros bancos e casas bancarias. (Inclusive RM 6.300.632.35 representados por valôres estrangeiros descontaveis nos Bancos Emissores centraes dos respectivos paizes)		9.667.348.69
Devedores em conta corrente:		
Com garantia	RM 73.292.632.34	
A descoberto	" 81.433.740.79	154.726.373.03
além disso: Devedores por aval: (só de natureza commercial)	RM 18.046.875.50	
Edificios do Banco: (Buenos Aires, Bahia Blanca, Montevidéo, Valparaiso, Antofagasta, Concepcion, Iquique, Santiago, Temuco, Valdivia, Oruro, Rio de Janeiro, São Paulo e Lima)		9.114.738.50
	RM	363.421.192.79

PASSIVO

		Reichsmark (Marco ouro)
Capital realizado		30.000.000.—
Fundo de Reserva:		
Reserva ordinaria	RM 3.000.000.—	
Reserva II	" 4.000.000.—	7.000.000.—
Reserva para desvalorização dos capitaes das filiaes		5.000.000.—
Fundo de pensões e auxilio aos funccionarios		403.341.95
Depositos		127.661.397.94
Credores em conta corrente		187.047.077.41
além disso: Obrigações por aval: (só de natureza commercial)	RM 18.046.875.50	
Acceites em circulação		1.037.227.42
Dividendos a pagar		87.588.—
Lançamentos transitorios da casa matriz e das filiaes entre si		2.864.375.77
Saldo da conta Lucros e Perdas		2.319.684.30
	RM	363.421.192.79

LUCROS E PERDAS

DEVE

	Reichsmark
Despezas geraes, inclusive impostos e taxas da Casa Central e das 26 filiaes	17.711.255.49
Saldo de lucros	2.319.684.30
RM	20.030.939.79

HAVER

	Reichsmark
Saldo transferido de 1923	51.451.93
Juros, commissões e lucros provenientes de letras, titulos, etc., menos redescontos sobre letras venciveis em 1925	19.979.487.86
RM	20.030.939.79

O Balanço bem como a conta de lucros e perdas foram por nós examinados e achados confórmes com os livros do Deutsche Ueberseeische Bank. — Berlim, 2 de Abril de 1925.

A Commissão Revisora do Conselho Fiscal:
DR. P. BRUNSWIG, H. RODEWALD, M. STEINTHAL

A Directoria do Deutsche Ueberseeische Bank:
W. GRAEMER — C. MEINHOLD

Deutsche Bank, Berlim

Capital e Reservas 200.000.000,—Reichsmark

192 FILIAES

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1924

ACTIVO

		Reichsmark (Marco ouro)
Moeda corrente e moeda estrangeira, coupons de juros e depositos em bancos emissores e da Camara de Compensação		67.493.812.10
Saldos em bancos e casas bancarias		226.479.897.33
Letras		229.321.460.33
Titulos do Thezouro em dollars		5.000.000.—
Adeantamentos s/mercadorias e conhecimentos		72.151.670.97
Reporte e emprestimos s/penhor		10.213.832.35
		610.660.672.88
Titulos da propriedade do Banco:		
Titulos do Reich e dos Estados	450.000.—	
Outros valores descontaveis no Reichsbank	1.650.000.—	
Titulos de bolsa	6.500.000.—	
Outros valores	1.400.000.—	10.000.000.—
Participações em consorcio		10.000.000.—
Participações permanentes em outros bancos e casas bancarias		23.383.453.—
Devedores em conta corrente:		
com garantia	148.991.168.98	
a descoberto	240.215.472.38	389.206.641.36
(Devedores por fiança e outras garantias RM 61.245.635.05)		
Edificios do Banco		43.000.000.—
Outros immoveis		3.500.000.—
Outros bens:		
Lançamentos transitorios da Casa Matriz e das filiaes entre si	1.701.742.20	
Moveis	1.—	1.701.743.20
	RM	1.091.352.510.44

PASSIVO

		Reichsmark (Marco ouro)	Reichsmark (Marco ouro)
Capital realizado			150.000.000.—
Fundo de reserva			50.000.000.—
			200.000.000.—
Credores em conta corrente:			
Obrigações por conta propria		386.850.75	
Creditos dos clientes junto a terceiros		53.710.841.33	
Saldos de bancos e casas bancarias allemães		150.625.000.38	
Depositos em contas livres de commissão:			
Exigivel dentro de 7 dias	RM 238.788.009.41		
Exigivel depois de 7 dias até 3 mezes	RM 196.288.027.37		
Exigivel depois de 3 mezes	RM 1.716.048.21	436.792.084.99	
Outros depositos:			
Exigivel dentro de 7 dias	RM 201.890.741.38		
Exigivel depois de 7 dias até 3 mezes	RM 12.012.165.83		
Exigivel depois de 3 mezes	RM 8.980.482.09	222.883.389.30	864.298.172.75
Acceites			5.795.342.—
(Fianças e outras garantias RM 61.245.635.05)			
Fundo de pensões e auxilio, Dr. George von Siemens			2.500.000.—
Saldo da conta de "lucros e perdas"			18.758.995.69
		RM	1.091.352.510.44

LUCROS E PERDAS

DEBITO

	Reichsmark	Reichsmark
Despezas geraes	87.637.487.71	
Impostos	9.228.212.83	
Instituições de beneficencia e premios de seguro dos funccionarios, pensões e auxilios	6.570.813.73	103.436.514.27
Amortização de installação	998.960.91	
Amortização de edificios do banco	2.689.635.01	
Amortização de outros immoveis	748.256.15	4.436.852.07
Lucro liquido		18.758.995.69
RM		126.632.362.03

CREDITO

	Reichsmark	Reichsmark
Juros e commissões, letras, moeda estrangeira e coupons de juros	121.809.805.43	
Titulos	3.129.349.80	
Operações em consorcio	1.693.206.80	126.632.362.03
RM		126.632.362.03

O balanço acima, bem como a conta de lucros e perdas foram por nós examinados e achados conformes com os livros do Deutsche Bank. Berlim, 25 de março de 1925.

A Commissão Revisora do Conselho Fiscal:
DR. BOENINGER — DR. SILVERBERG — DR. KLAPROTH — DE WEERTH

A Directoria do Deutsche Bank
A. BLINZIG — S. FEHR — O. MICHALOWSKY — P. MILLINGTON-HERMANN — O. SCHLITER — G. SCHROETER — E. G. v. STAUSS — O. WASSERMANN

O JORNAL

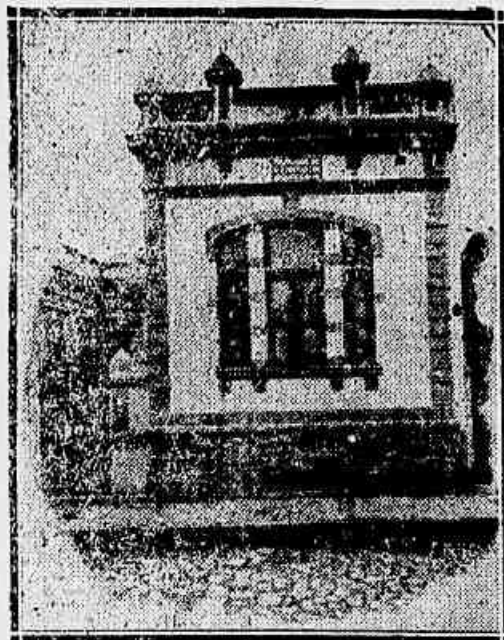
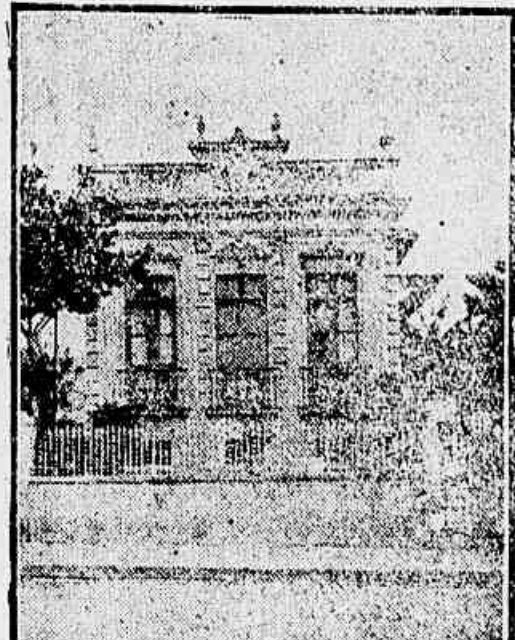
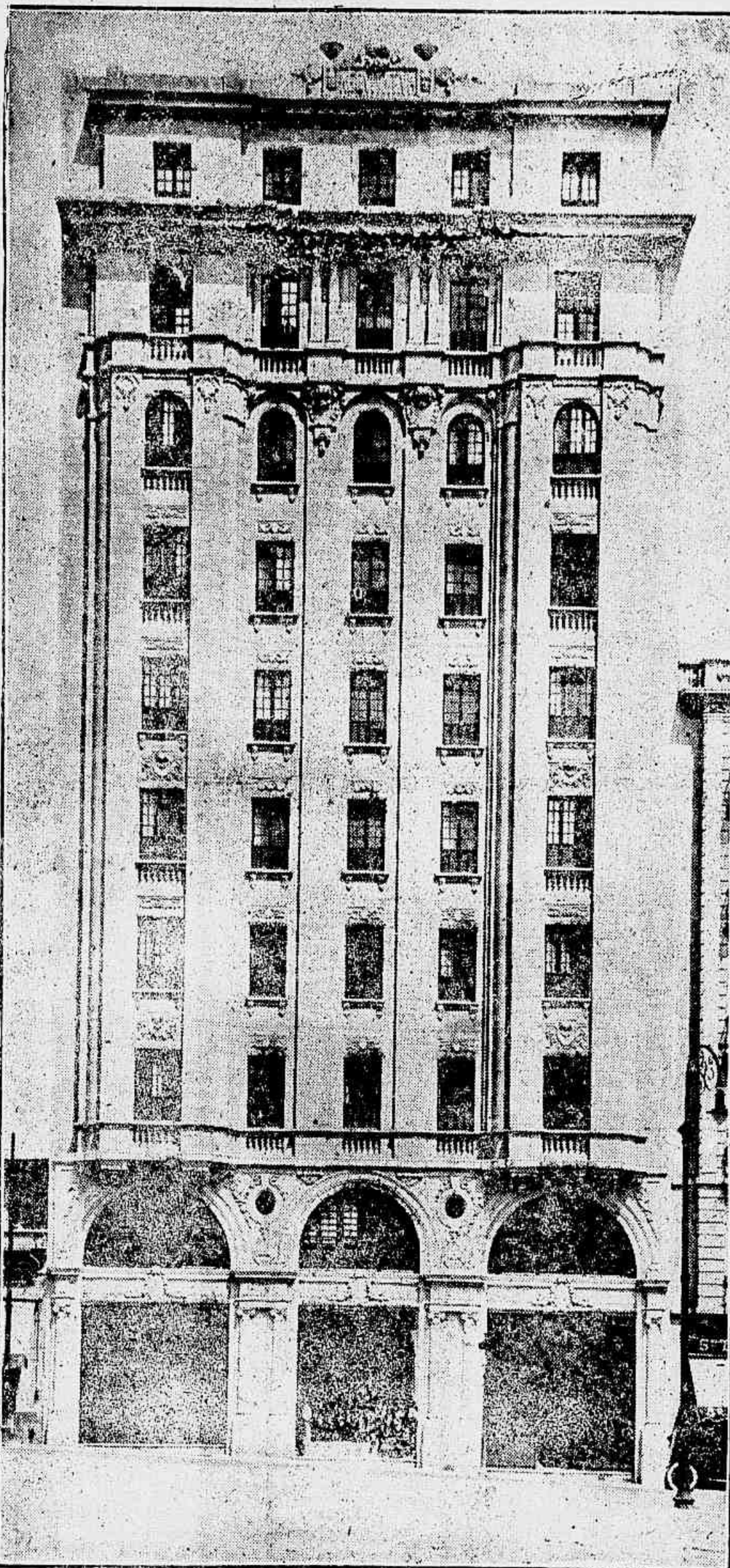
ANNO VII — NUMERO 1.989 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE JUNHO DE 1925 ESTA SECÇÃO: 6 PAGINAS

TERCEIRA SECÇÃO
COLLABORAÇÕES DIVERSAS — A MODA FEMININA — INFORMAÇÕES

O Concurso da Independencia d'O JORNAL

O JORNAL dará 11 contos de seguros remidos, com sorteio trimestralmente, em dinheiro, aos vencedores deste concurso

A Companhia de Seguros Equitativa, onde adquirimos as apolices, que serão entregues aos concurrentes victoriosos, offerece aos seus segurados o direito de entrar em sorteio 4 vezes por anno

Sorteada, é paga immediatamente a sua importancia em dinheiro ao segurado, e a apolice continua em vigor! — Os premios em apolices d'O JORNAL são de 5 contos, 3 contos, 2 contos e 1 conto de réis

Rua Gonzaga Bastos n. 217, Rio de Janeiro

Rua Victor Meirelles n. 92, Rio de Janeiro

Quando a direcção d'O JORNAL decidiu emprehender a série de concursos populares que está offerecendo aos seus leitores, uma das primeiras modalidades de premio que lhe acudiu foram as apolices remidas de seguro de vida.

Com isto dariamos aos nossos leitores um testemunho do nosso interesse pela mutualidade e pela previdencia social.

Todo o estimulo levado ao seguro de vida é um incentivo sympathico, porque elle habitua o homem á noção da re-

Avenida Rio Branco n. 125, Rio de Janeiro (Séde social)

sponsabilidade principalmente em face daquelles entes que elle poz no mundo. O individuo que se interessa pelos que lhe são caros, pensa de qualquer modo no seu futuro, nas incertezas do dia d'amanhã, não pode deixar de reservar alguma parcella das suas economias com o fim de applical-as em premios de um seguro de vida.

Assim tem elle garantido, na velhice ou na morte, a si ou aos seus, alguns contos de réis, que constituirão o peculio salvador.

As apolices que vamos dar aos leitores d'O JORNAL, concurrentes ao Concurso da Independencia, resolvemos adquiril-as da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil.

Trata-se de uma das mais solidas e progressistas companhias de seguros, com 27 annos de existencia, e a qual firmou já, em nosso paiz, os seus creditos, como uma das melhores escolas de previdencia que possuimos.

A preferencia, que resolvemos proporcionar-lhe, decorre da posição de prestigio e de solidez que ella grangeou não só na capital do Brasil como em todos os Estados, onde, pela lisura das suas operações, pela promptidão dos pagamentos, aos beneficiados das apolices emittidas, o seu credito se tem firmado com indiscutivel vigor.

Da prosperidade a que attingiu a Equitativa, pode se fazer uma simples idéa apenas lançando ao papel a cifra global do que em 27 annos de existencia já distribuiu ella aos beneficios dos seus segurados e aos proprios segurados em vida destes. E' a somma respeitavel de

51.650:654$420

A grandeza desta cifra não pode deixar de causar excellente impressão aos nossos leitores, concurrentes do CONCURSO DA INDEPENDENCIA, porque ella é a melhor garantia da prudencia da direcção d'O JORNAL adquirindo as apolices remidas, que lhes vae offerecer, na importancia respeitavel de 11 contos de réis, numa companhia de reconhecida idoneidade.

Para se aquilatar do grão de prosperidade da EQUITATIVA, onde vamos segurar os nossos leitores victoriosos no CONCURSO DA INDEPENDENCIA, basta dizer que o anno findo o balanço e contas da sociedade apresentam as seguintes cifras:

Durante esse periodo pagou A EQUITATIVA a seus segurados a importante somma de 4.573:3|0$223, assim discriminada:

Em sinistros pagos em dinheiro á vista, 1.445:494$400; por terminação de contratos em vida e por sorteios,...... 3.127:815$823.

Fez ainda a sociedade, a modicos juros, emprestimos a seus segurados, no valor de 304:915$637.

Fazendo face a esses pagamentos teve A EQUITATIVA **uma receita global de ...... 14.611:272$929, sendo .... 13.133:590$630 de premios e 1.477:682$299 renda do patrimonio social.**

Elevaram-se suas reservas technicas a 28.072:483$520.

Para cobertura dessas reservas possue A EQUITATIVA um activo de 35.573:675$956.

Em apolices da divida publica o activo da companhia, segundo o balanço encerrado a 30 de junho de 1924, accusava a importancia de........ 14.407:357$550; os bens de raiz eram representados pela somma de 8.234:946$665; os emprestimos sob caução de apolices em vigor elevavam-se a 2.574:981$546 e os sobre hypothecas a 244:657$565; em depositos legaes e com banqueiros, na Europa, nesta capital e nos Estados possuia a companhia, naquella data.... 5.176:601$322. A estas parcellas devem se accrescentar a garantia no Thesouro Federal, representada pela quantia de 200:000$000; os moveis e utensilios da séde e filiaes, no valor de 154:4049$3440; o dos juros e alugueres a receber attingindo a 384:067$000; e mais 1.649:067$059 representando as agencias e filiaes;........ 995:738$220. importancia de premios differidos; 729:000$, valores hypothecados em garantia de emprestimos;....... 60:000$000, caução da directoria; 692:200$000, fianças de corretores, parcellas estas que, todas sommadas, levando-se ainda em conta o saldo de 70:039$689 existente em caixa, elevavam o activo da companhia ao total de .... 35.573:675$956.

Edificio da filial da Equitativa em São Paulo

As condições que offerece o O JORNAL para receber as apolices de seguros remidas da EQUITATIVA, que offerecemos

Os concurrentes victoriosos no Concurso da Independencia receberão respectivamente apolices de seguros remidos, de 5 contos, 3 contos, 2 contos e 1 conto de réis cada uma, na importancia total de 11 contos de réis.

Os seguros remidos darão direito a sorteio trimestral em dinheiro, quatro vezes por anno.

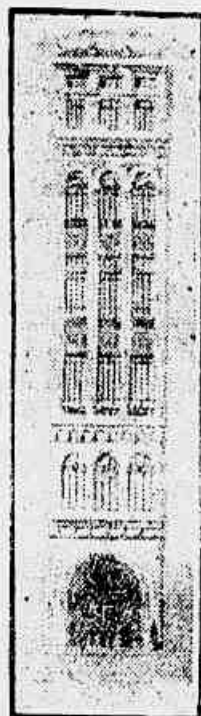
Se os nossos concurrentes victoriosos forem sorteados, receberão a importancia total do seguro que lhes couber por sorte, em dinheiro, continuando em vigor o seu seguro.

O 1º sorteio será em 15 de outubro de 1925.

O 2º sorteio em 15 de janeiro de 1926.

O 3º sorteio será em 15 de julho de 1926.

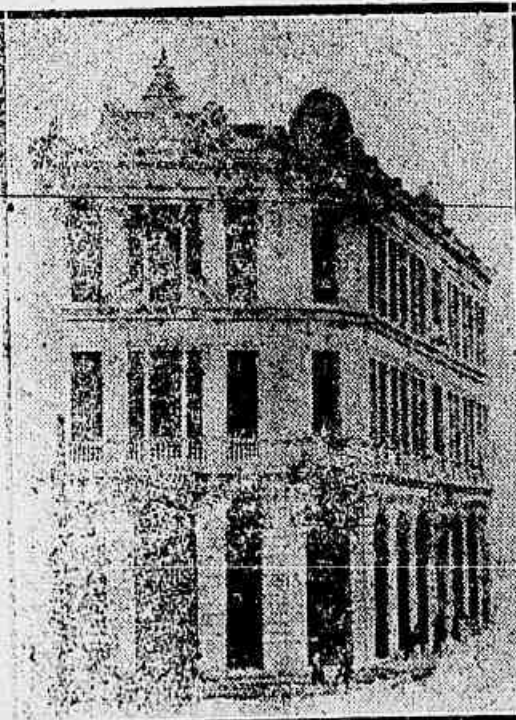
O 4º sorteio será em 15 de outubro de 926.

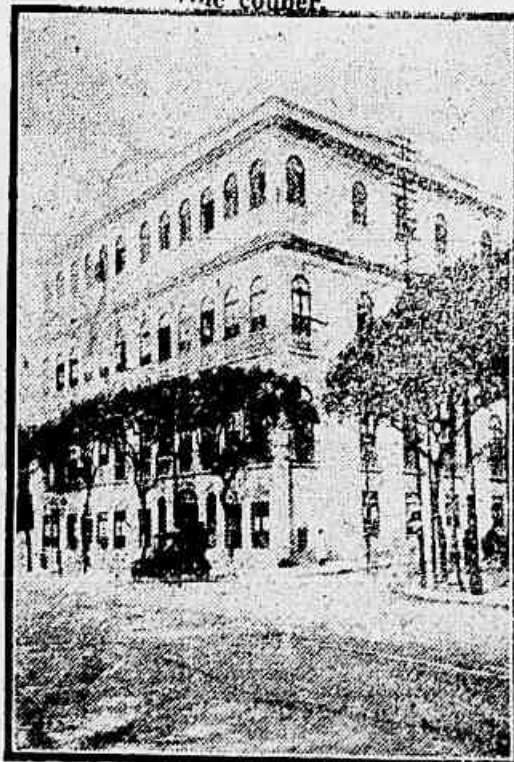
O concurrente victorioso no Concurso da Independencia e que tiver ganho qualquer uma

Rua Sachet, 27, Rio de Janeiro

das apolices de seguros da Equitativa para receber a apolice precisa ser menor de 50 annos e ter boa saude.

Não sendo satisfatorio o seu estado de saude, pode apresentar a O JORNAL alguem que o substitua.

Ser-lhe-á feito exame medico gratuito pelo medico da Equitativa.

O seu substituto, no caso do concorrente victorioso não poder ser segurado pelo O JORNAL (maior de 50 annos ou doente), terá as mesmas vantagens que asseguramos a elle, isto é, receberá a apolice que lhe couber.

Avenida Central, Recife, Pernambuco

Bello Horizonte

Rua da Gloria ns. 68 e 72, Rio de Janeiro

CARTAS DOS ESTADOS

Muriahé — (Minas Geraes)

Sabemos que o "Atheneu S. Paulo" vae-se fazer representar em Ubá, na reunião que os directores de gymnasios da zona da Matta promove ali, para formular suas reclamações ao governo federal, relativamente á ultima reforma do ensino secundario.

— Visita-nos actualmente, o Circo Peruano, de propriedade dos irmãos Saavala.

— O padre Ottoni Carlos Rodrigues, nosso vigario, pretende fundar aqui a Associação dos Moços Catholicos, instituição de fins religiosos e literarios.

(Do correspondente).

Carmo do Paranahyba — (Minas Geraes)

O anniversario de Tuyuty, foi aqui solemnemente commemorado com uma parada pelos alumnos do Collegio São Geraldo, sob o commando do sargento Antonio Martins Fontoura, instructor desse estabelecimento de ensino.

Causou magnifica impressão ver-se a companhia collegial, garbosamente marchando, percorrer todas as ruas da cidade, ao som de sua banda de tambores e corneteiros.

(Do correspondente).

BAMBUHY (Minas Geraes)

Falleceu nesta cidade o prestante cidadão bambuyense, Joaquim Moreira da Silva, que exerceu o cargo de fiscal da Camara Municipal. Homem laborioso, serviçal, de ha muito vinha soffrendo de um impaludismo chronico que havia minado seu organismo. O extincto deixa viuva e muitos filhos em extrema pobreza.

— Falleceu, após doloroso soffrimento o sr. Antonio Carlos da Silva, conhecido por Antonio Thereza, constructor de obras, natural e residente nesta cidade.

O bom e pacifico cidadão, era pae dos srs. José Sudario e Antonio Carlos da Silva Junior, funccionario da E. F. Oéste de Minas.

— De accordo com as instrucções do director geral de instrucção, a directoria do grupo escolar desta cidade recommendou aos alumnos o uso de uniforme.

A Caixa Escolar, que vae funccionando com muita regularidade, mandou fornecer grande quantidade de uniformes aos alumnos pobres.

— O sr. João Severo da Silva e senhorita Euridice de Mattos participaram-nos o contrato de seu proximo enlace matrimonial.

(Do correspondente).

S. FRANCISCO (Minas Geraes)

Em visita á cidade de Januaria, passou por esta localidade, o dr. Fernando Mello Vianna, que preside os destinos do Estado de Minas. O presidente Mello Vianna viajou a bordo do vapor "Wenceslão Braz", o primeiro dos barcos que constituem a nova Empresa de Navegação Mineira e foi alvo de eloquente manifestação, tendo sido acompanhado ao edificio da municipalidade, adredemente preparado para recebel-o por avultada massa popular, tendo tocado por occasião do desembarque a Philarmonica União e Progresso.

Saudado pelo agente executivo municipal, coronel Odorico Mesquita, o dr. Mello Vianna agradeceu, em rapidas palavras, as inequivocas provas de apreço, que vinha de receber e erguendo a taça pela crescente prosperidade do municipio, reaffirmou o seu desejo de dotar o Norte de Minas de faceis meios de transporte, do que era prova a Empresa de Navegação, recem-criada, melhoramento que deseja vêr, senão ultimado, pelo menos bem adeantado ao findar a sua administração.

Depois de receber os cumprimentos de varias pessoas gradas, o sr. presidente do Estado de Minas passou em revista os alumnos das escolas publicas, tendo palavras de agradecimento e de incentivo para com as respectivas professoras.

O presidente Mello Vianna, deixando o palacete municipal, percorreu as principaes ruas da localidade, após o que regressou ao vapor, que á sua disposição o conduziria á visinha cidade.

Regressando de Januaria, aqui passou novamente e, não obstante ser muito cedo, grande multidão foi ter á barranca do rio, levando os seus cumprimentos ao chefe do executivo mineiro, as autoridades locaes.

A Philarmonica fez-se ouvir por entre o espocar de muitos foguetes.

Oxalá da visita do presidente Mello Vianna advenham os beneficios que o povo de S. Francisco merece e espera.

(Do correspondente).

PITANGUY (Minas Geraes)

Em Martinho Campos, o sr. dr. J. Ribeiro de Oliveira, director da Estrada de Ferro Paracatú, offereceu aos filhos dos operarios uma interessante festa, distribuindo, por sorteio, valiosos presentes a todos. Foi uma festa encantadora que a todos attraiu com carinhosa satisfação. De Pitanguy compareceram diversas pessoas gradas, inclusive o correspondente do O JORNAL. Falou, em agradecimento, pelo operariado, o dr. João Rangel Coelho, respondendo o dr. Ribeiro de Oliveira.

— Esta cidade está sendo ligada a diversas localidades, por linhas de automoveis.

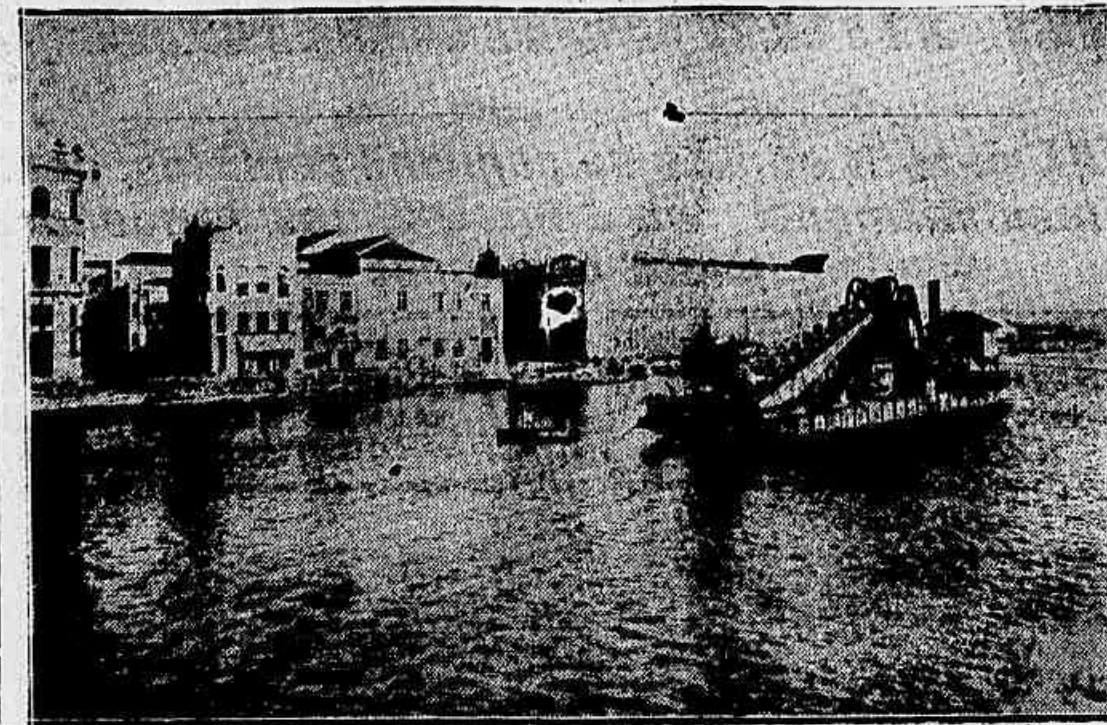
— Será inaugurado, dentro em breve, o novo theatro Azevedo Junior.

(Do correspondente).

ALÉM PARAHYBA (Minas Geraes)

Revestiram-se de brilho excepcional as festas do mez marianno.

— Esta cidade passa, actualmente, por uma phase de intenso progresso.

RECIFE -- (Pernambuco)

Uma draga em actividade no porto de Recife. — As obras desse porto deram forte impulso a vida commercial e industrial de Pernambuco

Ha aqui modernas e numerosas construcções; já foram iniciados os serviços de construcção da linha de bondes electricos e do calçamento a parallelepipedos do bairro de Porto Novo.

Novas fabricas surgem ao lado das antigas, cujos negocios decorrem prosperamente.

— Voltou de novo a residir entre nós o estimado clinico, dr. José Leite de Abreu, que goza nesse municipio do melhor conceito como homem de sciencia e de verdadeira veneração por sua bondade.

— Possue actualmente a nossa "urbs" dois clubs dansantes familiares, cujos salões se abrem diariamente para o deleite dos seus socios. Suas partidas mensaes, as dansas aos domingos e ás quintas-feiras são sempre animadas, dando a sociedade a nota elegante da arte de Terpsychore.

(Do correspondente).

MURIAHE' (Minas Geraes)

A todos nós, brasileiros, deve ser agradavel, cantando ou noticiando, espalhar por toda a parte o desenvolvimento de um recanto do solo patrio, como Muriahé.

E' assim que, com prazer, noticiamos o progresso da fabrica de calçados e chinellos do sr. José Delvechio, cuja producção póde ser de 30 duzias diarias, quantidade nunca attingida por falta de operarios.

Os chinellos conforme tivemos occasião de verificar, são de superior tecido, razão por que não dá, a fabrica, vasão ás emcommendas.

Tambem com jubilo podemos noticiar a installação, na rua Coronel Marciano, de uma fabrica de meias, cujos productos, por serem de excellente qualidade, muito recommendam a nova industria muriahense. E' seu proprietario e gerente o sr. Francisco Luiz de Barros Filho.

(Do correspondente)

TRES PONTAS (Minas Geraes)

Acaba de ser inaugurada a estrada de automoveis ligando esta cidade á de Campos Geraes.

Está sendo construida a do districto de Sant'Anna da Vargem ao de Coqueiral, a qual estabelecerá communicação entre esta e a cidade de BôaEsperança.

A ligação a Villa Nepomuceno já se fez ha tempo.

— Foi inaugurado o Banco de Guaranezia, nesta cidade que já tem o Banco de Alfenas.

— Realizaram-se as festas do Mez de Maria, que foram encerradas com concorridas procissões. Houve communhão de grande numero de crianças do Grupo Escolar, onde o vigario, de accordo com o novo regulamento, lecciona cathecismo.

— A frequencia apurada neste instituto de ensino tem sido a seguinte: janeiro, 437 alumnos; fevereiro, 395; março, 421; abril, 405; maio, 395. E' necessario que as autoridades encarregadas de effectivar a obrigatoriedade da frequencia das crianças, secundem os esforços do director do grupo para que não seja burlada a salutar disposição regulamentar.

— Consoante recommendações da Secretaria do Interior, vão os alumnos do Grupo Escolar realizando excursões em que fazem estudos de geographia, historia e historia natural. Está marcada uma excursão á estação de Espera, na Rêde Sul-Mineira, visitando os alumnos as margens do Rio Verde e do Rio Espera. Irão em trem especial da Tres-Pontana, cuja directoria gentilmente se promptificou a fornecel-o ao director.

— Promovido pela Associação das Mães de Familia, em beneficio da Caixa Escolar, teve logar aqui um animadissimo chá dansante. Produziu esse festival 3:408$, que já foram recolhidos ao cofre da Caixa Escolar.

Encarregaram-se de sua organização as sras. dd. Julieta de Carvalho, Mesquita e Maria Cunha, auxiliadas pelas sras. dd. Avia Reis, Marianna de Paiva Reis, Maria Theodolinda de Brito, Orminda Bandeira e Sydréa Lima e pelas senhoritas Maria José Meimburg Corina de Carvalho, Bulbina Mesquita, Balbina Mimberg, Iracema Carvalho, Aurora Lamotta, Anita Prosperi, Nenê Brito, Isaura Guimarães, Alvarina de Oliveira, Sahara Corrêa e Alcina Vinhas.

(Do correspondente)

SUMIDORES (Rio de Janeiro)

Estão nesta villa, em serviço de confecção do Album de Sumidouro os srs. Juvenal Marques, redactor secretario da "A Paz", que se publica na cidade de Nova Friburgo, e Americo Martins da Costa Junior photographo encarregado do preparo das chapas das vistas dos logares pittorescos do municipio, estabelecimentos e edificios publicos da villa.

O plano da publicação do "Album de Sumidouro" virá demonstrar os recursos que este municipio offerece para a exploração das suas riquezas agricolas e industriaes.

— Um grupo de moços da nossa sociedade cogita da fundação de um club de football

— Brevemente iniciam-se as pugnas das senhoritas desta localidade para conquista da victoria e premio do bash-ball club.

— Falleceu em sua residencia, nesta villa, o coronel Julio Ribeiro França, antigo fazendeiro e proprietario neste municipio e no de Duas Barras.

O extincto era o actual presidente da Camara Municipal deste municipio.

O sepultamento effectuou-se com grande acompanhamento de pessoas deste e dos visinhos municipios, sendo o feretro precedido da Irmandade do Sagrado Coração de Jesus.

No tumulo do finado foram collocadas ricas corôas de biscuit, offerecidas pela Camara Municipal de Sumidouro, viuva Julio França e filhos, coronel Francisco França e irmãos, deputado José Claro e familia, Loja Maçonica Industria e Caridade, de Friburgo, Gumercindo Bouchardet e familia.

— De passeio, em companhia de sua senhora e cunhada esteve nesta villa o sr. João Orlando, medico residente em D. Marianna.

(Do correspondente)

Oliveira Fortes — (Minas Geraes)

Foi encontrado um homem morto no logar denominado "Agua Espalhada". Levado o facto ao conhecimento das autoridades, dirigiram-se estas immediatamente para o local, mas não lhes foi possivel estabelecer a identidade do morto.

Para apurar a origem e o autor desse crime estão sendo effectuadas diligencias.

(Do correspondente).

Recife — (Pernambuco)

O governo mandou construir em Serinhãem dois amplos e confortaveis edificios destinados um a servir de cadeia publica local e o outro a servir de séde á escola primaria estadual.

Esses predios acabam de ser inaugurados.

— A cidade de Amaragy vae ser dotada de predio para o grupo escolar, tendo sido orçada essa obra em 34:307$600.

— A estrada carroçavel que liga a cidade de Nazareth a de Timbauba, e cujo traçado atravessa uma extensa e populosa região, possuidora das mais seguras possibilidades economicas, está passando por uma série de grandes melhoramentos materiaes, tendentes a assegurar-lhe absoluta solidez e durabilidade.

A respeito das innumeras obras de arte que vão ali ser construidas, a secção de Obras do Departamento Geral de Viação e Obras Publicas acaba de organizar 12 orçamentos, que serão immediatamente postos em execução.

— O matadouro de Peixinho foi radicalmente transformado, achando-se agora plenamente apparelhado para seus fins.

(Do correspondente).

ALAGÔA GRANDE (Parahyba do Norte)

Foi empossada a nova directoria do Centro Artistico Beneficente Protector do Operariado para o anno social de 1925-1926, ficando assim constituida: presidente, José Mario Torres; vice-presidente, Cicero Barbosa Monteiro; secretarios, José Cavalcanti de Albuquerque e Cicero Celso da Silva; thesoureiro, José Herculano de Oliveira; vice-thesoureiro, José Venerando Filho; orador, José Lucas de Carvalho; vice-orador, João Bento Pereira.

Conselheiros — João Baptista Pereira Lima, Francisco Barbosa Monteiro, Antonio Galdino da Silva, Severino Innocencio Ramos e Luiz Marques de Araujo.

(Do correspondente).

TREMEMBE' (S. Paulo)

Foi installado nesta cidade, pelo sr. Jorge Nunes do Patrocinio, o primeiro apparelho radiophonico, que tem causado grande successo. Os programmas da Radio-Sociedade do Rio e do Radio-Club do Brasil, bem como os das estações de Buenos Aires, são ouvidos aqui, diariamente.

— Realizou-se o enlace matrimonial do sr. José Xavier, filho do sr. Antonio Lourenço Xavier, prefeito municipal, com a sra. d. Alda Patto Queiroz, agente do correio desta cidade.

Após as ceremonias que se realizaram em casa dos paes da noiva, os nubentes seguiram para o Rio de Janeiro, em viagem de nupcias.

(Do correspondente).

Maceió — (Alagoas)

Duas conferencias aqui realizadas e que despertaram interesse: a do dr. Jayme d'Aldavilla, sobre a "Redempção dos Palmares", levada a effeito no Instituto Archeologico Alagoano e a do deputado Cesar de Magalhães, sobre o thema: "Uma nação pobre num paiz rico".

— A administração do dr. Moreira Lima, na Prefeitura desta cidade, tem sido benefica e progressista. Velhos pardieiros vão sendo demolidos para surgirem novos edificios em ruas largas, offerecendo facilidades ao transito de vehiculos. O serviço de construcção está sendo fiscalizado pelo engenheiro dr. Fulgencio Paiva.

(Do correspondente).

PUREZA (Rio de Janeiro)

Realizou-se um animado encontro entre os clubs de football locaes, Dublin "versus" Sul Americano. A peleja foi travada no campo deste ultimo. A victoria foi do Dublin pelo "score" de 2x1. Dirigiu o jogo o sr. Waldemar Coutinho.

— Promettem revestir-se de grande brilho as festas de 12, 13 e 14 do corrente, em honra do glorioso Santo Antonio.

(Do correspondente).

PAGINA PORTUGUEZA

Portugal Eterno

A velha nação lusa, apezar de todos os desvarios e paixões da sua gente, perdurará eternamente na Historia da Civilização como um dos mais gloriosos e heroicos paizes do mundo

E ISSO ENCHE DE JUSTO ORGULHO A LABORIOSA E PATRIOTICA COLONIA PORTUGUEZA DO BRASIL

"Morro com a Patria" — são as palavras que a Historia vem attribuindo ao divino Camões, quando, ha 345 annos, Portugal perdia o seu maior Poeta e a sua mais preciosa virtude — a Independencia. Com certeza, porém, a Historia foi mais uma vez falseada. Camões, o cantor da rua Raça, o genio immortal da maior epopéa da Humanidade, não podia crer na sua morte e na da sua Patria, depois de se terem perpetuado no livro as estrophes esculpturaes dos "Lusiadas".

E, na realidade, Camões está cada vez mais vivo na memoria de todos os portuguezes, e Portugal, agitado a cada instante por novas convulsões e novas desordens, momento a momento revela novas energias, forças mais poderosas, destinos mais altos.

Desapparecem no tumulo as figuras prestigiadas que nos pareciam ser o sustentaculo unico do edificio nacional. E logo outras apparecem, com qualidades mais actuaes, aspirações mais largas.

Todo o paiz vibra e se interessa pela vida collectiva, pelas suas normas de administração, que a mudança do regimen remexeu de alto a baixo e que procuram ainda uma fórma mais estavel de funccionamento desempenado e fecundo.

Os proprios movimentos revolucionarios significam, a cada instante, a ansia indomavel dos differentes grupos em estabelecer os mais uteis e mais proprios processos governativos, aquelles que reintegrem Portugal nas suas bellas tradições de heroismo e produzam a felicidade da grei.

Não é por simples ambição, por méro desejo de mandar, que os civis pegam em armas e arriscam a sua vida, e que os militares, esquecendo a palavra que juraram, se servem dos instrumentos que lhes foram confiados, para fins partidarios. Em todas as revoltas ha sempre um fundo de ideal, uma visão, certa ou errada, do futuro, aspirações que podem sinceramente ser defendidas.

E, do resto, o fundo portuguez foi invariavelmente assim, desde a formação da nacionalidade. Com os mouros, com Castella, Portugal insistiu, hora a hora, na sua rebeldia, até estabelecer bem nitidamente as fronteiras do paiz, de norte a sul, de léste a oéste. A segunda dynastia exalta mais ainda o espirito revolucionario portuguez, na sua feição de novos horizontes, novas aventuras, para além do mar, para lá do mundo conhecido. Vem a Decadencia, o pesadelo hespanhol, e esse foi, sem duvida, o mais largo espaço de modorra nacional, a que conduziram o ouro do Brasil, as especiarias do Oriente e as fantasias de d. Sebastião, depois de terem afundado em luxo, orgia e devassidão a velha alma portugueza.

São 60 annos de privações e amarguras, em que o espirito luso se póde penitenciar e depurar profundamente, e que termina pela eclosão dum movimento revolucionario, para expulsar o dominio estrangeiro e collocar á frente dos destinos nacionaes um rei nobre, destemido e clarividente.

Toda a Europa andava, a esse tempo, mais ou menos agitada. Era a phase franceza da Guerra dos Trinta Annos, era, logo a seguir, a revolução ingleza de 1648, a guerra da devolução em 1667, a guerra da Hollanda em 1678, nova revolução ingleza em 1688 e a guerra de successão em Hespanha.

A revolução ingleza de 1688 estabelece a "Declaração dos direitos", com muitas das regalias que por toda a parte se estavam reclamando, e todas as nações européas se inclinam a adoptar os mesmos principios politicos. Mas não tardam as novas guerras, primeira e segunda de sete annos, e em Portugal convulsões semelhantes, provocadas pelo terremoto de 1755, pelas lutas entre os nobres e pela expulsão dos jesuitas, em 1759.

Vêm, logo a seguir, os prenuncios da Grande Revolução. A America do Norte faz a guerra da sua independencia. Voltaire, Montesquieu, Rousseau e outros agitam o Velho Mundo, principalmente a França, que, para estabelecer os "Direitos do Homem e do Cidadão", commette toda a casta de atrocidades. E para Portugal um novo periodo de lutas e horrores. Surge Napoleão, com todas as suas glorias, e o pequeno paiz luso é intimado a declarar guerra immediata á Inglaterra, então em luta com a França. Ante a recusa do governo portuguez, é Portugal invadido por Junot, que chega a Lisboa a 30 de novembro de 1807, um dia depois de terem embarcado para o Brasil o rei e a côrte portugueza.

Era o novo dominio estrangeiro calcando a fé ardente dum povo insubmisso e inquebrantavel. Promptamente organizada a resistencia, com o auxilio de tropas inglezas, Junot é batido em Roliça e Vimeiro, e o mesmo acontece a Souet, que em 1809 volta a invadir Portugal, e a Massena, que em 1810 é ruidosamente batido na Batalha do Bussaco. Cessam ahi as guerras com o estrangeiro, mas não tardam em começar as lutas internas, as lutas liberaes, a conquista de direitos politicos, e, ao fim de 80 annos de constitucionalismo, a mudança de regimen, a aspiração republicana conspirando até vencer, derrotada em 91, victoriosa em 910.

Que póde admirar, á face deste galopar pelos seculos, que o povo portuguez seja irrequieto e constantemente revolucionario? Nem por isso elle deixou de conquistar, palmo a palmo, um territorio que é seu; nem por isso deixou de levar suas frageis embarcações a todos os mares do todo o mundo. E, hoje, como hontem, no meio de todos os torvelinhos e inquietações, elle é o mesmo povo audaz e visionario que primeiro veiu ao Brasil por mar, ha quatro seculos, e primeiro aqui veiu pelo ar, nos dias de hoje.

Se Camões pudesse rever, agora, o seu poema, decerto lhe juntaria um novo canto, em que bem glorificasse os heróes de 1640, o tragico 9 de abril e a chegada dos aviadores. E, então, melhor mostrariam os "Lusiadas" como, não fugindo jamais á sua condição aventurosa e rebelde, Portugal, apezar de todos os desvarios e paixões da sua gente, perdurará para todo o sempre na Historia da Civilização, como um dos mais gloriosos e heroicos paizes do mundo.

A. P.

A CASA DE PORTUGAL

Deve ser impulsionada por todos os portuguezes residentes no Brasil

Parece caminhar para um esplendido triumpho a organização da "Casa de Portugal", como centro de solidariedade de toda a colonia e união intelligente de todos os movimentos dispersos e iniciativas espalhadas. Por varios centros, varios clubs, se está dividindo a iniciativa portugueza, criando-se, a todo momento, rivalidades e attritos, que só servem para enfraquecer as differentes agremiações e amesquinhar os resultados de cada um. Organizada a "Casa de Portugal", com a elevação e espirito de tolerancia que a devem impulsionar desde seu inicio, todos os portuguezes nella terão o conforto e apoio de que tanto necessitam os que, longe de sua patria, melhor apreciam a solidariedade humana.

Estão empenhados na organização da "Casa de Portugal" todos os centros regionaes e restantes collectividades. Só ha que louvar a formosa iniciativa e fazer votos por que ella progrida rapidamente e que se oriente com a maxima elevação e generosidade. Nem sempre os portuguezes têm dado, no Brasil, provas de quanto devem ser cordatos e unidos. Oxalá a "Casa de Portugal" desfaça todas as dissensões e mostre, a quantos portuguezes aqui vivem, como devem olhar sempre para mais alto, longe de questiunculas e sectarismos estreitos, que só deprimem e annullam.

NOTAS VARIAS

A India tem novo governador: o sr. Mariano Martins, distincto official da armada.

Oxalá tome gôsto ao logar e o não deixe antes de ficar sabendo o que foi governar. A India de hoje não é mais a India dos vice-reis, mas póde prestar ainda incalculaveis serviços á metropole. Tudo está em encontrar quem bem a governe.

* *

Estava annunciada para 1 de junho a reapparição do jornal "Republica", um dos mais brilhantes diarios lisboetas, fundado e dirigido largos annos pelo venerando republicano Antonio José de Almeida, ex-presidente de Portugal.

* *

Annunciava-se tambem para este mez de junho o 1º numero duma nova revista de cultura, com o nome de "Portugalia" e dirigida pelo sr. Fidelino de Figueiredo. O mesmo nome teve uma das mais notaveis revistas portuguezas até hoje publicadas dirigida pelos illustres escriptores Ricardo Severo e Rocha Peixoto, este já fallecido.

* *

Estava em foco no Porto o sr. Pedro de Araujo pelos seus donativos para a construcção da nova egreja parochial de Massarellos e reabertura do Hospital Maria Pia, para crianças, ha muito fechado, e ainda pela sua provavel eleição para presidente do Banco Commercial do Porto. O sr. Pedro de Araujo, pertencente a uma das mais respeitadas familias de altos commerciantes do Porto, apezar de muito novo, conquistou já, na sociedade portuense um logar de merecido relevo.

Para a direcção do Banco indigitava-se mais o sr. Joaquim Pinto da Fonseca Junior, outro nome prestigioso do commercio e da finança.

O Banco Commercial do Porto, em vista da nova lei bancaria, teve de augmentar o seu capital, sendo esse augmento na importancia de 6.000 contos, offerecido immediatamente pelos seus collegas Banco Alliança, Banco do Minho, Borges & Irmão, José Augusto Dias, Filho & C., Fonseca & Araujo, Ltda; J. M. Fernandes Guimarães & C.; Luiz Ferreira Alves & C.; Pinto da Fonseca & Irmãos e Eduardo John. A respectiva emissão será feita na época e condições mais convenientes.

* *

Esteve quasi a ser transformado num grande salão para automoveis o famoso Café Martinho, o centro de reunião de politicos e homens de letras, bohemios e artistas. Offereceram os compradores 800 contos, não descendo os proprietarios dos 1.500 que pediram e querem.

* *

Foi das mais brilhantes a feira annual de gado em Mourão, no Alentejo que, desta vez, tinha a augmentar-lhe o interesse a inauguração duma esplendida praça de touros.

* *

Está Figueira da Foz livre do famoso bandoleiro José Duarte, que ha mais de 3 annos andava a monte, infestando as povoações mais proximas da Serra da Bôa Viagem. O terrivel bandido lutou desesperadamente contra seis pessoas, succumbindo por fim ás mãos do delegado dr. Ernesto Thomé. Revistado, encontraram-lhe tres cartuchos de dynamite, um punhal com 40 centimetros de lamina e uma pistola carregada.

* *

Foi aberto concurso para o fornecimento de luz electrica para a illuminação publica de Nisa, villa alemtejana, sendo um dos concorrentes a grande empresa hidro-electrica Alto Alentejo, que se propõe aproveitar para isso a corrente da ribeira de Nisas onde se effectuaram já as necessarias obras de barragem. Com mais este melhoramento, Nisa augmentará a sua vida industrial e commercial, já intensa.

* *

Alguns preços em Lisboa: Gelo, tonelada: 600$00 para consumo publico; 300$00 para exportação e 165$00 para serviço de pesca. Peixe: pescada, 350$00 a caixa de 50 kilos; marmota, 225$00; corvinas a 130$00; azevias a 140$00; bicas a 120$00; pargos a 80$00 e pescada rota a 100$00.

* *

Está já organizada, em Lisboa, a Sociedade de Escriptores e Compositores Theatraes Portuguezes, sendo as acções de 100 escudos, pagos em cinco prestações. E' de crer que tal sociedade preste a seus membros os mais relevantes serviços.

A' sua já notavel obra literaria acaba de o sr. Carlos Malheiro Dias de juntar mais um volume — "O Piedoso e o Desejado", em que o illustre escriptor resuscita as figuras de d. João III e d. Sebastião os ultimos reis da Dinastia de Aviz. O novo livro tem sido muito questionado.

* *

Lisboa está cuidando, com especial desvelo, da educação das crianças, base de toda a outra educação nacional. Sob a presidencia do sr. Antonio Sergio, o mais distincto dos educadores portuguezes, se está organizando a "Semana das Crianças", na Tapada das Necessidades, com o apoio carinhoso da Camara Municipal, dos inspectores escolares, de escriptores e artistas, proprietarios de cinemas e films e de muitas outras entidades. Os resultados não deixarão de ser esplendidos e fecundos. O Rio, que está tambem olhando mais a serio para a criança, tendo já dois Recreativos infantis, organizados na propria Prefeitura, deve tomar a lição, executando-a, como fôr possivel.

* *

O relogio da Beneficencia Portugueza, ali da r. Santo Amaro, não acaba de restabelecer-se. Sr. visconde de Moraes, sr. Zeferino de Oliveira, tenham dó do pobrezinho e recolham-no a uma enfermaria da propria casa. Assim tão doente e exposto ás reclamações constantes de quem precisa de regular-se por elle, acaba mesmo no Hospicio, o que seria a descredito da Beneficencia. Tratem o doente.

* *

A União Intellectual Portugueza continua as suas conferencias. A ultima foi sobre "Santo Antonio e as origens do Renascimento em Portugal", foi realizada no theatro de S. Carlos, em Lisboa, pelo collaborador de O JORNAL, sr. dr. Jayme Cortezão.

* *

Commemorando o anniversario da morte do conde de Sabugosa foi reeditado, em Lisboa, o volume "De braço dado", esgotado ha 20 annos e em que os condes de Arnoso e Sabugosa reuniram alguns de seus melhores contos.

* *

A commissão africana da Sociedade de Geographia approvou o seguinte plano de conferencias ácerca de Angola:

Missões economicas para o respectivo estudo da genealogia e flora da provincia de Angola; plano geral da rêde de communicações geral e ordinaria da provincia e aproveitamento das vias fluviaes; colonização e desenvolvimento de Angola, fundação de colonias e centros urbanos em conjunção com a rêde de communicações; Antropogeographia e assistencia na provincia de Angola, sua influencia a respeito da mão de obra agricola; banco emissor colonial em funcção de credito predial e agricola.

DE CAMÕES

VOLTAS

Motivo Alheio

Vós, senhora, tudo tendes,
Senão que tendes os olhos verdes

VOLTAS

Dotou em vós natureza
O summo da perfeição;
Que o que em vós é senão,
E' em outras gentileza;
O verde não se despreza,
Que, agora que vós os tendes,
São bellos os olhos verdes.

Ouro e azul é a melhor
Côr, porque a gente se perde;
Mas a graça desse verde
Tira a graça a toda a côr.
Fica agora sendo a flor
A côr, que nos olhos tendes,
Porque são vossos e verdes.

MOTE

Descalça vae para a fonte
Leonor pela verdura;
Vae formosa, e não segura

VOLTAS

Leva na cabeça o pote,
O testo nas mãos de prata,
Cinta de fina escarlata,
Sainho de chamalote;
Traz a vasquinha de cote
Mais branca que a neve pura
Vae formosa, e não segura.

Descobre a touca a garganta,
Cabellos de ouro entrançado,
Fita de côr d'encarnado,
Tão linda que o mundo espanta;
Chove nella graça tanta,
Que dá graça á formosura;
Vae formosa e não segura.

ENDECHAS A BARBARA ESCRAVA

Aquella captiva
Que me tem captivo
Porque nella vivo,
Já não quer que viva.
Eu nunca vi rosa
Em suaves mólhos
Que para meus olhos
Fosse mais formosa.

Nem no campo flores,
Nem no céo estrellas,
Me parecem bellas
Como os meus amores.
Rosto singular,
Olhos socegados,
Pretos e cansados,
Mas não de matar.

Uma graça viva
Que nelles lhe mora,
Para ser senhora
De quem é captiva,
Pretos os cabellos,
Onde o povo vão,
Perde opinião,
Que os louros são bellos.
Pretidão de amor,
Tão doce a figura
Que a neve lhe jura
Que trocára a côr.

Leda mansidão,
Que o siso acompanha;
Bem parece estranha
Mas barbara não.
Presença serena,
Que a tormenta amansa:
Nella emfim descansa
Toda minha pena.
Esta é a captiva,
Que me tem captivo;
E pois nella vivo,
E' força que viva.

FILMS PORTUGUEZES

Como no Rio se póde ver Portugal

Começou segunda-feira, no Rio, a exhibição dos "films" portuguezes, apresentando-se em primeiro logar "Os Olhos da Alma", segundo vigoroso romance da illustre escriptora, sra. d. Virginia de Castro e Almeida. Embora sem os recursos formidaveis das empresas americanas e sem a sua dezena de artistas especializados nesse ramo scenico, a verdade é que o film apresentado revela extraordinarias qualidades de execução, que muito o recommendam a portuguezes e brasileiros. A photographia, então, é toda a sua presença viva a saudosa paisagem portugueza na doce placidez dos pinhaes, no agitado borborinho da piscatoria Nazareth e nos evocadores rendilhados da majestosa Batalha. Quanto ao romance, primorosamente escripto, é uma successão de quadros intensos, e vividos, em que a sua illustre autora, pondo em vibrante conflicto as paixões e o desejo, os instinctos baixos do homem e os seus perversos apetites, vae exaltando a nobreza do sacrificio e a pureza da alma até uma e outra dessas nobres virtudes dominarem as paixões e as forças do corpo. Cego de odio e medo, de paixão e vingança, o homem nada vê [illegible] vencer, luta contra si proprio, adquire a consciencia da sua força e nesse momento [illegible] se esvaem todas as baixezas que o sujeitavam. De então em deante, a sua alma, em clara visão purificada, vê o que jámais poderiam ver os olhos do corpo.

O romance, editado pelo "Annuario do Brasil" com as photographias do film, ficará na historia da literatura portugueza como um dos mais formosos trabalhos literarios dos ultimos annos.

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS

Em sua reunião ordinaria de terça-feira ultima, sob a presidencia do sr. Jorge Monjardino, a directoria desta humanitaria instituição de soccorros examinou detidamente os resultados dos seus diversos serviços de assistencia verificando que o ambulatorio medico-cirurgico da sociedade, a cargo dos drs. Abel Botelho, Odorico Moreira, José Pereira dos Santos, Antonio Cabral Pittam, Aristides Pereira da Silva e Arnaldo Balleste, attendeu, no mez findo a 1.786 consultantes, effectuou 45 curativos gynecologicos e 321 diversos, 19 applicações de neo-salvarsan e 196 diversas.

O dr. Agripa de Faria soccorreu, em seu gabinete, gratuitamente, 38 consultantes e o dr. Pache de Faria, medico oculista, attendeu e ministrou tratamento a sete enfermos de molestia da sua especialidade clinica.

Pelos advogados da "Obra", drs. Mario Brandão, J. Rodrigues Neves e Carmo Braga, foram ouvidos 39 consultantes de materia juridica, em questões do foro e da policia.

Pela secção de repatriações foram soccorridos 17 associados que, por motivo de doença ou incapacidade physica, e extrema pobreza, se viram obrigados a recorrer á "Obra", afim de regressarem ao patrio lar e ali se acolherem á protecção dos seus.

A thesouraria recolheu a somma de 29:504$, producto de mensalidades, donativos e receita eventual e dispendeu 21:078$670, com os diversos serviços de assistencia medica e pharmaceutica, juridica, repatriações, soccorros pecuniarios, etc.

O patrimonio disponivel da sociedade em 31 de maio, achava-se elevado a 286:043$670, assim representado: em deposito no Banco Portuguez do Brasil, 171:535$000; idem no Banco Ultramarino, 113:217$000; em caixa, na thesouraria, 1:191$670.

Durante o mez inscreveram-se na "Obra" 508 novos socios, ficando assim elevado a 26.834 o numero geral dos que, nestes seis annos de existencia que a sociedade conta.

A directoria resolveu appellar para todos os seus associados no sentido de ser intensificado, o mais possivel, a adhesão de todos os portuguezes abastados que, podendo concorrer com apreciaveis recursos para a manutenção da "Obra", se acham, por outro lado, em condições de vida que lhes permitte dispensarem qualquer auxilio da associação.

A directoria vae dirigir-se tambem a todos os seus associados para que se dignem communicar sempre qualquer mudança de residencia, afim de facilitar o serviço da cobrança e evitar que muitos recibos tenham de ser archivados por não se encontrar o socio na residencia registrada no archivo da "Obra".

João Chagas

Ao fim de quarenta annos de lutas e inclemencias physicas e moraes, morre o intemerato jornalista sem ver realizados os seus desejos de pacificação e reerguimento nacional

O prematuro 31 de janeiro

O grupo idealista e enthusiasta que fez o 31 de janeiro no Porto, a cidade-berço de Portugal e da Republica, está quasi a extinguir-se. Tinham já desapparecido Alves da Veiga, Basilio Telles e Sampaio Bruno. Foi agora juntar-se-lhes João Chagas, o mais moço de todos, e de todos o mais vibrante, o jornalista eminente e temivel que tanto perturbou a monarchia nos seus ultimos 30 annos de existencia, o revolucionario intemerato que pelas suas idéas soffreu a prisão, o exilio, o degredo, o republicano indefectivel que antes e depois da Republica foi o mesmo doutrinador, o mesmo escravo dos principios, o mesmo visionario de um futuro bello e nobre para a sua patria, que elle tanto prezava, acima de todas as conveniencias e mesquinhos interesses.

Fracassado, por mera ingenuidade, o prematuro movimento de 31 de janeiro, João Chagas passou alguns annos de prisão, degredo e exilio, sempre em luta accesa com os governos de d. Carlos. Regressando a Portugal, o seu combate não esmoreceu um instante. Na imprensa, na conferencia, no comicio, João Chagas estava sempre na vanguarda, expondo a sua vida e doutrinando com o seu exemplo. Claro e brilhante, da mais requintada elegancia na phrase, era um verdadeiro prazer ouvir as sabias prelecções politicas do indomavel rebelde, para quem a vida do seu paiz, como existencia livre, dependia formalmente de uma Republica justa e conciliadora, que integrasse toda a nação nos mesmos solidarios principios de uma democracia bem homogenea e profundamente sentida de norte a sul. Os seus artigos mais largos, as suas mais simples razões — tinham sempre o mesmo caracter de construcção, quasi fazendo imaginar que o seu rebate demolidor tinha terminado em 31 de janeiro, sendo dahi por deante a sua obra um constante esforço pelo soerguimento civico de um povo, que tantos perigos ameaçavam e que elle queria ver sempre á altura da sua nobre missão historica. O proprio pamphleto, que João Chagas cultivou a primor, era ainda em suas mãos um poderoso instrumento de educação civica.

A guerra á dictadura franquista

Em fins de 1907, principio de 1908, porém, abre-se na maneira de João Chagas um parenthese de agitações e torvelinhos que o levam aos juvenis ardores de 20 annos antes, polarizando em seus impetos a febre revolucionaria que subitamente convulsionara a massa republicana de todo o paiz.

D. Carlos, desilludido de quantos mediocres politicos lhe tinham semeado a governação de toda a casta de abrolhos e precipicios, disposto a um ultimo corajoso lance, entrega-se nas mãos do sr. João Franco, confiando-lhe todos os poderes, a mais perfeita solidariedade, a mais ampla dictadura. João Franco, tão destemido como o rei, aceitou e atirou-se ao perigoso embate com monarchicos despeitados e republicanos irreductiveis, disposto a usar de todas as armas que d. Carlos lhe offerecera. Aos monarchicos, regeneradores, progressistas, alpoinistas, elle combateria quasi burocraticamente, apeando-os dos logares em que tivessem influencia, dissolvendo as camaras, não deixando eleger os que lhe desagradassem. Aos republicanos, propoz-se combatel-os caçando no mesmo terreno de liberdades e cultura civica, criando dentro do systema monarchico rasgados processos democraticos de administração e responsabilidade, com zeloso respeito pelos dinheiros publicos. E, para bem expor seu programma, presidente do governo, mandatario de todo o poder real, escolheu o Porto, a invicta cidade, para falar ao paiz nesse memoravel comicio do "Principe Real" em que, naquella sua eloquencia rispida mas chocante, elle agitou profundamente a multidão que o ouviu com estas palavras: "Eu nada vos trago: nem estradas, nem caminhos de ferro, nem pontes. De mãos vasias, venho pedir vossos votos, para mim e para o meu governo". — Viram os jornalistas republicanos que o momento era decisivo. E Padua Corrêa, Sampaio Bruno e João Chagas fizeram então, separadamente, cada um em seu aspecto, a mais temerosa campanha da opinião republicana. João Franco, combatido por todos os lados, sem um momento de descanso, com pequeno numero de correligionarios e sem grandes sympathias no Paço, recorreu aos meios extremos — á dictadura. Admirador incondicional do rei, julgava que dessa fórma reergueria o paiz e salvaria o throno. O Destino não o quiz assim. Organizado um forte movimento revolucionario em Lisboa e Porto — João Franco conseguiu fazel-o abortar em 28 de janeiro, prendendo os mais cotados chefes republicanos e alpoinistas. Mas, a 1 de fevereiro, ou seja 4 dias depois, quando julgava que ia offerecer a d. Carlos, no seu regresso de Villa Viçosa, a mais estrondosa das ovações populares commemorativa do fracasso da revolução e do decreto de 31 de janeiro, que proscrevia do paiz algumas centenas de republicanos, o rei e o principe herdeiro são varados a tiro no Terreiro do Paço, poucos momentos depois de organizado o cortejo que tão promissor se apresentava para João Franco.

O regicidio e o retrahimento do partido republicano

João Chagas, preso em 26 de janeiro de 1908, só em 3 de fevereiro adivinhou na sua cella dos "Paulistas" que tinha morrido o rei. Como? Vae governar o principe Luiz Filippe? João Franco já se demittiu? E vão passando os dias na mais rigorosa incommunicabilidade, mais severa do que todas quantas tinha soffrido até ahi, em terra e no mar, ou fechado á chave dentro do camarote de um navio, ou nas cadeias da Relação e do Limoeiro, na fortaleza de S. Miguel em Africa, nos horriveis calabouços da policia de Lisboa, e mais severa, mais chocante, porque nunca em nenhuma dellas havia sido tão bondosamente tratado como nos "Paulistas" em 16 dias da mais profunda e isolada melancolia, sem um rumor, uma palavra, um gesto que lhe pudesse satisfazer a alma ansiada e anciosa. Cá fóra, a agitação era agora doutra ordem. O regicidio, da responsabilidade unica dos que morreram depois de ter matado, imprevisto para toda a gente, monarchicos e republicanos, deixou os revolucionarios de ha dias em situação de mera espectativa. Um "Viva á Republica" e meia duzia de soldados na rua — teriam nessa altura supprimido a monarchia. Ninguem se lançou a tal gesto, porque ninguem previra o regicidio e partido algum se aventurava a aproveitar-se delle. Continuou, entretanto, a febre conspiradora alimentada, sobretudo, por João Chagas, que esperava a Republica em 1909, parecendo-lhe bastar um anno para esquecer o regicidio, que o seu grande amigo conde de Arnoso não deixava, um momento, de querer bem esclarecido e investigado. Não foi em 1909. Foi um anno mais tarde, mercê da fragilidade de um rei que nunca pensara em chegar ao que chegou, da desmoralização de todos os partidos monarchicos e da insistente campanha republicana.

Uma photographia historica, tirada dos presos a bordo de um navio de guerra, depois do 31 de Janeiro, vendo-se sentados Homem Christo e João Chagas. Ao lado, no medalhão, João Chagas em 1903.

Feita a Republica, Chagas vae para Paris

João Chagas não fez parte do governo provisorio, que se não constituiu com o completo agrado da massa republicana. Foi mais tarde presidente do ministerio, preferindo a tudo o logar de ministro em França. Ou porque julgasse terminada a sua tarefa revolucionaria, ou porque visse desviada de seus designios a Republica a que dedicou toda a sua vida, ou ainda porque lhe não saisse dos olhos aquella sua phrase "Ou eu não entendo nada de politica, ou a politica é uma coisa bem torta", a verdade é que João Chagas, após a Republica se dedicou principalmente a assumptos internacionaes, affastando-se das irrequietas lutas que tanto tem agitado o Portugal dos ultimos 15 annos.

Ainda, porém, lhe estavam reservadas, mesmo com Republica, novas inclemencias physicas e moraes, com a tentativa de assassinato executada por João de Freitas e com a demissão de Paris assignada por Sidonio Paes. Sahindo incolume da primeira, e reconduzido ao seu logar depois da quéda de Sidonio, varado a tiro como d. Carlos, João Chagas representou Portugal na Sociedade das Nações, retirando-se de França em 1924, para terminar em Portugal os seus ultimos dias, que elle não supporia de certo estarem tão proximos.

Convidado pelo O JORNAL para seu collaborador, por intermedio do sr. embaixador Cardoso de Oliveira, promptamente accedeu enviando o formoso e lucido artigo que publicamos e a que outros quinzenarios se seguiriam se a morte o não tivesse surprehendido tão cedo, e em que trataria de assumptos impessoaes, de politica geral ou do que se ligasse com a sua estada em França.

João Chagas, na sua habitual clarividencia, queria evitar a actualidade politica, sobre a qual não lhe havia de ser muito agradavel estar falando. Ao contrario da maioria dos seus correligionarios, amigos de retaliações e mesquinharias pessoaes, João Chagas queria dar aos seus artigos um caracter impessoal e generico. Era a dura experiencia de uma vida incessantemente agitada que assim o tinha instruido. Perdeu com elle Portugal um de seus devotados patriotas e O JORNAL um de seus mais illustres collaboradores.

Pequenas notas

João Chagas foi sempre muito discutido e, por vezes, fortemente guerreado. Raras vezes, porém, estabelecia polemica ou se referia aos seus inimigos, alguns delles ferozmente encarniçados, que até, depois de morto, não deixarão de lhe atirar pedras.

Era João Chagas um estudioso de assumptos literarios e um critico de rara lucidez. O theatro moderno mereceu-lhe interessantes estudos e verdadeiro prestigio na materia. Foi um artigo seu sobre a gloriosa actriz Italia Vitaliani que acordou o publico portuguez para a admiração de uma das mais completas e illustres comediantes que passaram por Lisboa, Porto e Coimbra.

Como organizador revolucionario, era de uma decisão e coragem inexcediveis. Nada lhe parecia difficil. Tudo se vencia com vontade forte. Num dos ultimos movimentos, já dentro da Republica, João Chagas assistiu no Porto a uma reunião de chefes politicos em que se devia dar balanço das forças com que contavam os democraticos. Falou um, falou outro, apontando um alferes, um sargento, meia duzia de soldados, promptos a sair para a rua.

— Bom, disse João Chagas, vocês não teem ninguem. Mas, não faz mal. A razão está do vosso lado. Vencem.

E, na verdade, a victoria foi dos revolucionarios.

13 DE JUNHO

DIA DE SANTO ANTONIO

Uma das mais populares festas de Lisboa é a de Santo Antonio, que o povo alfacinha tanto estima e quer, cantando-lhe alegres cantigas e venerando sua imagem em centenas de nichos. Por terem causado

grande exito, aqui damos os versos que ao milagreiro santo dedicou João de Lemos, o "Trovador", tão conhecido pela "Lua de Londres", tambem de sua autoria.

"O meu padre Santo Antonio
E' santo de Portugal,
Livra a gente do demonio,
E' remedio contra o mal;
Elle acha as coisas perdidas
Aplaca as ondas erguidas
Nas tempestades do mar,
E até mettido num poço,
Com agua até ao pescoço,
Faz muitas moças casar.
Sant'Antonio é o grande Santo
Dos rapazes, oh! se é!
Gosta de vel-os a um canto,
A brincar em santa fé,
Soffre-lhe os tratos devotos
E' aquelles travessos votos
Dum trono de papelão;
Ama as festas galhofeiras,
Os foguetes e as fogueiras
Da folgada devoção.

Sant'Antonio é de Lisboa,
E' filho da capital,
Mas de Padua inveja bôa
Quer furtal-o a Portugal;
Não lhe deixemos leval-o,
Antes leve S. Gonçalo,
Que só velhas faz casar;
Sant'Antonio é todo nosso,
Seja-o sempre, e um padre-nosso
Vamos-lhe agora rezar.

Padre-nosso... e se consagre,
Nesta efficaz oração,
Que pedimos um milagre,
Que salve toda a nação;
Se milagres são precisos,
Mudem-se os prantos em risos,
Sant'Antonio os fará já:
Sant'Antonio, Sant'Antonio,
Enxota o vivo demonio
Da tua patria... e longe vá!"

João de Lemos.

Pedimos todos os esclarecimentos e suggestões que os leitores de O JORNAL nos possam offerecer

Esta pagina, que se começa publicando ás quintas-feiras e que poderá publicar-se duas ou tres vezes por semana, conforme o interesse que ella despertar nos seus leitores, destina-se a ir lembrando a portuguezes os factos mais salientes de Portugal e a ir explicando a brasileiros o que tem sido e vae sendo o pequeno paiz da beira-Atlantico, tão falado no mundo, ha oito seculos. Por isso, e porque muitas coisas escaparão, necessariamente, ao nosso olhar, a todos os leitores pedimos esclarecimentos e suggestões, para melhor executarmos o plano desta Pagina, que é da mais absoluta independencia e da mais sincera tolerancia.

RELATIVIDADE IMAGINARIA

Arthur do PRADO
(Professor da Escola Superior de Agricultura)

Especial para O JORNAL

O artigo do dr. Licinio Cardoso, publicado no dia 16 de maio, sob o titulo acima e de tal gravidade para nossa mocidade academica, que não podemos deixar de fazer alguns commentarios. Não é nosso habito discutir sciencia pelos jornaes e por esta razão não foram contestados os artigos dos srs. Gago Coutinho e outros; entretanto as negações do dr. Licinio Cardoso, homem de valor e de grande responsabilidade, vão lançar tal desanimo no espirito de nossos alumnos, que julgamos de nosso dever como professores, tentar ampaLal-os.

E' para esta mocidade intelligente, curiosa, vibrante de enthusiasmo deante de tudo que é bello e genial, que nos volvemos neste momento; nosso unico intuito é de conjurar o desanimo produzido pelas criticas injustas do illustre professor dr. Licinio Cardoso.

Ao geometra habituado a cogitações abstractas vamos oppor o physico cuja realidade reside nas medidas. O fundamento, o axioma da theoria da relatividade restricta, é a constancia da velocidade da luz, ora este axioma foi verificado pela experiencia (Michelson e outros); ninguem contesta o valor da geometria de Euclides e portanto o axioma fundamental não teve verificação experimental. No caso da relatividade restricta, a constancia da velocidade da luz é uma necessidade inherente a nossa inferioridade, a phylosophia scientifica já nos ensinava que não podiamos pretender ao absoluto e a não constancia da velocidade da luz nos levaria a qualidade de super-homens. Felizmente o physico, sem cogitações philosophicas, mostrou pela experiencia, "pela medida", que a velocidade da luz era "constante". Dr. Licinio Cardoso só poderia contestar este resultado com medidas novas, o que elle não fez.

Sendo constante a velocidade da luz então todas as conclusões da relatividade restricta (por mais paradoxaes que ellas possam parecer) não podem soffrer contestação. Assim o rythmo, o periodo das vibrações se tornam mais lentos com a velocidade e se um individuo em um movel com a velocidade de 200000 kilometros por segundo continuasse a se desenvolver biologicamente, com a mesma rapidez do que na terra, este simples facto traria consequencias incalculaveis, nos daria a possibilidade de determinar a differença de tempo com um pendulo a periodo diminuto e nos permittiria assim calcular a velocidade "absoluta" do movel; o individuo se tornaria super-homem, o que é um absurdo e não pode ser, devido a constancia da velocidade da luz. O physico pode pois affirmar, "com egual certeza de sua existencia", que em um movel com enorme velocidade o desenvolvimento da celula viva se faz mais lentamente do que a mesma celula na superficie da terra! O geometra partindo do axioma das parallelas deduz toda a geometria e ninguem contesta, como se pode negar ao physico as conclusões que elle deduziu partindo de facto experimental, de uma medida!!

O illustre professor tambem contesta que 300000 kilometros por segundo seja a velocidade maxima possivel, contesta porque está afastado da physica; antes de Einstein já se sabia (pelas particulas dos corpos radioactivos) que a massa dos electrons crescia com a velocidade e tendia para o infinito com a velocidade da luz, ora a massa de qualquer corpo é composta em grande parte de electrons, logo seria necessario uma energia infinita para attingir 300000 kilometros por segundo. Eis ahi porque o physico que "mede" declara que não pode haver velocidade superior a 300000 kilometros por segundo. Pontos geometricos em movimento não interessam ao physico, não possuem realidade.

Dr. Licinio Cardoso declara ainda que o deslocamento do perihelio de Mercurio póde ser explicado de outro modo; ninguem nega esta sua affirmação, entretanto Einstein não elaborou sua theoria da relatividade para "explicar" o movimento do perihelio de Mercurio, nem nisto pensava. Uma vez estabelecida a theoria é que se cuidou de indagar se suas conclusões eram verificadas pelas observações; o perihelio de Mercurio devia se deslocar de 43 segundos de arco em cem annos e a medida confirmou este resultado. Este deslocamento causou o desespero de gerações de astronomos tão grande era a difficuldade de explicação.

O caminho indicado pelo illustre professor para resolver o probelma da anomalia de Mercurio, fazendo variar a lei de Newton quando a distancia entre massas se torna infinitamente pequena, está se vendo é uma indicação de geometria, habituada a lidar com "pontos materiaes". Os astronomos bem sabem que uma massa em contacto directo com o sol por exemplo, ainda se acha a distancia minima de 54 diametros terrestres do centro de gravidade daquelle astro; os cometas quando veem dos confins do systema solar contornam o sol com a velocidade de cerca de 600 kilometros por segundo, velocidade em completo accordo com a lei de Newton que indica para a velocidade de afastamento definitivo de um astro a formula:

V egual a raiz quadrada de 2 r gama, sendo r o raio e gama o valor da gravidade na superficie do astro. Se a lei de Newton variasse perto das massas, Jules Verne deveria juntar mais esta causa de insuccesso a marcha de seu projectil.

Nestas poucas linhas viemos simplesmente amparar com alguns argumentos, os elementos de critica dos alumnos das Escolas Superiores e estimulal-os a com mais enthusiasmo ainda continuar no estudo da mais bella e grandiosa concepção produzida por um cerebro humano.

PROBLEMAS DAS PALAVRAS CRUZADAS

O PASSATEMPO ELEGANTE

HORIZONTAES? — VERTICAES?

Ao leitor, naturalmente, occorrerá uma serie de conjecturas, na tentativa da resolução deste nosso primeiro problema, porque, na sua chave, fazemos referencias a linhas horizontaes e verticaes, quando, em essencia, ellas não existem.

Entretanto, se dissermos que a linha recta não é mais que uma curva, cujo centro se encontra no infinito — conforme nos ensinam os geometras — podemos sem sermos passiveis de critica, não buscar o centro no infinito para o collocarmos no papel, mas, sim, adoptar, com espirito conservador, as denominações já mundialmente consagradas.

Dessa maneira teremos — na imaginação dos nossos leitores — identicamente ás outras disposições do problema, nos raios — linhas verticaes e nos circulos — linhas horizontaes.

Assim, mais não têm os leitores que applicar a technica habitual, apparecendo, no nosso problema, como unica novidade a phrase formada pela parte negra.

VERTICAES (raios)

2—Do verbo adorar
5—Jogo
6—Nome de mulher
10—Verbo
13—Uma das secções d'O JORNAL
14—Do verbo
15—Contracção da preposição
16—E' uma fruta e se encontra no vestuario
17—Preposição
18—Tratamento de patrôa
20—Outra coisa
21—No moinho
23—Astro, symbolo da belleza
24—Vinte quatro horas
25—Osso da coxa
26—LÁ
27—Nome de mulher
30—Mez de inverno
31—Prefixo de uma estação de radiotelephonia cujas duas ultimas letras formam uma parte do corpo
32—Doces mas, ás vezes, perigosos
33—De caracter regio
34—Do verbo animar
35—Quinhentas vezes dois

HORIZONTAES (circulos)

1—Não fique
3—Sem companhia
4—Quando existe
5—Ao se alegrar...
7—Verbo
8—Fidelidade a promessas
9—Vê-se no começo do anno
11—Igreja
12—Acolá
19—Quando não é bom
22—Além
25—Do verbo fazer
28—Encontra-se na elite
29—Dez vezes cem
33—O Homem que..., Victor Hugo
35—Na musica
36—Preposição indicativa de logar onde
37—Nota musical
44—Sem elle não vivemos
46—Fracção do tempo
47—Com ora, não é logo
48—Curso d'agua
38—Prefixo que indica negação
39—Verbo
40—General romano
41—Do verbo
42—Conjunção
43—Profundo conhecedor das coisas
44—Verbo muito conjugado
45—Relativo a rei.

Reconhecendo o grande interesse que tem despertado, em todo mundo, a nova modalidade, no campo das charadas, dos problemas das "Palavras Cruzadas", resolveu O JORNAL, no intuito de proporcionar aos seus innumeros leitores alguns momentos de distracção, inaugurar hoje, esta interessante secção.

Sendo uma curiosidade util, attrahente e, sobretudo, instructiva, estes problemas estão sendo recebidos, em todos os paizes, com geral sympathia em alguns dos quaes chegam a constituir uma epidemia de escol.

Não pretendemos, ao iniciar esta secção, dar-lhe o vulto, que, naturalmente, terá de tomar com o correr do tempo, porque só com o contacto continuado com os nossos leitores, iremos correspondendo ás suas naturaes exigencias, de modo a amplial-a com crescentes aperfeiçoamentos.

Provisoriamente, terá esta secção um caracter puramente recreativo, que mais tarde, será dilatado havendo a instituição de interessantes concursos e torneios entre os nossos leitores, para os quaes sortearemos valiosos premios.

Os nossos problemas apparecerão, systematicamente, todos os domingos e, eventualmente no correr da semana, bastando, para isso, que haja o necessario espaço.

No proposito de exercitar os nossos leitores, aceitaremos e publicaremos todos os trabalhos a nós enviados, desde que satisfaçam estes o imprescindiveis requisitos de exactidão e esthetica.

A TECHNICA

Os nossos problemas são apresentados em quaesquer figuras adequadas, divididas em quadriculas algumas das quaes, fechadas e representadas em negro.

Nas quadriculas brancas, devem ser collocadas letras, afim de se formarem as palavras que devem ser lidas nos dois sentidos — horizontal e vertical.

Da combinação das diversas palavras, de modo a ser permittida a sua correcta leitura, decorre a decifração

Annexo ao cliché, damos uma chave constituida de indicações que facilitem a verdadeira interpretação do problema.

Os numeros collocados nas diversas casas servem para que o decifrador procure, na chave, a indicação da palavra que ahi começa e que irá terminar na parte negra.

Conforme a disposição das quadriculas, os numeros podem dar inicio a palavras, nos dois sentidos ou em um unico.

O problema poderá apresentar abreviaturas de uso corrente, como tolerar os recursos charadisticos habituaes, baseados estes na orthographia das palavras.

Dadas estas ligeiras indicações, que serão completadas com a tentativa de solução dos problemas, pensamos ir ao encontro dos desejos de muitos de nossos leitores.

Qualquer duvida que, naturalmente, venha a occorrer, entre os leitores, estaremos promptos a removel-a

LIVROS NOVOS

"DA RESPONSABILIDADE DOS ESTADOS" — Por Numa P. do Valle — São Paulo — 1925.

De todo o ponto opportuno é o livro que temos á vista, sob o titulo "Da responsabilidade dos Estados segundo o Direito Internacional, o Direito Civil e o Direito Publico Interno", de autoria do sr. Numa P. do Valle, jurisconsulto nos auditorios de S. Paulo.

Allega o autor, no segundo paragrapho de seu trabalho, que, durante os dias affictivos da revolta de julho, emquanto que a metralha occasionava prejuizos de toda a ordem, presenciou, "com pesar e, porque não dizel-o, com certa indignação patriotica, que já se solicitava, de elementos estrangeiros, prova dos damnos e prejuizos por elles soffridos em consequencia daquella calamidade publica", para servirem de base a futuras reclamações de indemnizações por via diplomatica ou judiciaria. Esta, portanto, a genese da monographia a que nos estamos referindo, em a qual, todos os aspectos da questão mereceram estudo substancioso e largamente desenvolvido.

"NO MUNDO CONTABIL" — Por Ubaldo Lobo.

"No mundo contabil" é um interessante opusculo em que o sr. Ubaldo Lobo reuniu os trabalhos de sua autoria, submettidos á apreciação do Primeiro Congresso Brasileiro de Contabilidade, onde esteve como representante do Ministerio da Viação. Do summario, constam duas theses de maior relevancia — "Da efficiencia dos orgãos de contabilidade" e "O Tribunal de Contas e as empresas industriaes da União", além de varios pareceres sobre os balanços dos exercicios na Contabilidade Publica, da contabilidade das associações subvencionadas, da inviolabilidade da escripturação privada e varios outros assumptos de convidativa leitura, tanto para profissionaes, como para simples estudiosos da especialidade.

"INDICE DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA SOBRE AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO" — Gustavo Adolpho Bailly.

O sr. Gustavo Adolpho Bailly, auxiliar addido do extincto Escriptorio de Informações do Brasil em Paris, servindo actualmente no Museu Agricola e Commercial, acaba de publicar, em volume, um novo trabalho de sua autoria, destinado a larga acolhida, dado o feição pratica e, sobretudo, util que o distingue.

Trata-se do "Indice Alphabetico da Legislação Brasileira sobre Agricultura, Industria e Commercio", no periodo de 15 de novembro de 1889 a 31 de dezembro do anno findo, acompanhado de indicação, tambem em ordem alphabetica, por assumpto, das disposições orçamentarias referentes á materia nelle tratada.

O sr. Gustavo Adolpho Bailly é autor do livro "Protection des inventions au Brésil" e tem em preparo, no momento uma "Relação alphabetica das associações, sociedades anonymas, companhias e bancos" autorizados a funccionar no Brasil desde a proclamação da Republica.

"OUTRAS FIGURAS" — Por Virgilio Mauricio.

O sr. Virgilio Mauricio acaba de dar á publicidade o seu novo livro "Outras figuras", continuação da sua obra de estréa — "Algumas figuras".

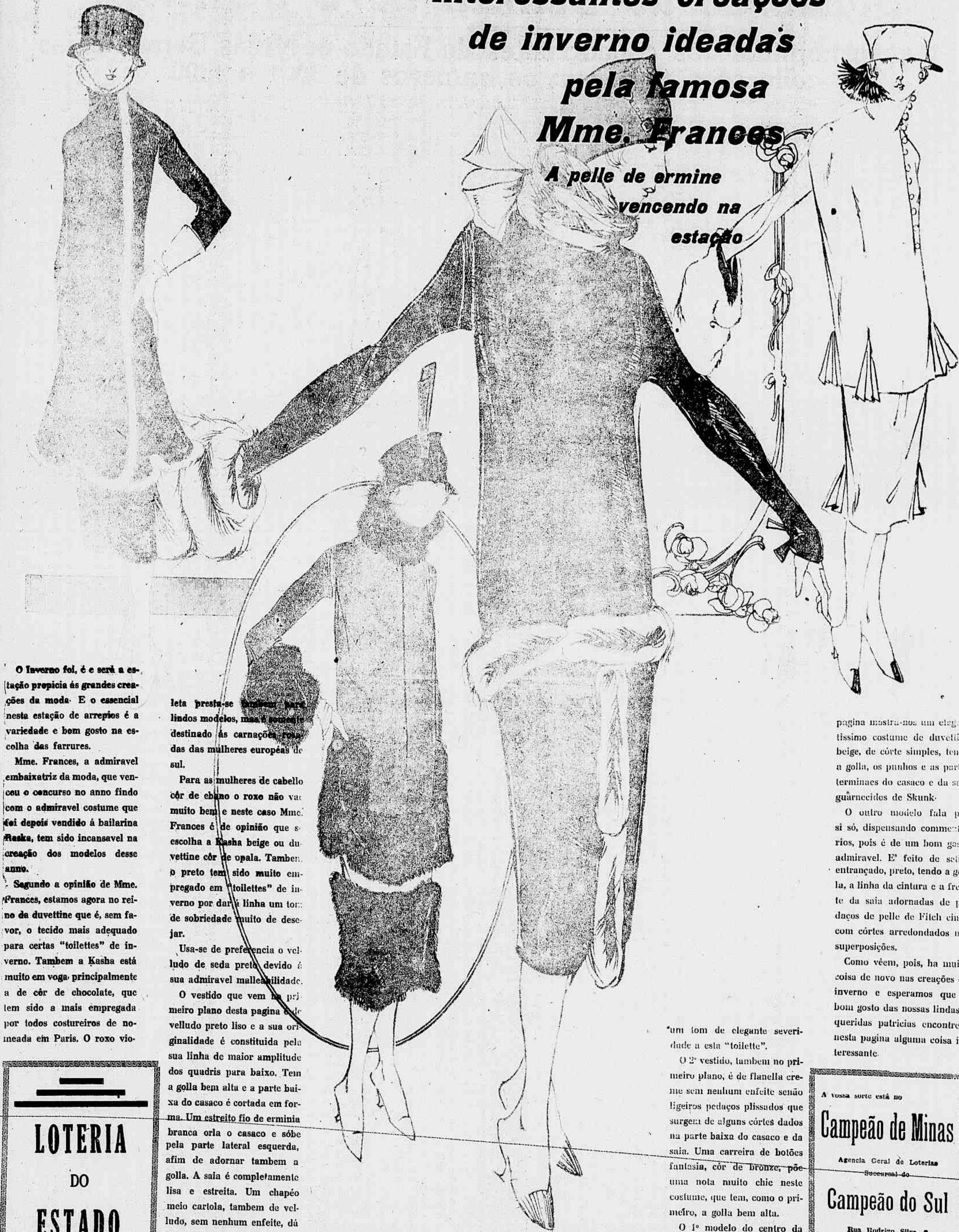
O critico d'O JORNAL occupar-se-á opportunamente do livro do sr. Virgilio Mauricio.

Concurso de Belleza do O JORNAL

Relação nominal dos concorrentes do Estado de Minas Geraes cujas collecções tomaram os numeros de 3001 a 4300

3001—M. Lobato
3002—M. Lobato
3003—M. Lobato
3004—M. Lobato
3005—M. Lobato
3006—M. Lobato
3007—M. Lobato
3008—M. Lobato
3009—M. Lobato
3010—M. Lobato
3011—Virginio Coutinho
3012—Etelvino Faro
3013—Renato de Lacerda
3014—Francisco Vieiro Vieira
3015—Manoel Pereira de J. Primo
3016—Cecy Sarmento Weiss
3017—José Albertino Grasel
3018—Dr. Cicero Ribeiro de Castro
3019—Maria Helena G. Ayala
3020—Ulysses Brum
3021—Octacilio Pereira
3022—Pedro Rodrigues Dias
3023—Rezende & Cabral
3024—Rita de Lima Dias
3025—Antonio Francisco de Castro
3026—Heitor Januario Carneiro
3027—Waldyr Castro Manso
3028—Custodio Ribeiro de Marinho
3029—Oliverio Rabello Santos
3030—Nathalia Ferraz
3031—Sebastião Roiz Leal
3032—José Valentim
3033—Lourival Netto
3034—Geraldo de Souza Ameno
3035—Geraldo Coelho S. Lima
3036—José Prosperi
3037—Arthur Cantagua Villaça
3038—Belisario Moreira
3039—Octacilio Moraes
3040—Abilio Eustachio de Andrade
3041—Livia Fernandes da Silva
3042—Francisco de Azevedo Netto
3043—Heloisa Sá Guedes
3044—Agenor Tardim Curty
3045—Joaquim dos Reis Sobrinho
3046—Alfredo Leite Teixeira
3047—Honorina Baptista Castro
3048—Argêo do Amaral Santos
3049—Martha Crowther
3050—José Olympio Torres
3051—Robespierre Magalhães
3052—Ismael de Faria
3053—Mario Augusto Pacheco
3054—Francisco Sant'Anna
3055—Argêo do Amaral Santos
3056—Eugenio Motta
3057—João Dutra
3058—Jerson Toledo
3059—Regina Martins Sette Camara
3060—Maria de Lourdes Maia
3061—Aldo Guimarães
3062—Maria Ignacia Gonzaga
3063—Maria Vicentina Soares
3064—Amadeu Sanches
3065—Nelson Moreira
3066—Tostes & C.
3067—Waldyr de Oliveira
3068—Nestor Deroche de Carvalho
3069—Paulino de Oliveira
3070—Domingos Casella
3071—Claudio José de Miranda
3072—José Nunes de Miranda
3073—José Carneiro Ayrosa
3074—Rachid José Abrahão
3075—Esther Maria de Lourdes
3076—Yvonne Amaral
3077—Maria Carmelita Costa
3078—Antonio Severiano de Macedo
3079—Antonio Pinto Ferreira
3080—Gelcyra Franco
3081—Arthur Cardoso
3082—Helio Lobo
3083—João Marcillo Ribeiro
3084—Senhra Franco Osorio
3085—Apparicio Costa de Castro
3086—Sebastião & Filho
3087—Carmen Figueiredo Bayão
3088—Jarbas Guimarães
3089—Brasiel Manso
3090—Virgilio Menezes
3091—Fabio F. Vasconcellos
3092—Maria Lydia F. de A. Pires
3093—Dora Rabarg
3094—Gloria Diniz
3095—José de Moraes Diniz
3096—Paulo de Rezende Campos
3097—Antonio F. Alhadas
3098—Alzira Fluza Magalhães
3099—Manoel Vieira da Silva
3100—Carmen Fluza da Rocha
3101—Aida Telles de Menezes
3102—Leticia Telles de Menezes
3103—Lydia Maria Telles de M. Dias
3104—Custodio Ribeiro Junqueira
3105—Dario M. Ferreira
3106—J. D. da Silva Campos
3107—Joaquim Figueiredo
3108—Aurea Spinola Arantes
3109—Deodoro de Souza Lima
3110—Augusto Gonçalves
3111—Francisco de Paula Boa Nova
3112—Eugenio Ferreira
3113—Edgard Vieira
3114—Rosa da Cunha Vieira
3115—Rosa da Cunha Vieira
3116—Maria de Araujo Silva
3117—Zézé Furtado
3118—Veridino Ribeiro Salgado
3119—Benjamin de Assis Pereira
3120—Ademar de Assis Pereira
3121—Plinio Pinheiro
3122—Oscar Vargas
3123—Drasalina Pinheiro
3124—Theocrito Pinheiro
3125—Miguel Barros
3126—Dionysio F. da Silva
3127—Heloysa Monteiro Borges
3128—Balmaceda Tinoco Mineiro
3129—Nilo Soares Teixeira
3130—Nilo Soares Teixeira
3131—Nilo Soares Teixeira
3132—Nilo Soares Teixeira
3133—Nilo Soares Teixeira
3134—Anycio Almeida
3135—Maria José de Mattos
3136—José Geraldo M. de Barros
3137—Mario Campos
3138—Dora de Almeida
3139—Alice Sá Abreu e Lima
3140—Aristoteles M. Estanislau
3141—Alceu Vieira
3142—Pedro Horta Junior
3143—Pedro Horta Junior
3144—Antonio Luiz G. Horta
3145—Ernani de Oliveira
3146—Carmen de Oliveira
3147—Paulo Cavalcante
3148—José Joaquim da Costa
3149—Lauro Pacheco de Medeiros
3150—Levy Rodrigues
3151—Juvenal Vieira Baptista
3152—Rodolpho Teixeira
3153—Manoel Calixto Vieira
3154—Aurea Arruda
3155—Affonso Antonio Maria
3156—Octavio L. Campos
3157—Maria Ondina Castellões
3158—Manoel do Nascimento
3159—Mario dos Santos Portugal
3160—Emilia Alvim de Barros
3161—José Flora
3162—Balthazar Cosmch
3163—Cecy Fernandes
3164—João Baptista de S. Lemos
3165—Delio Tavares
3166—Antonio Costa
3167—Herculano Gomes
3168—João Garcia da Fonseca
3169—José Elias de Oliveira
3170—Heitor Manso
3171—João Ribeiro
3172—Maria Ribeiro Reis
3173—Miguel Tebet
3174—Emelino José Antonio
3175—Antonio Jubileu
3176—Abilio Cruz
3177—Zelio Monteiro Costa
3178—José Pereira Vianna
3179—Antonio de O. Vasconcellos
3180—João Gabriel
3180—Julio Leitão
3182—Maria Elisa G. Nery
3183—Francisco da Silva Queiroz
3184—José Carneiro Santiago
3185—Léa de Souza Fontes
3186—João Gonçalves Couto
3187—M. Costa Simões
3188—Sebastião Vaz de Mello
3189—Esther Arruda
3190—José Pereira da Silva
3191—Vicente de Paula Rodrigues
3192—João de Brito Pimenta
3193—Etienne de Rezende Loures
3194—Fenelon Coutinho
3195—Amaro Teixeira
3196—José Precopio Junqueira
3197—Aracy M. de Rezende
3198—Alzira Leite
3199—Josué Alves Penha
3200—Amelia Faria Torres
3201—José Lino dos Santos
3202—Alice Soares
3203—Edina C. Castellões
3204—Henedina M. de Mello
3205—Francisco Silva
3206—Francisco Schettini Filho
3207—Horacio Alves Soares
3208—Horacio Alves Soares
3209—Antonio Bifano
3210—José Pieroni
3211—Maria José da F. Banho
3212—Fulgino Pereira de Souza
3213—Alysia Moreira de Andrade
3214—B. Santiago
3215—Antonio Duarte
3216—Benedicto Renno Pereira
3217—Accacio Vermelho
3218—Ruben de Azeredo Coutinho
3219—Celia Ferreira Leite
3220—Carmen Sylvia de C. Lobo
3221—Julieta Rosa
3222—Zilah Barbosa
3223—Mario de Azevedo
3224—Manoel S. de Carvalho
3225—Antonio Bourret
3226—Benedicto Pinguelli
3227—Noemi Neves
3228—Alcides Mello
3229—Alcides Mello
3230—Alcides Mello
3231—Maria L. de P. Fernandes
3232—Santuzza Gama
3233—Francisco de P. M. F. Andrade
3234—Anna Souza Dias
3235—Lauro Souza
3236—Ordalia Josephina de Freitas
3237—Maria Conceição Duarte
3238—Francisca Pereira Rosa
3239—Antonio de Oliveira Marques
3240—José Nicolão de Faria
3241—Antonio Hallais de Oliveira
3242—Laura Hallais de Oliveira
3243—Gloria Salles
3244—Alzira de Souza Dias
3245—Elisa de Castilho
3246—Isabel Turri Coll
3247—Arminda L. Vianna
3248—Padre Joaquim Cardoso
3249—Maria Odette Pinheiro
3250—Emilia Teixeira
3251—Mendes & Mendes
3252—Nestor Eustachio de Andrade
3253—Joaquim Carlos Pereira
3254—José Eduardo Gontijo
3255—Amelio da Silva Gomes
3256—Candido Lino Alves
3257—Pedro L. dos Passos
3258—Luiz G. G. do Prado
3259—Argentino Arantes
3260—Francisco Pires de Andrade
3261—Ernesto dos Santos
3262—João Rodrigues da Silva
3263—Arimond Goulart
3264—Bolivar G. Duque
3265—Francisca Andrade Pereira
3266—Bolivar G. Duque
3267—Pedro Capitolussi
3268—Carlos Silva
3269—Ibrahim B. Chaves
3270—G. Rezende Passos
3271—Elpha S. Carvalho
3272—José Jacintho Vianna
3273—Maria Luiza de Carvalho
3274—Francisca Helena
3275—Luiz Moreira de Almeida
3276—Hilda Aguiar
3277—Ephigenia Mól
3278—Arlindo Leite
3279—Virgilio Bicalho
3280—Erasmo Pereira
3281—Véra Coelho
3282—Jovita Ferreira Lage
3283—Jonas Camara
3284—Gumal Mattos
3285—Christiano Penna
3286—Senhora Guilherme Silva
3287—Basilio de Paula
3288—Margarida P. da Silva
3289—João de Oliveira Rezende
3290—Leontino da Cunha
3291—Laura Hellais de Oliveira
3292—Olga Tavares Paes
3293—José Augusto Furquim
3294—José Garcia Junior
3295—Gilson Moreira
3296—Francisco Azarias
3297—José Waldemar Nunes
3298—Natalia Rezende Nogueira
3299—Gabriel Nunes
3300—Augusto Angelo de Azevedo
3301—Jeannette Coelho
3302—Hindemburgo de Aragão
3303—Maria José Pansardi
3304—Mario Carvalho
3305—Mario de Azevedo
3306—Alvino Menezes
3307—Barbinha Soares Vieira
3308—Argemiro Coimbra
3309—Lecticia Paixão
3310—Maria Junqueira Brigges
3311—Dermeval de Moraes Sarmento
3312—Honorio Teixeira
3313—Luiz Sebastião de Souza
3314—Dora Abranches Viotti
3315—Consuelo S. Machado
3316—Antero Guimarães Pereira
3317—Antonio V. Milvar Azevedo
3318—Cadocha Hermeto Barbosa
3319—Antonio Greco
3320—João Pedro Nogueira
3321—Arthur Vilhercos
3322—Maria Luiza
3323—Arthemenio Tonelli
3324—Laura Soares Cunha Campos
3325—Bernardino Lopes da Silva
3326—Alice Borges Cruvinel
3327—Francisco Ferreira da Silva
3328—Maria A. Junqueira
3329—João Westim Junior
3330—Pedro da Costa Lima
3331—Mecia Alvarenga
3332—João S. Salles Farruchi
3333—Vital Pereira Guimarães
3334—Mario Teixeira
3335—Esmeraldo Ferreira
3336—Esmeraldo Ferreira
3337—Waldette Fernal Bicalho
3338—Augusta Ferreira de Aguiar
3339—Francisco José Pereira
3340—Lourdes Moura
3341—Sebastião Quaresma
3342—Carmen Tudoll
3343—Eduardo Reis
3344—Braz Brando Netto
3345—Marcos de Souza Rezende
3346—Julieta de Souza Filgueiras
3347—Joaquim A. Cardoso
3348—Sebastião Ramos de Castro
3349—Elvira de Almeida Martins
3350—Maria da Gloria Ramos
3351—Luiz Marrocos
3352—Dermeval Moura de Almeida
3353—Joaquim Rodrigues F. Martins
3354—Alvaro Baptista Martins
3355—Mapes Brandão
3356—Sebastião Silveira Carvalho
3357—Benigno Couto
3358—Gentil Alves
3359—Adalberto Pavoccelli
3360—Hamalo da Silva
3361—José Duarte
3362—Maria Conceição V. Moreira
3363—Manoel Ignacio de Almeida
3364—Margarida Mesquita
3365—Francisco Rosa Botelho
3366—João Gomes Leite
3367—Mariazinha Teixeira
3368—Francisco I. Silveira
3369—Yolanda Estoves Marques
3370—Rosa Marques
3371—José Gusmão
3372—Nestoria Valente
3373—Bernardino Corrêa Oliveira
3374—Isolina Carvalho Azevedo
3375—Antonio V. Ferreira
3376—Jairo Martins de Souza
3377—Celia Diniz
3378—Rubens Osorio Leal
3379—Jayme Antonio Pacheco
3380—Belmiro Ribeiro
3381—Romulo Resende
3382—João Baptista de Souza
3383—Luiz Ribeiro de Oliveira
3384—Antonio Rezende
3385—Manoel Homero de Almeida
3386—Francisca Cardoso França
3387—José Carlos Gomes de Souza
3388—Maria do Carmo Guerra
3389—Maria da Apparecida Testas
3390—Mario Campos
3391—Francisco Luiz Barbosa
3392—Francisco Luiz Barbosa
3393—Diva G. Raborg
3394—Heitor Pereira
3395—Maria F. Santos
3396—Aurette Lobo
3397—Arthur Antunes de Siqueira
3398—Astolpho de Souza
3399—Humberto Perrone
3400—Militão Ribeiro de Almeida
3401—Olegario Nardy Chaves
3402—Renato Alves Oliveira
3403—Antonio Bento Malheiros
3404—Julio Cesar Mainenti
3405—Josephina de Carvalho
3406—Gabriel do O'
3407—Joaquim Teixeira da Silva
3408—Cezarini & Rezende
3409—Alexandre Arthur P. Fonseca
3410—Gastão Guimarães
3411—Clodoveu Ignacio
3412—Antonio Pompeu Campos
3413—Arnobio Caldeira Franco
3414—Gerardino Belisario Sobrinho
3415—Dydimo Fenecia Pedrosa
3416—Rodolpho Freitas
3417—José dos Santos Oliveira
3418—Maria Portella Penna
3419—José de Miranda Souza
3420—Antonio de Miranda Souza
3421—José de Almeida
3422—Antonio Augusto Vianna
3423—Delicia Arantes
3424—Aristoteles Teixeira de Salles
3425—Orlando Ramos
3426—Adolpho Ferreira Ramos
3427—Juracy Rodrigues
3428—Manoel Porto
3429—Fabio Pinto Coelho
3430—Jacintho Guimarães
3431—Raulino Martins
3432—Cyro Pereira da Silva
3433—Aristeu Silveira
3434—Stella Lott
3435—Olympia M. Seabra
3436—Maria das Mercês Vieira
3437—Lucilia Andrade
3438—Raul Ribeiro do Valle
3439—Jorge Domingos Nicolão
3440—José Candido de Moraes Castro
3441—Joaquim Gonçalves Lima
3442—Alberico S. Junior
3443—Ilva L. Abreu
3444—Jobel Franco Rodrigues
3445—Emilio Rabello Barbosa
3446—Violeta Branca de Abreu
3447—José Caetano Sobrinho
3448—José Ximenes Cesar Junior
3449—José Ximenes Cesar
3450—Maria de Lourdes Padilha
3451—José Kneip
3452—Leonor V. Lanna
3453—Bellarmino Ignacio de Souza
3454—Dulce Cordeiro
3455—Elvira de Freitas
3456—José Demetrio Coelho
3457—Maria Conceição L. Bastos
3458—Christina Villela
3459—Miguel Pio da Fonseca
3460—Maria da Conceição Carvalho
3461—Gumercindo Toledo
3462—Alexandre Marques
3463—Francisco Penna Junior
3464—Isaltina M. Meirelles
3465—Frederico de Paula Cunha
3466—Lucas Thompson
3467—Joaquim Gramacho Rebello
3468—Iguatimozy Cataldi de Souza
3469—Maria Concepta de Souza
3470—José Bourdot Dutra
3471—Padre Luiz Conrado Pereira
3472—Yolanda Monteiro Caldeira
3473—Victor Antuerpio de Almeida
3474—Antonio Campos
3475—José C. Rezende & Filho
3476—Manoel Pires
3477—Erondina Simões
3478—Eugenia Toscano Barreto
3479—Leila Pinheiro Campos
3480—Joaquim Costa Junior
3481—Zilda Cordeiro do Couto
3482—Raphael Teixeira Damasceno
3483—Frederico Aluizio Soares
3484—Joaquim Antonio de Carvalho Amarante
3485—Isaura Tostes de A. Martins
3486—Alexandre Jordão Oliveira
3487—Mario Faraj
3488—Francisco Narbones
3489—Lucilia Oliveira Rodrigues
3490—Chrispim Pereira Costa
3491—Maria Paiva
3492—José Satyro Costa
3493—Jesu Baptista Jotta
3494—Joaquim Lopes de Faria
3495—Irene Domingues
3496—Zenaide Barbosa
3497—Helena Sohn Gayo
3498—Mario Vessiani Caldeira
3499—Julieta Silveira de Carvalho
3500—Hermengarda T. Chaves
3501—Nilo de Araujo Porto
3502—José Eugenio Schaeffer
3503—Antonio E. de Campos Azevedo
3504—Maria Eugenia de Oliveira
3505—Mario Marzoni
3506—Irene de Carvalho
3507—Jefferson da Cunha
3508—Maria Bandeira Freire
3509—João Gonçalves de Souza
3510—Gastão Chagas
3511—Belisario L. de Andrade
3512—Olympio Fonseca Filho
3513—Hilarino Bello
3514—Cyrillo Pinto Alcantara
3515—Olympio Gualberto
3516—Agostinho Nunes d'Assumpção
3517—Luiz Mendes de Cerqueira
3518—Antonio Costa
3519—João Adario
3520—Getulio de Castro Teixeira
3521—Pedro do Santo Sudario
3522—José Vicente Marinho
3523—Benedicto Maura
3524—Francisco X. Lopes Cançado
3525—Antonio Pinto Freitas
3526—Valentim Grossi
3527—Waldemar Diniz A. Pequeno
3528—Libania de Campos Arantes
3529—Anna Rios
3530—José de Andrade Junior
3531—Levy Zeringotha
3532—Joaquim de Souza Oliveira
3533—Joaquim de Souza Oliveira
3534—Joaquim de Souza Oliveira
3535—Joaquim de Souza Oliveira
3536—Armando Braga
3537—Luiz Maia Filho
3538—Gercyra de Castro
3539—Amando Santos
3540—Francisco Chaves
3541—Braz Lopes
3542—Benedicto Soares
3543—Olga H. do Nascimento
3544—Aguinaldo Salazar
3545—Eugenia Senna de Andrade
3546—Getulio Silva
3547—Maria do Carmo F. Andrade
3548—Adenor Simões Coelho
3549—Custodio de Oliveira Brito
3550—Alino de Almeida Pereira
3551—Theophilo Ribeiro & Comp.
3552—Maria Celeste F. V. da Silva
3553—Olavo Ferreira Brito
3554—José Barnabé Alves
3555—Maria do Carmo Lopes
3556—Oliveira Carvalho da Silva
3557—Alfredo Alves de Almeida
3558—Salim João Mansur
3559—Badih Salim Mansur
3561—Cicero Ferreira
3562—Joaquim Luiz Maia Primo
3563—José Pires Ferreira Leal
3564—Francisco Luiz Gomes
3565—Octacilio Ribeiro Rezende
3566—Maria Lupercia de Brito
3567—Probo Coelho Polycarpo
3568—Aurea Santos
3569—Antonio Vieira Penna
3570—José Jeovah Guimarães
3571—Ribeiro & Irmão
3572—Antonio Jorge & Sobrinho
3573—Celina Julia Ferraz
3574—Silveira & Filho
3575—Orozimbo Silva
3576—Benedicto Ferreira Colafiori
3577—Adelaide Costa Vasconcellos
3578—Octavio Pinheiro
3579—José Luiz Alves
3580—José Melgaço
3581—José Domingues Gomes
3582—Sebastião Provensano
3583—Hormindo Digo S. de Oliveira
3584—W. V. Starling
3585—Lincoln Sette Camara
3586—Francisco S. Reis
3587—America Maia
3588—Julio Carneiro
3589—Alvina Sabina
3590—Oscar da Silva Franco
3591—Altivo Quintão
3592—Paschoal Paoli
3593—Otton Antunes
3594—Alfredo Gorgulho Nogueira
3595—Alfredo Gorgulho Nogueira
3596—Alfredo Gorgulho Nogueira
3597—Antonio Carneiro de Campo
3598—Francisco Delage
3599—José A. Figueiredo Côrtes
3600—Domingos Pinto Lima
3601—Edith Monteiro
3602—Olavo Westin
3603—Wellington Pitta Sanabio
3604—Antonio Corrêa de Figueiredo
3605—José Rezende
3606—Alfredo Porgulho Nogueira
3607—José Maria Portella
3608—Rachid Pedro Syrio
3609—Mario Teixeira Marinho
3610—Henrique Nascim. Gonçalves
3611—José Haikal
3612—Dr. Olegario Ribeiro
3613—Irene Delago
3614—Leovigildo de Assis Damasc.º
3615—Roberval Sanabio
3616—Custodio Botelho Junqueira
3617—Sebastião Machado
3618—Mario Canuto
3619—Antonio Avelino de Almeida
3620—Fernando Novaes de Oliveira
3621—Aristo Ribeiro
3622—Getulio de Oliveira
3623—Edmundo Micheli
3624—Pedro Affonso Ferreira Leite
3625—Walter Ferreira Lima
3626—Albertino H. Ladeira
3627—Vieira Camões & C.
3628—Delphino Borges Barcellos
3629—Anna Martins
3630—José Martins
3631—Joaquim Desiderio Paula Cor.º
3632—P. Francisco Rey
3633—Clarice Carvalho
3634—Maria José Cavalcanti
3635—Maria Nogueira Bastos
3636—F. X. Fuscaldi
3637—Americo Alfredo do Amaral
3638—Maria Pacheco Ribeiro
3639—Francisca L. Ribeiro
3640—Otto Walter Magwitz
3641—José Rocha
3642—Waldemar Ferreira
3643—Waldemar Ferreira
3644—Etelvina da Rocha
3645—Pedro Braz de Mendonça
3646—Francisca Guarrieire
3647—Armando Coimbra
3648—Francisco Dias da Fonseca
3649—Heitor Gomes de Barros
3650—Antonio Cerqueira Goulart
3651—Joaquim Reis Junior
3652—Geraldo Costa
3653—Carlos de Paiva
3654—Antonio Anastacio
3655—Elias Sette Camara
3656—Theophilo Santiago
3657—José Macedo Moura
3658—Benigno Rodrigues Alves
3659—Alvaro Carneiro
3660—Maria José Martins
3661—Victor de Souza Pinto
3662—Joaquim Virgolino Maita
3663—Elio M. dos Santos
3664—Georgina de Queiroz Campos
3665—Domingos Fonseca
3666—Francisco Norbona
3667—Decio Martins
3668—José Prado Filho
3669—José Henrique Junior
3670—João Roque da Costa
3671—Francisco E. Ferreira Braga
3672—José de Abreu Leão
3673—Mario Monteiro de Castro
3674—Symphronio Torres
3675—Leoncio Dias
3676—Alvaro de Barros
3677—Ignacio Antonio Vieira
3678—Antenor Ferreira da Rocha
3679—José Antunes Barbosa
3680—Aloysio Rezende das Neves
3681—Renato Lacerda
3682—Marietta da Cunha Guerra
3683—Modestina Ferreira Nunes
3684—Oscar Fernandes
3685—Elias Pinto da Fonseca Filho
3686—Lamartine Vianna
3687—Ismenia Gaspar Prado
3688—Nair Chaves
3689—Lafayette Corrêa
3690—Benedicto Valladão Flôres
3691—José Victor da Fonseca
3692—Abel de Lemos
3693—Aluisio Ferreira Pinto
3694—Augusto Colombo Gomes
3695—Antonio Augusto de Freitas
3696—Americo de Souza Lopes
3697—Antonio Carvalho
3698—José Luiz Toscano de Britto
3699—José Albino Ribeiro
3700—João Castro Alvarenga
3701—Christovão Martins
3702—José P. de Medeiros
3703—America Barros Costa
3704—Maria Nollni Rodrigues
3705—José Alves Moreira
3706—Maria Ancilla Martins
3707—Jenny Rangel
3708—Aristides Augusto de Oliveira
3709—Aristides Augusto de Oliveira
3710—Antonio Epaminondas Marinho
3711—Jadir Teixeira de Assis
3712—Alzira Berrant
3713—Maria da Conceição S.ª Vianna
3714—Alice Bouchardet
3715—Juvenal Gonçalves Braga
3716—José Moreira Maia
3717—Fernando Cotrim Mor.ª Carv.º
3718—José Maurilio Moreira
3719—Alvaro Fragoso
3720—Pedro Alves Cassini
3721—Josino Ribeiro da Silva
3722—Aida de Oliveira
3723—Ema Mayrink de Magalhães
3724—João Modesto de Sá
3725—Olavo Ribeiro da Silva
3726—Alice Alvarenga da Silva
3727—José Augusto de Souza
3728—João Florencio
3729—Levy Santos
3730—Alba Fonseca
3731—Silvino Gomes da Fonseca
3732—Evandro Souza Couto
3733—Jesus Pereira Duarte
3734—Hilda M. Luz
3735—José Mendes
3736—Walter Paulo Moreira
3737—Sebastião Portugal
3738—Joaquim Bernardes Silva
3739—Haydée Brandl Ribeiro
3740—Sylvio Bernardes
3741—Jovino Elias de Souza
3742—Durval Alves de Souza
3743—Manoel Brandão
3744—Maurilio José de Abreu
3745—Francisco José Pizarro
3746—José de Souza Costa
3747—Vicente de Oliveira
3748—Eloy Augusto de Freitas
3749—Joaquim Pereira Souto
3750—Renato Bandeira de Mello
3751—Francisco Pereira de Rezende
3752—Francisco Honorato da Silva
3753—J. Vicente Lamego
3754—Cypriano Carneiro
3755—John Mason Birks
3756—Augusto Santos Cyrne
3757—Maria José de Oliveira Carv.º
3758—Pedro Rezende Junior
3759—Fernando Dias de Oliveira
3760—Celeida de Souza Lima
3761—G. N. Campos
3762—Maciel & C.
3763—Mauro Rezende
3764—Catharina Bias Convon
3765—José Pedro Celestino da Silva
3677—Conceição Chagas Bicalho
3767—Carmino Mendonça
3768—Octavio Costa Mattos
3769—Lourelino Ramos Couto
3770—José Teixeira Lima
3771—Annita Braga
3772—Kittye Raborg
3773—Pedro Roiz Oliveira
3774—Huet Carvalhaes de Paiva
3775—Luiz Londemberg Amora
3776—Humberto Mauro
3777—Sra. Antonio A. Ribeiro
3778—João Rodrigues Beck
3779—Themistocles de Souza Lima
3780—Irene Ribeiro
3781—Salvador Castro Ferreira
3782—Gabriel de Castro Ferreira
3783—Maria José Martins Ferreira
3784—Cleveland Parahyba
3785—Laurinda Ribeiro
3786—Washington Ribeiro
3787—Ercilia A. Ribeiro
3788—Gillette Andrade Ribeiro
3789—Sydney Ribeiro
3790—Victor Andrade Ribeiro
3791—Fernando Azeredo Coutinho
3792—Alexandre Grangier
3793—Honorico Martins Carneiro
3794—Onesimo Guimarães
3795—Romualdo Cardoso
3796—Donato Rocha
3797—Annibal Mattos
3798—Carlos Frederico Bamugratz
3799—Zilda Dutra
3800—Gabriel Ferreira da Silva
3801—Assef Jorge Bonerl
3802—Manoel Del-Vecchio
3803—Ovidio Corrêa de Almeida
3804—José Bastos Junior
3805—Dr. Getulio Lima
3806—Antonieta Maia
3807—Luiz Eugenio Botelho
3808—Clyde Alves Villela
3809—José Luiz Teixeira
3810—Guiomar e Alberto Aug. Junq.ª
3811—José Capistrano Paiva
3812—Wady Jorge
3813—Maria José Soraggi
3814—Gabriel Oliveira Junq.ª Ferna.
3815—José Alves Marques
3816—José Marques
3817—Sylvio Marques
3818—Jacy F. Meyer
3819—Manoel Upatti
3820—José Christiano do Prado
3821—Levy Castex
3822—José Parainello
3823—Assis Porto
3824—José Rabello Costa
3825—Antonio Amancio Oliveira
3826—Annita Ribeiro Borges
3827—Euclides Dutra
3828—Jair Gomes Carneiro
3829—Violeta Sampaio Moé
3830—José Volker
3831—Murillo Neves
3832—José Alencar Bayão
3833—Luiz Gonzaga Ferreira Alves
3834—João de Azevedo
3835—Renato Pitanga Maia
3836—Arthur Custodio Ferreira
3837—Edith Gama
3838—Hermogenes Martins
3839—Nila Muniz Coelho
3840—Beatriz de Faria Braga
3841—Olivia da Silva Gomes
3842—Theodoro Soares de Oliveira
3843—Nestor A. Gomes
3844—Ramiro Roiz d'Oliveira
3845—Leontino da Cunha
3846—Jarbas Cortes Domingues
3847—Maria Bastos Ferreira
3848—Claudio Vasconcellos
3849—Humberto de Andrade
3850—Maria Ruth Vieira Martins
3851—Manoel Penna
3852—José J. Lamas
3853—Nair Mendes Ferreira
3854—Alfredo Moraes
3855—Gumercindo Campos
3856—Gelcyra Soares Almeida
3857—Clementina Salgado
3858—Maria do Carmo Gaspar Castr.
3859—Arthur Theodoro Leite
3860—Joaquim Daniel
3861—Maria Moreira
3862—Amin José Brennana
3863—Laura Dutra
3864—Manoel Ferraz de Campos
3865—Carlos Alves
3866—Antonio Carlos Cambraia
3867—Leonor A. Silveira
3868—Lafayette Rezende Loures
3869—Vicente Renna
3870—Nylson Rodrigues Monção
3871—Joaquim Moss Velloso
3872—Maria Dolores Gonçalves
3873—Abrahão Hannas & Irmão
3874—João Greco
3875—Lyra Brasileira
3876—Rangel M. Viotti
3877—Luiz Andrés Junior
3878—José Custodio Pinto
3879—Cornelio Rezende
3880—Alvira de Souza
3881—José de Barros Athayde
3882—Albertino G. Roque
3883—O. Esteves
3884—Maria Eugenia de Souza
3885—Dario Lucas da Silva
3886—Alfredo Gomes de Almeida
3887—Francisco Gravina
3888—Alberto Oliveira
3889—Maria das Dores Solha
3890—Adherbal Neves
3891—Luciana Furtado
3892—Léo Jaccard
3893—Abdallah José da Silva
3894—Antonio Fonseca
3895—Alda Vianna da Cunha
3896—Nicola Cozadi
3897—M. A. Carneiro
3898—Rodolpho Carlos Pereira
3899—Waldomiro M. Pinto
3900—Antonio Fernandes Oliveira
3901—Pedro Alvares V. Bomtempo
3902—Domingos Pereira Chaves
3903—Aristides Figueiros Pinto
3904—Celio da Costa Leutz
3905—Alzira Fontes Lourenço
3906—Horacio Ferreira Mattos
3907—Francisco Gomes
3908—João Manoel Ferreira
3909—Joaquim Garcia
3910—Antonio Silveira
3911—Maria Magdalena Pelucio
3912—Walter Vidon
3913—Zoroastro de Araujo
3914—Walter Madeira
3915—Maria Salomé Duarte Silva
3916—Brigida Figueira
3917—Nicoleta Fajardo de Campos
3918—Maria Fajardo de Campos
3919—Wagner Corrêa
3920—Euclydes Almeida
3921—Clodoveu Guimarães
3922—Maria Augusta Guimarães
3923—Myrian D. de Andrade
3924—José Corsino de Andrade
3925—Joaquim Ignacio M. Junior
3926—Geraldino F. de Medeiros
3927—Arthur Cardoso França
3928—João Baptista da Costa
3929—Negibe Canaan
3930—Nagibe Cannan
3931—Antonio Pinheiro Brazilião
3932—Maria do Carmo M. Weber
3933—Benjamin Graça
3934—Geraldo Braga
3935—Eugenio Pacheco Castro
3936—Sylvio Sarastano
3937—José Gonçalves Costa
3938—Mario Pinheiro
3939—Lindolor de Carvalho Pereira
3940—Maria do Carmo Lobo
3941—Oscar de Paula Moreira
3942—José Augusto da Silva
3943—José Franca C. de Oliveira
3944—José Rodrigues Pereira
3945—Odette Faria Vaz
3946—João Pereira Alvarenga
3947—Amadeu Martins
3948—Aniceto Marinho
3949—Maria Hercilia Teixeira
3950—Juracy de Castro
3951—Alfredo Junqueira
3952—Tita Brand Starling
3953—José Maria de Azevedo
3954—Sebastião Dario Fonseca
3955—Horacio Avellar
3956—Rubio Ferreira e Souza
3957—Donatario de O. Bemfeito
3958—Nair Freitas
3959—Balbina Rodrigues Esteves
3960—Telmo Côrtes
3961—Cynira Alves
3962—Odette Fonseca
3963—[illegible] Figueira
3964—Frederico de Barros Almeida
3965—[illegible] Cavalcanti
3966—Nayda Mascarenhas
3967—José Drumond
3968—Alberto Lêssa
3969—Aurea Mattos
3970—Margarida M. Bastos
3971—Italo Totti
3972—Jorge Gobbi
3973—Geraldino Rocha
3974—Plinio Ramos
3975—Armando Lopes Vianna
3976—Modesto de Mello R. Filho
3977—Augusta Infante Vieira
3978—Joaquim Augusto Machado
3979—José Ribeiro do Valle
3980—Ernesto Monteiro Nascimento
3981—Dr. Theodoro Amalio F. Vaz
3982—Altva Fernandes
3983—Sobel Fernandes
3984—Marcia Peçanha
3985—José Barreto Pereira
3986—José Julio de Castro
3987—José Julio de Castro
3988—José Lopes Vianna
3989—José Evangelista Pimenta
3990—José Maria Primo
3991—Ieda Costa
3992—José Mayrink da Silveira
3993—José Nicolão Ferrari
3994—Carmelia Mattos Herdy
3995—José de Carvalho Rosa
3996—Nair Baêta da Costa
3997—Cyrillo Ottoni
3998—Alvaro Côrtes Costa
3999—Sebastião A. Meirelles
4000—Edith Teixeira Franco
4001—Jorge Cerqueira Campos
4002—Esther de Castro Netto
4003—José Francisco Ma S. Netto
4004—Dr. Vieira Maldonado
4005—José Machado
4006—Obdego Augusto
4007—Jorge Felicio Dias
4008—Maria Luiza de Macedo
4009—Adelia Bandeira de Mello
4010—João Baptista Lima
4011—Zita Marques
4012—Mario Julio Pereira
4013—Antão Ferreira de Almeida
4014—Judith Soares de Carvalho
4015—Fausto Gonzaga
4016—Agenor Rodrigues da Costa
4017—Jorgio Ayres Pinto
4018—Rodolpho Furtado
4019—Conceição Soares Mendonça
4020—Ada Fontes
4021—Maria Elisa Lanna
4022—Maria da Conceição Junqueira
4023—Orlando Abreu Araujo
4024—Emiliana J. de Magalhães
4025—Manoel Martins G. Lima
4026—João Pereira de Araujo
4027—Jacob Dornellas Netto
4028—Francisco Silveira
4029—Americo de Mattos
4030—Eduardo S. da Costa
4031—Antonio Conte
4032—Rita Mafra de Andrade
4033—José Octaviano Mosqueiro
4034—Juby Bôas
4035—Hilda Pinto Torres
4036—Adriano Joaquim Moreira
4037—Sylvia Leal de Castro
4038—Silvetre Dias B. Sobrinho
4039—Vicente Padua Sobrinho
4040—José Baptista de Oliveira
4041—Elias Filgueiras
4042—Onofre Ladeira
4043—Maria da Conceição
4044—Yolanda Aloeiro
4045—Antonio Anastacio
4046—Santos Tossige
4047—Osmar de S. Rezende
4048—Ataliba Bitencourt
4049—Walter Azevedo
4050—Nagib N. Queiroz
4051—Piratiny Magalhães
4052—Agenor Vieira
4053—Elias Antonio
4054—Henriqueta H. de Gusmão
4055—Amaro Gomes
4056—Ovidio Gonçalves L. Filho
4057—Silverio Barros
4058— Santos da Fonseca
4059—Lygia de Araujo Lima
4060—José Lopes Machado
4061—Ismael Januario Gonçalves
4062—Antonio Lopes Junior
4063—João Dias Paes
4064—Rodolpho Vianna Hbstes
4065—Noemio Pereira Andrade
4066—Regina Prado de Menezes
4067—Alvim de Aquino Ramos
4068—Orlando de Campos
4069—Gulomar Santos
4070—Carlos Smith
4071—João Paulo Teixeira Cruz
4072—Francisco Monteiro Bastos
4073—Antonio Ottoni Sobrinho
4074—João Sartori
4075—Italo Sartori
4076—Pereira & Irmão
4077—Elderico Oliveira
4078—Antonio Durante
4079—Dimas Ferreira
4080—Egydio Candido Gomes
4081—Zulmira Zalzoni
4082—José Ferreira de Souza
4083—Angelo Falco
4084—Florinda B. Alves Cunha
4085—Laurina Gomes da Silva
4086—Lucilia Ferreira
4087—Jacintho Pereira Dias
4088—Marcillo Pereira da Silva
4089—Dulce Oliveira Cabral
4090—Vicente Avelino
4091—A. Baptista
4092—João Clemente de Sá Junior
4093—Aristobulo Baptista
4094—A. Herdy Oliveira
4095—Padre Antonio F. da R. Branco
4096—Antonio Rennó Pereira
4097—J. Belhini dos Santos
4098—Benjamin [illegible] da C. Reis
4099—Carlos Pinto de Andrade
4100—Ottette F. Cabral
4101—Annita Vieira da Silva
4102—Annibal Bastos
4103—Alice Canaan
4104—José Ernesto Ferreira
4105—Zilda Manso
4106—Julio Eloy A. Pessoa
4107—João Caetano Baptista
4108—Arthur dos Santos
4109—Geraldo Pontes
4110—Anna Cambraia Andrade
4111—J. Santos Carvalho
4112—José Nepomuceno Oliveira
4113—João Menezes
4114—José de Carvalho Machado
4115—Julio Alberto
4116—A. Ramiro & Cia.
4117—Joaquim C. Lage
4118—Herculio Trajano Silva
4119—Antonio Caetano de Souza
4120—Marietta Soares Brandão
4121—Cannelita de Andrade
4122—Carmen Simões
4123—Elvira Carvalho
4124—José Carlos de Carvalho
4125—Chrston de Figueiredo
4126—Renato de Oliveira
4127—José Augusto Pereira Cardoso
4128—Dermeval C. Oliveira Lage
4129—Manoel Dias Lage
4130—Lecy Carvalho
4131—Hermann Tormінn
4132—Antonio Castanheira
4133—Maria Virginia de Menezes
4134—Nestor Fernandes Silva
4135—Antonio Cunha
4136—Carmen Maria Oliveira
4137—Oscar de Paiva Westin
4138—Oscar Negrão de Lima
4139—Luiz Maia
4140—Gabriel da Cunha e Silva
4141—José Soares do A. Junior
4142—Joaquim Machado de Azevedo
4143—Segismundo Carvalho
4144—Gilda Vieira da Silva
4145—Hilarião Rodrigues Chaves
4146—Claudio Alves Silva
4147—José Baptista M. da Costa
4148—Walkemar Coelho
4149—Theophilo Rocha
4150—José Francisco Rodrigues
4151—Carlos Bandeira
4152—Celina A. Coelho
4153—Caio Mario de Almeida
4154—José Pires da Silveira
4155—Silveira & Filho
4156—João J. Lopes
4157—Eugenio de Souza e Silva
4158—Aesilian Vaz deMello
4159—Fabio Bello Araujo
4160—Sebastião Martins Ferreira
4161—Heitor Barbosa de Castro
4162—Anna Porcina Figueiredo
4163—Joaquim da Frota
4164—Diva Dantas
4165—Gabriel da Cunha e Silva
4166—Souza, Fiusa & Cia.
4167—Gabriel da Cunha e Silva
4168—Octavio Westin
4169—José Custodio de Souza
4170—Gabriel da Cunha e Silva
4171—Conceição Dias Vieira
4172—Manoel de Almeida
4173—José Alves de Rezende
4174—Augusto Ribeiro Mendes
4175—Antonio Monteiro da Silva
4176—Maria Dion Campos
4177—Maria N. Machado Bastos
4178—Aristides Neves
4179—Helena F. Pinheiro
4180—Edison Vaz deMello
4181—José Nahir
4182—Francisco Endomar dos Santos
4183—Maria José da Costa Caldas
4184—José Gama de Abreu
4185—Carlos Faria
4186—Ludgero T. Avellar
4187—Maria A. Ottoni Chagas
4188—Hermentino Costa
4189—Dolores Novaes
4190—Antonio Coputo
4191—Bellino Dutra
4192—Adelia Villela Lima
4193—Affonso Rodrigues Ferreira
4194—Sebastião José João
4195—Pedro Tavares
4196—Sabino Francisco Barros
4197—Laura Machado Gomes
4198—Affonso F. Souza
4199—José Neder
4200—Benjamin Neder
4201—Wa.demiro Verano
4202—Guaraciaba V. Filgueiras
4203—Mercês Pinho Martins
4204—Protasio M. de Barros
4205—Alexandre Santos
4206—Eva Mattos
4207—Samuel Baptista Nunes
4208—Edith Junqueira
4209—Zida Costa
4210—Jedda de Marca
4211—Antonio Mercadante Sobrinho
4212—José Alves da Costa
4213—Eunice Faria Moraes
4214—Francisco Corrêa Junior
4215—Celestino Vianna
4216—Adelaide Medeiros
4217—Daniel Caros Gomes
4218—Elias Cousi
4219—Minervina Fiûnes Ribeiro
4220—Alfredo de Oliveira
4221—Ormezinda de C. Guimarães
4222—Neptuno Flecchi
4223—Manoel Antonio Ribeiro
4224—Antonio Braz Coelho
4225—Maria Helena J. Ferraz
4226—Jacy Mendes Perdesa
4227—Domingos Matto
4228—Arthr Barbosa Martins Ferraz
4229—Nicolau Luiz S. Moreira
4230—André Lacerda
4231—Adolpho Macedo
4232—Francisco de Souza
4233—Isaias Saturnino de Souza
4234—Etelvina Vieira
4235—Dehirinda S. Botelho
4236—Regina Braga
4237—Nelson Franklin
4238—Homero Villela
4239—Hilda Maria Galvão
4240—José Clementino Cardoso
4241—Adriano M. Azevedo
4242—Adelino Pires Junior
4243—Celia da Fonseca
4244—Zi da Pereira de Souza
4245—Dulce Lopes Zamith
4246—Alvaro Franco de Carvalho
4247—Luiz Z. da Silva
4248—Dr. Francisco Gesteira
4249—Claudiano Morato
4250—Ramiro Teixeira Rocha
4251—Lauro Barbosa
4252—Domingos Matho
4253—Domingos Matho
4254—Francisco Muniz Coelho
4255—Virginia Lago Guerra
4256—Silvestre Araujo Mendonça
4257—Maria de L. de Lima e Mendes
4258—Custodio Alves Affonso
4259—Mario Barbosa
4260—Maria Campello
4261—Salomão Salles
4262—Miguel Nacif
4263—Agonia Finamore
4264—Olga Furtado
4265—Joaquina de Toledo
4266—Nagib Kouk
4267—José Vieira de Mendonça
4268—Thereza Beill
4269—Gildeta Nogueira
4270—José S. d'Azevedo
4271—José Eugenio do Prado
4272—José S. d'Azevedo
4273—Luzia Prosperi
4274—José S. d'Azevedo
4275—Joaquim d'Almeida Cabrita
4276—Annibal Rodrigues Oliveira
4277—Luzia Ribeiro de Paiva
4278—Alberto Fernandes Torres
4279—Vera Ferreira Pinto Milward
4280—Octavio Martins Almeida
4281—José da Costa Neves
4282—Bernardino Albano Fernandes
4283—Santuzza Martins
4284—Geraldo Amaral
4285—Elpidio Costa
4286—M. G. Sant'Anna
4287—Mario de Campos Silva
4288—Sebastião Frêitas Vieira
4289—Conceição Soares
4290—Ephigenio de Brito Bessa
4291—Cenita Lanna
4292—Orynho de Paiva
4293—Pedro Costa Corrêa
4294—Max Schwerher
4295—Boris Slawitsh
4296—Maria das Dores Regis
4297—Eduardo S. Messias
4298—Elisario Ribeiro de Resende
4299—Carlos Carlquinho
4300—Olavo Carneiro

Interessantes creações de inverno ideadas pela famosa Mme. Frances

A pelle de ermine vencendo na estação

O Inverno foi, é e será a estação propicia ás grandes creações da moda. E o essencial nesta estação de arrepios é a variedade e bom gosto na escolha das farrures.

Mme. Frances, a admiravel embaixatriz da moda, que venceu o concurso no anno findo com o admiravel costume que foi depois vendido á bailarina Raska, tem sido incansavel na creação dos modelos desse anno.

Segundo a opinião de Mme. Frances, estamos agora no reino da duvettine que é, sem favor, o tecido mais adequado para certas "toilettes" de inverno. Tambem a Kasha está muito em voga principalmente a de côr de chocolate, que tem sido a mais empregada por todos costureiros de nomeada em Paris. O roxo violeta presta-se tambem para lindos modelos, mas é somente destinado ás carnações rosadas das mulheres européas do sul.

Para as mulheres de cabello côr de ebano o roxo não vae muito bem e neste caso Mme. Frances é de opinião que se escolha a Kasha beige ou duvettine côr de opala. Tambem o preto tem sido muito empregado em "toilettes" de inverno por dar á linha um tom de sobriedade muito de desejar.

Usa-se de preferencia o velludo de seda preto devido á sua admiravel malleabilidade.

O vestido que vem no primeiro plano desta pagina é de velludo preto liso e a sua originalidade é constituida pela sua linha de maior amplitude dos quadris para baixo. Tem a golla bem alta e a parte baixa do casaco é cortada em forma. Um estreito fio de erminia branca orla o casaco e sóbe pela parte lateral esquerda, afim de adornar tambem a golla. A saia é completamente lisa e estreita. Um chapéo meio cartola, tambem de velludo, sem nenhum enfeite, dá um tom de elegante severidade a esta "toilette".

O 2º vestido, tambem no primeiro plano, é de flanella creme sem nenhum enfeite senão ligeiros pedaços plissados que surgem de alguns córtes dados na parte baixa do casaco e da saia. Uma carreira de botões fantasia, côr de bronze, põe uma nota muito chic neste costume, que tem, como o primeiro, a golla bem alta.

O 1º modelo do centro da pagina mostra-nos um elegantissimo costume de duvettine beige, de córte simples, tendo a golla, os punhos e as partes terminaes do casaco e da saia guarnecidos de Skunk.

O outro modelo fala por si só, dispensando commentarios, pois é de um bom gosto admiravel. E' feito de setim entrançado, preto, tendo a golla, a linha da cintura e a frente da saia adornadas de pedaços de pelle de Fitch cinza com córtes arredondados nas superposições.

Como vêem, pois, ha muita coisa de novo nas creações de inverno e esperamos que o bom gosto das nossas lindas e queridas patricias encontrem nesta pagina alguma coisa interessante.